Correio da Manhã

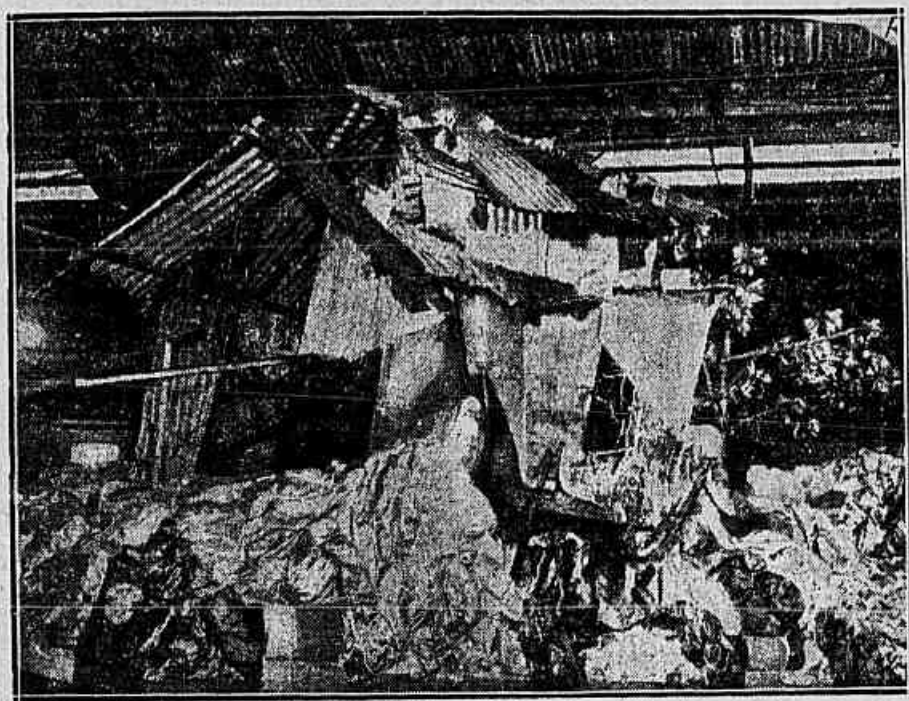
Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.397 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

EM PLENA FOLIA

Desde hontem, estão os cariocas entregues ás delicias da sua festa predilecta

NOS BARRACÕES DOS GRANDES CLUBS NOTA-SE UM ENERVANTE TRABALHO DE APURO DOS PRESTITOS DE TERÇA-FEIRA GORDA

Os bailes de hontem decorreram em um ambiente da mais enthusiastica alegria

Uma das interessantes allegorias de Monteiro Filho, que está confeccionando o cortejo dos Fenianos. Representa o flagrante estylisado de um dos aspectos da vida brasileira

No Club dos Democraticos, desde hontem, não se respira

Hontem, o "Castello" delirou no auge da mais extrema alegria.

Todas as dependencias da "Aguia Negra" regorgitaram de foliões e "castellãs", que não deram a mais pequena folga ao chôro nacional e á banda de musica marcial, que repetiram varias vezes os mais variados e modernos sambas e marchas.

Até á madrugada de hoje, o delirio não cessou, pois só o sol de domingo conseguiu chamar toda aquella grande massa de foliões á realidade da vida... até logo mais, quando novamente cairão todos no can-can.

No "Poleiro" a alegria é simplesmente contagiante

As "gatas" tomaram conta da séde dos Fenianos desde hontem, tornando o "Poleiro" o reducto predilecto do deus da Folia. Foi um não acabar nunca de coisas boas, daquellas que deixam fundas saudades.

Felizmente, porém, logo mais, novamente, os "Angorás" estarão inteiramente entregues ao espirito follonico que os não abandona jámais. A mesma orchestra nacional e a mesma banda de musica militar orientarão tambem hoje o can-can, não dando o menor armisticio aos bailarinos.

Está havendo o diabo nos Tenentes

Os tenazes "baetas", que tanto concorrem para o brilhantismo do carnaval carioca, entraram hontem com o pé direito na quadra. Foi um delirio nunca visto!

E hoje, para não desacostumar, como vae tambem succeder amanhã e depois, outra vez os terriveis foliões realizam outro grandioso baile, para mostrar que uma "Caverna" póde muito bem ser um paraiso.

E ás musicas... nem se fala. Não o succo...

E quem duvidar que vá até lá.

Bolas!... Bolas!...

Desde hontem, não se ouve nos centros folionicos outra exclamação, como um éco do que está acontecendo no "Palacio".

E ha muita razão para isso, pois os alegres rapazes da Bola Preta, segundo a tradição, estão realmente fazendo o verdadeiro carnaval, já no exterior, em passeatas que arrastam multidões, já nos bailes internos, authentica esplendida de alegria carnavalesca.

Hontem, o "Palacio" viveu horas inesqueciveis e hoje, e amanhã, e depois, se diga. O chorinho "ad hoc", fazendo concorrencia á orchestra typica, tem sido do outro mundo.

Mas ali o lemma sempre foi divertir, divertindo-se...

Nos Pierrots a coisa está feia

O "Moinho", a linda séde dos Pierrots da Caverna, tem sido diminuto para conter a grande massa de foliões que procuram a alegria sem par dos seus salões.

Hontem foi assim, tudo abarrotado.

Hoje, amanhã e depois, repetição melhorada.

Melhorada?

Será possivel coisa melhor?

No "Senado" tambem a alegria é esfusiante

O Congresso dos Fenianos está mesmo na ponta, se se póde fazer tal julgamento pelo esplendor dos bailes.

Hontem, o "Senado" estava á cunha, com uma formidavel massa de carnavalescos, daquelles que não dormem, não comem, nem fumam.

Hoje, amanhã e depois, outra vez...

Severas medidas da policia

Os turbulentos e perturbadores da ordem serão rigorosamente punidos

Communicam-nos do gabinete do chefe de Policia:

"O chefe de Policia do Districto Federal sente-se no dever de levar ao conhecimento da população, apezar das instrucções já baixadas, que, durante os dias de festejos carnavalescos, agirá severa e intransigentemente contra todo aquelle que tentar perturbar a ordem, seja nas commemorações de rua, seja no interior de clubs, hoteis, theatros e "cabarets".

A esse respeito, e em face de occorrencias anteriormente verificadas, as ordens dadas aos delegados e demais autoridades encarregadas do policiamento da cidade são terminantes. A Policia, cumprindo o seu dever, não permittirá, de modo algum, a perturbação dos festejos por parte de quem quer que seja. Nos bailes que se realizarem nos hoteis, theatros, cabarets e clubs, esse rigor será absoluto. Todo aquelle que, ahi, tentar, sob qualquer pretexto, empanar a alegria que as autoridades se empenham em manter da maneira mais franca, será immediatamente detido e afastado. Não se admittirão excepções para quem quer que seja. A Policia agirá com a maxima energia contra "os moços bonitos" turbulentos, afim de assegurar aos que quizerem se divertir, dentro da ordem e das conveniencias moraes e sociaes, o maximo de garantias e liberdade".

O carro-chefe dos Tenentes do Diabo é de um arrojo só imaginado por Jayme Silva, o scenographo que tantos triumphos tem alcançado entre nós

Que tempo teremos nestes tres dias?

O DIRECTOR DA METEOROLOGIA PROGNOSTICA PARA HOJE TEMPO BOM, COM NEBULOSIDADE

Ha mais de uma semana que o Rio não é visitado por anticyclones — Se houver chuvas, serão ligeiras

A população toda do Rio de Janeiro está presa a uma afflictiva ansiedade, que reflecte o estado de nervosismo geral dos carnavalescos.

Choverá? Não choverá?

De facto, não se concebe um carnaval com chuva, especialmente o de agora, que, devidamente officialisado, promette ser o mais animado de todos. Pelas esquinas, ás janellas, nas praias, vê-se gente com o pescoço espichado, a olhar para o azul pardacento do céo, como que procurando decifrar o terrivel enigma das nuvens.

Fomos ouvir a palavra official dos technicos. Os homens da Meteorologia, os que lidam diariamente com a atmosphera, deveriam, por certo, conhecer os segredos das suas formações intempestivas, que hoje causam pavôr á multidão de vassalos de Momo.

Havia muita gente no gabinete do dr. Raul Pires Xavier, director interino da Meteorologia.

Assim mesmo, conseguimos ser logo introduzidos e dizer-lhe ao que iamos.

— Dr. Xavier, a população carioca em peso, está esperando a sua palavra sobre o tempo que deverá fazer durante os tres dias de carnaval...

— Não é possivel, meu caro, firmar um prognostico seguro. Como sabe, os dados para previsão são recebidos de todos os pontos do paiz e não é tão facil serem transmittidos com a rapidez que se deseja.

— Mas, na sua opinião, senhor director, qual o tempo que vamos ter?

— "A situação isobarica de hoje, 6, não permitte que se faça uma previsão para um periodo maior de 24 horas, e, isso, não é de extranhar, dada a época do anno que atravessamos. Assim, pois, a Directoria de Meteorologia, só poderá fornecer previsões para vinte e quatro horas.

A carta de hoje, leva-nos a prognosticar tempo instavel passando a bom com nebulosidade e ligeiras probabilidades de trovoadas locaes. A temperatura será amena á noite, devendo de dia entrar novamente em ascenção.

Avançar os presentes prognosticos além de domingo não é possivel, dado, como já foi dito acima, o regimen depressionario a que nos achamos sujeitos, no qual o tempo se caracteriza pela sua variabilidade."

Estavamos satisfeitos. E comnosco devem tambem se regosijar todos os foliões da cidade, pois Momo vae reinar com tempo bom no domingo que lhe é consagrado.

O QUE DIZ O CHEFE DE CLIMATOLOGIA

Mas, só hoje é que teremos bom tempo? E nos outros dois dias?

Imaginem os nossos leitores, que o tempo virasse logo no "finzinho"... Que calamidade! Nem ranchos, nem o phenomenal desfile dos prestitos na terça-feira gôrda...

Os nossos pensamentos foram cortados de chofre, ali mesmo, á porta do gabinete, para onde se dirigia, a passos firmes, o dr. Arthur de Avellar Figueiredo, chefe da secção de Climatologia.

— Doutor, uma palavra.

E o abordámos logo sobre o assumpto.

— Que quer que lhe diga? Nem sempre a esphynge do tempo póde ser decifrada pelos technicos.

— Mas, e as cartas isobaricas, nada adeantam?

— Ha occasiões, realmente, em que as cartas permittem uma previsão mais ou menos segura. Estamos, agora, no verão, e a época é propicia ás variações do tempo. Se estivessemos no inverno, certamente que poderiamos com alguma antecedencia, formular prognosticos seguros.

E o dr. Figueiredo entrou a explicar-nos que no verão é frequente formarem-se nucleos de perturbações locaes (trovoadas, aguaceiros, etc.). A's vezes, quando menos se espera, cáe um aguaceiro sobre determinado bairro da cidade, sem que nada occorra nos outros bairros.

— E esses ligeiros aguaceiros de hontem, sexta-feira, não serão prenuncios de máo tempo?

— Não o creio. Elles não foram previstos para o publico, mas a Directoria de Meteorologia já suspeitava do advento dessas irregularidades do tempo, devido justamente á situação isobarica: havia a possibilidade da fusão de dois pequenos centros de altas pressões, localisados nas immediações do Rio. Essa fusão fazia prever um ligeiro declinio da temperatura, o que de facto se verificou, interessando uma quéda de 6 gráos.

Dahi a probabilidade de chuvas passageiras, sobretudo nas regiões em que se verifica a referida fusão. O ligeiro aguaceiro de hontem não tem mais razão de repetir-se, mesmo porque agora a temperatura entrou novamente em ascenção.

— Teremos, então, muito calor?

— E' possivel que não. A temperatura está se amenizando, devido á presença de brisas frescas. Ante-hontem, os barometros subiram tanto, que em Olaria a temperatura chegou a 39 gráos e 2 decimos e, em outros suburbios, foi além de 38 gráos.

Hoje, segundo informam os telegrammas, os barometros baixam em toda a parte sul do continente.

— Qual a razão desses dias tão quentes?

Foi devido justamente á ausencia de anti-cyclone, essas enormes bolhas de ar, que vêm se arrastando pelo espaço, acarretando, na sua passagem varios disturbios atmosphericos.

Ha mais de uma semana que não se registra a passagem de qualquer anti-cyclone, e mesmo as informações do sul ou do norte não se referem á passagem delles.

— Haverá qualquer perturbação do tempo nas proximidades do Rio?

— Perturbação, propriamente não ha. A uma hora da tarde o tempo era bom na cidade de São Paulo. Em Taubaté e em Campinas era incerto, bem como em todo o sul do paiz, devendo, ao que nos parece, continuar assim.

— Teremos, então, qualquer anormalidade nestes dois dias?

— Não é esse o meu pensamento. O perigo de um máo tempo caracterizado seria que a depressão se tornasse mais accentuada e que marchasse na sua retaguarda um anticyclone. Pelas observações da carta isobarica, vejo que este não virá.

Aliás, não se póde asseverar nada nesse sentido, porquanto é necessario obter dados desde o Pacifico e isso mesmo para fazer previsões para dahi a tres dias, o que não interessa no momento.

— Afinal, como poderemos tranquillizar a população? Choverá? Teremos bom tempo?

— Meu amigo, o que posso lhe assegurar é que nos achamos sujeitos a um regimen depressionario em que o tempo se caracteriza pela sua variabilidade. Em todo o caso ha mais probabilidade para uma perturbação do que para um tempo instavel.

— Que nos está dizendo?! E se chover?

— Não importa. Póde ser que sobrevenha alguma chuva, mas, não é muito... muita...

Retirámo-nos atordoados.

Safa! A meteorologia é mesmo, só para os entendidos!

Em todo o caso, os cariocas pódem ficar socegados, que, porventura alguma anti-cyclone se lembrar de passar sobre a nossa cidade, provocando chuva, esta não ha de ser muita... muita...

O IMPOSTO MUNICIPAL

Instrucções baixadas pelo interventor para a cobrança da taxa

Para facilitar ao publico a acquisição das licenças especiaes para os automoveis que pretendam fazer o corso, nos termos do decreto que hontem publicamos, o interventor carioca estabeleceu postos especiaes em seu gabinete, na praça Mauá, no Obelisco e no Pavilhão Mourisco, para fornecer as carteiras do imposto da Folia, ordenando tambem que arrecadem e forneçam os respectivos cartazes as seguintes agencias fiscaes da Prefeitura: Espirito Santo (á rua Machado Coelho), Engenho Velho (Praça da Bandeira), do Andarahy (Boulevard 28 de Setembro), Sant'Anna (Praça da Republica), São José, esquina de Quitanda), Candelaria (Rua da Quitanda 43), Lagôa (Avenida Pasteur 32), Gloria (Rua do Cattete 192) e Santa Rita (Rua Camerino).

O SERVIÇO DE BONDES E AUTO-OMNIBUS

As instrucções da Policia

A policia baixou instrucções sobre os serviços de bondes e auto-omnibus, durante os dias do Carnaval.

COMPANHIA JARDIM BOTANICO

Os bondes dessa Companhia, regressarão do Largo da Lapa ou do Theatro Lyrico, conforme o movimento.

BONDE DA LIGHT

Durante as horas em que se realizar o corso de automoveis nas avenidas Rio Branco e Beira-Mar, os bondes desta Companhia, voltarão da Praça Tiradentes ou do largo de São Francisco de Paula, exceptuados os das linhas "São Luiz Durão" e "Praia Formosa-Saude", que farão o trajecto em ambos os sentidos — "Via Cáes do Porto" — voltando da Praça Mauá pela rua Sacadura Cabral.

Os das linhas "Lapa-Barcas" e "Estrada de Ferro", que se destinarem á Lapa, farão o seu trajecto pela praça da Republica, (lado da Estrada de Ferro Central do Brasil), Casa da Moeda e Corpo de Bombeiros, avenidas Gomes Freire e Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape e largo da Lapa; os que do largo da Lapa demandarem a praça Christiano Ottoni (Estrada de Ferro) e largo de São Francisco, deverão fazer o trajecto pelas avenidas Mem de Sá, Gomes Freire e rua Visconde do Rio Branco, praça da Republica (lado do Corpo de Bombeiros e Casa da Moeda), dahi seguindo aos seus destinos.

Os bondes da linha "Praça 11", farão ponto terminal na circular proximo á rua Frei Caneca, de onde voltarão com destino á Lapa, pela Avenida Mem de Sá ou pela rua Riachuelo.

Os bondes das linhas "Praia Formosa", "America" e "Praia das Palmeiras", farão as suas manobras de retorno na praça Christiano Ottoni, de onde voltarão aos seus destinos.

No dia 9, os bondes que têm ponto terminal de suas linhas localisados na Praça Tiradentes ou no largo de São Francisco de Paula, voltarão da praça da Republica, podendo os das linhas "Caju" "Alegria", "São Januario", "Penha" e "Carcadura", voltar da Praça Mauá.

Os que fazem ponto no largo da Lapa, voltarão do mesmo local, ou da praça João Pessôa, ficando, nesse dia, a partir das 16 horas, a rua do Senado destinada ao trafego do auto-omnibus, não devendo por esse local trafegar bondes.

SERVIÇO DE AUTO-OMNIBUS

Nos dias 6, 7, 8 e 9, durante as horas em que se realizar o corso de automoveis nas avenidas Rio Branco e Beira Mar, os auto-omnibus obedecerão aos seguintes itinerarios: Os autos-omnibus da linha "Leopoldina-Club Naval", farão o seu trajecto pela avenida do Mangue ruas Visconde de Itaúna, Sant'Anna, avenida Mem de Sá, praça Vieira Souto, avenida Henrique Valladares, rua da Relação, avenida Gomes Freire, dahi voltando aos seus destinos pela avenida Mem de Sá e rua de Sant'Anna.

Os que vierem da zona norte, em demanda ao centro da cidade, farão o trajecto pela avenida do Mangue, rua Visconde de Itauna, praça da Republica, rua Marechal Floriano ou de São Pedro, avenida Passos, rua Luiz de Camões, largo de São Francisco de Paula e rua dos Andradas, dahi voltando aos pontos terminaes, pela rua Marechal Floriano e praça da Republica.

No dia 9 esses vehiculos terão esse itinerario alterado, fazendo quando em viagem para o centro da cidade, o trajecto depois de attingirem a rua Visconde de Itauna, pelas ruas General Caldwell, Senado, avenida Gomes Freire, rua da Constituição e avenida Thomé de Souza, de onde voltarão pela rua Marechal Floriano, praça da Republica, rua General Pedra e Marquez de Sapucahy, dahi seguindo aos seus destinos.

Os da zona sul farão o seu trajecto, na vinda para a cidade, pela praia de Botafogo, ruas Senador Vergueiro, Tucuman, praias do Flamengo e do Russell, avenida Beira-Mar (parte velha), rua Luiz de Vasconcellos, rua do Passeio, praça Floriano até o Theatro Municipal, de onde voltarão pelas ruas Senador Dantas, Passeio, Lapa, Gloria, Cattete, Marquez de Abrantes, praia de Botafogo, dahi seguindo aos seus destinos.

—:—

A CENTRAL DO BRASIL E OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

Indicações uteis ao publico

Para attender aos viajantes dos suburbios e de pequenos percursos, que se destinam aos folguedos carnavalescos, o director da Estrada de Ferro Central do Brasil, de accordo com o chefe do Trafego, mandou confeccionar horarios especiaes para os tres dias de carnaval. E, ainda, para que o serviço seja feito a contento geral dos moradores dos suburbios e diversos ramaes e linha auxiliar, o dr. Arlindo Luz determinou o funccionamento do maior numero possivel de "torniquetes" e de "guichets" na estação de D. Pedro II, tambem, o augmento de pessoal nas estações suburbanas, como sejam de Lauro Muller a Madureira e D. Clara e para os trens de pequenos percursos até Deodoro, Santa Cruz, Nova Iguassú e Paracamby, além da Linha Auxiliar e Rio d'Ouro. Na estação D. Pedro II, o respectivo chefe major Aurelio Valporto de Sá terá o auxilio dos ajudantes Nelson Lara, Manoel Cordeiro, A. Madeira, João Reis, Rocha, Guimarães e outros. O sub-chefe do Movimento engenheiro Gontran fiscalizará o serviço de trens com os engenheiros Ernesto Schlobach, Gireut, Rezende e Otto e da Locomoção os engenheiros Lucas Neiva, Hilmar Tavares e chefe do Deposito de S. Diogo.

Os horarios para o carnaval são os seguintes:

SUBURBIO DE D. CLARA

Partida de D. Pedro II:

13,25;	13,35;	13,45;	13,55;	14,05;
14,15;	14,25;	14,35;	14,45;	14,55;
15,05;	15,15;	15,25;	15,35;	15,45;
15,55;	16,05;	16,15;	16,25;	16,35;
16,45;	16,55;	17,05;	17,15;	17,25;
17,35;	17,45;	17,55;	18,05;	18,15;
18,25;	18,35;	18,45;	18,55;	19,05;
19,15;	19,25;	19,35;	19,45;	19,55;
20,05;	20,15;	20,25;	20,35;	20.45;
20,55;	21,05;	21,15;	21,25;	21,35;
21,45;	21,55;	21,05;	22,15;	22,25;
22,35;	22,45;	24,55;	23,05;	23,15;
23,25;	23,35;	23,45;	23,55;	0,05;
0,15;	0,25;	0,35;	0,45;	0,55;
1,05;	1,15;	1,25;	1,35;	1,45;
1,55;	2,05;	2,15;	2,25;	2,35;
2,50;	3,05;	3,20;	4,00.	

Regresso de D. Clara:

14,25;	14,35;	14,45;	14,55;	15,05;
15,15;	15,25;	15,35;	15,45;	15,55;
16,05;	16,15;	16,25;	16,35;	2,05;
2,15;	2,25;	2,35;	245;	2,55;
3,05;	3,50;	4,20;	4,35;	4,47;
4,59;	5,10;	5,20.		

Não circularão no dia 9 do horario em vigor, os trens impares da SU-99, inclusive, em deante, e pares do SU-110, inclusive, em deante.

No dia 10, os impares até o SU-9, inclusive, e os pares até o SU-10:

.N, 44.O 448*7766

16,45;	16,55;	17,05;	17,15;	17,25;
17,35;	17,45;	17,55;	18,05;	18,15;
18,25;	18,35;	18,45;	18,55;	19,05;
19,15;	19,25;	19,35;	1945;	19,55;
20,05;	20,15;	20,25;	20,35;	20,45;
20,55;	21,05;	21,15;	21,25;	21,35;
21,45;	21,55;	22,05;	22,15;	22,25;
23,35;	22,45;	22,55;	23,05;	23,15;
22,25;	23,35;	23,45;	23,55;	0,05;
0,15;	0,25;	0,35;	0,45;	0,55;
1,05;	1,15;	1,25;	1,35;	1,45;
1,55.				

LINHA AUXILIAR

Partida de Alfredo Maia:

10,50;	13,25;	13,45;	15,10;	20,55;
21,45;	22,50;	23,40;	0,00;	0,20;
1,10;	1,40;	3,00.		

Regresso de Andrade Araujo: 12,317; 20,25; 22,20.

De Rocha Sobrinho, ás 12,47; 20,36; 22,31.

E. de S. Matheus:

13,00;	15,15;	15,30;	16,40;	19,15;
20,05;	20,50;	22,25;	22,45;	23,30;
0,15;	1,10;	2,00.		

Todos os trens pararão nos estribos. Em Costa Barros, o TA-10 aguardará o EA-6, o TA-6 aguardará o EA-8; em S. Matheus o MA-2 aguardará o EA-12. O MA-1 dará passagem ao EA-21, em Triagem.

LINHA DO CENTRO

Partida de D. Pedro II:

15,12;	21,10;	21,20;	21,52;	22,40;
23,40;	23,50;	0,15;	0,40;	0,50;
1,30;	1,50;	3,00.		

Regresso de Deodoro:

14,30;	15,00;	15,22;	15,50;	16,05;
22,30;	23,40;	22,55;	23,40;	0,40;
1,00;	1,20;	1,40.		

RAMAL DE SANTA CRUZ

Partida de D. Pedro II:

16,22;	22,10;	23,10;	0,00;	1,20;
1,40;	2,00;	2,30.		

RAMAL DE MANGARATIBA

Partida de Santa Cruz: 14,45; 3,18; 3,30; volta ás 12,59; 21,10.

RAMAL DE PARACAMBY

Partida de D. Pedro II: 22,20; 23,20; 1,10; 2,15; e regresso ás 22,23, pois só o comboio que sae de D. Pedro II á 1,10, sob o prefixo EM-5, vae até aquella localidade de onde volta sob o prefixo EM-4.

UMA VISITA AO TIJUCA TENNIS CLUB

Na peregrinação que vimos fazendo pelos centros carnavalescos, fomos ao Tijuca Tennis Club, o aristocratico gremio do bairro que lhe dá o nome.

E o que vimos na referida sociedade, dá bem uma idéa do que vae ser o grande baile de amanhã. Ha um enorme empenho dos dirigentes do glorioso club com o intuito do baile de amanhã marcar época nos annaes tijucanos.

A ornamentação dos magnificos salões, confiada ao artista Delio Sá, auxiliado por O. Goulart e R. Vianna, marcha para uma verdadeira perfeição, obedecendo ao estylo azteca e mexicano.

Logo ao transpor os portões, destaca-se um vistoso "zarape" mexicano que abriga os convidados até á entrada do edificio, defendido por quatro divindades aztecas, vendo-se a seguir a linda decoração da varanda tambem guarnecida por um colossal "zarape", com 50 metros de extensão, ladeado por fetiches aztecas e allegorias ás armas da Republica amiga.

Na entrada para o "hall" destaca-se a imponente figura de Guatemoc protegida pela lendaria aguia da terra do sol e do romance, podendo-se admirar o não menos vistoso "zarape" caracteristico e as faianças typicas que emprestam sua graça á ornamentação do "hall".

Do bar, que é uma cópia fiel das "bochejas" do Mexico, passa-se ao gymnasio que culmina pelo gracioso e caracteristico.

Pelas paredes vêem-se pratos de argilla e fantasia sobre as armas mexicanas entre si ligados por pequenos tapetes aztecas; ao centro dois colossaes "castores" mexicanos transformados em lindos lucivelos multicores, podendo se destacar ao fundo uma mimosa choupana estylizada, onde ficará a orchestra.

Finalmente o salão nobre com toda a pompa dos Mayas e Aztecas, tem nos seus seis paineis a reproducção exacta dos diversos trajes e dansas populares do Mexico, sendo de grande destaque no centro um imponente "zarape", cópia fiel dos verdadeiros, arrematado por um majestoso chapéo

(Continúa na 3.ª pag.)

Uma scena no fundo do mar — é o thema que Marroig escolheu para uma das allegorias do prestito carapicú. Apenas ainda em esboço, mesmo assim já se póde avaliar os applausos que a sua concepção vae despertar no desfile da Avenida

A alegria e a animação do carnaval de 1932

A' hora em que encerramos esta edição, está, pode dizer-se, toda a população carioca entregue á sua festa predilecta, que é positivamente o carnaval.

Numa ligeira inspecção aos grandes centros em que se realizaram hontem passagem, constituem todamos a maior animação e enthusiasmo, envolvendo-se todos no mesmo grão de satisfação e enthusiasmo.

No Club Militar, ao lado dos fardamentos de primeiro uniforme, viam-se ricas e elegantes fantasias, que se entregavam de corpo e alma á reunião, ás dansas, ao torneio de espirito, aos trotes; o Copacabana, ás primeiras horas da noite, já regorgitava das figuras mais representativas da nossa sociedade, ostentando, ao lado das "toilettes" mais elegantes e luxuosas, as fantasias do mais apurado bom gosto e da maior sumptuosidade; o Alhambra, a linda casa de diversões que hontem se inaugurou effectivamente, com a realização de grandioso baile, tambem apresentava o mais animado ambiente, entre o chocalhar dos guizos e o estridular da gargalhada e a alegria contagiante de uma grande massa de foliões, anciosos de divertir, divertindo-se.

O Gymnastico Portuguez, outro centro de recreativismo elevado, a par de uma decoração singular e curiosa, comportava, entre a casaca e o smoking, a graça infinita da carioca gentil, que de tanto encanto enche os nossos salões, tambem ostentava a maior animação, o mesmo succedendo com muitos outros clubs por nós percorridos pouco antes de encerrarmos os trabalhos desta edição, e com certeza em todos os outros sectores em que a cidade se divide, na disputa, cada um, de mais brilhantemente homenagear o grande deus da Folia, cujos adeptos, diga-se de pasagem, constituem toda a população do Rio de Janeiro.

Eu e Didi

Uma opinião errada — A alegria das autoridades — Subindo a serra...

Didi emittiu sobre o Carnaval deste anno uma opinião inteiramente errada.

Pretende ella que ha enthusiasmo e bastante alegria no povo. Primeira conclusão: não ha crise; segunda conclusão: ha muita felicidade.

Discordo, embora não faça profissão de pessimismo.

Que haja enthusiasmo, seguido de alegria, não contesto. Contesto unicamente que os povos mais felizes sejam os que mais riem.

E' da Historia que os periodos de grande soffrimento são acompanhados sempre de um periodo de grande relaxação. Foi depois da guerra, por exemplo, que mais se desenvolveu o gosto de certas danças e de certos trajes de praias, que são cada vez mais summarios e cada vez menos de praia.

O esforço do homem em supportar a desgraça obriga-o a uma contenção de tal modo superior a seus instinctos que elle, em dado momento, explode, como a caldeira a que se deu demasiada pressão.

Nós estamos sob o dominio de um desses instantes tragicos da vida.

O Carnaval, desta vez, começou com uma impressionante e nunca vista antecedencia. Começou no banho de mar, o que é uma prova de sua tendencia para o nú.

De facto, attrahido a canicula metade da população para as praias, ficou entendido que o banho, que já era um pretexto para outras coisas, se transformasse em exhibições carnavalescas. Assim, pessoas da mais fina origem não entravam nagua em todos estes ultimos domingos sem se revelarem precedentemente para uma patuscada de sociedade, ao ar livre. As ruas mais tranquillas do nossos bairros mais burguezes, alertadas pelo compasso da musica barbara, que os apparelhos de radio-diffusão espalhavam, celebrizando um certo cabello de mulata, ficaram sendo o prolongamento dos salões da Bola Preta, da Flor do Abacate ou de outros nucleos congeneres do estouvamento nacional.

Tudo isto era o Carnaval, na mais carnavalesca das cidades; mas era um Carnaval especial, sob medida, e para o momento.

Na preparação de um baile de mascaras, surgiu um incidente de Estado, qual o que provocaram os organizadores da festa pagã, não reservando para os membros do governo logares sufficientemente proximos do logar onde os pares inebriantes — e inebriados — se devem enlaçar. Graças a Deus, estamos sem Parlamento. Imagine-se a questão debatida na Camara...

* * *

Tudo isto é, no pensar de Didi, a prova de que estamos profundamente alegres; e não é, na verdade, senão o indicio de que já começamos a ficar profundamente angustiados. A decadencia romana foi marcada pelos festins.

Outrora, fazia-se o Carnaval applicando ao rosto uma mascara de papelão pintado, para que lhe não reconhecessem os semelhantes. Hoje, a mascara é de mau tom. Cada um deve apresentar-se com sua propria cara. E a alegria é tanto mais bem acceita quanto mais se estampa sem artificios na face do folião.

Abra-se um jornal. Ao lado das interrogações habituaes sobre a guerra da China e outras desgraças menos internacionaes, apparece, destacada pelo typo de cartaz das primeiras paginas, a importante questão do tempo que fará no triduo carnavalesco. Porque esse amado povo carioca, já desencantado do preço do dollar e da volta da Constituição, quer saber se choverá.

Não choverá, garante a sciencia. E ha nos semblantes o allivio de quem houvesse visto passar a peste.

E', pois, provavel que não chova. Cada um póde preparar-se para a alegria.

E a alegria é, felizmente, do programma do governo. Uma nota official "do gabinete do chefe de policia" o diz, a proposito exactamente do Carnaval:

"Todo aquelle que tentar quebrar a alegria que as autoridades se empenham em manter..."

E enumera as penas a que estará sujeito o paciente.

A alegria é, pois, official, minha cara Didi; o que quer dizer que não é espontanea. Toda autoridade é coercitiva. A autoridade empenha-se em manter a ordem, quando a ordem é ameaçada. Se se mette, agora, a manter a alegria, é que bem sentiu que ella se acha abalada.

Não é, pois, exacto, como pretendia Didi, que a presente animação do Carnaval seja um bom indicio. E' indicio de inquietação.

O povo ri, para não pensar. E o governo assegura-lhe o direito de rir. A nota "do gabinete do chefe de policia" promette-lhe, com effeito, em relação aos folguedos carnavalescos, "o maximo de garantias e liberdade". São as garantias e as liberdades mais caras em uma democracia, porque são aquellas em virtude das quaes cada um póde esconder suas maguas na alegria, como o avestruz, para não ver a tempestade, esconde a cabeça debaixo da asa.

* * *

Seja, porém, como fôr... No entender de Didi, armado de garantias ou sem ellas, o povo está bastante alegre, o que é uma prova de que se acha grandemente satisfeito.

Recorro ainda, para contestar esta opinião, aos recéos das autoridades.

"A policia — accrescenta a nota do gabinete do chefe da dita — agirá com a maxima energia contra os moços-bonitos".

Já não são, portanto, os conspiradores que preoccupam os responsaveis pela ordem. São os simples moços, e os bonitos. Que esperar-se de uma situação em que a mocidade e a belleza constituem contravenção? Bonito, graças a Deus, nunca fui; hoje, não sou nem mesmo moço. Bem insuspeito me encontro para pugnar pela tranquillidade de todos aquelles que, providos de ambos esses attributos, possam incorrer nas penas policiaes.

Manifestei, em reserva, a Didi todo o receio que me domina, ao ver que este Carnaval começa. Em épocas passadas, nunca se viu o Carnaval dentro de uma nota official, elevado á categoria de um assumpto de governo. Ha qualquer coisa de louco debaixo do artificio da alegria reinante; e, se o governo se dispõe, como declara, a manter a alegria, é que está vivendo dentro da mais alarmante tristeza.

Não desdenhou Didi minhas reflexões. Recorrendo aos jornaes velhos da ultima semana, fomos apurar o que haveria de sufficientemente grave que justificasse um decreto em favor da alegria. Encontrámos a resenha de factos tristes, de um domingo a outro; e concluimos, afinal, que a alegria não é senão a filha primogenita da tristeza.

Poucas vezes uma these que eu sustente venceu com tanta facilidade a these de Didi. Ella entendeu que não a abatteria e eu limitei-me a beijal-a, agradecendo-lhe a honra que me dava de considerar-se vencida. Em pouco tempo, resolvemos que o Carnaval não era interessante e, pois, não deveriamos proseguir em nosso primitivo projecto de uma mesa em um hotel, sobre a qual um creado apressado nos serviria, que, não nos mantendo o appetite, nos dariam uma immensa indignação contra os serviços mal organizados dos restaurantes cariocas, além do calor que nos suffocaria, do repouso que perderiamos e da enxaqueca que ella, Didi, teria de tratar na manhã seguinte.

* * *

Resolvemos, assim, partir, abalar do Rio, essa cidade infernal. E nem vos apresentaremos nossas despedidas.

Já na estação da estrada de ferro, ordenou-me Didi que vos escrevesse uma desculpa. E' o que faço, a lapis, nervosamente, apoiando sobre a perna meu caderno de papel, e fazendo prodigios de equilibrio na trepidação do trem em marcha.

Subimos, neste instante, a serra de Therezopolis. A temperatura torna-se mais baixa; a agua limpida cascateia em baixo e o Rio, muito distante, perdido na planicie, certamente se afunda no peccado e na falsa alegria das marchas carnavalescas. Só ha alegria, Didi, na paz do espirito e na tranquillidade da natureza.

A locomotiva puxa-nos, serra acima, como se nos levasse para o Céo.

PEDRO, o Rústico

União dos Garagistas do Rio de Janeiro

Na assembléa geral de 26 de janeiro ultimo da União dos Garagistas do Rio de Janeiro foi eleita e empossada a nova directoria que regerá os destinos da sociedade no decurso deste anno. Está assim constituida.

Presidente, Pedro Affonso Machado (reeleito); vice-presidente, Francisco Ribeiro Pinto — Primeiro secretario, Aristides Vieira de Araujo — Segundo secretario, Henrique Gonçalves Maia Filho — Thesoureiro, José Maria Pinheiro Dias — Segundo thesoureiro José Alves Peixoto.

Conselho Fiscal, Domingos José da Silva (reeleito) — Alexandre de Paiva Quadrupe, João Antunes, José da Cunha, José Martins Junior, Raphael Garcia, Hugo Jackson Pinto, José Manoel Robles e Julio Vieira.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito

Serão chamados para a prova pratica do concurso para a matricula no Curso de Applicação quinta-feira, 11 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde desta Escola, no Hospital Central do Exercito, os seguintes candidatos medicos:

Turma effectiva:

José Almeida Neves — Luiz Francisco Leal Filho — Adherbal Franco Gomes e Acyr Guasque de Faria.

Turma supplementar:

Francisco José da Silveira Lobo — Antonio da Costa Ribeiro — Lauro Vieira Chaves e Joaquim Pinheiro Monteiro.

Cruzada Nacional contra a Tuberculose

Com roupas e alimentos foram soccorridos, durante o mez findo, no Posto n. 1, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 1.098 familias, que levaram 3.213 kilos de alimentos no valor de 3:762$450 e roupas no valor de [illegible]

Pingos & Respingos

Carnaval

Evohé! Que, hoje, a Folia
Faça a paz e faça a guerra!
Por toda a Alegria
Pula, ri, gargalha e berra!

O mais pobre pobre-diabo,
Hoje, em luxo nababesco,
Gastando como um nababo
E' um Creso carnavalesco.

— Qual crise de numerario,
Diz em cambio um bacharel;
Nunca vi, pelo contrario,
Tanto dinheiro em papel!

E é tão grande essa abastança
Que o cobre até se evapora!
Quanto dinheiro se lança,
Em lança-perfumes fóra!

A gente, de tal maneira
Gasta o "arame" e o gasta á esmo
Que, em desfalques á algibeira,
Fica ladrão de si mesmo.

Que importa se a crise antiga
Amanhã volta de novo!
Cantemos hoje! A cantiga
E' um banho na alma do povo!

Momo, Dyonisius e Venus
— A trindade da Folia! —
Sereis a Alegria? Ao menos,
Sois a illusão da Alegria!

* * *

Londres, 6 — O presidente do Departamento do Commercio annunciou que o governo britannico não prohibirá presentemente a exportação de armas e munições para a China e para o Japão.

"Presentemente" note-se. E' possivel que tal exportação venha a ser prohibida, depois de assignado o tratado de paz entre os dois paizes belligerantes do Extremo-Oriente.

* * *

Moacyr de Souza foi preso quando contratava uma costureira para fazer-lhe uma fantasia com uma fazenda que furtára de um armarinho da rua Senador Euzebio.

A fazenda era de listras. Moacyr não deixará, entretanto, de ter a sua fantasia; mas de *xadrez*.

* * *

Informação official mandada á imprensa:

"Não haverá expediente na Caixa Economica durante os dias de carnaval".

Comprehende-se; mas deviam deixar funccionando, dia e noite, o Monte de Soccorro.

Cyrano & Cia.

O Tribunal do Jury presta homenagem ao juiz Eurico Cruz

Sob a presidencia do juiz Ribeiro da Costa esteve reunido, hontem, o Tribunal do Jury, estando presente o promotor Roberto Lyra.

O promotor depois de installados os trabalhos, falou, prestando sentida homenagem ao fallecido juiz Eurico Cruz. A oração do sr. Roberto Lyra foi um hymno á Justiça, tão bem representada na figura de Eurico Cruz.

O presidente associou-se á homenagem, proferindo, tambem, algumas palavras. Deu motivo a passagem do 4º anniversario da morte de Eurico Cruz.

O dr. Ribeiro da Costa convocou nova reunião para o proximo dia 11 do corrente.

A QUESTÃO DO OLEO COMBUSTIVEL

Approvados os trabalhos do professor Oscar Dardeau

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, havia nomeado conforme noticiamos, uma commissão para emittir parecer e examinar os trabalhos apresentados pelo capitão-tenente chimico da Armada, Oscar Dardeau, tendo essa commissão ficado composta dos seguintes officiaes da Armada: capitão de mar e guerra engenheiro naval Jayme da Silva Lima, vice-director da Engenharia Naval; capitão de fragata professor Adalberto Menezes de Oliveira lente da Escola Naval e da Escola Polytechnica, e chimico da Armada 1º tenente chefe da Secção de Chimica Organica do Serviço Analytico da Armada.

Essa commissão acaba de approvar todos os trabalhos executados pelo professor Oscar Dardeau e mandou adoptar os apparelhos idealizados por esse operoso chimico naval, lavrando um parecer com o qual já se conformou o titular da pasta da Marinha.

Os trabalhos do commandante Oscar Dardeau, são os seguintes: proposta para a utilização do carvão nacional, beneficiado nos grandes navios, misturado como carvão estrangeiro, na proporção minima de 50 % do producto brasileiro; o "Cadinho de Esphera Brasil" e estufa "Marcilio Dias", para a analyse das hulhas e agglomerados em geral; lubrificantes "Torpedeiro" e "Pendula" destinados a lançamentos de torpedos e lubrificação de chronometros gyroscopios e outros apparelhos delicados; modificação do apparelho destinado á determinação dos pontos de inflamabilidade e de combustão de oleos, typo dos prussianos e adoptado ao Serviço Technico, tudo offerecido pelo autor á nossa Marinha de Guerra, por intermedio do almirante Manoel Marques Couto, director geral da Engenharia Naval.

O 1º delegado auxiliar voltou ao exercicio do cargo

O sr. Barros Junior que se achava afastado da 1ª delegacia auxiliar, devido ao seu estado de saude, reassumiu hontem as suas funcções que vinham sendo desempenhadas, interinamente, pelo delegado Cesar Garcez.

DIREITOS ADQUIRIDOS

Agita-se a classe de contadores e guarda-livros praticos

O decreto, felizmente em vias de ser alterado nos seus pontos iniquos, que compelle os guarda-livros e contadores praticos a se munirem de diplomas profissionaes, parece-nos inexequivel, nas presentes circumstancias, sem uma violenta transição que viria trazer o desbaratamento completo de uma grande classe da estructura social. O prazo fixado para a obtenção dos diplomas, é exiguo se se tomar em consideração os multiplos problemas que os guarda-livros praticos têm que encarar para a consecução do pergaminho que os poria ao nivel daquelles que saem das escolas de commercio amparados pela lei. Estes, como indica a pratica, manietados pelo entrave das theorias embebidas nas disciplinas escolares, não estão aptos a exercer uma profissão em que só longo tirocinio póde tornal-os proficientes. E o numero dos diplomados que têm pratica é infimo em comparação com os demais. A contabilidade, se fundada em principios immutaveis de mathematica, tem uma face eminentemente pratica que a põe ao alcance de qualquer que conheça bem os calculos de arithmetica. A sua aprendizagem faz-se, assim, lentamente, instillando no iniciado, aos poucos, por grãos insensiveis, todos os segredos da escripturação mercantil, tornando-o senhor dos seus mais intrincados problemas.

E', por assim dizer, um empirismo que se impõe, porque só a pratica e unicamente a pratica, póde dar ao contador e ao guarda-livros o galardão do conhecimentos mercantis. Se se quer obrigar a todos esses que apresentam diplomas como padrão aferidor de seus conhecimentos, porque não fazer isso aos poucos, instituindo uma medida lenta mas efficaz, que se amoldasse ás presentes condições, sem transições bruscas, de tão funestos resultados? A lei, que graças á comprehensão dos nossos dirigentes, está para ser revogada, encarada sob o ponto de vista em que se encontra, não tem explicação como medida de melhoria social, por ser patente o desequilibrio que viria a provocar. São milhares de pessoas em todo o vasto territorio do Brasil que seriam forçadas a procurar outros quefazeres e que teriam, assim, de procurar adaptação á nova profissão, difficil, senão impossivel tarefa a muitas dellas, já no occaso da vida. Será isso uma equidade? A profissão de guarda-livros é exercida na maioria dos casos, como um cargo de confiança pessoal, a que é alliada a competencia profissional. Se são elles reconhecidos como tal pelos patrões, que lhes têm confiança como profissionaes, e se são os livros escripturados sujeitos á fiscalização federal e municipal, porque lhes tirar a profissão, se a exercem com o beneplacito daquelles que os empregam, e sob as vistas immediatas dos governos? A prova da competencia profissional não é dada, todos sabemos, pelas notas das escolas, como bem provam os factos diariamente apontados na vida pratica por profissões de natureza varia, mas pelo exercicio da mesma profissão. De sua experiencia profissional adquirem os cabedaes que os vão tornando mais e mais proficientes nas suas actividades, sejam quaes forem. E, no caso que se ventila, força é confessar que esta face mais se accentúa, dando-lhe o caracteristico de inconfundivel espirito pratico. Assim, se tal se verifica, porque obrigar-se milhares de pessoas a exame, quando já têm ellas demonstrado em longo tirocinio a sua competencia de modo incontestavel? Demais, não constituirá uma iniquidade cercear-se as actividades de uma classe que conta no paiz nomes illustres, impondo-lhe a curto prazo uma prova theorica das suas habilitações praticas? O brasileiro que se dedica á carreira commercial, aspirando sempre nivel intellectual superior, esforça-se por subir, por socalcos, ás posições mais altas que a contabilidade póde offerecer e assim, chegamos a ter, nesta actividade, o grande numero de contadores e guarda-livros que concorrem com a sua parcella de trabalho ao commercio brasileiro. A exigencia do exame a prazo tão curto, viria ser uma barreira intransponivel aos guarda-livros praticos. O governo, que tem agido em beneficio das classes operosas, bem póde annullar esse acto certo de que agirá com a mais lidima justiça, amparando assim uma classe que representa na operosidade do commercio o seu papel subjectivo, consciente do que o faz para o progresso do grande adminiculo da economia nacional, que é o commercio.

O segundo orçamento da Revolução

Como ficou o da Viação

O orçamento do Ministerio da Viação foi sempre o segundo em importancia. Depois do da Fazenda, que teve e tem os maiores totaes, segue-se logo elle. A ultima proposta do governo pedida as elevadas dotações de......... 13.958:338$447, ouro, e.......... 525.749:503$797, papel. A Revolução realizou cortes que reduziram as verbas, em 1931, a....... 467.521:257$357, papel, e........ 9.685:291$302, ouro. E para o anno corrente, novas economias se realizaram, fixando-se então a despesa em 400.642:688$597, papel, e 9.469:421$776, ouro. Representam esses totaes novos cortes na importancia de 66.879:085$500, papel, e 145:869$526, ouro.

A reducção da despesa da Viação foi a maior realizada em qualquer dos nossos ministerios.

Apezar do volume da despesa, o orçamento da Viação foi sempre um dos menores. Tinha em 1930, apenas 22 verbas, agora reduzida a 14.

As principaes alterações, nelle feitas, para o corrente exercicio, foram as seguintes:

Gabinete do ministro — Desappareceram dois logares de auxiliares de Gabinete com 18:000$, sendo creados mais dois de officiaes de Gabinete com 24:000$.

Não houve modificações na Secretaria de Estado, que continua com o mesmissimo pessoal.

A segunda dotação tem o titulo *Correio e Telegraphos*, por effeito da juncção dos dois serviços.

A verba é de 119.678:980$, papel, e 230:000$, ouro.

Para o anno de 1930, foram dadas: Correios — 69.743:764$070, e Telegraphos 57.859:569$000, papel e 210:000$, ouro, ou sejam 127.602:233$070.

Houve portanto uma economia de 7.923:353$070.

Central do Brasil — Para a Central, foi consignado em 1931 a dotação de 176.050:040$, e para 1932, a de 171.117:700$, ou sejam menos 4.932:340$000.

Houve grande augmento nas verbas de material.

Subvenções — De accordo com a lamentavel innovação, que se nota no orçamento da Despesa do corrente exercicio, não se fez a discriminação dessa verba.

Apenas se declara: "Para subvencionar os serviços nacionaes de navegação 31.177:654$."

Antigamente, a despesa era esclarecida com a designação das empresas subvencionadas e a nomeação dos serviços que lhes dava essa vantagem.

Era uma providencia moralizadora, republicana, muito de accordo com o regimen de publicidade...

A innovação não melhorou...

Uma verba de tanta monta não devia deixar de ter sua especificação, maxime em se tratando de subvenções a empresas de navegação, algumas vultosas...

Estradas de rodagem — Nada menos de que 30.000:000$, foram dados o anno passado para custear as despesas com as estradas de rodagem. Com a Revolução, as estradas de rodagem cairam da moda, e por muito favor tiveram a verba de 8.946:389$897.

Obras contra as seccas — Foi a unica verba que logrou augmento. Era o anno passado de...... 9.818:320$, passou a ser agora de 12.284:560$.

Para reparação e construcção de açudes publicos e particulares foi consignada a dotação de..... 6.000:000$.

Pessoal em disponibilidade — Desappareceu a rubrica "empregados addidos", que tinha....... 942.942:950$, para surgir essa outra de "pessoal em disponibilidade", com a consignação de...... 2.765:000$.

Foi cortado o fundo especial para a construcção e melhoramentos nas estradas de ferro da União.

O commandante do "Carvalho Araujo" visitou o chefe do governo provisorio

Em visita de cumprimento ao chefe do governo provisorio esteve, no palacio do Cattete, hontem, o commandante do cruzador "Carvalho Araujo", capitão de fragata Silverio da Rocha Cunha, acompanhado do official brasileiro ás suas ordens, capitão-tenente José Thedim de Siqueira, e de officiaes daquelle vaso de guerra da Armada portugueza.

Recebido no salão dos despachos pelo sr. Getulio Vargas, o commandante Silverio da Rocha Cunha entreteve-se, por momentos juntamente com os officiaes que o acompanhavam, em cordial palestra com s. ex., retirando-se em seguida.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Fazenda e da Viação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Estendendo ao Estado de Pernambuco as medidas de fiscalização sobre mercadorias em transito por estradas de rodagem, pela fórma estabelecida no decreto n. 19.827, de 2 de abril de 1931.

Na pasta da Viação

Promovendo a telegraphista-chefe do Departamento dos Correios e Telegraphos, o telegraphista de 1ª classe Sebastião Guarany;

Nomeando Nicolino Bentivegna para fiel de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo; o thesoureiro em commissão, do antigo districto Radio do Amazonas, Moacyr de Carvalho, para thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Amazonas; o inspector technico de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, engenheiro Antonio Vieira da Silva, para exercer interinamente, o cargo de director regional dos Correios e Telegraphos do Piauhy.

Dispensando com as vantagens da lei, Joaquim da Silva Reis, Gregoriano do Nascimento, Edgard José da Silva e Antonio Augusto Rego, de concertadores effectivos da Central do Brasil.

Declarando sem effeito a nomeação de Ewaudo da Silveira Serpa para fiel de thesoureiro da Administração dos Correios de São Paulo, por haver desistido da referida nomeação.

Removendo o thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Amazonas, Vicente de Paula Lima Verde, para identico cargo na Directoria Regional do Ceará.

Concedendo aposentadoria: a Gonçalo Casemiro de Araujo, 1º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Lysandro dos Santos Pacobahyba, conductor de trem de 1ª classe da Central do Brasil; e a Augusta Amelia Rodrigues Pereira, 3º escripturario da extincta Inspectoria Federal de Navegação.

Este anno não haverá matricula no Collegio Militar

O Collegio Militar desta capital não despachará este anno nenhum requerimento de matricula, devido ao excesso de alumnos inscriptos, que se elevou a 1.340, quando o numero fixado para a admissão é de 750.

Ora, sendo excessivo o numero de alumnos, não é aconselhavel para a boa hygiene e tambem para a ordem e disciplina daquelle instituto, que sejam admittidos novos alumnos.

A Recebedoria Federal e a venda de sellos do imposto do consumo

O director da Recebedoria do Districto Federal, em portaria expedida ao sub-director da 3ª Sub-Directoria declarou que, nos dias 8 e 9 do corrente (segunda e terça-feira), a repartição deverá permanecer aberta das onze ás treze horas, para attender aos pedidos de compras de sellos do imposto de consumo, devendo comparecer os funccionarios encarregados de receber as guias da acquisição de sellos bem como os fieis da thesouraria do sello, em numero sufficiente para attender ao serviço.

O serviço postal durante o carnaval

Do director regional dos Correios recebemos a seguinte communicação: "O horario dos serviços de trafego postal desta cidade durante os dias de carnaval será o seguinte: na directoria regional, nos dias 7 e 9 — até á 1 hora; nas succursaes e agencias, no dia 8, até ás 4 horas; no dia 9, egual ao dos domingos e feriados; e no dia 10 os serviços serão iniciados ás 8 horas.

A estação central telegraphica não soffrerá alteração alguma no seu horario, bem como as de Deodoro e Santa Cruz; a da Avenida Rio Branco fechará ás 5 horas nos dias 7 e 8, e ás 3 horas no dia 9. As demais funccionarão nos dias 7, 8 e 9 até ás 7 horas."

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1932

O CORREIO DA MANHÃ, para corresponder a solicitações de innumeros de seus assignantes, apezar das difficuldades a que no momento está sujeita a industria jornalistica no Brasil, resolveu crear um preço excepcional para as assignaturas do anno corrente.

INTERIOR

ANNO .... 70$000

SEMESTRE .... 40$000

EXTERIOR

ANNO .... 160$000

SEMESTRE .... 80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente **LUIZ AYRES** *— AVENIDA GOMES FREIRE, 81/83.*

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

OS SERVIÇOS DE TRANSPORTE NO MARANHÃO

A proposito dos communicados do ministro da Viação

Maranhão, 6 (A. B.) — Como era de esperar, os communicados do ministro José Americo, sobre os transportes no Maranhão, provocaram aqui o maior interesse, pois o titular da Pasta da Viação, é considerado entre nós como um dos mais corajosos trabalhadores da actual equipe governamental. A obra realizada nessa repartição tem tido sempre aqui seus turiferarios pelo acerto de sua orientação. Desta vez, porém, alguma critica menos laudatarias se fazem ao representante do Norte, entre os auxiliares directos do sr. Getulio Vargas.

O caboclo desconfiou dos trilhos velhos, diz o "Imparcial", que o ministro da Viação mandou para a "malfadada Estrada de Ferro São Luiz-Therezina", trilhos que não compensarão, talvez, em duração, o trabalho e as despezas com o seu assentamento. A obra foi feita apressadamente, pois se vieram trilhos, não vieram as competentes talas de ferro, por meio das quaes deviam ser unidos uns aos outros, ao longo da estrada. Esqueceram ainda os parafusos necessarios para esse ajustamento. Esqueceram tambem as porcas."

Não se diga, accrescenta o jornal, que essa questão de porcas, parafusos e talas é de menor importancia. Os engenheiros da São Luiz-Therezina se viram em entaladella muito seria.

O jornal prosegue queixoso pelo descaso com que se trata o Maranhão, ameaçado da suspensão do trafego na sua unica estrada de ferro. Os celleiros estão attestados de generos, mas não ha como transportal-os para os centros consumidores. E isso certamente ignora o ministro José Americo, mal informado por seus auxiliares nestas bandas.

O jornal enumera longamente outros casos e diz ainda: "E emquanto o Ministerio da Viação transforma o velho Caes da Sagração, de S. Luiz, em arsenal de quanta velharia se arrecada pelas estradas de ferro do governo e constroe em sonhos, pontes custosas e variantes para São Luiz-Therezina, quando nos contentariamos com algumas locomotivas e carros prestaveis e o inicio da ferrovia de penetração para o Tocantins.

Recebido pelo chefe do governo o delegado dos fazendeiros riograndenses

O chefe do governo provisorio recebeu, em audiencia, o sr. Augusto Simões Lopes, delegado dos estancieiros do Rio Grande do Sul, que agradeceu a solução dada pelo governo federal ao appello que lhe foi dirigido em favor da pecuaria riograndense.

AUSENTOU-SE DESTA CAPITAL O MINISTRO DA MARINHA

A visita ao sanatorio de Friburgo

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, seguiu, bontem para Nova Friburgo, onde pretende passar o dia de hoje, regressando, provavelmente, amanhã, e caso não o faça sómente, na quarta-feira, proxima regressará ao Rio.

Aproveitará esse passeio para visitar a séde do Sanatorio Naval ali, installado.

Para a recepção do titular da pasta da Marinha, o capitão de fragata dr. Heraclito Sampaio, director daquelle estabelecimento, tem organizado os preparativos, indispensaveis, com o auxilio de seus auxiliares.

O Ministerio da Guerra nos dias de folguedos carnavalescos

Por ordem do ministro da Guerra não funccionarão amanhã e depois as repartições e estabelecimentos subordinados áquella pasta.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Homenagem a um chefe de secção fallecido

Ao juiz senario da 2ª Camara da Corte de Appellação requereu Elysio Moreira, um voto de pezar pelo fallecimento do chefe de secção daquelle tribunal Antonio Geraldo Ferreira Coelho, que durante 40 annos ali serviu como official.

O juiz Edgard Costa tomou em consideração o pedido, e deferindo-o tambem falou sobre o extincto.

O Rio Grande do Norte vae ter sua loteria

Foi assignado no dia 1º do corrente com a firma da nossa praça Oscar & Comp., contrato para exploração da loteria desse Estado.

Instituto da Ordem dos Contadores

Realizou-se ante-hontem, na séde desse Syndicato Official de Classe, á rua da Quitanda numero 10 — 1º andar, a reunião semanal da sua directoria.

Aberta a sessão, ás 8 horas da noite em ponto, pelo presidente, dr. Vicente Credidio e lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de varias communicações e officios de sociedade syndicalizadas.

Foi lida a representação de um membro da Ordem sobre a sua exoneração dos serviços de uma firma commercial desta praça, unicamente por ter sido admittido no seio do syndicato de classe.

Para estudar o caso ficou nomeada uma commissão composta dos contadores Vicente Credidio, Bias Pereira Guimarães, Dante Malfatti e Heleno Santiago, que se reunirão na propria séde do Instituto, dentro de dois dias e apresentarão um relatorio das conclusões a que chegarem, na proxima sessão de directoria, em cuja occasião serão assentadas as providencias a serem tomadas, de conformidade com o decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931.

Foram propostos para membros effectivos do Instituto, os contadores Otto Kussá Junior, Antonio Luiz da Silva Amaral, Paulo da Costa e Silva, Niraldo David de Freitas e Nicanor Franco.

A derictoria deliberou marcar o dia 24 do corrente, ás 8 horas da noite em ponto, para a realização de uma assembléa geral extraordinaria para discussão de assumptos de interesses geraes do Instituto, para eleição de cargos vagos na directoria e para posse de novos membros effectivos.

A sessão será solenne. Saudará os novos associados, o contador Heleno Santiago.

A proxima reunião de directoria realizar-se-á provavelmente, quinta-feira dia 11 do corrente, ás 8 horas da noite

A BAIXA DO COMMERCIO EXTERNO DA FRANÇA

Um telegramma de Paris, por nós publicado ha dias, affirma que o total das importações francezas soffreu, em 1931, uma baixa de 10.311 milhões de francos, em relação ao total de 1930, e que o total das exportações teve uma quéda de 12.413 milhões, no mesmo periodo, em comparação com o anno precedente. Esses numeros são, indiscutivelmente, indices impressionantes da profundeza e da gravidade da situação actual do mundo, pois mostram o paiz, até ha pouco tido por muita gente como indemne da crise mundial, a debater-se em crescentes difficuldades, causadas pela retracção do seu commercio externo e pelos progressivos *deficits* de sua balança commercial, que ameaçam transformar a tão decantada prosperidade da economia gauleza em uma depressão semelhante á que attinge todos os grandes paizes neste momento.

Segundo estatisticas officiaes, a quéda das importações francezas, nos dez primeiros mezes de 1931, foi de 7.232 milhões, em relação a egual periodo do anno precedente (— 16 %), o que dá uma média mensal (janeiro a outubro) de 723,2 milhões, emquanto nos dois ultimos mezes do anno a quéda das importações foi de 3.279 milhões, isto é, 1539,5 milhões por mez. Quanto ás exportações, se a sua baixa de janeiro a outubro de 1931 se elevou a 10.223 milhões, isto é 1.022,3 milhões por mez, em novembro e dezembro ella soffreu um declinio de 2.190 milhões, ou sejam 1.095 milhões mensaes. Vê-se por ahi que, longe de se attenuar, se tem aggravado bastante, nestes ultimos mezes, a crise do commercio externo francez.

Vejamos, porém, mais detidamente, o que foi o periodo de janeiro a outubro de 1931 para o commercio externo francez, pois já possuimos estatisticas minuciosas referentes a esse periodo. Assim, a importação de productos alimenticios, que, em egual periodo de 1930, ascendera a 9.384 milhões de francos, attingiu, em 1931, 12.046 milhões (21,4 % em 1930, 33 % em 1931 do total das importações), augmento devido, sobretudo, á colheita pouco favoravel de 1930. A importação de materias primas passou de 24.821 milhões, em janeiro-outubro de 1930, a 16.726 milhões, em egual fracção de 1931 (56,8 % em 1930, 45,8 % em 1931). A importação de objectos fabricados decresceu de 9.529 milhões a 7.730 (21,8 % em 1930, 21,2 % em 1931), nas mesmas épocas. Certamente, como tão bem salientou o economista francez Rossi "cette baisse est pour une bonne part purement fictive, en raison de la baisse des prix mondiaux". Mas, como ainda observa o mesmo economista "mais cette baisse s'observe également, quoique dans des proportions moindres, en ce qui concerne la quantité. Elle est de 8,6 % pour les matières premières, et de 12,6 % pour les objets fabriqués."

A percentagem das importações de objectos fabricados ficou quasi invariavel de 1930 a 1931, mas a percentagem das importações de materias primas baixou 11 %, o que demonstra que a industria franceza lutando em condições, cada dia mais desvantajosas está, transformando quantidades decrescentes de materias primas estrangeiras.

As exportações francezas, de janeiro a outubro de 1931, variaram da seguinte maneira, em relação ao mesmo periodo de 1930: productos alimenticios, 4.923 milhões de francos em 1930, 3.566 milhões em 1931 (13,6 % em 1930, 13,8 % em 1931); materias primas, 8.415 milhões em 1930 e 6.077 em 1931 (23,4 % em 1930, 23,3 % em 1931); objectos fabricados, 27.794 milhões de francos em 1930 e 16.296 em 1931 (63 % em 1930 e 62,9 % em 1931). Em relação ao mesmo periodo de 1930 o decrescimento das tres categorias de productos exportados foi em janeiro-outubro de 1931, respectivamente de — 27 %, — 28 % e — 29 %, isto é, uma percentagem quasi egual. Entretanto, os objectos fabricados, que constituem mais de 3/5 das exportações francezas, soffreram um declinio mais accentuado que as outras especies de productos.

A baixa das importações foi menos sensivel que a das exportações (16 % e 28 % respectivamente), o que, em grande parte, se deve tambem attribuir ás más colheitas de 1930, que tornaram indispensaveis o augmento das importações de productos alimenticios. O *deficit* da balança commercial, nos dez primeiros mezes de 1931, attingiu 10.562 milhões, ao passo que no mesmo periodo de 1930 elle não ultrapassou 7.572 milhões de francos. As estatisticas parciaes e as informações referentes aos dois ultimos mezes mostram que esse *deficit* aggravou-se bastante ainda. Ora, com a baixa geral dos preços que está asphyxiando toda a economia mundial, a "exportação invisivel" e a renda dos capitaes francezes investidos no estrangeiro dentro em pouco não poderão compensar os *deficits* crescentes da balança commercial e então a crise se manifestará em França com uma intensidade formidavel, mergulhando-a no mesmo marasmo economico em que se acham todos os paizes civilizados neste momento. Aliás esse periodo de marasmo parece já se ter iniciado pois o indice dos preços em grosso que vinha declinando lentamente até abril de 1931, vem desde então muito mais rapidamente, como se póde vêr pela seguinte estatistica publicada no "Commerce Reports" um de seus ultimos numeros:

Indice dos preços em grosso na França — 1913-10:

1930: janeiro 576, fevereiro 567, março 558, abril 548, maio 546, junho 540, julho 558, agosto 560, setembro 556, outubro 552, novembro 551 e dezembro 541.

1931: janeiro 541, fevereiro 538, março 539, abril 540, maio 520, junho 518, julho 500, agosto 488, setembro 473 e outubro 457.

Não menos expressivos da decrescente actividade da economia franceza são os numeros de fallencias e liquidações judiciaes occorridos em França de junho a outubro, que assim se distribuem: junho 792, julho 847, agosto 806, setembro 675, outubro 1.005. Ora, a média mensal de 1929 foi de 508, e a de 1930, 521.

A unica "excepção" para que appellavam os economistas vesgos incapazes de comprehender o caracter mundial da crise actual acha-se, agora, profundamente attingida pela depressão economica, que vem affligindo o mundo desde 1929.

Mais evidente do que em qualquer outro momento se torna, pois, a affirmação de que só a cooperação harmonica de todos os sectores da economia mundial poderá vencer a terrivel situação em que se encontra o mundo actualmente.

O que desejam os alumnos dos diversos collegios equiparados

Uma grande commissão de alumnos dos diversos collegios equiparados do Districto Federal, fez entrega hontem ao ministro da Educação do seguinte memorial:

"Exmo. sr. ministro da Educação — Os alumnos que não obtiveram media 5, no conjunto das materias a cujos exames se submetteram, vêm pedir a v. ex. permittir:

a) — Sejam promovidos por equidade, de anno, com a media quatro, pois, sempre a média tres e fracção da reforma de Rocha Vaz, representou anteriormente approvação nas disciplinas.

b) — Sejam, no caso da media da actual reforma considerados approvados aquelles que obtiverem para numero total de pontos o producto de numero, de materias por quatro.

Certos da boa vontade de v. ex. para com os estudantes que muito lutam no momento, subscrevemo-nos attenciosamente."

CONTRA A REFORMA ORTHOGRAPHICA

Acaba de chegar á Associação Brasileira de Imprensa novas manifestações de applauso por sua attitude na questão da nova orthographia. Uma dellas está expressa na seguinte carta:

"De posse da sua carta circular datada de 28 de novembro, e só agora chegada ás minhas mãos. O meu accordo com as idéas nella exaradas, é o mais completo possivel, e jámais hesitei um momento em dar combate á tal reforma, que julgo simplesmente desastrada e até impatriotica. Sentindo não ter os exemplares de edições passadas em que tratei do assumpto, para lhos remetter, asseguro-lhe e a esta Associação, o meu inteiro apoio e solidariedade. Saudações cordiaes. — (a) *Dr. F. B. Maciel*."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas, na proxima quarta-feira, as seguintes folhas do 7º dia util: Aposentados da Viação, de A a Z; Serventuarios do Culto Catholico; Abonos provisorios a pensionistas; Hospital Curupaity, S. Francisco de Assis e D. Pedro II.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 12 do corrente, á Av. Passos, 11.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 29 do corrente, no largo José Clemente, 28.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itahité", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

"Almanzora", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Asturias", para Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo, Southampton, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

Amanhã:

"Itaquatiá", para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 12 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas.

"Conte Verde", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Demerara", para Liverpool (directo), recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 8; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Carl Hoepcke", para Santos, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 8; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Almeda Star", para S. Vicente, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 8; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

No dia 10:

"General S. Martin", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Annibal Benevolo", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Florida", para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Araranguá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Itapacy", para Santos, Paranaguá, Itajahy, Florianopolis e Imbituba, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

EM PLENA FOLIA

Os aspectos deslumbrantes do Carnaval de 1932

O deslumbrante baile de gala no Theatro Municipal — O estado em que se encontram os trabalhos de decoração e illuminação — Os ultimos ingressos á venda — Outras notas.

Amanhã a sociedade carioca vae ter, afinal, uma visão brilhante dos famosos bailes da Opera, da capital franceza. O Theatro Municipal vae abrir, pela primeira vez, na chronica da sua existencia, as portas para a celebração de um baile de gala. A festa que, sob os auspicios da Municipalidade e do Touring Club do Brasil, se realizará amanhã no formoso theatro é dessas que se destinam a marcar época nos fastos mundanos da cidade.

O baile terá inicio ás 11 horas, sendo abertos os portões do theatro ás 10,30 horas da noite.

A Commissão Executiva do Carnaval de 1932 encontrar-se-á á entrada do theatro.

Merece referencias especiaes o programma musical do grande baile á fantasia que se realizará amanhã, sob os auspicios da Municipalidade, no nosso principal theatro. Esse programma, organizado por intermedio do Centro Musical do Rio de Janeiro, estará sob a direcção da Casa Edison, que, para sua perfeita execução vae empregar os melhores artistas de que dispõe. Nada menos de quatro orchestras tocarão para as dansas, sendo duas no palco e duas no foyer. Entre essas orchestras podemos citar, desde já, a orchestra typica brasileira "Copacabana", a orchestra nacional "Odeon" e a orchestra typica argentina "Copacabana Palace", todas sob a direcção dos conhecidos maestros Eduardo Souto e Sebastian. Além desses conjunctos musicaes apresentar-se-ão em publico os melhores cantores da Casa Edison, entre os quaes, Zaira Cavalcanti, Mario Reis, Jayme Vogeler e Milonguita, que serão coadjuvados pelo excellente corpo coral da Casa Edison.

As ultimas novidades carnavalescas em marchas, sambas, maxixes, etc. serão executadas pelas 4 orchestras que vão contribuir para o exito, decerto sem precedentes, do baile de mascaras do Theatro Municipal.

Os trajes para os cavalheiros são: casaca, smoking, dinner-jacket e o branco a rigor. Para as senhoras, além das toilettes de soirée, admittem-se todas as fantasias, desde que sejam de bom gosto e elegancia. Pyjamas, só serão permittidos de grande luxo. Marinheiros, macacões e outras fantasias desse genero não terão entrada no baile de gala do Theatro Municipal.

Os numeros constantes de cada bilhete de ingresso dão direito ao sorteio dos 4 valiosos premios que se seguem: 1º premio (para senhora), uma joia no valor de seis contos de réis; 2º premio: 4:000$ em apolices da Prefeitura Municipal; 3º premio: 3:000$000 em apolices da mesma natureza; 4º premio: 2:000$000 tambem em apolices dessa especie.

Os jornaes, revistas e publicações illustradas que desejem fazer reportagem photographica no baile do Theatro Municipal, podem mandar buscar os respectivos ingressos no Departamento de Publicidade do Touring Club do Brasil, á Avenida Rio Branco n. 137 6º andar. Não será permittido o uso de magnesio com fumaça.

Os ultimos ingressos (entradas individuaes) para o baile de segunda-feira estão á venda ainda amanhã na bilheteria do Theatro Municipal, ao preço de 60$000.

Hoje, domingo, o Theatro da Creança realiza o seu unico baile infantil no Theatro Phenix, ás 3 horas da tarde.

Os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska prepararam muitas surpresas agradaveis, brinquedos, bonbons, brindes, etc.

Para creancinhas de 3 annos até 6 haverá uma tombola especial com os premios adequados.

Para as creanças fantasiadas haverá um alegre baile carnavalesco com a distribuição dos valiosos premios pelas melhores fantasias. Para as creanças, até 15 annos será organizado o Concurso do Theatro, no qual toda creança pode tomar parte, apresentando-se em dansas, cantos, declamações, musica, etc.

O total dos premios é no valor de 3:000$000.

O primeiro premio do concurso é um apparelho cinematographico synchronizado "Par Picture Play", no valor de 500$000, gentilmente offerecido pela Casa Assumpção & Co. á Avenida Rio Branco n. 147.

O primeiro premio das fantasias é uma authentica boneca "Lucy" offerecida pela conhecida casa "A Capital", no valor de 250$000.

MAIS UM PREMIO PARA O BAILE DE GALA DO THEATRO MUNICIPAL

A Companhia de Seguros Sul America offereceu ao Touring Club do Brasil um apolice no valor de um conto que será sorteada entre os que forem ao baile de gala do Municipal, segunda-feira. Esse será o 5º premio.

OS BAILES DO STUDIO NICOLAS

O Movimento Artistico Brasileiro está dando uma série de bailes carnavalescos que sem favor, terá de constituir uma nota de elegante originalidade nos folguedos tradicionaes da cidade.

Esses bailes foram imaginados por Nicolas, o pintor, decorador, musico e photographo que quasi toda a gente conhece. Nicolas dirige, como se sabe, o Movimento, e procurou dar a essas festas um caracter artistico, para as quaes tambem pediu a collaboração intelligente de artistas e jornalistas. Nenhum fim especulativo, nenhuma ambição de lucro commercial a custa dos foliões.

Ante-hontem verificou-se o primeiro baile. Elle foi exclusivamente dedicado á imprensa desta capital. Nicolas entendeu com isso de homenagear, á entrada de Momo, os jornaes e os jornalistas. Arranjou no seu "studio" do Edificio Fontes amplos e esplendidos salões decorados com intelligencia e espirito. O caso é que Nicolas imaginou uma Galera dos tempos da Iberia, provincia romana, de nome "La Gran Galeota", galera essa que naufragou sob o imperio de Caracalla, quando em viagem para o Egeu.

A galera era a propria sala do baile, cujos effeitos scenicos enthusiasmaram os presentes. O baile começou pelo relatorio rapido que Nicolas, commandante do barco infeliz, fez aos seus convidados. E seguiram-se as dansas e os brados de alegria pela chegada do Deus patusco. Nas outras salas reservadas ao "buffet" e ao *buffette* estavam os cartazes immensos contendo bellas e expressivas allegorias aos diversos jornaes e revistas do Rio. Dansou-se, cantou-se e brincou-se até ás 4 horas da madrugada.

Uma esplendida orchestra animava aos carnavalescos. Coisa curiosa a Lei Secca vigorou inflexivelmente durante a festa. Apenas refrescos, sorvetes e sandwiches offerecidos aos convidados. Apezar de não haver alcool o baile teve o maior dos enthusiasmos o que prova que os convidados divertiram-se espontaneamente.

Nicolas está de parabens. Hoje haverá novo baile. Amanhã ás duas horas da tarde haverá uma linda festa infantil. Terça-feira gorda com o ultimo baile a galera voltará novamente ao esquecimento e á escuridão eterna do fundo do mar.

—:—

—:—

MOMO "ARRANCHOU-SE" NO "HIGH LIFE CLUB"

Quando as bandas de clarins troarem, aos ares, a estridencia dos seus clangores, pela manhã, das sacadas do formoso palacete da rua Santo Amaro, é que o acontecimento maximo da preoccupação carioca terá logar.

S. M. Momo Unico, no seu reinado ephemero e brilhante chegará a Sebastianopoles e, com o seu cortejo luzido de diavolinas e diabretes, hospedára-se, ruidosamente, no "High Life Club".

Que escolha acertada! Nenhum ambiente mais propicio para abrigar a personalidade augusta a que todos prestam homenagens sensacionaes.

Lá se reune o que de chic e distincto possue o carnaval da nossa sociedade.

Nenhum dos ambientes carnavalescos estará mais a altura do que o "High Life Club", para abrigar o excelso visitante que, lá, não terá como aborrecer-se nem enfadar-se.

Tudo apprestado para a real hospedagem. Decoração brilhante. Illuminação deslumbrante. Jardins de aléas floridas e recessos acarinhantes. Alli a personagem illustre ficará a inteiro gosto e lá irá vel-o e revel-o e fina flor do carnaval carioca e forasteiro.

—:—

O GRANDIOSO BAILE — MATINÉE INFANTIL DE HOJE NO THEATRO REPUBLICA E' PATROCINADO PELAS RIVAS CACHO

Hoje, das 14 horas em deante, as creanças do Rio vão ter a mais extraordinaria festa carnavalesca que lhes foi preparada no Theatro Republica. E' que se realiza no Theatro da Avenida Gomes Freire o grandioso baile — matinée infantil que é patrocinado pelas queridas actrizes mexicanas sra. Lupe Rivas Cacho e senhorita Luiza Rivas Cacho. Innumeros premios serão distribuidos em concursos que terão o julgamento criterioso dos chronistas carnavalescos dos nossos jornaes. Haverá premios para as bonecas melhores fantasiadas, para as creanças melhores fantasiadas, para as creanças que melhor representarem, para as creanças que melhor recitarem, para os pares infantis que melhor dansarem o maxixe, para as creanças mais espirituosas, emfim, existirá varios e ricos premios, além de muitos bonbons e brinquedos para todas as creanças que forem ao Theatro Republica. No decorrer do baile infantil os artistas mexicanos da companhia Lupe Rivas Cacho farão numeros especiaes para as creanças, com o concurso de Lupe e Luiza Rivas Cacho as patrocinadoras do grande baile infantil.

A' noite, hoje, amanhã e depois de amanhã, continuarão os grandiosos bailes da "Fuzarca" que foram iniciados hontem com extraordinario successo. Os bailes da "Fuzarca" contam com o concurso de quatro esfusiantes bandas de musica e têm a presença dos artistas mexicanos da Companhia Rivas Cacho.

Os blocos "Te guenta Pompim", "Grupo do macaco chumbado", "Commigo é na Inacia", "Teu cabello não nega", "Chora na macumba" e outros compareceram aos bailes da "Fuzarca" em loucuras que "abafam a banca". Todas ás noites no Theatro Republica estão reunidos os elementos do "balacuchê" demonstrando como se cae na chamchada.

(Continuação da 1.ª pag.)

mexicano á guisa de lampadario multicor. Pelas paredes divulgam-se vultos de cactus, a planta tradicional, e interessantes mascaras aztecas, dando grande realce ao alto as figuras das sacerdotizas aztecas e os perfis de Guatemoc.

GREMIO 11 DE JUNHO

Como transcorreu o baile de hontem — A matinée infantil marcada para hoje — O baile de iniciativa para amanhã

Esta agremiação recreativa realizou hontem um baile á fantasia, que deixou como era de prever as mais gratas e saudosas recordações.

Effectivamente, o seu magnifico salão, ostentando uma ornamentação caprichosa e escolhida, apresentou um aspecto verdadeiramente encantador.

Desde ás 11 horas da noite, quando teve inicio o baile, fantasias as mais lindas e luxuosas cruzavam o salão de baile, numa authentica polychromia.

Cerca de 1 hora da manhã, realizou-se o concurso destinado a premiar as mais ricas, originaes e espirituosas fantasias, patrocinado pela popular revista mensal "Vida Domestica". Devido ao adiantado da hora, só na edição de terça-feira publicaremos o resultado desse concurso que correu bastante animado, despertando grande interesse entre os innumeros concorrentes.

Hoje, domingo, na séde do Gremio 11 de Junho, será realizada uma interessante matinée infantil, das 2 horas da tarde ás 7 horas da noite.

Os dirigentes desta elegante agremiação comprehendem que a delicia dos prazeres não seleciona edades e condições. Cada um se diverte como póde, quando se lhe offerece, — o que é raro — opportunidade de divertir-se. Por isso, num assomo feliz, deliberaram alegrar um pouco a petizada, pertencente ás familias de seus associados, bem como, as que alli comparecerem fantasiadas e acompanhadas de suas respectivas familias, offerecendo uma festa infantil, em que não faltarão os classicos bonbons e outros brindes, que são a alegria das creanças.

Idéa feliz, as das creanças, cuja vida nos seus descuidos, exprime a transição de saúde e alegria, — tempo de conhecido de intensamente dar expansão aos seus prazeres innocentes, hoje, na séde do Gremio 11 de Junho.

E, para encerrar com chave de ouro, os festejos carnavalescos de 1932, haverá amanhã um outro grandioso baile á fantasia, cuja festa, sendo de iniciativa, o ingresso só será cobrado á porta do salão de baile, com a apresentação de um convite especial, que poderá ser adquirido com o respectivo thesoureiro.

Esse baile terá inicio ás 10 1/2 horas e as dansas serão impulsionadas por uma excellente "jazz-band". O trajo para essa festa é completo.

O PRIMEIRO BAILE DO CINEMA ELDORADO ALCANÇOU UM SUCCESSO FANTASTICO

O primeiro baile offerecido hontem pelo cinema Eldorado, reproduzindo as festas famosas do "Tabaris", alcançou um successo fantástico que excedeu a espectativa. O cinema estava cheio á cunha de gente fina e distincta que se divertia loucamente. Em dado momento, suspenderam-se as dansas e um deslumbrante prestito, que mais uma vez revelou a rica phantasia de Hyppolito Colomb, surgiu, vindo da direita do palco. Sobre palanques, em carros, ostentavam-se varias allegorias de bellissimo effeito, destacando-se, entre outras, "Barba Azul" e as suas sete mulheres", "A ultima mulher de Barba Azul", "Phrynéa" e uma infinidade de pequenas de virar a cabeça ao mais sizudo folião.

Depois que as palmas freneticas da multidão coroaram por minutos o prestito, reiniciaram-se as dansas, que pouco depois foram novamente suspensas para a quadrilha famosa e o "can-can" celebre serem dansados pelas fascinantes bailarinas de Mariska.

No palco, exhibiram-se varios numeros de attracções, dos quaes merecem especial destaque a conferencia da "mesa redonda", com Chevalier, Mistinguett, Al Jolson, Josephine Baker e o mahatma Gandhi.

Uma illuminação de bellissimos effeitos é que acompanhava os pares nas dansas e dava realce extraordinario á decoração estupenda de Hyppolito Colomb. O ambiente esteve agradabilissimo, graças a uma infinidade de ventiladores, espalhados por todos os lados.

Duque, sempre incansavel, na direcção geral, e De Chocolat, com a sua verve, se caracterizaram pela arte, pela ordem, pelo espirito.

Familias da melhor sociedade enchiam os camarotes e as mesas do salão, comprovando assim que os bailes do Eldorado podem ser frequentados pelo que possue a elite carioca. Uma alegria immensa e uma ordem irreprehensivel mantiveram a festa no auge durante todo o baile que sómente terminou ás primeiras horas da manhã.

Pelo exito de hontem, podemos assegurar mais uma vez que os bailes do Tabaris, no Cinema Eldorado, serão a nota mais sensacional do Carnaval deste anno.

A MATINÉE INFANTIL DO C. R. BOTAFOGO

A directoria do Club de Regatas Botafogo offerecerá, amanhã, um grande festival dansante infantil, á petizada dos seus associados.

Dado o enthusiasmo com que é esperada essa festa, é de esperar um grande successo.

O grupo de artistas que executaram a linda ornamentação typica mexicana do Tijuca Tennis Club, chefiado pelo consagrado artista Dulio Sá

COMO SE VÃO APRESENTAR OS GRANDES CLUBS DEPOIS DE AMANHÃ

Uma visita ao barracão dos Democraticos, Fenianos e Tenentes

Visitando, hontem, o barracão dos Democraticos, dos Fenianos e dos Tenentes, o "Correio da Manhã" notou que, por estranha coincidencia, cada qual das veteranas sociedade havia tido o cuidado de reduzir, de muito, a extensão de seu prestito. Desprezando o factor quantidade em beneficio do apuro geral do conjunto, não o fizeram, porém, sem que razões bem fortes as levassem a isso. Carnaval não se faz sem dinheiro. Porque um prestito não vive, apenas, do cerebro do artista que o concebe senão das possibilidades financeiras que lhe permittirão dar vulto ou negar arrojo á concepção. Com effeito, é estranhavel se tenha pensado em officializar a nossa festa maxima sem se pensar no auxilio que, por todos os motivos, não deveria ser negado aos grandes clubs, cujos prestitos são, afinal, a apotheose mesma da grande folia. O que anima a terça-feira gorda, são, para a massa do povo, as allegorias, que percorrem as ruas centraes da cidade, alvo convergente da attenção geral. Porque, a dizer a verdade, o legitimo carnaval dos pobres são elles. De resto, attrair a attenção do turista e apresentar-lhe coisa inferior ao que já se fez em época passada, não parece finalidade.

Mesmo assim, lutando, embora, com a falta extrema de recursos, as cinco sociedades, cujos prestitos se acham quasi ultimados, tudo fizeram para não desmerecer as tradições do carnaval carioca. Prestitos pequenos mas mimosos.

O PRESTITO DOS DEMOCRATICOS

Marroig ultimava os retoques do ultimo carro allegorico, do seu prestito — Um drama no fundo do mar — fantasia de surprehendente effeito, quando ingressámos no barracão.

O barracão dos Democraticos está localizado na avenida Francisco Bicalho, numa dependencia da Prefeitura. Ali, toda uma turma de alvi-negros vem, ha quinze dias, trabalhando com denodo no sentido de que nada falte ao deslumbramento do cortejo a ser apresentado ao povo carioca depois de amanhã.

Marroig, na alvura de seus cabellos, que dizem dos seus 32 annos de scenographia, nos attendeu amavel:

— Os Democraticos, onde eu, em 1901, comecei minha vida de scenographo, me chamaram, ainda este anno, para os auxiliar. Todavia, sem recursos financeiros sufficientes, o que pude fazer é isto. Creio, entretanto, que já se fez demais. Nunca houve quadra tão amarga como essa. Uma de minhas allegorias, diz, mesmo, da situação nada optimista que atravessamos (nós, os do barracão). E fomos á allegoria.

E' o carro chefe dos foliões do Castello. Imponente concepção onde a audacia do scenographo se sobrepuja a elle mesmo. Marroig confessa ser, o carro chefe dos carapicús, a revelação do carnaval deste anno. Chamou-lhe *"Dinheiro á bessa"*.

Porque?

Porque dinheiro não falta. Em prata, em nickel, até em cobre.

O que falta é o ouro.

O ouro é que anda escasso.

O que não se vê na allegoria é, justamente, elle.

Ha, naturalmente, dando volume ao cortejo, bandas de clarins, guardas de honra e bandas de musica todos trajando a rigor.

Depois, a segunda allegoria: *"Paraiso Floral"*. Trata-se de mimosa fantasia que reponta de mimoso caramanchel onde se vêem as mais bellas especies de flores. Esse carro mereceu especial cuidado de factura e é, realmente, de grande effeito. Nelle ha 24 lindas democraticas, cada qual representando uma flor.

Depois, as criticas, todas bem imaginadas. O artista tem ciumes. Mas as mostra. Retem-nos ao fundo do barracão por que nellas está o espirito, a verve do prestito.

A ultima allegoria é precisamente aquella que Marroig acabava de retocar quando lá chegámos: Um drama no immenso do mar. Tambem de surprehendente effeito é, sem duvida, uma das bellas realizações do scenographo.

Vinte e quatro carros, resumindo pequenos motivos, se intercalam entre criticas e allegorias.

Resta dizer que o prestito é aberto com uma allegoria em homenagem á yole "Flamengo", a heroina do raid a Santos. Trata-se de uma homenagem á nossa mocidade.

Esse, em poucas linhas, o prestito que os Democraticos apresentarão, depois de amanhã, á cidade que tanto os admira.

MONTEIRO FILHO E O PRESTITO DOS FENIANOS

Monteiro Filho, o joven artista que os Fenianos foram buscar para organizar o seu prestito, procurou em motivos simples a delicadeza que caracteriza o seu conjunto.

Uma de suas fantasias elle a tirou de um conto de Alvaro Moreyra. E deu-lhe este titulo curioso: "O amor está no morro".

Numa nesga de morro reponta uma choupana, que o sol doura. E, em meio da choupana, vão os laranjaes do poeta, mas, apenas, bananeiras. Na simplicidade da allegoria está, entretanto, uma bella concepção. Será talvez, o mais lindo carro do prestito.

Não menos suggestivo é o carro chefe, que o scenographo tirou aproveitando quatro versos do Hymno Nacional:

"Nosso céo tem mais estrellas
Nossas varzeas têm mais flores
Nossos campos têm mais vida
Nossa vida mais amores".

Não fazemos allusão ás bandas de clarins e de musica, como deixamos de parte, por egual, as guardas de honra. São complementos do prestito, que vive, entretanto, da imponencia das allegorias como, tambem, do "humour" das criticas.

Uma das fantasias mais felizes de Monteiro Filho elle a chamou "Bahianas".

Ha um grupo de lindas bahianinhas, trabalho esplendido de esculptura, dansando. Imagine-se, agora, o effeito de luz e a movimentação extraordinaria que lhe deu o scenographo e ter-se-á o que vae ser o seu successo.

Jangadeiros é a ultima allegoria. Visa uma homenagem a esses heroes obscuros que, nos bravios mares do norte, se expõem, anonymos, a todos os perigos, vencendo distancias infinitas em frageis cascas de noz.

Ha uma curiosidade no prestito: é o conjunto authentico de musicos que se verá no carro intitulado "O amor está no morro".

Monteiro Filho os foi buscar no proprio morro da Mangueira. São os heroes do samba, que se verão sob a fronde de um lindo cajueiro.

O prestito é aberto com um carro symbolisando o sol feniano.

Das criticas, ha a notar aquella denominada "Constituição". Num authentico bonde da Light se vêem o motorneiro, representado pelo "seu Borges"; o conductor (homem do dinheiro) que se chama Irineu Machado; o fiscal — "seu Americo". Pingentes: Conde Paulo e Lápis Gunçalves.

Passageiros: Waseligton Luiz e "seu" Julinho.

JAYME SILVA E OS TENENTES

Os Tenentes confiaram a Jayme Silva a confecção de seu prestito. Chamaram, portanto, um artista experiente, conhecedor do metier e, sem nenhuma duvida, figura de destaque no seu meio. O prestito que Jayme nos deu aos olhos é bem uma revelação de sua fina sensibilidade. São carros que não impressionam pelo volume e, sim, pela perfeição, pelo apuro do acabamento, pela graça que delles resalta.

Abre alas uma fina allegoria a que o artista chrismou de *Apotheose a Mme. Satan*.

Seguem-se os ornamentos necessarios, como bandas de musica e guardas de honra para surgir, depois, outro carro de grande effeito. E' o *Triumpho de Plutão*, medindo 16 metros. Ainda sob a impressão forte da graciosa fantasia se nos depara outra, não menos interessante. E' a *"Orgia Floral"*.

Jayme Silva reservou grande parte de seu carinho para o ultimo carro. Tirou-o de um dos mais bellos sonetos de Bilac e deu-lhe o nome de *"Via Lactea"*.

— A alma de um carnaval — diz o artista — está em saber ferir o paladar do povo. Em tocar os motivos que possam interessar immediatamente a alma das ruas. *"Via Lactea"*, segundo penso — confessa o artista — está nesse caso.

A dizer a verdade, não só aquella mas todas as fantasias do Jayme Silva estão perfeitamente integradas na sua justa observação. Dir-se-ia ser um prestito de salão, tão gracioso, tão fino, tão bonito.

Vendo-o á luz meridiana encanta. Imagine-se o que não será o vel-o como o vae ver o povo, quando ultimado.

OS BAILES DO ALHAMBRA — A FESTA INFANTIL DE HOJE

O Alhambra abriu hontem as suas portas, illuminou os seus salões, encheu o ar de musica, de gargalhadas e espoucar de champagne, e, assim, por mais tres noites ainda se conservará, mantendo em seu bojo toda essa sociedade elegante do Rio que quer divertir-se neste Carnaval. A noite de hontem, no Alhambra, foi um successo! Os seus bailes vão realmente marcar época, porque têm coisas ineditas, devido á organização de Luiz de Barros, que veiu especialmente de São Paulo para transformar o lindo e novo theatro em um canto do Averno, onde está imperando Mme. Satan. Póde-se dizer que o Alhambra esteve completamente cheio. As suas mesas, na platéa como nas galerias, frizas e camarotes, apresentavam um aspecto delicioso, cheio de alegria. Dansou-se a noite inteira, quer no amplo espaço reservado no centro da platéa circumdada de mesas, quer nas varandas exteriores. Tres esplendidas jazz-orchestras não deram um minuto de tregua aos pares de dansarinos. O espoucar do champagne, o gargalhar alegre, o falsete de quem dá um "trote", o assobiar das gaitas tudo deu ao Alhambra um aspecto carnavalesco, mas um aspecto distincto que só têm os grandes centros de gente bôa, em que predomina a alta sociedade.

A decoração do Alhambra é verdadeiramente sumptuosa. O seu interior todo elle ficou dentro de um ambiente completamente novo, transformado em ornamentação bizarra, que Luiz de Barros imprimiu a tudo, dando-nos a impressão violacea de um recanto em que dominem os satan e satanellas. Hoje, como hontem, devemos ter o prestito das Proserpinas, que realmente é uma maravilha e uma nota inédita, que mais brilho e mais furor dá aos brinquedos carnavalescos.

O Alhambra dará hoje uma matinée dedicada á creançada do Rio, mas á petizada elegante tambem, essa gentinha miuda que a elite do Rio guarda com carinho e quer fazer tambem divertir um pouco hoje. A empresa do theatro promette para cada creança um brinquedo, sendo de notar que a creançada não paga entrada, mas só poderá entrar acompanhada de adulto, e este, sim, terá de se munir de um ingresso.

—:—

A TAXA DE 10$000 PARA OS AUTOMOVEIS QUE FIZEREM O CORSO DA AVENIDA

Uma nota do gabinete do interventor

Recebemos do gabinete do intreventor a seguinte nota:

"Erronea tem sido a interpretação dada, pela imprensa, ao recente decreto do interventor, creando o imposto especial de 10$000 por automovel que figurar nos corsos da Avenida.

Não se trata de imposto a ser arrecadado diariamente, mas, sim, a ser cobrado uma só vez, validos para todos os dias dos folguedos carnavalescos e destinado, exclusivamente, a fins de caridade: a auxiliar instituições que amparam os necessitados, taes como a Pro-Matre, Casa dos filhos dos leprosos, Casa dos Artistas, Retiro dos Jornalistas e outros.

A Prefeitura, que auxiliou por todos os meios a realização dos festejos carnavalescos, que procurou, por todas as fórmas, abrilhantar a festa maxima dos cariocas, nada quiz para si; entendeu entretanto, que, sem sacrificio para os que se divertem, poderia dar, aos que nos visitam uma nota sympathica e humanitaria do carnaval carioca; a protecção, pelos que se entregam aos folguedos carnavalescos, aos que, sob varios aspectos, soffrem a desdita da sorte.

Se uma providencia poderia merecer o applauso unanime da população, essa deveria ser, naturalmente, a consubstanciada no recente decreto do interventor.

Além disso, para facilidade do publico, todas as medidas foram tomadas.

Foi dada ordem as agencias de Espirito Santo (Rua Machado Coelho), do Engenho Velho (Praça da Bandeira), do Andarahy (Boulevard 28 de Setembro), de Sant'Anna (Praça da Republica), de São José (Rua São José esquina da Rua da Quitanda), da Candelaria (Rua da Quitanda n. 43), da Lagôa (Avenida Pasteur n. 32), da Gloria (Rua do Cattete n. 192), e Santa Rita (Rua Camerino) — pontos obrigatorios da passagem de vehiculos que se destinam ao corso — para arrecadarem as licenças especiaes, fornecendo os cartazes respectivos, e mandado installar postos especiaes, para identico fim, na Praça Mauá, no Obelisco e no Pavilhão Mourisco — pontos destinados pela Policia para entrada no corso — onde, os que não tiverem podido ir ás agencias, farão acquisição das licenças necessarias.

Tudo foi meditado, previsto e executado, não havendo, por essa razão motivos para a grita levantada.

—:—

—:—

CARNAVAL NO VILLA ISABEL FOOTBALL CLUB

E' esperado com grande ansiedade o baile de amanhã, no glorioso club dos Raios Negros, em commemoração ao reinado de Momo. Os salões estão recebendo uma linda ornamentação á cargo de habeis artistas. Tocará durante esta festa uma interessante Jazz Band do maestro Waldo Meirelles (King Jazz) que executará lindo repertorio de sambas e marchas do carnaval. Haverá grande distribuição de brindes bem como premios para as melhores fantasias que se apresentarem nesta festa.

Os convites acham-se á disposição dos associados diariamente na séde, das vinte ás vinte e duas horas, e com o respectivo ingresso com a quitação n. 2.

Traje — Será a rigor, fantasia de luxo, permittindo-se o branco.

—:—

O BAILE DE AMANHÃ NO RIO DE JANEIRO ATHLETIC ASSOCIATION

E' de grande enthusiasmo a espectativa que reina entre os frequentadores do tradicional baile de Carnaval, nos salões do Rio de Janeiro Athletic Association. Teremos este anno mais uma noite cheia de alegria e esplendor para o que muito concorrerá uma formidavel "jazz" que a sua directoria escolheu caprichosamente. Para maior alegria dos foliões serão offerecidos diversos premios aos que melhor se apresentarem fantasiados, escolha que certamente muito dará o que fazer ao jury de jornalistas que decidirá sobre ella, levando-se em conta o grande numero de ricas toilettes que apparecerão abrilhantando a festa. Serão offerecidos aos vencedores os seguintes premios:

1º — para dama — uma elegante jarra japoneza.

2º — para dama — uma artistica sopeira.

Para cavalheiro:

Um lindo serviço para fumante.

Uma caixa de finissimos charutos.

Conhecidos como são os bailes daquella fina sociedade é de prever que seus salões sejam pequenos para comportar a multidão elegante que para lá affluirá afim de gosar a noite encantadora.

—:—

VILLA ISABEL FOOTBALL CLUB

A directoria do Villa Isabel F. Club, não tendo podido completar a distribuição de todos os "Permanentes" para o corrente anno, resolveu prorogar a validade dos do anno de 1931, para quem ainda não tenha recebido o de 1932, até o fim do corrente mez.

Desta fórma parece-lhe ter regularizado a situação daquelles que desejarem frequentar o club, da Av. 28 de Setembro, quer comparecendo ás suas reuniões sportivas, quer ás sociaes.

OS BAILES DO AMERICA F. CLUB

Revestiu-se de um brilho excepcional o grande baile á fantasia realizado na noite de ante-hontem pelo valoroso campeão das canchas cariocas, o America Football Club, em sua séde á rua Campos Salles.

Compareceram á festa quasi todo corpo social e convidados da nossa alta sociedade, notando-se as mais ricas e originaes fantasias deste anno.

Dansou-se, riu-se muito e cantou-se tambem ao som do magnifico jazz-band americano, até alta madrugada.

Não contente com o successo alcançado pela festa do dia 4 o America Football Club promove para hoje das 2 ás 8 horas uma magnifica festa infantil aos filhos de seus associados.

Haverá numero de variedades por artistas patricios, distribuição de brinquedos e farto lunch á petizada.

Tocará durante a festa, o magnifico conjunto "Jazz-Band Americano".

O TRADICIONAL BAILE INFANTIL DE AMANHÃ NO FLAMENGO

Amanhã, segunda-feira gorda, a directoria do Club de Regatas do Flamengo, fará realizar no seu espaçoso e arejado rink, á rua Guanabara, o seu famoso baile infantil que já faz parte das festas carnavalescas da cidade. Essa alegre reunião da petisada da enthusiastica familia flamenga levará por certo ao espaçoso rink rubro-negro, milhares de gurys, que terão uma excellente jazz ao seu dispor, para as dansas.

Milhares de prendas serão distribuidos, e dois comicos arrancarão o riso infantil dos rubro-negros.

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, avisa que essa festa é dedicada exclusivamente aos filhos dos seus socios, não sendo permittido a estes tomar parte nos folguedos de segunda-feira. O baile será iniciado ás 16 horas e terminará ás 19 horas.

O BLOCO DO ACHARCA SEMPRE EVOLUINDO A MOMO

Tem sido um verdadeiro successo o carnaval deste estimado Bloco, a sua ultima passeata em homenagem ao "Club Pierrots da Caverna", foi "record" para os "acharcadores", os quaes alcançaram verdadeiro exito.

Varios premios foram conquistados nas batalhas de confettis a que compareceram pela originalidade com que se apresentam e pelo seu formidavel conjunto "De Papo P'ro Ar".

Lords Socego (Oswaldo Porto) Synchronizado (Antonio Freitas) e Millionario (Manoel Alvarez) têm sido uns verdadeiros baluartes, graças á sua direcção, o "Bloco do Acharca" tem sido bastante admirado.

São dignos de encomios os seguintes Lords que, com as suas frajolandias muito applausos têm conquistados Hervanario, José R. Santos; Cascatinha, Antonio Alvarez; Capricho, Waldemar Cardoso; Modesto, Francisco Figueirêdo; Folia, Alvaro P. Silva; Torpedo, Ernesto P. Silva; Fricote, Manoel P. Silva; Astral, Arthur Gomes; Novidade, Augusto P. Fortuna; Espalhado, Bernardino P. Souza; Cometa, Othelo Sanches; Orgia, Lourival Vasconcellos; Promessa, Waldemar Favroud; Vira-Mundo, André Ward; Barra-Mansa, Francisco G. Dantas; Arranha-Céo, Manoel Bouças; Frigideira, Belmiro Braga; Babilonia, Arnaldo F. Garcia; Trepa-Trepa, Heitor Coelho e Fura-Fura, Felix Gonzalez.

Amanhã os "acharcadores" darão a passeata de regosijo pelas nossas principaes arterias sendo de esperar que as suas classicas exhibições brilhem ininterruptamente elevando assim o seu pavilhão ao auge da victoria!

Hurrah! Acharcadores, Hurrah!...

Semper et semper!...

—:—

—:—

O CARNAVAL DO RIO BRANCO

Como nos annos anteriores, o cinema Rio Branco, da Praça 11 de Junho, promoverá 4 estupendos bailes á fantasia para commemorar o Carnaval. Linda ornamentação já está executada por excellente scenographo, assim como já estão contratadas duas optimas orchestras e um esmerado serviço de bar. Quem já conhece o que é o Carnaval promovido pela Empresa Luiz Gonçalves Ribeiro, é que póde avaliar o que de lindo e luxuoso está reservado para os habitantes daquelle populoso bairro.

O primeiro baile será realizado hoje, iniciando-se ás 11 horas da noite.

O SEGUNDO ORÇAMENTO DA REVOLUÇÃO

Uma carta do superintendente do serviço de algodão

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Tendo esse conceituado orgão da nossa imprensa dito no commentario que fez acerca do orçamento do Ministerio da Agricultura, a par da referencia á utilidade deste Serviço, que houve accrescimo no orçamento déste anno, convém que esse caso fique bem esclarecido.

O orçamento decretado em janeiro de 1931 tinha uma dotação de 2.846:748$, reduzida de réis 414:600$ pelo decreto n. 19.848, de 11 de abril de 1931, ficando o total de 2.432:148$, posteriormente elevado de 63:392$500 para pagamento do pessoal assalaraido no Rio e nos Estados, referente ao mez de janeiro, de 24:000$ para compra de adubos e insecticidas destinados ao norte do paiz e de 500:000$ para attender no 2º semestre ás despesas com o serviço de classificação official do algodão, destinado á exportação, perfazendo a cifra de 3.019:540$000, que se tornou, assim, o verdadeiro orçamento deste Serviço em 1931.

Tendo sido o credito de réis 500:000$ aberto em julho para attender á classificação no 2º semestre, claro está que elle deveria ser do dobro para este anno e nessas condições o orçamento vigente tomado por base do orçamento e creditos do anno passado, deveria ser de réis 3.519:540$000, quando é apenas de 3.266:550$000.

Vê-se, pois, que o augmento com fidelidade citado pelo "Correio da Manhã", deante desta exposição é apenas apparente e desapparece para surgir, na realidade, uma reducção de 252:990$000.

Convém salientar que a creação do serviço de classificação nenhum onus acarretou para o paiz. A despesa foi calculada, no maximo, de 1.000:000$ e a renda decorrente desse serviço será superior a essa quantia. No ultimo trimestre de 1931 foi recolhida aos cofres publicos a importancia de 310:569$918 proveniente da classificação. — Saudações. — *Alpheu Domingues* — Superintendente."

O "Akron" levará quatro aviões á costa do Pacifico

Lakehurst, 6 (U.T.B.) — Foram iniciados os preparativos com o fim de facultar ao gigantesco dirigivel "Akron" o transporte de quatro aviões ligeiros, com os quaes deverá a poderosa aeronave comparecer ás proximas manobras da costa do Pacifico.

Sessenta indigenas condemnado á morte pela Côrte de Nairobi

Nairobi, Kenya, 6 (U. T. B.) — Terminou hontem na Côrte Suprema o julgamento de uma das mais sensacionaes causas já levadas aos tribunaes da Africa Oriental, com a condemnação á morte de sessenta indigenas da tribu dos "wakamba", que mataram uma mulher por julgarem que ella fosse uma feiticeira.

Dez dos accusados foram condemnados a prisão por prazos variaveis de um para outro.

A sorte de Reginensi, Touge e Lenier preoccupa Paris

Paris, 6 (U. T. B.) — Continua a reinar grande ansiedade em torno da sorte dos aviadores Reginensi, Touge e Lenier, que foram forçados a aterrissar em pleno Sahara, domingo passado, quando voavam para Madagascar.

As mensagens radiotelegraphicas recebidas diziam que os aviadores se achavam entre Insaiah e Taman-Rasset, e que haviam sido forçados a aterrissar em virtude de uma tempestade de areia que os assaltara durante o vôo.

Entretanto, todas as pesquizas feitas por cinco aeroplanos e caravanas de indigenas ainda não deram resultado algum.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 18 de Março, o sr. Salustiano de Resende deixou de ser nosso representante.

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Euricio Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edno Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	150$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	200 rs.
Domingos	300 "
Numeros atrazados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2445; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5693; gerencia, 2-0027. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-2396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-2396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Liutas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

As pestanas de miss Lorette Young

As mais uteis e respeitaveis instituições estão a ser victimas e, por vezes, instrumentos das singularidades e dos exageros de certos exhibicionistas ultra-modernos que procuram, por todos os meios, a notoriedade. Nunca a evidencia foi mais difficil de conquistar do que nesta hora instavel e vertiginosa que passa, em que tudo é fugitivo, as impressões, os interesses, os sentimentos, a propria gloria — hoje reduzida, no tumulto da existencia contemporanea, a um relampago de segundo, a um "instante" impossivel de fixar na precipitação dos acontecimentos e na mutabilidade incessante das idéas e das fórmas. A necessidade de captar, por todas as maneiras, a attenção das multidões obriga aquelles que vivem dessa attenção ephemera a recorrer a processos a que não estavamos habituados quando a vida obedecia a rythmos mais lentos, e que as pessoas de bom senso consideram pouco acceitaveis, sobretudo quando os exhibicionistas adoptam em proprio as instituições estranhas ao exercicio da sua actividade. Uma dessas instituições, recentemente aproveitadas para reclamo de artistas e de outros profissionaes sedentos de evidencia, é a industria seguradora.

Têm apparecido nos jornaes, com extrema frequencia, noticias de seguros feitos, na America do Norte e em alguns paizes da Europa, em condições que se prestam a commentarios de varia ordem. Nada mais necessario do que segurar a propriedade contra todos os riscos; nada mais indicado, como manifestação de previdencia, do que collocar a familia a cóberto das vicissitudes proprias da natureza humana, segurando a vida e a capacidade de trabalho do seu chefe. De ordinario, porém, não são os seguros desta ordem que os jornaes noticiam (tinham que fazer, se os noticiassem!) mas outros, que se visivelmente se afastam da pratica geralmente seguida pelos homens previdentes. Com effeito, lê-se que a cantora X segurou a larynge em alguns milhares de dollars; que o pianista Y segurou as mãos em alguns milhares de marcos; que a celebre Mistinguett segurou as pernas — as suas já encantadas "pernas espirituaes" — em alguns milhões de francos. A verdade — e parece que o é — assistimos, no dominio da industria seguradora, á desmontagem das peças da anatomia humana para garantia parcial do funccionamento physiologico e, por conseguinte, da producção de trabalho de cada uma destas peças. Um segura as mãos; outro, a garganta; outro, as pernas; amanhã, um mestre de esgrima segurará o braço direito; outro dia, um footballista segura os pés; e, agora, conforme lemos no *Times* — uma artista de cinema, miss Lorette Young, estrella de Hollywood, que, ao que parece, tem uns admiraveis olhos photogenicos, segurou as pestanas — no mais completo sentido da palavra — as suas pestanas ... uma industria dos norte-americanos dizer dos varios Babbitt da Norte America — em quinhentos mil dollars. Sem, certamente, pratica, a ser tomada a sério como processo segurador regular, consagrando um principio absurdo. A industria de seguros não é destinada a garantir a vida e do rendimento de um homem ou de uma mulher, no dominio duma arte ou duma actividade, não reside parcialmente num orgão isolado, mas em todo o organismo vivo. Um pianista insigne que segura as mãos ou uma cantora notavel que segura a larynge não se garantem sufficientemente contra a impossibilidade que os privar de trabalhar; porque, se o pianista não puder exercer a sua arte por um mal que não lhe atinja as mãos, e se a cantora que segura a larynge não puder dar o dó de peito por soffrer de uma dilatação na aorta, a companhia não lhes dá um dollar, nem um marco, visto que nem as mãos de um nem a larynge do outro foram anatomicamente ou physiologicamente attingidos no seu funccionamento. Além disso, o orgão nobre, no exercicio duma profissão, não é, em geral, o orgão symbolico dessa profissão. O que o escriptor produz e o que segura, para garantir a sua actividade productora, não é, materialmente, a mão que escreve mas o cerebro que cria, compõe e inventa a obra literaria. O seguro symbolico, por desmontagem de peças anatomicas, só serve e, portanto, só se comprehende como fórma de reclamo para os segurados e, ás vezes tambem, para os seguradores. Mas devem, porventura, as companhias de seguros, que vivem da confiança que inspiram, lançar mão de processos e de methodos que não correspondem, em geral, nem á garantia effectiva nem ao alto significado moral da funcção de providencia que exercem?

O caso de miss Lorette Young — se é verdadeiro — reveste um aspecto curioso e particularmente inquietante. Longe de mim o proposito de contestar que as pestanas sejam necessarias a esta singular belleza profissional para ganhar honradamente a sua vida. Não me repugna acreditar que se lhe caissem as pestanas — facto grave para a companhia que lh'as garantiu em meio milhão de dollars — miss Lorette Young perderia, em parte, as suas qualidades photogenicas, e encontrar-se-ia diminuida, como artista, no seu valor profissional. Mas, se lhe caisse o nariz ou se perdesse um olho, miss Lorette Young ficaria completamente inhibida de ganhar a sua vida no cinema, e nem por isso a companhia de seguros teria de lhe pagar um só dollar. As pestanas, ainda os seus cilios de Hollywood as arranjam postiças, quando as não têm longas, tão expressivas e tão recurvas como a encantadora *yankee*; mas será amanhã extremamente difficil a miss Lorette figurar com um nariz postiço, e viver a desventura de perder o seu, que é, aliás, um admiravel nariz classico, digno da Venus de Louvre. Occorre, pois, perguntar: porque não segurou esta estrella do cinema americano todas as suas feições, uma por uma, visto que todas lhe são indispensaveis para o exercicio normal da sua profissão? Ninguem ganha a vida, qualquer que seja a sua fórma de actividade, exclusivamente á custa das pestanas, mesmo quando, segundo a expressão consagrada, as "queima no estudo". Segurou-as miss Lorette por constituirem, no conjuncto da sua belleza, o ponto de vista profissional, mais rendoso para ella? Mas, a admittir semelhante principio, a excessiva pormenorização anatomica dos seguros profissionaes levaria a conclusões imprevistas e, porventura, inconvenientes. Se amanhã miss X se apresentasse numa companhia para segurar a boca; *mademoiselle* Y, para segurar o collo; *fraulein* Z, para segurar as pernas (e assim por deante), os registos da industria seguradora passariam a ser dos suggestivos e tão pouco recommendaveis para olhares innocentes como essas doentias e escandalosas impudentes caricaturas da Chateau Vilain, que possuia a graça de Lorette as grandes pestanas não vêm, certo, sem pestanejar.

A fantasia das bailarinas de opera, das bonitas estrellas e das estrellas de cinema é — quem o duvida? — inesgotavel. Não me surprehenderei se alguns delles ou dellas, amanhã, segurar por milhares de dollars, de libras, de marcos, de coroas ou de florins o dente do siso, a ponta da lingua, a sobrancelha direita ou a unha do dedo minimo do pé esquerdo. O que me admiro é que haja — como tem havido — companhias de seguros respeitaveis que se prestam a semelhante comedia.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

A directoria de Meteorologia forneceu a seguinte previsão do tempo para o Districto Federal e Nictheroy, no periodo comprehendido entre ás 18 horas de hontem e ás 18 horas de hoje:

Tempo — Instavel, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura — Maxima, 28,7, minima, 22,2 — Noite fresca e ligeira ascensão de dia.

Ventos — Variaveis e frescos por vezes.

Além dos limites do possivel

Foi o sr. Marcos de Souza Dantas quem trouxe as ultimas e mais seguras noticias sobre a situação de São Paulo. Deu-as, no começo da semana, ao sr. Oswaldo Aranha, com quem conversou demoradamente. Esse banqueiro, que tem a seu cargo o conhecimento no estudo de todas as questões economicas e financeiras que interessam ao Brasil, não costuma fazer politica, muito menos politica de regionalismo. Mas é technico do valor varias vezes comprovado nos cargos publicos que tem exercido. Foi por isso que o ministro da Fazenda, no correr da palestra que com elle entabolou sobre varios assumptos, principalmente sobre o café, se valeu do momento para lhe pedir o testemunho pessoal do que se estava passando em São Paulo.

As informações do sr. Souza Dantas foram claras, francas, exactas, positivas. Embora apreciando os acontecimentos que se desenrolam, com a maior serenidade, disse o banqueiro que a situação politica de São Paulo já se tinha prolongado além dos limites do possivel. O descontentamento era geral. Todas as classes, que constituem a população que trabalha e produz no Estado, não disfarçavam mais o mal-estar de que se achavam possuidas, e o allegavam, reclamando dos poderes competentes da Republica um regimen immediato de normalidade, segurança e tranquillidade. Assim, ouvia-se em toda a parte a declaração de que cada dia que se passava maior era a falta de confiança nos destinos do povo paulista. Não se tratava desta ou daquella queixa dos partidos ou grupos em competição, visando escalar o poder. Tratava-se de reclamações e protestos que emanavam de todas as camadas sociaes, convindo quanto antes que o governo provisorio, de tudo bem inteirado, o praticando actos successivos inspirados no acerto e no civismo, regularizasse semelhante e penosa situação. O sr. Oswaldo Aranha, depois dessa longa conversa com o sr. Souza Dantas, ao que fomos informados, considerando a gravidade do assumpto e a autoridade do banqueiro que o esplanava, escreveu immediatamente uma carta ao sr. Getulio Vargas, preferindo assim repetir, por escripto, ao chefe do governo, as impressões e as narrativas que lhe acabava de transmittir o presidente do Conselho Nacional do Café.

Digno de registro

O interventor do Estado do Rio, reduzindo a dois contos os seus vencimentos, que já tinham soffrido nas tabellas orçamentarias uma primeira diminuição, veiu mostrar que entre os homens a que está hoje entregue a administração do paiz há quem comprehenda a necessidade de um sacrificio monetario, e que este deve começar por cima. Não serão certamente os vinte contos annuaes, subtrahidos na economia do interventor, que irão restaurar as finanças do Estado do Rio! Mas, se todos fizerem como elle, muitos milhares de contos reverterão para os cofres daquelle Estado que, como os de todas as unidades da Federação brasileira, está em situação difficil.

Depois ha nisto o exemplo de sacrificio que sempre fructifica. Se para a economia do Estado vinte contos nada representam, para a bolsa individual do interventor elles positivamente significam alguma coisa. Semelhante gesto, aos olhos do povo que os espreita, eleva os homens da Revolução. Infelizmente, porém, ella tambem tem, no lado de idealistas como esse, os seus "profiteurs". A nação já os differencia, como ao joio do trigo.

Um retrocesso triste...

Commentámos, ha dias, contristados, o facto de sr. Sud Menucci, director da instrucção publica de São Paulo, tomar a condemnavel resolução de cobrar uma taxa de $ 50 por matricula nas escolas publicas do Estado, numa época em que se lançam patrioticas cruzadas de alphabetização. Na Republica velha só o sr. Washington teve essa infeliz idéa, com prejuizo da importante unidade federativa. Mas o ex-presidente da Republica foi um desorganizador do ensino elementar em sua terra adoptiva, desmantelando a obra do Cestano de Campos e Cesario da Motta.

Pois a derrocada de que é autor o sr. Menucci não consiste apenas em crear taxas para difficultar a alphabetização dos pobres. Vae além e é uma séria ameaça á cultura paulista: o director da instrucção está supprimindo classes nos grupos, reduzindo o numero de escolas e fechando dos estabelecimentos officiaes de ensino. Em varios municipios do Estado começam a irromper vehementes protestos contra os actos do director da instrucção. Como os justifica o sr. Sud Menucci? Motivos de economia?

Seja como fôr, esse retrocesso, num departamento que sempre mereceu o carinho dos paulistas, é um desmentido á tradições que devíam ser acatadas...

O governo vae ter um orgão de imprensa official?

Soubemos, hontem, que alguns dos altos dirigentes do paiz cogitam de fundar um jornal que sirva de orgão do governo provisorio. Esse novo orgão será para responder ás criticas administrativas feitas pelos outros jornaes e orientar officialmente o povo a respeito do rumo politico, ao mesmo tempo que desfazer ou confirmar os boatos que porventura se propalarem ácerca dos negocios publicos. Para esse jornal, não faltariam jornalistas, nem dinheiro.

Essa idéa, porém, vem encontrando forte opposição, mesmo por parte de alguns politicos...

A nossa exportação de productos da industria pastoril

A nossa exportação de productos da industria pastoril, em 1931, attingiu a 186.053 toneladas, no valor de 353.189:000$000, ou 5.331.000 libras, com uma diferença, para menos, em relação ao anno anterior, de 30.550 toneladas, 57.834:000$000 ou 4.128.000 libras.

Em sua quasi totalidade, as mercadorias dessa classe soffreram grande depreciação nos embarques, havendo apenas um augmento de 584 toneladas nas pelles.

As carnes congeladas tiveram uma reducção de 38.127 toneladas, pois de 112.150 toneladas, remettidas em 1930, baixaram os embarques do anno passado a 74.023 toneladas apenas. Só esse artigo deu-nos um prejuizo, em valor, de 2.203.000 libras.

Tambem decresceu muito a exportação das carnes em conserva que, de 6.598 toneladas, em 1930, caiu para 4.374 o anno passado, com uma differença para menos de 2.224 toneladas.

Como nos ultimos mezes os negocios houvessem melhorado, restam-nos a esperança de que o anno corrente seja mais propicio aos nossos criadores...

Estranho privilegio

O ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho num requerimento da Companhia Carris Porto-alegrense: "Mantenho o despacho de meu antecessor que ordenou o recolhimento das fichas. Não é illegal, como contraria o interesse publico."

Parece que o requerente não se conforma com a idéa de que essa faculdade de emissão de moeda é reservada unicamente á União Federal. E só assim se comprehende a sua insistencia no pedido de reconsideração do despacho do ministro que procedeu o sr. Oswaldo Aranha determinando o recolhimento das fichas metallicas emittidas a granel pela mesma empreza de transporte urbano.

Essa moeda criminosa entrou infelizmente em circulação na capital gaúcha, trazendo sérios prejuizos á economia publica.

A imprensa de Porto Alegre protestou contra semelhante abuso, defendido unicamente pelos que recolhiam delle alguns proventos.

E' de esperar-se que a Companhia Carris Porto-alegrense recolha definitivamente a grande massa de valores emittida sob o especioso fundamento de prestar um serviço á collectividade.

O grande congresso de Amsterdam

Um dos mais importantes congressos internacionaes do anno corrente será, sem duvida, o Internacional da Organização Scientifica, a reunir-se em Amsterdam, em julho proximo, vinculado ao Instituto Internacional de Organização Scientifica do Trabalho, com séde em Genebra, como dependencia da Liga das Nações. O primeiro teve por séde a cidade de Praga, em 1924, e a elle compareceram apenas nove nações. O segundo installou-se em Bruxellas no anno seguinte, já com o comparecimento de trinta paizes. Roma foi a séde do terceiro, tendo adherido trinta e seis paizes. Ao quarto, finalmente, reunido em Paris em 1929, estiveram presentes 1.500 delegados.

A America do Sul começa a interessar-se por esses congressos, cujas theses, ao que parece, ainda não nos impressionaram, em que pese... A Argentina se fará representar, desta vez, por uma delegação de technicos nos assumptos que constituem a materia a debater. O congresso a reunir-se em Amsterdam, no curso de seus trabalhos e de conformidade com o seu programma, aventará e examinará todos os problemas economicos em fóco e que se possam prender á tensão economica mundial. Que pensa fazer o Brasil?

Accordos commerciaes e propaganda

O Itamaraty assignou mais um accordo commercial. Foi agora a vez da Polonia. Ainda no regimen deposto, quando da parte das classes interessadas havia intenso clamor contra a inercia governamental, em relação a entendimentos permanentes com os paizes que mantêm com o nosso mais activo intercambio, propugnava-nos essa iniciativa, como o melhor factor da expansão economica do Brasil. Quanto ao que lhe toca, não ha duvida que a tarefa diplomatica se completa com a pouca, collimando a remoção de obstaculos á intensificação do nosso intercambio.

E' preciso que se não esqueça, porém, de encaminhar simultaneamente a propaganda de nossos productos nos mercados dos paizes favorecidos pela tarifa minima em nossa alfandega. Attentos ao nossos barreiras alfandegarias, as concessões que confirmam accordos commerciaes certamente trataram do diatender a esphera de sua exportação. De nosso lado, é claro, deveremos buscar por onde possamos gozar das compensações que obtivemos com os accordos negociados. Se nos deixarmos ficar inactivos, á espera de que nos venham buscar em casa a mercadoria, o que nosso feitos apenas terão uma face: a que registra vantagens para os outros, sem nos abrir horizontes, mais amplas aos nossos emprehendimentos...

A reducção dos quadros

Com uma insistencia verdadeiramente patriotica, o governo continúa a supprimir, em varias repartições, os cargos vagos. Só assim o excesso de funccionarios e julgados indispensaveis á boa marcha dos serviços publicos. Todos os outros são systematicamente extinctos.

Essa sábia politica, adoptada pelo sr. Getulio Vargas ha menos de um anno, já deu resultados surprehendentes. O descongestionamento dos quadros está operando sem maiores difficuldades. Estão realizados, por outro lado, o Thesouro formidavel economia.

Contam-se por centenas e centenas os cargos desapparecidos em pouco mais de seis mezes.

Nunca duvidámos do resultado dessa politica. Desde os primeiros momentos da Revolução, quando se falava em demissões em massa e na extincção de varios serviços, mostrámos que o governo não poderia adoptar methodos que não fossem impressionantes e desmoralizadores. Seria a administração, resolveria o governo o velho problema do descongestionamento das repartições sem o appello ás medidas drasticas que então se annunciavam como de urgencia.

A execução systematica dessa politica tem demonstrado que tinhamos razão de sobra quando a lembravamos para evitar o mal das demissões em massa.

Dentro de algum tempo, não poderemos mais falar em excesso de funccionalismo nas nossas repartições publicas. E' tarefa honrosa e patriotica politica que tão bem exprime o rigor dos primeiros tempos a ser afastado pelos seus amigos e correligionarios como se se fizera na Republica velha.

Mentalidade armamentista e desarmamento

O mundo civilizado está, mais uma vez, reunido para procurar uma solução adequada ao problema do armamentismo. Mas a Europa — e os paizes de outros continentes que a acompanham nessa louvavel ancia de poupar a economia universal e supprimir as probabilidades de uma luta armada — está de tal maneira vinculada á soberania dos canhões que difficilmente lhe será possivel encontrar uma fórmula capaz de afugentar o espectro terrificante da guerra e de desviar para os emprehendimentos geradores do bem-estar, do conforto, da educação, da saude da humanidade todo esse copioso capital, quasi incommensuravel, vertido aqui e ali nas infernaes armas de destruição. Além dos fabulosos interesses representados pela industria do armamento e da guerra, acobertados pelas reivindicações patrioticas, ainda existe ali, radicado, o sentimento heroico, facil de comprehender pelas proprias tradições e pela formação das unidades politicas do Velho Continente.

Um pensador francez de idéas inteiramente radicaes em materia de pacifismo, ao ponto de prégar a extincção dos exercitos, o aniquilamento de todas as forças armadas e a formação de uma defesa nacional *sui-generis* em caso de invasão estrangeira, fez certa vez uma analyse da significação do Pantheon, como indice da cultura e dos sentimentos que imperam no povo e nos elementos dominantes da França. Esse escriptor, que é o sr. Georges Valois, assim se exprime: "O Pantheon é uma das mais elevadas expressões da cultura occidental. Ahi verá o visitante os prototypos dessa cultura, isto é os typos humanos collocados por ella no cume da hierarchia dos valores. Ora, esse Pantheon, cuja decoração é do seculo dezenove, e que tem a seguinte inscripção no seu portico — "*Aos Grandes Homens a Patria Reconhecida*" — não possue, em sua nave, no seu côro, nos seus nichos lateraes, uma unica figura glorificando, exaltando o sabio, o inventor, o productor. Sómente os santos, os guerreiros, os oradores, os reis são ali apresentados como grandes figuras humanas. O trabalho não é reconhecido, por essa cultura, como digno de ser collocado entre as actividades nobres; é uma coisa da qual não se cogita." Os grandes representantes da sciencia, recolhidos ao Pantheon, como Pasteur e Berthellot, não são ali objecto de nenhuma representação ideologica: apenas tiveram seus corpos inhumados debaixo da mesma cúpula destinada á sagração dos heroes que se impuzeram á admiração da humanidade pelo exito de suas investidas, estribadas na coragem e na força.

Ora, como ainda accentúa o referido escriptor, esse monumento de reconhecimento, essa exhibição patriotica foi espontaneamente feita sem calculo, podendo-se della tirar toda a significação que tem, como uma prova de que a Europa, e não sómente a França, tem no mais alto conceito, como sendo a expressão lidima do patriotismo e da coragem, os soldados de um lado, e de outro os homens publicos, que ali são egualmente exaltados, como Mirabeau, Diderot e outros. Os scientistas, a despeito de sua collaboração na guerra, seja inventando petrechos de destruição e de morte, seja evitando as disseminações das doenças — antes da éra pasteuriana morria-se mais nas guerras da infecção das feridas e das doenças contagiosas do que das balas... — não impressionam a imaginação dos povos que têm por paradigma a cultura occidental e que são infelizmente hoje todos os do planeta, inclusive o brasileiro.

Mas, no Velho Mundo, talado por correrias guerreiras, o grande capital servido pelas industrias militares, de canhões, navios, torpedos etc, ainda tem permittido a glorificação de alguns typos de elite, que servem para incutir em seus semelhantes a admiração pela força, pela coragem, pela presteza no decidir, que caracteriza a psychologia do guerreiro. Na America, porém, onde as despesas com os armamentos não têm tido — felizmente para nós — nem mesmo a virtude de estimular a ideologia militar, muito mais facil seria o trabalho de seus estadistas, se realmente estivessem com o proposito de acabar com a loucura dos armamentos. O pacto que creou a Liga das Nações creava o compromisso, para todos os paizes nelle participantes, de reduzir ao minimo seus armamentos, aspiração aliás já contida nos quatorze principios de Wilson que o Tratado de Versalhes devorou. No entretanto, calcula-se que o mundo esteja hoje gastando, em armamentos, a somma vertiginosa de 5 biliões de dollares, annuaes, o que representa um excesso de 70 por cento sobre os gastos militares antes da grande guerra. Não é por isso sem razão que o celebre politico francez Herriot disse uma vez que "o vocabulo desarmar representava um verbo irregular que só se conjuga no futuro..."

Carnaval e turismo

Ouvimos hontem expressivos commentarios sobre o erro de pretender-se ligar as nossas festas de Carnaval ao desenvolvimento do turismo. Não é que a critica do bom-senso considerasse a nossa festa carnavalesca como uma demonstração deprimente do requinte cultural do povo. A contra-indicação da propaganda turisticas, nesta phase, era vista na circumstancia de serem as festas do Carnaval, no rigor do verão. Assim, attrair o estrangeiro, nesta época, ao Rio é provocar-lhe uma impressão desagradavel, que facilmente não será desfeita, quando a sua vinda, em junho e julho, sómente lhe despertará as mais suggestivas impressões.

Conclula esse bom cidadão que o governador da cidade devia antes crear festas populares para aquelles mezes, de modo a proporcionar ao Rio um aspecto seductor, quando o clima é, em nosso paiz, mais ameno.

Dois carnavaes: que tal a idéa?

O funccionalismo publico e a equiparação de vencimentos

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Sob o titulo acima o *Correio da Manhã* de hoje observa, como sempre muito sensatamente, que nem o dispositivo da lei n. 5.622, de 28 de dezembro de 1928, nem a promessa do candidato liberal confirmada no seu discurso do theatro Municipal, nem as determinações do decreto n. 19.433, de 26 de novembro de 1930, sobre a "uniformização das classes de funccionarios, seus direitos e vantagens" foram cumpridos ou respeitados, e declara, concluindo, que "A equiparação de vencimentos de cargos semelhantes nunca se fez".

E' licito admittir-se, sr. redactor, que as grandes preoccupações politicas e administrativas do governo provisorio o tenham até agora impedido de dar cumprimento ás promessas e aos dispositivos legaes citados; é mesmo natural imaginar-se que a assemelhação de vencimentos de cargos de eguaes attribuições nas diversas repartições publicas determine augmento de despesas incompativeis com a actual situação do erario publico.

O que porém não se concebe é que se reformem repartições congeneres augmentando nababescamente os vencimentos dos funccionarios de umas e conservando, senão diminuindo, os dos serventuarios da mesma categoria das outras.

E' o que se observa nas tabellas que acompanharam os regulamentos da Faculdade de Medicina, da Escola Polytechnica e da Escola de Minas, approvados pelo decreto n. 20.865, de 28 de dezembro ultimo, e publicados no *Diario Official* de 15 de janeiro deste anno.

Os funccionarios administrativos desses institutos de ensino tiveram sempre seus vencimentos regulados por uma mesma tabella, que a politicagem absorvente dos governos da Republica velha e a condescendencia subserviente do Congresso nunca conseguiram alterar em beneficio de afilhados sem corrigir logo a injustiça ante o clamor dos prejudicados.

Um simples cotejo destas tabellas evidenciará o lamentavel desrespeito aos dispositivos imperiosos dos decretos citados e o pouco caso que se faz das promessas do chefe do governo provisorio, dando margem a que se acredite na insinceridade da apregoada moralidade administrativa da Republica nova.

O *Correio da Manhã*, sempre defensor das causas justas, não deixará, estamos certos, de chamar a attenção do sr. Getulio Vargas para a injustificavel disparidade dessas tabellas, nas quaes, para acobertar o escandaloso despotismo, mudaram denominações de cargos identicos conservando entretanto as attribuições dos serventuarios com vencimentos differentes nos diversos estabelecimentos."

Promoções no ensino

Ha no projecto de reforma da instrucção muita obscuridade que deveria ser sanada, pois o requisito essencial de toda lei deve ser a sua clareza. Um dispositivo legal que não se comprehende é uma porta aberta ao arbitrio. Desejariamos que o director da Instrucção viesse explicar ao publico algumas das duvidas que o têm assaltado.

O seu projecto reduziu o quadro do magisterio primario aos seguintes cargos: professores, adjuntas de primeira, segunda, terceira e quarta classe. Não haverá mais directoras de escolas, que se chamarão professoras. O provimento dos logares de professoras deverá ser feito pelas adjuntas de primeira classe, promovidas por merecimento, em vista do disposto do artigo 14, assim redigido: "As promoções no magisterio primario se farão pelo criterio do merecimento, subordinado a um periodo de estagio em cada quadro. Esse estagio nunca será inferior a dois annos, e para a apuração do merecimento serão as professoras classificadas de accordo com as provas de capacidade e competencia que derem."

Isso tudo é muito impreciso, prestando-se portanto ao exercicio livre do arbitrio. E' preciso definir, em tom explicito, que provas de capacidade e competencia serão essas, e se o governo confiará a uma commissão, como tem feito, de criterio sempre variavel, a apuração desses requisitos. Ora, para attender a multiplos pedidos de informação que temos recebido, e aos quaes o texto da lei não nos permitte responder, desejariamos que a justa anciedade dessas pessoas, em sua maioria representantes do magisterio, alarmadas com a suppressão da promoções por antiguidade, obtenham do director de Instrucção uma explicação que as tranquillize.

A hora de Verão

Nos primeiros dias que se seguiram ao decreto que ordenou o pulo de uma hora em todos os relogios, por medida de economia de luz, a todo momento vinha á lembrança que a hora-relogio não correspondia á hora-solar.

Passaram-se os tempos e hoje ninguem mais dá attenção a essa anomalia. Já não nos apercebemos que estamos avançados uma hora no tempo.

Agora, entretanto, uma novidade interessante nos ameaça. E' que a Inspectoria de Illuminação, em um exame meticuloso, além de mostrar a economia da medida durante os mezes do verão, lembra que no inverno ella será, evidentemente, de muito maior conveniencia e utilidade.

Assim, até quando iremos nós correndo uma hora na frente do Tempo?

No Ministerio da Educação

Datada de 14 de outubro, a lei que regulou a inspecção do ensino secundario e o concurso para os cargos de inspectores dispoz que esse concurso seria aberto durante 180 dias, a partir da publicação das respectivas instrucções e programmas. A 14 de dezembro surgiram as instrucções, mas até hoje não foram publicados os editaes, ignorando-se se de facto já se verificou a abertura do certamen.

No ministerio asseguram que vão ser modificados os programmas e que o prazo de 180 dias deve ser contado a partir de 14 de outubro.

Ha, como se vê, positiva divergencia entre o preceito legal e os informes prestados a quantos pretendem inscrever-se.

Acontece que os candidatos dos Estados precisam saber com certeza a época das provas, pois têm de se locomover com antecedencia.

Deante da divergencia exposta, seria conveniente que o Ministerio da Educação esclarecesse sem demora o assumpto, determinando a época exacta do concurso, baixando os respectivos editaes e publicando a modificação dos programmas, julgada imprescindivel.

Os acontecimentos no Extremo Oriente já não parecem esconder a inutilidade dos esforços em favor da paz

Com as ultimas 24 horas de intensa luta entre chinezes e japonezes, iniciou-se uma nova phase de grande actividade bellica

AS FORÇAS CHINEZAS EM SHANGHAI ESTÃO OFFERECENDO NOTAVEL RESISTENCIA

Shanghai, 6 (U. T. B.) — As ultimas 24 horas de luta entre as forças japonezas e chinezas são encaradas pelos circulos militares estrangeiros como um periodo de intensos combates, cujo resultado foi um ligeiro recuo dos destacamentos nipponicos que procuram occupar Chapei.

O combate continua renhido na manhã de hoje, entrando constantemente em acção a artilharia pesada e metralhadoras, cujos estampidos são ouvidos nitidamente na Concessão Internacional.

As forças chinezas continuam resistindo aos avanços dos japonezes contra a estação Norte, e os fortes de Woosung, apezar do intenso bombardeio dos destroyers e dos aviões nipponicos, continuam a resistir.

OS JAPONEZES PREPARAM NOVA OFFENSIVA

Shanghai, 6 (U. T. B.) — Apezar de mais um dia de intenso bombardeio por parte dos japonezes, as tropas chinezas conservavam até a noite de hontem as suas posições.

Tudo indica que os japonezes estão preparando uma nova offensiva, ainda mais severa do que dos ultimos dias.

MAIS DE 10.000 JAPONEZES PARA SHANGHAI

Londres, 6 (U. T. B.) — O "Daily Telegraph" informa que o governo japonez communicou aos Estados Unidos, por seu embaixador em Tokio, que vae remetter para Shanghai uma força de dez mil homens do exercito.

REUNE-SE O GABINETE DE TOKIO

Tokio, 6 (U. T. B.) — O gabinete reuniu-se hontem longamente e discutiu importantes medidas a serem tomadas em relação aos acontecimentos de Shanghai.

Foram encarados diversos despachos recebidos do contra-almirante Shiosawa e do ministro do Japão na China, acerca do movimento de tropas chinezas, inglezas e norte-americanas naquella cidade.

Segundo foi divulgado, o Ministerio da Guerra e o da Marinha estão cogitando da remessa de novos contingentes para o territorio chinez, visto como os destacamentos nipponicos que desembarcaram em Shanghai não estão em condições de resistir a um ataque violento que póde partir de um momento para outro dos reforços que são esperados para os chinezes. Diz-se mesmo que os reforços que estão chegando para as tropas norte-americanas e inglezas, virão collocal-as em posição de visivel superioridade em relação ás forças nacionaes.

AS BAIXAS NIPPONICAS EM SHANGHAI

Shanghai, 6 (U. T. B.) — Um communicado official do commando japonez para o Ministerio da Marinha em Tokio, diz que os contingentes navaes aqui desembarcados já soffreram baixas de cerca de dez por cento do total de homens, desde que foram iniciadas as lutas, na ultima sexta-feira.

UMA UNIVERSIDADE BOMBARDEADA

Shanghai, 6 (U. T. B.) — Aeroplanos japonezes arremessaram bombas contra um trem blindado chinez que se movimentava no districto de Chapei, causando estragos apreciaveis.

Ao mesmo tempo que isto se dava, outra esquadrilha nipponica bombardeava a Universidade de Chenju e os edificios circumvizinhos, originando-se dahi violento incendio que ameaça extender-se.

A FRANÇA E A RESPOSTA DO JAPÃO

Paris, 6 (U. T. B.) — O governo francez, por intermedio do "Quai d'Orsay", communicou aos Estados Unidos que considera inacceitavel a resposta do Japão á proposta de apaziguamento que lhe foi apresentada, mas manifesta-se disposto a apoiar o governo de Washington em qualquer novo esforço no sentido de resolver o desentendimento sino-japonez.

MAIS UM APPELLO DA CHINA A'S POTENCIAS

Genebra, 6 (U. T. B.) — A delegação chineza junto á Conferencia do Desarmamento expressou a anciedade com que a China encarava a situação creada pela invasão de Shanghai pelos japonezes, e fez um appello ás potencias aqui reunidas, no sentido de ser feito mais um esforço em prôl da Paz.

REFORÇOS PARA DOMINAR A RESISTENCIA CHINEZA

Shanghai, 6 (U. T. B.) — Consta nesta cidade que estão para chegar importantes reforços militares japonezes, com os quaes o commando nipponico pretende dominar a resistencia chineza, que até este momento se mantém instransponivel.

Constava á ultima hora que a situação das guarnições dos fortes Woosung não era das melhores, em visto do repetido bombardeio de que estão sendo alvo aquellas fortificações chinezas.

UM GOVERNO PROVISORIO EM HARBIN

Londres, 6 (U. T. B.) — Noticias procedentes de Harbin para os jornaes desta capital dão a conhecer que logo após a occupação da cidade, foi estabelecido um governo provisorio, sob contrôle directo dos japonezes, cujo commando proclamou immediatamente o estado de sitio para todo o territorio.

O 19º CORPO CHINEZ RESISTIRA' ATE' AO ULTIMO SOLDADO

Nankim, 6 (U. T. B.) — O general Chen-Min-Chu, ministro das communicações do governo chinez, teve occasião de dizer que o 19º corpo de exercito, que defende Shanghai, não cederá aos japonezes nem uma pollegada de terreno, emquanto tiver um homem vivo. Accrescentou que a China aceitará qualquer proposta justa e conforme com as leis internacionaes, desde que as grandes potencias possam affirmar a qual das duas nações em conflicto cabe a responsabilidade da tentativa de anniquilamento da paz mundial.

UM PLANO AMERICANO DE ACCORDO

Washington, 6 (A. B.) — Foi noticiado que o governo norte-americano resolveu conceber novo plano de accordo para o conflicto sino-japonez, para o que se entrevistaram os embaixadores da Inglaterra, da França e da Italia, com o secretario de Estado, sr. Stinson.

IMPORTANTE DESEMBARQUE REALIZADO PELOS JAPONEZES

Shanghai, 6 (U. T. B.) — Circula com insistencia nos territorios das concessões internacionaes a noticia de que os japonezes conseguiram operar um importante desembarque de tropas de fuzileiros nas proximidades dos Fortes de Woosung.

Assegura-se ainda que esses fortes foram reduzidos ao silencio pelo vigor da artilharia terrestre e aerea dos japonezes.

O facto é que durante o dia de hoje a artilharia de Woosung esteve calada.

A CIDADE DE HAN-KEU THEATRO DE SCENAS LAMENTAVEIS

Shanghai, 6 (U. T. B.) — Noticias ainda não confirmadas affirmam que a cidade e porto de Han-Keu está sendo theatro de scenas lamentaveis, em que a neutralidade e a extra-territorialidade garantida ás concessões estrangeiras estão sendo desrespeitadas pelos chinezes.

Receia-se, por isso, que Han-Keu venha a se tornar um foco ainda mais perigoso para complicações internacionaes do que o proprio porto de Shanghai, dado o vulto dos interesses estrangeiros alli.

A NOTA JAPONEZA A'S QUATRO POTENCIAS

Londres, 6 (U. T. B.) — As chancellarias britannicas, americana, franceza e italiana estão estudando acuradamente o teôr da nota com que o governo japonez respondeu ás suggestões por ellas apresentadas para a rapida solução do conflicto sino-nipponico.

As novas representações feitas perante o governo de Tokio pelo de Washington, contra o uso da concessão japoneza em Shanghai como base de operações militares, mereceu amplo apoio do "Foreign Office".

UM AVIÃO JAPONEZ CAIU NAS AGUAS DO YANG-TZE

Shanghai, 6 (U. T. B.) — Um paquete britannico aqui chegado encontrou quinta-feira á tarde, no rio Yang-Tze, nas proximidades dos fortes chinezes de Woosung, um aeroplano japonez que fluctuava descontrollado sobre as aguas, tendo ainda a bordo o respectivo piloto, gravemente ferido.

Acredita-se que se trata do avião que os chinezes dizem terem abatido naquelle dia, do mesmo modo por que affirmam que os fortes de Woosung afundaram um destroyer japonez.

Entretanto, esta ultima noticia ainda não foi confirmada.

OS SUCCESSOS DA ARTILHARIA ANTI-AEREA CHINEZA

Shanghai, 6 (U. T. B.) — As autoridades chinezas da cidade continuem a allegar repetidos successos de sua artilharia anti-aerea, affirmando que já se eleva a tres o numero de aviões japonezes attingidos pelos canhões dessa natureza installados em Woosung.

Um incendio nas mattas de Victoria, Australia

Melbourne, 6 (U. T. B.) — Irrompeu violento incendio nas mattas e florestas de pinheiros da zona montanhosa do districto do Gippsland, no Estado de Victoria, tendo morrido carbonisados nove pessoas, e ficando gravemente queimadas outras tres.

O fogo só cedeu graças á queda de abundante neve.

O novo commandante da Academia Naval italiana

Roma, 6 (U. T. B.) — O almirante Bernotti foi nomeado commandante da Academia Naval, em substituição ao seu collega, o almirante Canagnari, que foi designado para commandante da divisão naval em operações na Asia, que se compõe dos cruzadores "Trento" e "Libia", das canhoneiras "Carlotto" e "Caboto" e do contra-torpedeiro "Espero".

Haverá expediente amanhã, nas repartições fluminenses

A secretaria do Palacio do Ingá informa que amanhã haverá expediente em todas as repartições publicas do Estado do Rio.

A FUTURA PRESIDENCIA ALLEMÃ

Hitler concorda em se fazer candidato

Berlim, 6 (U. T. B.) — O jornal "Achat-Uhr Abendblatt" diz que, na reunião levada a effeito em Munich pelos leaders do partido nacional-socialista, o sr. Adolf Hitler cedeu á insistencia com que seus correligionarios lhe pediram que se apresente candidato á presidencia da Republica allemão, em opposição ao marechal Hindemburg.

Nessa mesma reunião, depois de considerações feitas pelo sr. Hitler, foi levantada a prohibição que pesava sobre os "nazi" de se alistarem no exercito.

Berlim, 6 (A. B.) — A autoridade competente, seguindo as instrucções recebidas, informou laconicamente o que havia a respeito da tentativa do sr. Frick, ex-ministro da Thuringia, para conceder a cidadania allemã ao sr. Hitler chefe do partido "nazi". A autoridade chega rapidamente a conclusões que invalidam por completo qualquer pretensão do sr. Hitler a ser cidadão allemão.

Hoje, os commentarios em torno do assumpto não foram em grande numero, mas perdura a impressão que o incidente veiu de certa forma abalar o prestigio de Hitler e Frick.

A campanha pelos sem trabalho nos Estados Unidos

Nova York, 6 (U. T. B.) — Mais de 7.000 cidades do paiz se empenharão no dia 15 do corrente em uma campanha em favor dos sem-trabalho, patrocinada pela Legião Americana, pela Federação Americana do Trabalho e outras associações nacionaes.

Esta campanha, cujo fim é ajudar o governo a resolver o serio problema do desemprego, é considerada maior desde a grande guerra.

O expediente no Ministerio da Fazenda

Não haverá expediente amanhã nem terça-feira no Ministerio da Fazenda e repartições annexas.

Uma victoria de Carnera em Berlim

Berlim, 6 (U. T. B.) — O pugilista italiano, Primo Carnera, derrotou o peso-pesado allemão, Ernest Guehring, por abandono, no quinto assalto de uma luta realizada hontem nesta capital.

O boxeador allemão foi obrigado a deixar o tablado, em virtude de haver-se contundido seriamente em um dos pés.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

O Estado do Rio e suas possibilidades economicas

Na reunião feita por este jornal dos trabalhos do conselho consultivo do Estado do Rio de Janeiro, na sua primeira reunião, consta uma suggestão digna por certo do maior acatamento, mas que deve ser ampliada para ser completa, como o exigem as necessidades do momento economico, na sua premencia inopinável, para uma solução retardada no Estado do Rio de Janeiro pela precripção injustificavel por outros assumptos perfeitamente adiaveis, embora de relevancia jamais contestada, como, por exemplo, esse da construcção do porto de S. Lourenço.

Quero referir-me á suggestão do sr. Arnaldo Tavares, no que concerne á navegação maritima entre o Estado, nas relações com os seus portos e destes com os demais da Republica, de maneira que possam ser feitas as permutas directamente, sobretudo para o extremo sul do Brasil.

Aliás este assumpto foi objecto do meu programma, quando presidente da Companhia de Navegação de São João da Barra e Campos em 1912-1913, programma que não pude realizar integralmente, porque com elle não concordaram os accionistas, que erradamente opinaram se dever restringir aos portos fluminenses e á costa do Espirito Santo exclusivamente a industria de transporte da companhia.

Comquanto opportuna e muito louvavel, não é essa a principal das medidas urgentes de que precisa o Estado, para tonificar o seu organismo economico depauperadissimo.

E neste sentido já troquei impressões com aquelle membro do conselho consultivo, em fortuito encontro que tivemos, recentemente nesta capital, applaudindo então o seu gesto patriotico não se negando a collaborar com o governo fluminense na obra em que está vem de se empenhar, com tanto ardor e boa vontade.

Outro aspecto da maior relevancia para o futuro do Estado do Rio é da exploração intensiva das suas terras da baixada, na parte confrontante da bahia Guanabara e no municipio de S. Gonçalo, sendo que, na primeira, proporcionando todas as facilidades para os bananaes, já iniciada sob optimos auspicios, tendo encontrado, de lutar com serias difficuldades, para as quaes, é imprescindivel a cooperação do governo estadual, taes como a dragagem dos canaes, para o accesso das barcaças ao interior das plantações, isto importa em facilitar e baratear o transporte com a vantagem — importantissima no caso — de evitar os estragos por effeito das mudanças.

Uma vez embarcadas as bananas, as barcaças se dirigirão directamente ao costado dos vapores, que as desembarcarão nos portos de destino.

Sendo a banana producto que por seus preços infimos e pela grande competição não póde resistir a fortes despesas, bem se comprehende quão importante é a medida em apreço, aliás de facil execução. Quanto ao que concerne á zona que não é cortada pelos rios e canaes, procurar-se-ão melhorar as estradas de rodagem existentes e construir outras que consultem legitimamente os interesses dos productores, sem preoccupações de preferencias mal entendidas. Isso importará em despesas pequenas em relação á extensão dos beneficios decorrentes para a collectividade, onde o Estado entra com o maior coefficiente.

Quanto a S. Gonçalo, com as suas privilegiadas condições para a cultura de abacaxis e laranjas, não é preciso encarecer os beneficios que o Estado colherá volvendo sériamente as suas vistas para ali. Ha a considerar que se torna indispensavel fazer obra nova, orientando os productores, para que cultivem typos de frutos proprios para exportação, encarregando-se a Secretaria de Agricultura de traçar um programma de trabalho com o caracter o mais pratico para dotar o municipio dos meios de actividade reclamados pelos interesses da pomicultura fluminense, que muito tem ainda a fazer.

Ha um typo de abacaxi proprio para a exportação, que deverá ser cultivado importando-se as mudas do Hawai ou dos Açores. Esse typo tem os caracteristicos proprios aos fins visados e, portanto consulta perfeitamente o successo da exportação.

O Estado do Rio actualmente está adstricto a dois productos agricolas, que alimentam muito a sua exportação, e consequentemente a base da sua riqueza economica: — o café e o assucar.

Ambos atravessam ha muito dura crise, que perdurará ainda por largo tempo, pois são productos que soffrem grande concorrencia de similares estrangeiros. Entretanto tem elle nas frutas o meio seguro de restaurar as suas finanças se não quizer seguir a errada e condemnavel politica de esmagar, por impostos locaes o surto de prosperidade que ellas lhe poderão fartamente proporcionar.

Toda a nossa parte meridional tem condições de primeira ordem para produzir bananas a preços infimos. Fruta de grande consumo na Europa ainda, é, entretanto, cara, e de apparencia e gosto muito a desejar. Procede das Antilhas e de uma certa variedade preferivel sómente pela qualidade da duração.

As Antilhas supplantam as Canarias no fornecimento dos mercados, mas, apezar da concorrencia, a banana é ainda uma fruta relativamente cara. Em França custa 70 centimos por unidade.

O principal centro de producção de bananas continua a ser a America Central. Ha cincoenta annos as exportações destes paizes, comprehendidas as Antilhas, não passavam de 300.000 cachos em média; hoje, ascendem a 15 milhões.

A cultura desenvolveu-se por esforços de grandes companhias americanas, que organizaram verdadeiras plantações, mesmo além da costa, explorações immensas, que hoje dão magnifico rendimento. A planta é cultivada ahi segundo methodos racionaes e os transportes são effectuados com material aperfeiçoado. Os cachos são transportados por via ferrea até o porto mais proximo, e, lá, embarcados por meio de elevadores especiaes em navios frigorificos.

Uma frota apropriada, — a "Banana fleet", — é incumbida desse transporte: uma só companhia possue cerca de cem navios frigorificos de typo moderno. As installações frigorificas é do modelo usual, mas o apparelho de propulsão é de um typo novo: é formado por um motor electrico que acciona directamente a helice. A corrente é fornecida a este motor por uma pequena machina central installada no meio do navio. Esta machina é constituida por quatro motores Diesel, cada um accionando um dynamo.

Todas essas facilidades favorecem o incremento da plantação e desenvolvem seu commercio.

Em 1931, foi nomeada uma commissão para estudar essa questão, a qual apresentou em synthese as seguintes idéas:

"Resolver a questão dos transportes na Estrada de Ferro Central do Brasil em vagões frigorificos ligados aos trens rapidos, ou a trens especiaes, em determinados dias; entendimento com os governos de São Paulo e Minas sobre a correspondencia nas estradas de ferro, evitando-se, onde seja possivel, as baldeações das frutas de um vagão para outro; nos pontos onde a baldeação seja forçada, devem ser tomadas providencias no sentido de ser feito o serviço com rapidez e os cuidados necessarios, de modo que os volumes com as frutas não permaneçam nas estações de entroncamento senão o tempo necessario para serem desembarcados e reembarcados; providenciar tambem sobre o transporte na "Leopoldina Railway", no Lloyd Brasileiro e na Companhia de Navegação Costeira; quanto a estas linhas é necessario resolver a questão das camaras frigorificas; estabelecer fretes minimos para o transporte de frutas; proceder estudos e experiencias relativas ás temperaturas das camaras frigorificas, tanto nos navios como nos depositos, de accordo com a natureza das frutas; na mesma ordem de idéas, fazer ensaios em pequenas remessas de frutas de varias qualidades para a Europa e o Rio da Prata e até para o Chile e os Estados Unidos; entendimento com a Prefeitura para a creação immediata de um ou mais mercados livres de frutas, organizados nos moldes das feiras, com as necessarias facilidades para as vendas das frutas e para os productores que não possam, pessoalmente, mandar representantes ao mercado; estas feiras constituem um ensaio pratico do amparo á mercadoria."

Dessas idéas uma pequena parte foi transformada em realidade, mas outras ainda não sairam do terreno das cogitações. E entretanto, necessario que todas ellas se tornem effectivas.

Pelo bem: o actual interventor do E. do Rio muito poderá contribuir para esta deliberação, não só no interesse do nosso Estado como do proprio Brasil, que tem nas frutas manancial caudaloso de ouro como os factos o têm sobejamente demonstrado. Isto não quer dizer que cruzemos os braços deante dos primeiros successos. Cumpre proseguir sem desfallecimentos no trabalho de aperfeiçoamento dos methodos para dilatar o commercio e consolidar o terreno conquistado.

HANNIBAL PORTO.

Uma figura reaccionaria da America do Sul que desapparece

Falleceu em Lima, o ex-presidente Leguia

Lima, 6 (U. T. B.) — Após a intervenção cirurgica a que foi submettido, falleceu o sr. Augusto B. Leguia, ex-presidente da Republica, deposto pela ultima revolução.

O ex-presidente Leguia

Nota da U. T. B.: — A figura do ex-presidente Leguia é das de maior destaque do Perú, nestes ultimos annos, como a de uma personalidade que serviu de nucleo de gravitação de interesses politicos os mais oppostos e dispares, através do ultimo decennio da vida da Republica do Perú.

Batido pela adversidade, nas lutas em que se viu envolvido, alquebrado por seu estado de saude, detido rigorosamente pela revolução victoriosa dirigida pelo general Sanchez Cerro, o ex-presidente Leguia foi, sem duvida, uma personalidade das mais discutidas do continente sul-americano destes ultimos tempos. Em torno de seu nome ergueram-se, em sua patria, intrigas e exaltações, opposição e apoio incondicional, odios extremados e dedicação sublimada.

Independentemente do que tenha significado, para a politica interna de seu paiz e para a politica continental, a figura do ex-presidente [illegible] te ao pacto que deu por findo esse transcedente e secular problema, o presidente Leguia merece, ao menos por isso, e sem outras considerações em torno de sua actuação em seu paiz, o respeito e a consideração de todos os cidadãos sul-americanos.

Nascido em fevereiro de 1864, só aos quarenta annos ingressou elle na politica, como ministro das Finanças do Perú. Depois de uma actuação brilhante nessa pasta, viu-se o sr. Leguia envolvido numa revolução, como oppositor, pela legalidade, dos irmãos Pierola. Encarnava elle então a propria soberania nacional, no cargo de presidente da Republica. Nessa emergencia, detido em palacio pelos rebeldes, deu o presidente Leguia provas exuberantes de sua firmeza de caracter e de convicções, negando-se a assignar sua renuncia, até vir a ser libertado por seus proprios guardas.

Exilado para Londres em 1913, ali se dedicou a actividades particulares, regressando a Lima em 1919, recebido com enthusiasmo, para assumir o governo de seu paiz. O então presidente, general Pardo, negou-se a entregar-lhe o poder, de onde resultou uma revolução que triumphou com sua subida ao poder, naquelle mesmo anno.

Nesse posto se manteve elle até á revolução encabeçada pelo general Sanchez Cerro, actual presidente constitucional do Perú.

Foi no exercicio desse mandato que o presidente Leguia teve occasião de assignar o pacto final que poz um termo ao problema de Tacna e Arica, em que collaboraram efficientemente o presidente Ibanez, do Chile, e o embaixador do Chile em Lima, sr. Figueroa Larrain.

Para todos os cidadãos sul-americanos o nome do presidente Leguia está indissoluvelmente ligado á solução desse problema, que veiu desvanecer uma nuvem que toldava ameaçadoramente a paz do continente. Todos o veneram sob a invocação auspiciosa desse acontecimento, independentemente de quaesquer erros que por acaso tenha elle commettido em suas prolongadas gestões presidenciaes em sua patria.

AS NOVIDADES POLITICAS DE HONTEM

O SR. GETULIO VARGAS IRA' AO NORTE

O sr. Getulio Vargas havia deliberado, cerca de dois mezes atraz, visitar a zona septentrional do paiz não só sob pretexto de passeio, mas para conhecer de visu a situação do norte e as suas necessidades mais imperiosas.

Os acontecimentos politicos, entretanto, impediram a viagem, já marcada, do chefe do governo, ficando ella prorogada para occasião mais opportuna. Achou, mesmo, o sr. Getulio, já que não poderia fazer tão cedo essa visita, de bom aviso enviar um emissario que perscrutasse o ambiente nortista e viesse prestar seu testemunho de tudo quanto lá se passa. E com esse objectivo seguiu o major Juarez Tavora.

Isso, todavia, não significa que s. ex. não continue no firme proposito de sua projectada viagem. Em fins de abril, acompanhado do ministro José Americo a quem a Parahyba insiste em receber, e provavelmente de outros titulares, partirá o sr. Getulio Vargas numa demorada excursão aos Estados nortistas.

COROAS E DISCURSOS NO TUMULO...

Viçosa, 5 (Do correspondente) — Os amigos e correligionarios do sr. Arthur Bernardes espalharam boletins neste e nos municipios vizinhos convidando os partidarios de s. s. para tomarem parte na manifestação que lhe preparam para o dia de sua chegada, que, segundo consta, será a 11 do corrente. Os promotores da manifestação, srs. Antonio Gomes Barbosa e Euripedes Mendes do Nascimento, sobrinhos do homem que ninguem não viu, mandaram chamar aqui alguns chefetes dos municipios proximos afim de concertarem com este suas providencias para maior brilho da festança. [illegible] buscar o sr. Bernardes no Rio em trem especial da Leopoldina, pagando cada passageiro 85$000. O especial deverá parar nas principaes localidades do percurso para que os escassos correligionarios do antigo politico de Viçosa lhe façam festas, com vivas, musica e foguetes. Annunciada a viagem com grande antecedencia esperam os organizadores do trem especial que as estações se encham, pelo menos de curiosos para ver se conseguem vêr mesmo o homem invisivel. O especial levará até Barão de Mauá dez classes, com as quaes voltará. Todo esse movimento é para dar impressão de prestigio, assim uma especie de injecção de oleo camphorado ao moribundo. Naturalmente a ordem para a manifestação, com esse caracter de grande acontecimento, veiu do Rio com a intenção de abalar a Zona da Matta, que cada vez se mostra mais hostil ao bernardismo.

As arruaças promovidas neste municipio, em *regosijo* ao accôrdo, tiveram grande brilhantismo no districto de Araponga, onde o chefe politico turco Felippe Belutti aproveitou a occasião para commetter tropelias, obrigando o escrivão de paz, sr. Manoel B. Ramos ,a retirar-se, com a familia, do arraial, constando que esse funccionario viajou para Bello Horizonte afim de solicitar garantias ao governo. O turco Felippe Belutti, ha pouco, alvejou com doze descargas um legionario em Araponga, não lhe acontecendo nada por esse crime. Ha pouco tempo o mesmo turco chefe politico commetteu barbaro crime, que ficou impune. Continuando assim, esse turco acaba sendo o primeiro presidente constitucional da Camara deste municipio, onde seus serviços estão sendo apreciados e tomados na devida consideração pelo chefão cá da terra.

O NOVO IMPASSE DO ACCORDO MINEIRO

Parece que as negociações para o encantado accordo mineiro estão passando por uma nova crise. Para dirimir pontos que o presidente Olegario Maciel julga essenciaes é que foi o sr. Wenceslão Braz investido de poderes especiaes.

O chefe do governo mineiro, antes de mais nada, quer vêr realizada a fusão da Legião com o P. R. M., porque ao contrario ficaria subvertida a ordem das coisas. O sr. Olegario só effectivará a nomeação dos novos secretarios quando estes estiverem integrados no novo partido, que lhe emprestará o mesmo apoio, solidariedade e confiança, que vem usufruindo com a Legião.

Outro ponto que parece ainda não ter merecido a approvação do sr. Olegario é o que se refere ás situações municipaes, porque não seria justo que amigos seus devotados fossem agora apeados, e ficassem á mercê de perseguições, tão profundo foi o abysmo cavado entre a Legião e o grupo do P. R. M., com o rompimento dirigido pelo bernardismo.

Talvez quarta-feira tudo se resolva, depois que o sr. Wenceslão tenha um entendimento com determinados elementos do agrupamento bernardista.

TREGUAS

O carnaval foi uma especie de agua fria nas espheras politicas. Os gauchos vinham se reunindo diariamente, afim de trocar idéas sobre os problemas em fóco. As demarches em torno do caso de São Paulo estavam bem adeantadas, quasi concluidas. A solução já se annunciava para estes dias.

Os festejos de Momo foram como que uma tregua. Paralysaram todas as combinações politicas. Os gauchos não se reuniram e a solução do caso de São Paulo foi adiada por alguns dias...

E' bem certo que, segundo se sabe nas rodas officiaes, S. Paulo não demorará em ter o substituto do coronel Manoel Rabello. Tanto assim que já foi marcado para 24 do corrente, na capital paulista, um novo comicio para protestar contra o procedimento do governo federal no tocante ao governo Estadual. Os seus promotores foram scientificados, por um dos auxiliares do governo, de que o mesmo se não realizará, por falta de objectivo. E' que, nessa data, espera o poder central ter solucionado definitivamente o caso de São Paulo.

O SR. WENCESLAU BRAZ PARTE PARA ESTA CAPITAL

Bello Horizonte, 6 (Do correspondente) — Partiu de automovel para esta capital o sr. Wenceslau Braz. A viagem foi iniciada pela madrugada.

NÃO SE REALIZOU A CONFERENCIA DE PETROPOLIS

Petropolis, 6 (A. B.) — Não se realizou a annunciada conferencia de hontem, promovida para solucionar o accordo que ha tanto tempo se discute.

De accordo com informações recebidas á ultima hora os elementos da politica mineira resolveram não effectuar mais a reunião nesta cidade, porque os ultimos acontecimentos tornaram-na perfeitamente dispensavel.

— N. da R.: O *Correio da Manhã*, ao contrario da maioria da imprensa, desde logo annunciou que não se realizaria esse encontro.

A MISSÃO CONFIADA AO SR. WENCESLAU BRAZ

Bello Horizonte, 6 (A. B.) — O sr. Wenceslau Braz acceitou o encargo de levar a termo a solução do accordo da politica mineira. Entretanto, o presidente da Legião seguiu para Itajubá, onde repousará alguns dias, devendo nessa cidade ou no Estado effectuar-se uma reunião da mais alta importancia.

O "MONROE" EM SOCEGO

O Ministerio do Interior esteve hontem em completa calma. O sr. Mauricio Cardoso não compareceu. E hontem lhe cabia offerecer o almoço aos ministros [illegible] ficou mais uma vez a sua apposentadoria para o outro sabbado.

UM PROTESTO CONTRA O ACCORDO

Ao sr. Wenceslau Braz e demais membros do Conselho Supremo da Legião Liberal Mineira foi dirigido o seguinte telegramma:

"O Nucleo Central da Legião Liberal Mineira de Cataguazes acompanhou com vivo interesse as longas demarches que se vêm realizando; afim de se conseguir o congraçamento da politica do Estado. Foi, porém, notado de certo tempo a esta parte, que os elevados intuitos de vv. exx., principiaram a propalar, por toda essa extensa zona da Matta, que as transigencias e condescendencias do grande presidente Olegario Maciel eram filhas da fraqueza do seu governo, originada pela grande autoridade e prestigio do presidente do P. R. M. e chefe da intentona de dezoito de agosto.

Adeantando mais que, uma vez feito o accordo, o P. R. M. voltaria a predominar e a exercer os seus processos de truculencias, violencias e perseguições, as quaes foram aqui tambem realizadas pelo major Livramento, que acaba de ser pronunciado nesta comarca, por ter incidido varias vezes nas penas do Codigo Penal. Em expectativa serena, e confiantes na sinceridade de ambas as partes accordantes, não nos mantivemos até este momento. Os jornaes do Rio de Janeiro e dessa capital noticiaram que o accordo havia sido ultimado. O sr. Arthur Bernardes, apezar do congraçamento que se tem ainda verificado, telegraphou aos seus correligionarios de todos os municipios, dando-o como firmado. Estes, onde não, felizmente, numerosos, puzeram em pratica os velhos e condemnaveis processos de seu chefe supremo e de seus partidarios: legionarios em Viçosa, insultaram e commetteram depredações em Ubá, e ensurdeceram as populações com foguetes e bombas de dynamite até altas horas da madrugada, dando morras a vultos proeminentes do nosso Partido, como se houvessem alcançado sobre nós outros estrondosa victoria, quando, pelas elevadas intenções que ditam o congraçamento, não deveria haver nem vencidos nem vencedores! Assim, porém, não entendem os perremistas. Com effeito, o sr. Levindo Coelho, chefe graduado do P. R. M., deitou boletim por toda esta zona a onde declarou:

"E' natural que noticias favoraveis ao P. R. M. na solução do caso da politica estadual, provoquem intensa manifestação de jubilo e de enthusiasmo em meio da culta população do municipio. Por isto mesmo, aos meus co-municipes, nesta hora de justa alegria, desejo e rogo aos mesmos que a expansão de seus sentimentos seja tida como motivo para perturbação da ordem publica, evitando qualquer acto de hostilidade pessoal, concorrendo assim para que em nenhum momento se "empane o brilho da victoria de nossa causa", na opportunidade em que "começa", e se foi justa as aspirações do povo montanhez."

Os correligionarios do sr. Levindo Coelho percorreram as ruas de Ubá hostilizando e insultando os chefes legionarios e fizeram discursos insultuosos á pessoa, por todos os titulos respeitavel, do nosso grande presidente Olegario Maciel.

Por esses motivos, verificando vossas excellencias que os propositos dessa gente [illegible] longe de conservar a paz, a tranquillidade e o trabalho, que se operam, neste momento, em Minas Geraes, virá trazer a intranquillidade [illegible] A anarchia e os crimes voltarão a ser o padrão da politica dos municipios. Assim sendo, o nucleo central da Legião Liberal Mineira de Cataguazes, em grande e solenne reunião hoje realizada, reaffirmando a sua inquebrantavel solidariedade politica e pessoal a vossas excellencias e ao Egregio presidente Olegario Maciel, defensor sereno da autonomia e dignidade de Minas Geraes, honra e orgulho do povo montanhez, protesta, com o devido respeito, perante vossas excellencias, em nome da quasi unanimidade do altivo povo cataguazense, contra qualquer accordo com o P. R. M. cujo attestado de obito já foi firmado nessa capital. Saudações."

O SR. ARTHUR M. LOEW REGRESSOU AOS ESTADOS UNIDOS

O embarque do sr. Arthur Loew para os Estados Unidos, no avião da Panair

Partiu hontem, a bordo do hydroavião da carreira da Panair, com destino a Miami, nos Estados Unidos, o sr. Arthur M. Loew, vice-presidente da organização cinematographica norte-americana Metro-Goldwyn-Mayer.

O sr. Loew [illegible] chegou em avião particular, de propriedade do sr. Hal Roach, director de comedias da mesma empresa, empenhado numa viagem de observação através dos paizes da America do Sul.

Esse avião, um "Lockheed-Orion", pilotado pelo aviador James Dickson, percorreu em poucos dias de viagem, e 50 horas effectivas de vôo, a distancia que dos Estados Unidos vae ao Perú, Chile, Argentina e Rio de Janeiro. [illegible] em Porto Alegre, de onde o avião veiu até esta capital em 4 horas e 15 minutos.

Ao passo que o sr. Hal Roach pretende regressar pelo mesmo caminho, com outras escalas ainda, levando em sua companhia tambem o sr. William Melniker, representante geral na America do Sul da Metro-Goldwyn-Mayer, o sr. Arthur Loew teve que regressar apressadamente para Nova York, utilizando-se da linha regular da Panair.

O seu embarque realizou-se hontem, ás 6 horas da manhã, e, apezar da chuva que caia áquella hora, grande foi o numero de amigos, principalmente cinematographistas que foram desejar-lhe boa viagem. Estavam no fluctuante da ilha dos Ferreiros, além do sr. Hal Roach e seu piloto, capitão James Dickson, os srs. William Melniker, Judall, S. Mazza, Agenor Leite Ribeiro e outras figuras dos nossos meios cinematographicos.

A MARINHA E O QUARTO CENTENARIO DE S. VICENTE

Elogiadas as guarnições da força naval que ali esteve

O capitão de fragata Marcolino Alves de Souza, commandante da força naval que esteve em Santos, por occasião das festas commemorativas no quarto centenario de São Vicente, baixou a seguinte ordem do dia, ao chegar a esta capital:

Ordem do dia numero 1 — Assumpto: Commissão do tender "Ceará" e S. "F. 1" a Santos. — 1 — Em cumprimento á ordem do exmo. sr. almirante ministro da Marinha, o tender "Cerá" e S. "F 1" e o navio pharoleiro "D. N. O. G." constituidos em Força Naval, sob o meu commando fizeram parte da representação da Marinha nas festas do 4º centenario da fundação de São Vicente.

2 — Nada de extraordinario ter-se-ia a notar no desempenho de tal commissão se ha dez annos não estivesse o tender "Cerá" paralyzado.

3 — O impulso rejuvenecedor que o illustre chefe almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, vem dando á Marinha, acolheu a louvavel iniciativa das reparações e promptificação do tender "Ceará".

4 — Tal foi a obra do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e do pessoal desta Capitanea.

5 — Agora que foram colhidos os louros de tão ingente esforço, cabe-me o dever indeclinavel de elogiar o pessoal deste tender: capitão de corveta, Theobaldo Gonçalves Pereira, commandante, pela sua incansavel tenacidade, dedicação e competencia, capitão-tenente Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys, immediato pelo seu espirito conciliador, capacidade e dedicação; capitão-tenente Leonel Santa Cruz de Aragão, chefe de machinas, pela competencia, inexcedivel dedicação e elevado espirito de sacrificio.

6 — Aos officiaes agradeço a valiosa cooperação prestada ao bom exito da commissão, e elogio-os nominalmente, pela dedicação e amor ao navio que vêm demonstrando.

7 — Aos sub-officiaes e inferiores agradeço e elogio-os pelo auxilio efficaz que prestaram, cada um na esphera de suas attribuições.

8 — A's praças louvo pelo modo disciplinado e correcto com que se mantiveram durante toda a commissão concorrendo para o realce da mesma.

9 — Ao capitão-tenente Armando Belford Guimarães, commandante do S. "F 1" elogio pelo arrojo, capacidade e excellencia de suas qualidades marinheiras.

10 — Aos capitães-tenentes Aurelio Linhares e Mario de Faro Orlando, e bem assim aos sub-officiaes, inferiores e praças do S. "F 1", pela dedicação, capacidade e espirito de sacrificio, padrões de gloria de quem guarnece um submarino.

11 — Ao capitão-tenente Arnaldo Ferreira Gomes, official de machinas da Flotilha, elogio pelo auxilio leal e efficaz sempre prestado a este commando, assistindo-o com proficiencia na parte relativa á sua especialidade.

12 — Ao capitão tenente João da Gama Bentes, chefe do Departamento de Reparos, sub-officiaes, inferiores e praças deste departamento pela incansavel actividade, capacidade profissional e elevada dedicação ao serviço.

13 — Ao capitão tenente Francisco Pedro Rodrigues Silva, commandante do navio pharoleiro "D. N. O. G.", official de qualidades ha muito reconhecidas, ao 1º tenente Mario Rocha de Figueiredo Lima, sub-officiaes, inferiores e praças do "D. N. O. G.", agradeço sinceramente a efficaz cooperação e tenho o prazer de elogiar pelo modo correcto e dedicado com que se houveram durante toda a commissão.

14 — Terminando, elogio ao capitão-tenente Aldo de Sá Brito Souza, assistente da flotilha, pelas suas qualidades de official de estado-maior e sua actuação coordenadora, concorrendo assim para o bom exito da commissão.

15 — Determino seja a presente ordem do dia lida, em acto de formatura, a bordo dos navios desta flotilha. — (a) *Marcolino Alves de Souza*, capitão de fragata, commandante."

UMA VIOLENTA TEMPESTADE NOS ESTADOS UNIDOS

A neve interrompe as communicações na região do Léste

Boston, 6 (U. T. B.) — Grande parte da zona Léste do paiz foi assolada por violenta tempestade de neve e vento, como já não se verificava ha muitos annos.

Em consequencia das espessas camadas de neve que se amontoaram sobre as estradas de ferro e de rodagem, o trafego ficou quasi totalmente interrompido, sendo que as linhas telephonicas e telegraphicas soffreram damnos apreciaveis, com a queda de innumeros postes.

As estações de radio da região foram obrigadas a interromper suas transmissões, em vista da falta de corrente electrica motivada pela destruição das linhas conductoras.

Em muitas localidades a espessura do gelo attingiu cerca de 60 centimetros de espessura, causando alguns desastres pessoaes e o descarrilamento de diversos comboios.

Foram enviados soccorros immediatos para toda a area devastada, esperando-se que os principaes serviços sejam restabelecidos com a maior brevidade.

Descobre-se uma fabrica de dinheiro falso em Nova York

Nova York, 6 (U. T. B.) — Foi descoberta nas immediações desta cidade uma fabrica de dinheiro falso, a qual já havia posto em circulação 25.000 dollares, em cedulas de cinco dollares, e onde foi encontrada uma partida de papel já cortado para a confecção de um milhão de dollares em notas de bancos de cinco dollares cada uma.

A SUCCESSÃO NORTE-AMERICANA

Franklin Roosevelt é contrario á lei secca

Albany, 6 (U. T. B.) — O governador Franklin Roosevelt, candidato do Partido Democratico á presidencia da Republica manifestou-se a respeito da debatida questão da "lei secca", reiterando o seu ponto de vista exposto em 1930, contrario á lei Volstead, e favoravel á autonomia dos Estados, no que entende com a prohibição alcoolica.

Club 3 de Outubro

A reunião ordinaria semanal que deveria realizar-se na proxima quinta-feira, 11, foi transferida para o dia seguinte.

Na assembléa, de accordo com os novos estatutos, serão eleitos, o directorio, a commissão fiscal, os conselhos deliberativo e administrativo e as commissões de syndicancias, propaganda e doutrina, estudos syndicaes, estudos economicos e financeiros, bibliotheca e archivo, expansão, federação e formação de nucleos.

A historia da Compagnie Transatlantique

Berlim, 6 (A. B.) — O "Berliner Tageblatt" commenta largamente a historia da situação da Compagnie Transatlantique. Segundo as investigações que se procederam, por ordem do Senado, ficou evidenciado que os livros continham muitas adulterações. No passivo, por exemplo, figura sómente a decima parte dos prejuizos verdadeiros.

A origem do mal, porém, foi a expansão das carreiras totalmente deficitarias, das duas Americas, com navios de grande luxo, que, não tarda, terão que ser retirados do serviço.

A construcção do super "Isle de France" que agora foi suspensa, viria a custar um total de mil milhões de francos.

Ouro americano que chega á França

Havre, 6 (. T. B.) — O paquete "Ile de France" descarregou hontem uma grande quantidade de ouro, no valor total de 15.504.000 dollares, procedente dos Estados Unidos e destinada a diversos bancos francezes.

Encommendas russas na Allemanhã

Berlim, 6 (U. T. B.) — Durante o anno de 1931 o governo dos Soviets collocou na Allemanha varios pedidos de artigos manufacturados no valor de 920 milhões de marcos, mas o Banco Official allemão teve que inverter de 80 a 90 milhões de marcos a mais do que fôra previsto para descontar as letras russas. Até agora os titulos acceitos pela Russia têm sido pagos com toda a pontualidade, porém, os prazos são muito dilatados.

Quando a industria deliberou acceitar esta classe de negocios com uma garantia parcial do governo, o fez pela necessidade de proporcionar emprego a milhares de operarios que, de outra maneira teriam que ser despedidos.

A princeza Alexis Mdivani perde uma joia

Londres, 6 (U. T. B.) — Quando percorria as grandes lojas de modas da City, a princeza Alexis Mdivani perdeu um par de brincos que trazia, e que são avaliados em dez mil libras.

A princeza Alexis, que é de nacionalidade americana e nora do general Mdivani, ex-ajudante de ordens do Czar da Russia, chegara ha dias de Paris em visita a Londres.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Declarações do ministro dos Estrangeiros da Inglaterra ao partir para — Genebra —

Londres, 6 (U. T. B.) — Antes de partir, hontem, para Genebra, onde vae tomar parte nos trabalhos da Conferencia do Desarmamento, Sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros, teve occasião de dizer que a situação creada pelo conflicto do Extremo Oriente não permittirá que elle fique por muito tempo ausente desta capital, embora durante a ausencia venha a manter permanente contacto com seus collegas de gabinete.

Tratando do desarmamento, disse Sir John Simon que a actual Conferencia de Genebra representa a culminação de dez annos de trabalhos extenuos e devotados de preparação, em que tomaram parte todos aquelles que buscam sinceramente a paz. Nesse esforço internacional, a Inglaterra teve um importante papel e sua contribuição á obra commum lhe deu grandes responsabilidades no successo ou insuccesso final.

Berlim, 6 (U. T. B.) — Segue hoje para Genebra o chanceller Bruening, que vae tomar parte nos trabalhos da Conferencia do Desarmamento.

Berlim, 6 (A. B.) — O chanceller sr. Bruening, em companhia do secretario Buelow partirá para Genebra onde permanecerá até terça-feira. Na segunda-feira ou mesmo na terça, o chanceller falará perante a Conferencia, mas só o fará depois de ouvir os discursos dos srs. Tardieu e Simon.

Nesta capital não se dá grande credito á noticia propalada a respeito de um incidente que surgira entre o embaixador Nadolny, que actualmente chefia a delegação allemã e o sr. Tardieu, por ter este ultimo recusado ceder o seu posto, na lista dos oradores, ao chanceller da Allemanha. De fonte segura affirma-se que o sr. Bruening sempre deu preferencia a falar após os delegados da França e da Inglaterra, facto este que o collocará em melhor situação tactica.

Adeanta-se ainda que o chanceller não deveria mesmo falar antes do sr. Tardieu apresentar o novo plano de desarmamento da França, pois que esse plano que terá o caracter condicional estatue a premissa de que a Allemanha continue submettida ao desarmamento unilateral conforme preceitua o tratado de Versalhes. Esse projecto deverá ser repudiado totalmente pela Allemanhã, de modo que o chanceller guardará seus argumentos para melhor hora, isto é, para depois de explanadas as theses e as opiniões dos delegados da França e da Inglaterra. Entre outras coisas, o chanceller refutará as asserções francezas sobre a existencia de suppostas fabricas de armas e munições que funccionariam por conta da Allemanha nas cidades suissas da fronteira, notadamente nas de Oerlickon, Solothurn, Romanshorn e Altenrhein.

Essas exteriorisações por parte da França promanam das informações prestadas pelo sr. Bouillon Lafont e só tiveram como effeito irritar a opinião publica suissa, sempre muito orgulhosa da intangivel neutralidade e da soberania de seu paiz.

Berlim, 6 (A. B.) — Quasi toda a imprensa desta capital manifesta sua formal desapprovação aos termos do "memorandum" apresentado hontem por occasião da sessão da Conferencia do Desarmamento, pelo delegado francez, sr. Tardieu, o qual se refere á concessão de plenos poderes militares á Liga das Nações, com intuito de evitar que suas decisões continuem a ser desrespeitadas.

O orgão catholico, "Germania", opina que a proposta franceza não póde absolutamente ser aceita, visto como a Sociedade de Genebra não póde estar sob o controle de certos grupos de nações.

O "Vossische" considera o plano exposto pelo sr. Tardieu como uma fantasia audaciosa, que não contará por certo com o apoio das pessoas de bom senso.

Pelo que se deduz dos commentarios que os meios officiaes têm feito á respeito do alludido "memorandum", a questão da internacionalização da aviação civil é o ponto que mais aversão causa á Allemanha, visto como a navegação aerea commercial allemã tem feito enormes progressos, que não podem agora ficar sob o controle de terceiros, o que privará o paiz de dispor livremente de sua propria atmosphera.

Alguns orgãos mais exaltados mostram-se bastante irritados com a proposta franceza, que dizem ser uma manobra esperta, acobertada de projecto desarmamentista, quando nada tem ella que ver com o desarmamento propriamente dito.

Consta que na sessão plenaria de terça-feira proxima, o chanceller Bruening inserirá na these que pretende ler perante os diversos delegados internacionaes, um capitulo rebatendo a proposta Tardieu.

Genebra, 6 (A. B.) — Segundo informações que têm sido colhidas no seio de diversas delegações junto á Conferencia do Desarmamento, são varias as nações que não estão de accordo com a proposta apresentada pelo sr. Tardieu, relativa á outorga de forças militares á Liga das Nações.

Sabe-se que os representantes da Italia, da Russia, e da Inglaterra têm emittido conceitos contrarios ao citado plano, sendo que a parte referente á constituição de uma frota aerea internacional não contará com a sympathia do governo inglez, especialmente.

O balão do professor Piccard continuará nos geleiros dos Alpes

Bruxellas, 6 (U. T. B.) — Tudo indica que o balão em que o professor Picard realizou sua sensacional exploração na estratosphera continuará na mesma geleira dos Alpes Bavaros em que veiu a cair depois daquella ascensão.

O sr. Kipfer, amigo do professor, e que estava providenciando para o transporte do balão, está inclinado a aguardar que passe a estação invernosa para tentar retirar os restos daquelle aerostato.

Com effeito, a barquinha pesa, ella só, quatro quintaes, e tem o diametro de um metro, o que torna quasi impossivel, além de muito arriscado, procurar transportal-a atravez do valle, onde ainda ha pouco veiu a morrer um homem, em consequencia de uma ruptura da camada de gelo que cobria um riacho.

A prova final do "squash rackets", em Londres

Londres, 6 (U. T. B.) — A prova final de "squash rackets" no campeonato feminino que foi disputado no "Queen's Club", foi ganha facilmente por Miss Susan Noel, que derrotou Miss Joyce Cave, ha tres annos detentora do titulo de campeã.

UM GRANDE ESTADISTA

Os festejos em honra do centenario natalicio de George Washington

O segundo centenario natalicio do grande heróe nacional dos Estados Unidos, George Washington, será commemorado, em 1932, por meio de cerimonias apropriadas em todas as cidades da nação.

O Congresso Nacional designou um milhão de dollares para a preparação de material apropriado para ser utilizado nas diversas especies de cerimonias a se realizarem durante um periodo de nove mezes no anno corrente. Estão sendo distribuidos em toda a parte dos Estados Unidos dez milhões de exemplares de uma nova canção nacional, dedicada a Washington, escripta pelo compositor da vibrante canção popular, "Over There". Serão distribuidas a todas as escolas no paiz reproducções dos mais famosos retratos de Washington. Souza, conhecidissimo compositor de marchas, dedicou um numero novo ao bi-centenario. Eminentes historiadores do paiz dedicaram um anno inteiro ao estudo de material, relacionado com a vida de Washington, e prepararam uma série de pamphletos para distribuição geral, contendo dados authenticos abrangendo phases diversas da vida de Washington. Foram preparadas e publicadas representações e revistas acompanhadas de descripções para a confecção de costumes a caracter, correspondentes áquelle periodo. Foram tambem distribuidas collecções musicaes contendo as musicas do tempo de Washington. Foi creada pelo Congresso uma Commissão especial incumbida de preparar e distribuir esses dados para utilização na commemoração do bi-centenario natalicio de Washington, sendo encarregado da effectivação de todos os planos, um membro da Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara de Representantes, sr. Sol Bloom, de Nova York.

Tudo leva a crer que, desde o evento inaugural a 22 de fevereiro, feriado nacional em honra do nascimento de Washington, até a data do encerramento, 24 de novembro, feriado nacional conhecido como Thanksgiving Day, serão celebrados com geral frequencia, eventos especiaes em toda a parte da nação.

No Districto Federal, ha uma commissão bi-centenaria especial que funcciona em conjunto com a Commissão Nacional na celebração desses importantes eventos. Durante o periodo da celebração realizar-se-ão na capital 165 convenções.

No dia da abertura da celebração, 22 de fevereiro, ás onze horas da manhã, o Conselho Director da União Pan-Americana reunir-se-á em sessão solenne como tributo a Washington, occasião essa em que o vice-presidente do Conselho, o exmo. sr. Orestes Ferrara, embaixador de Cuba, pronunciará um discurso em nome dos membros do Conselho Director, sendo respondido pelo secretario de Estado dos Estados Unidos. Serão executados numeros musicaes apropriados á occasião, sendo o programma transmittido por uma rêde internacional de radio-transmissão, assim como o evento que se realizará logo depois no Capitolio, ao meio dia, occasião em que o presidente dos Estados Unidos falará perante uma sessão conjunta dos membros do Congresso. Realizar-se-ão em seguida cerimonias especiaes na praça em frente ao Capitolio, sendo executadas selecções musicaes por uma grande organização coral, acompanhada por uma banda composta de 250 figuras.

A' tarde o presidente Hoover visitará Mount Vernon e, em nome da nação, collocará uma corôa sobre o tumulo de Washington. A's 3 horas realizar-se-ão cerimonias especiaes por sociedades patrioticas, ao pé do Monumento de Washington, columna gigantesca que sóbe a 550 pés de altura no centro da cidade. O programma findará á noite, com um baile colonial, realizado em um ambiente do seculo dezoito.

No dia Pan-Americano, 14 de abril, os membros do Conselho Director da União Pan-Americana visitarão o tumulo de Washington em Mount Vernon, sendo lidas então, mensagens dos presidentes das Republicas americanas.

A commissão nomeada pelo Conselho Director da União Pan-Americana, para se encarregar da participação da União nos festejos, resolveu expedir uma edição especial do Boletim da União Pan-Americana, dedicada ao bi-centenario de Washington. Esse numero especial sairá no mez de junho.

A commissão resolveu pedir aos representantes diplomaticos dos paizes latino-americanos solicitarem dos seus governos a designação de um dia especial, dedicado á execução de programmas commemorativos do nascimento de Washington, nas escolas publicas das differentes republicas.

Affonso XIII esperado em Londres

Londres, 6 (U. T. B.) — E' aqui esperado domingo ou segunda-feira o ex-rei Affonso de Hespanha, que vem em companhia do duque de Miranda, afim de visitar seu filho, o infante D. Juan, no Collegio Naval de Dartmouth.

Resultado do Sorteio realizado em 30 de Janeiro de 1932

COMBINAÇÕES SORTEADAS

AAO	QPH
CPL	BHT
YNP	BDU

24 TITULOS AMORTIZADOS por 240 CONTOS DE RÉIS

	ESTADO	Valor do titulo
Os menores MARIA HELENA e CARLOS ABERTO, residentes em FORTALEZA	Ceará	10:000$000
A Snrta. ANTONIETA VENTURA ARAUJO, Rua Duque de Caxias, PESQUEIRA	Pernambuco	10:000$000
Os menores ANNA MARIA e irmãos, filhos do Snr. ALVARO MONTEIRO DE CASTRO, MURIAHÉ	Minas	10:000$000
Os menores MARIA e PAULO, filhos do Snr. JOÃO M. BARBOZA, Rua Arcipreste Paiva, 8, FLORIANOPOLIS	Sta. Catharina	10:000$000
O Snr. FRANCISCO J. G. SILVA, Rua Duque de Caxias, 350 — RECIFE	Pernambuco	10:000$000
A menor LUCIANA, filha do Snr. CARLOS BIELA, Rua Tristão Castro 35, UBERABA	Minas	10:000$000
A Snra. ANNA DE ABREU ROSA, esposa do Snr. Elpidio Lima Rosa, Av. São Francisco 38, BELLO HORIZONTE	Minas	10:000$000
O Snr. CLEO FERREIRA BERNARDES, Rua Libero Badaró, 47	São Paulo	10:000$000
A Companhia C. P.	Capital Federal	10:000$000
O Snr. ALVARO DIAS, Rua das Marrecas 13	Capital Federal	10:000$000
O Menor JOSÉ AUGUSTO, filho do Snr. JOÃO MARCHI, ORLANDIA	São Paulo	10:000$000
O Snr. JOSÉ FIDELIS, residente na	Capital Federal	10:000$000
O Snr. JOÃO RODRIGUES, FRANCA	São Paulo	10:000$000
O Snr. A. P. G., THEREZOPOLIS	Estado do Rio	10:000$000
O Snr. ANTONIO LOPES CAMPOS FILHO, RIO BONITO	Estado do Rio	10:000$000
O menor OLEGARIO, filho do Snr. JOSÉ BARRETO, Rua Rezende 78	Capital Federal	10:000$000
O Snr. F. J. residente na	Capital Federal	10:000$000
A Snra. H. B. N. residente na	Capital Federal	10:000$000
O Snr. JOSÉ JOAQUIM ANNIBAL, Rua General Camara, 280	Capital Federal	10:000$000
O Snr. Dr. R. M. residente na	Capital Federal	10:000$000
A Snrta. CARMEN DA MATTA NOGUEIRA, Praia do Estaleiro, 117, ILHA DE PAQUETÁ	Capital Federal	10:000$000
A Snrta. EDITH FRAENKEL, Rua Dr. Satamini 51	Capital Federal	10:000$000
O Snr. BRUCE ANDREW MULQUEEN, Engenheiro Electricista da Light & Power	Capital Federal	10:000$000
O Snr. H. B. residente na	Capital Federal	10:000$000

Em 27 mezes de funccionamento a SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO amortizou por meio de sorteios mensaes, titulos no valor de 6.015 CONTOS DE RÉIS

O proximo sorteio será realizado em 29 de FEVEREIRO de 1932. (44566)

A Vida Social

Você me conhece?...

— Você me conhece?...

— Pois se você está de mascara, como hei de conhecel-a?...

— E' melhor assim...

Eu não poderia deixar de sentil-a, de receber a influencia distante da sua approximação, que dirá de reconhecel-a frente a frente, a despeito de todos os disfarces da fantasia e da renda preta que lhe franjava a meia mascara!

A pergunta trivial da mascarada foi feita para as creaturas que mal se conhecem de vista, ou recolhem noticias e informações de terceiros, ou para quantos estão desligados dos interesses da intimidade ou da vida mutua, e procuram dar a illusão de conhecimentos que só existem na febre contagiosa dos delirios das serpentinas e dos perfumes.

Mas os outros, os conhecimentos do anno inteiro, as creaturas que nos modelaram mil mascaras conformes ás impressões de cada dia, ás inquietações de cada encontro, ás emoções de cada gesto, estas, por mais que se disfarcem e prendam a voz, por muito que contrafaçam as linhas do movimento, são reconhecidas antes de perguntarem se as conhecemos...

O andar, de longe, foi identificado pela saudade, e assim aconteceu com o adejo das mãos, com a ondulação da cintura, com a sonoridade grave da voz.

E' por isso que, ainda que não nos falem, nós as reconhecemos, e mesmo quando se furtam aos nossos olhos, no tumulto do salão, o nosso olhar as retem adeante, desveladas entre a mascarada, e serenas no meio dos estrepitos da festa...

JOÃO JOSÉ

Para o album de Melle...

PAIZAGEM

Ao longe, muito ao longe, o monte verdejante;
no alto, muito alto, o céo
azul e transparente;
nuvens brancas que se perdem [no horizonte
como um véo;
o mar rumorejante;
o vento entre a folhagem, a ra- [maria
soprando tristemente
e farfalhante;
aves que vão em busca ao ninho
ruflando as azas, placidas, de ar- [minho,
silenciosamente;
melancolia
na tarde agonizante
que morre no poente;
belleza;
harmonia;
soledade;

E' a hora da tristeza...
E' a hora da saudade...

MAURO BARCELLOS

(39941)

Club Central

Constituiu um acontecimento social o baile de carnaval realizado hontem, e que foi revestido da maior imponencia. Grande concorrencia, fantasias ricas, muita animação, sempre sob a maior distincção, tornaram uma grandiosa festa a do Club Central. A nova séde inaugurada, agradou immenso. Hoje o Club Central realiza a grande matinée infantil, para as familias dos associados, tocando a excellente orchestra American Brasilian Jazz. Serão distribuidos doces e brinquedos á petizada. Terá inicio ás 13 horas. Os socios que desejarem ingressos para seus convidados não socios do club, deverão procurar o thesoureiro, que se acha á disposição na séde. Amanhã, á tarde, deverão comparecer todos os socios do club, com os seus carros, afim de ser organizado um grandioso corso na Praia de Icarahy.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, á uma hora da tarde, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre "As condições praticas da religião", sendo orador o sr. L. B. Horta Barbosa.

Summario — O fatalismo das leis não impede a actividade, antes a favorece porque lei é a constancia no meio da variedade — Nosso verdadeiro destino compõe-se de resignação e actividade — O culto da humanidade excita profundamente uma actividade destinada a conserval-a e a melhoral-a — O regimen positivo consagra directamente a actividade pacifico-industrial — O Positivismo preenche todas as condições da religião, pois que combina da melhor forma as tres grandes partes da nossa existencia: amar, pensar, agir.

A's 2 horas da tarde terá logar, no mesmo recinto, a cerimonia da *confirmação* da sra. Marina Rosaria de Otelo Mello, filha do casal Ernesto de Otero e esposa do sr. José Brandão Mello. Presidirá a cerimonia, que será publica, o sr. L. B. Horta Barbosa.

Matinée Infantil

E' hoje que se realiza a grande matinée infantil que o Gremio Republicano Portuguez costuma organizar todos os annos e que sempre proporcionou aos filhos dos associados e convidados agradaveis momentos de alegria. Essa festa terá inicio ás 2 horas e terminará ás 7. Para animar as dansas foi contratada uma primorosa jazz-band que alegrará com um repertorio de bellas musicas. Durante a festa serão distribuidos ás creanças bombons e brinquedos.

— A directoria do Botafogo F. C. dedica amanhã, algumas horas de alegria á petizada do bairro, offerecendo aos filhos dos socios, uma interessante matinée infantil, com o concurso de excellente orchestra e farta distribuição de brinquedos carnavalescos. Essa festa será iniciada amanhã, segunda-feira, ás 3 horas, prolongando-se até ás 7. Os socios e pessôas de suas familias entrarão na forma dos estatutos, com a carteira de identidade social e titulo de quitação do mez.

Beba mais leite.
Leite desenvolve a intelligencia.

Copacabana

Temos a dar uma boa noticia aos habitantes deste adeantado bairro. Com o fim de satisfazer aos reiterados pedidos de muitas familias, inglezas, americanas e brasileiras, a Directoria do Collegio Anglo Americano (British American School) resolveu abrir uma filial em Copacabana. Para este fim contractou o bello palacete na Avenida Atlantica n. 468, onde, este anno, serão organizados o Kinder Garten, o Primary School (os tres primeiros annos) e o Curso Primario em Portuguez. A filial estará sob a immediata direcção da conhecida educadora Miss Coney. Recebem-se inscripções á Praia de Botafogo, 374, Tel. 6-1321 e, a partir de 12 do corrente, na mesma séde da filial. As aulas recomeçarão em 7 de Março. (G 24701)

Gremio Literario Vera Cruz

Orgão de incentivo literario dos alumnos do Gymnasio Vera Cruz, essa estimulante associação, que é o Gremio Literario Vera Cruz, vem de abrir o seu plenario para o corrente anno lectivo, pois em novembro ultimo, encerrou os seus trabalhos do anno passado. E' um centro de alto incremento escolar, onde os alumnos poderão fazer discursos em impressos e ler quaesquer trabalhos literarios.

Indio Parahyba Pimentel Cortes, funccionario da Central do Brasil.

Viajantes

Do Recife, chegou a esta capital, o dr. Lafayette Velloso de Rezende, capitalista e figura de realce na sociedade pernambucana, onde desfruta, como nesta capital, vasto circulo de relações. Na sua permanencia no Rio cuidará o dr. Lafayette de Rezende de importantes assumptos, que se prendem á economia de Pernambuco.

— Acompanhado de sua familia, partirá amanhã para a cidade de Caxambú, onde passará um mez de repouso, o sr. José Teixeira da Fonseca, chefe de conceituada firma da nossa praça Fonseca Almeida & Comp.

— Pelo avião "Ypiranga" chegaram hontem do sul os srs. Julio Lies, Gervasio P. Oliveira, dr. João V. Macedo, Julien Zichwolff e Maximilian Gallehr.

Fallecimentos

Falleceu hontem, pela manhã, em sua residencia, á rua Aguiar n. 58, a sra. Maria Paula Sodré de Mendonça, esposa do coronel José Francisco Ribeiro de Mendonça. A extincta deixa os seguintes filhos: dr. Augusto Ribeiro de Mendonça, dr. Eduardo Ribeiro de Mendonça, dr. Egas Ribeiro de Mendonça, sra. Aurelio Domingues, sra. Octavio de Mendonça, sra. João Costa e sra. Manoel Ribeiro de Azevedo Sodré. O seu enterramento far-se-á hoje, ás 10 horas, saindo o feretro daquella casa.

Natalicios

Fez annos hontem a sra. Carolina Farani Franco de Sá, viuva do capitão Franco de Sá. Dispondo de um vasto circulo de amizades, a distincta anniversariante recebeu hontem muitas felicitações por esse acontecimento.

— Transcorre hoje o natalicio de d. Amelia Oliveira, esposa do sr. Nestor de Oliveira.

— Faz annos hoje o joven Lauro Pereira Travassos, filho do dr. Lauro Travassos.

Noivados

Em 31 do mez proximo passado, contrataram casamento o sr. Celso Santos, alumno da Escola de Guerra e filho do professor dr. Daltro Santos e de d. Maria Amelia Daltro Santos, com a senhorita Nice Pimentel Cortes, filha do sr. Indio Parahyba Pimentel Cortes, funccionario da Central do Brasil.

Enterramentos

Realizou-se com grande acompanhamento, hontem, ás 9 1/2 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro do sr. Cassiano Fernandez y Alvarez. O extincto, que era muito estimado pelas suas qualidades de caracter, deixa viuva a senhora Amalia Lorenzo de Fernandez e cinco filhos: Cassiano, Oscar, Mario, Rubem e a senhora Ramon Conde Ribas, sendo que o segundo é o illustre compositor patricio maestro Oscar Lorenzo Fernandez. Foram depositadas sobre o feretro innumeras corôas.

— Realizou-se hontem o enterro do agrimensor sr. Floriano Dutra Mello, representante deste jornal na Cidade de Vassouras, onde residia ultimamente, tendo deixado numerosas amizades na sociedade vassourense. Saiu o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 449, residencia de seu irmão Hermano, tendo sido immensamente concorrido. Grande numero de corôas da familia e de pessoas amigas. Era filho da directora da escola Angelica do Valle Dutra e Mello.

Missas

No altar de Nossa Senhora da Victoria, na egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada amanhã, ás 9 1/2 horas, missa de setimo dia por alma da saudosa senhorita Beatriz Alves Velloso, irmã de nossa distincta collaboradora Maria A. Velloso.

— Por alma de d. Anne Bonsin será celebrada missa de setimo dia, amanhã, ás 8 1/2 horas, na egreja do Divino Salvador, na Piedade.

Uniformização da nomenclatura aduaneira e dos methodos de applicação das tarifas

Em additamento ás notas anteriormente fornecidas, communica-nos o Departamento Nacional do Commercio:

V. Projecto de classificação por secções e capitulos.

Secção I — Animaes vivos e productos do reino animal. — Capitulo I — Animaes vivos (com excepção de peixes, crustaceos e molluscos), 2 — Carnes, 3 — Peixes, crustaceos e molluscos, 4 — Leite e productos do leite: ovos e mel, 5 — Materias primas e outros productos não manufacturados de origem animal.

Secção II — Productos do reino vegetal. Capitulo 6 — Plantas vivas e productos da floricultura, 7 — Legumes, plantas, raizes e tuberculos alimentares, 8 — Frutas comestiveis, 9 — Productos coloniaes e especiarias, 10 — Cereaes, 11 — Farinhas, malte, amidos e feculas, 12 — Grãos e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriaes e medicinaes; palha e forragem; 13 — Materias primas para tinturaria e cortume; gommas, resinas e outros succos vegetaes; 14 — Materias empregadas na espartaria, cestaria e nos trabalhos de escoveiro; crinas, paina, etc., outras materias primas e productos brutos de origem vegetal.

Secção III — Capitulo 15 — Gorduras, graxas, oleos e productos de sua dissociação; gorduras alimentares preparadas; ceras de origem animal ou vegetal.

Secção IV — Productos das industrias alimentares; bebidas, liquidos alcoolicos e vinagres; fumos. — Capitulo 16 — Conservas de carne, peixe, crustaceos e molluscos, 17 — Assucar e seus productos, 18 — Cacáo e seus productos, 19 — Productos farinaceos ou preparados de feculas, 20 — Conservas de frutas, legumes, plantas horticolas e outras, ou de partes de plantas 21 — Preparados alimentares diversos, 22 — Bebidas, liquidos alcoolicos e vinagres, 23 — Residuos das industrias alimentares, 24 — Fumos.

Secção V — Productos mineraes. Capitulo 25 — Terras e pedras, cal e cimento; 26 — Minerios, escorias e cinzas; 27 — Combustiveis mineraes; oleos mineraes e materias betuminosas; productos da distillação dessas materias.

Secção VI — Productos chimicos e pharmaceuticos; tintas e vernizes; perfumarias; sabão, velas e similares; collas e gelatinas; explosivos; adubos.

Capitulo 28 — Productos chimicos e pharmaceuticos, 29 — Productos chimicos preparados e outros productos para emprego na photographia, 30 — Extractos tintoriaes e tanantes; plombagina e lapis; tintas, laccas, vernizes e massa para vidraceiro, 31 — Oleos essenciaes e essencias; materias aromaticas artificiaes; artigos de perfumaria, 32 — Sabão, velas e outros artigos fabricados com base de cêra, oleos ou gorduras, e artigos similares, 33 — Caseina, albumina, collas, gelatinas e materias semelhantes, 34 — Explosivos, artigos de pyrotechnia, phosphoros e outros preparados de materias inflammaveis, 35 — Adubos.

Secção VII — Couros, pelles e artefactos dessas materias.

Capitulo 36 — Pelles e couros, 37 — Artefactos de pelles e couros, 38 — Artigos para pellicaria.

Secção VIII — Capitulo 39 — Borracha, gutta-percha, balata e seus succedaneos; artefactos dessas materias.

Secção IX — Madeiras, cortiça e artefactos dessas materias; artefactos de palha, junco, etc.

Capitulo 40 — Madeiras e artefactos de madeiras; moveis, 41 — Cortiça e artefactos de cortiça, 42 — Artefactos de palha, junco e outros materiaes vegetaes de trançar.

Secção X — Papel e suas applicações.

Capitulo 43 — Materias destinadas á fabricação de papel, 44 — Papeis e papelão; artefactos de papel e de papelão, 45 — Artigos de livraria e productos das artes graphicas.

Secção XI — Madeiras texteis e seus productos.

Capitulo 46 — Seda e borra de seda; seda artificial e fibras texteis artificiaes; fios e tecidos metallicos, 47 — Lãs, crinas e pêlos, 48 — Algodão, 49 — Linho, canhamo, juta, ramie e outras materias texteis vegetaes, 50 — Pastas de algodão, seda, etc., e feltros; cordame e artigos de cordoaria; tecidos especiaes e objectos technicos, 51 — Artigos de malharia, 52 — Roupas feitas, roupa branca e obras confeccionadas em tecidos de qualquer especie, 53 — Trapos, ourelas, etc.

Secção XII — Calçados, chapéos, guarda-chuvas e guarda-sóes; artigos de moda.

Capitulo 54 — Calçados, 55 — Chapéos, gorros, etc., 56 — Guarda-chuvas, guarda-sóes e bengalas, 57 — Pennas e plumas de adorno e objectos dessas materias; flores, artificiaes e outros artigos de moda; leques.

Secção XIII — Obras de pedras e outras materias mineraes; ceramica; vidro e objectos de vidro.

Capitulo 58 — Obras de pedra e outras materias mineraes, 59 — Ceramica, 60 — Vidro e objectos de vidro.

Secção XIV — Perolas finas; pedras preciosas; metaes preciosos e artefactos dessas materias.

Capitulo 61 — Perolas finas; pedras preciosas; metaes preciosos e artefactos dessas materias; 62 — Moedas.

Secção XV — Metaes communs e obras desses metaes.

Capitulo 63 — Ferro, gusa e aço, 64 — Cobre, 65 — Nickel, 66 — Aluminio, 67 — Chumbo, 68 — Zinco, 69 — Estanho, 70 — Outros metaes communs e suas ligas, 71 — Cutelaria; obras diversas de metaes communs, não comprehendidos em outras secções.

Secção XVI — Machinas e apparelhos; material electrico.

Capitulo 72 — Caldeiras, machinas e apparelhos mecanicos, e seus accessorios, 73 — Machinas e apparelhos electricos e objectos para emprego na electricidade, e seus accessorios.

Secção XVII — Meios de transporte.

Capitulo 74 — Vehiculos para caminhos de ferro e material ferroviario e para tramvays, 75 — Automoveis, velocipedes, bicycletas, motocycletas e outros vehiculos, 76 — Aviação e navegação.

Secção XVIII — Instrumentos e apparelhos scientificos e de precisão; relojoaria; instrumentos de musica.

Capitulo 77 — Instrumentos e apparelhos de optica, de medição, de precisão e outros instrumentos e apparelhos não especificados em outras secções, 78 — Relojoaria, 79 — Instrumentos de musica.

Secção XIX — Armas e munições. Capitulo 80 — Armas, 81 — Munições.

Secção XX — Mercadorias e productos diversos não comprehendidos em outras secções.

Capitulo 82 — Obras de materiaes destinados á lapidação e á moldagem ou de materias plasticas artificiaes, 83 — Manufacturas de escoveiro, pinceis e peneiras, 84 — Jogos, brinquedos, artigos para arvores de Natal; artigos de sport, 85 — Obras de materias diversas (objectos de adorno e de uso pessoal; botões e guarnições para roupas, etc., porta-canetas e porta-lapis; artigos para fumantes.

Secção XXI — Capitulo 86 — Objectos de arte e para collecções.

A reforma do ensino secundario e o valor dos seus programmas

A preoccupação systematica de tudo reformar, sobretudo em materia de ensino, tem sido a causa da desorganização em que vivemos.

As questões escolares são complexas, o problema educativo requer um conhecimento perfeito de certas circumstancias de facto e de doutrina não accessiveis, de um dia para o outro, a qualquer mortal.

Achar soluções mais ou menos engenhosas, dentro de meia duzia de preceitos geraes, fixados "a priori", não é difficil, mas o seu inconveniente é a falta de continuidade, que abala o organismo educador, falta, em geral, superior aos defeitos reconhecidos e não evitados. Não chegamos assim a applicar, inteiramente, os dispositivos de uma lei, e já outra os altera, pedindo adaptações, que, por via de regra, deformam, lastimavelmente, a idéa basica das duas leis.

O problema da escola secundaria tem de ser resolvido, *integralmente*, de conformidade com as novas prescripções pedagogicas, consagradas pela efficiencia dellas decorrentes.

Attribuir aos programmas uma virtude miraculosa, como faz a ultima reforma, é uma ingenuidade, só comparavel á innocencia de suppôr que uma "fiscalização exigente e rigorosa" salvará o ensino, cujo mal provém, entre outras causas, de uma deficiencia de professores.

A solução integral pede, entretanto, uma competencia, pouco vulgar, além de outras condições, que o momento presente, em nossa patria, não offerece.

O desprestigio trazido a uma lei — decretada em periodo de poderes discricionarios — pelos recuos successivos das autoridades encarregadas de executal-a, constitue a prova evidente de um duplo erro, traduzindo uma dupla ausencia: de convicção e de opportunidade.

Não entrando na parte relativa á fiscalização, cujo valor intencional da lei está prejudicado, de modo completo, vejamos, no tocante a programmas, o que della se póde esperar.

Preliminarmente, peço venia para repetir o conceito de Binet, sobre o assumpto: "ce sont les programmes qui préoccupent surtout l'opinion: ils sont l'oeuvre des pouvoirs publics, et c'est sur eux que se porte constamment l'attention toutes les fois que, pour des raisons politiques ou economiques, ou autres, il se déclare ce qu'on appelle d'un mot curieux et bien tendencieux: *"une crise de l'enseignement"*; aussitôt la même pensée vient á tous, il n'y a qu'une ressource, qu'un remede, changer les programmes!".

Não escapou, portanto, a nova organização da vulgaridade tão denunciada por Binet, tão justamente condemnada pelos pedagogos, que attribuem aos programmas um valor meramente accessorio!

Como pondera Nussbaum, com inteira razão, o mal do ensino secundario é ser quasi sempre organizado por pessoas não profissionaes deste ensino; são professores de universidades, são philosophos, dahi resultando a inefficacia dos seus planos. Accrescenta ainda: "Importa muito mais ter um corpo docente verdadeiramente culto que bellos programmas de cultura", e conclue, affirmando "que estes desviam a nossa attenção e os nossos cuidados das realidades tangiveis, a saber, do *alumno*!"

Realmente, quantas vezes o alumno é considerado um obstaculo á elegancia no desenvolvimento scientifico previsto no programma?

Quantas vezes os mestres se consideram victimas, trabalhando, no seu entender, "in anima vili?"

Quantas vezes, em sua bella inconsciencia pedagogica, sacrificam, por exemplo, um alumno, com excellentes qualidades de observador e experimentador, mas desprovido de memoria, favorecendo outro capaz de repetir, com admiravel fidelidade, paginas e paginas de um compendio?

Quantas vezes o contrario, tambem, se verifica?

Tudo isso mostra que o indispensavel é individualizar o ensino, para que o seu caracter educativo não fique no papel, não seja letra morta! "As sciencias naturaes — como accentua Faria de Vasconcellos, cultivam o espirito de investigação e estimulam a iniciativa, pela observação e experimentação dos phenomenos da natureza, e, mais do que qualquer outra disciplina, tornam possiveis o *trabalho pessoal* do alumno e o emprego de methodos realmente activos."

Tudo isso mostra que o ensino vale o que vale o professor, e que o preparo rigoroso deste devia preceder a modificação de detalhes legaes, absolutamente inuteis, se o prestigio do mestre é posto em duvida, se a efficacia dos melhores methodos fica compromettida.

Com palavras e boas intenções não lograremos melhorar a escola secundaria, e sem esta não conseguiremos elevar o ensino universitario, pela mentalidade mal preparada da maioria dos alumnos que lá chegam!

E quantos estudantes, menos intelligentes, menos esforçados, ou talvez menos espertos, ficam no caminho, estigmatizados por um julgamento precipitado daquelles que, como verdadeiros preceptores, deviam amparar e estimular os mais fracos, precisamente os que mais carecem da solicitude professoral?

Sem a possibilidade da individualização do ensino, e sem a formação pedagogica do mestre, ambas condemnadas, no momento, pelas compressões orçamentarias, de que serve o programma, consequencia de uma lei, morta ao nascer, pela sua inapplicabilidade!

O programma de Chimica, que mais, particularmente, examinei, póde ser bom, como egualmente póde ser mediocre.

Havendo recursos para assegurar o trabalho individual de cada alumno — o que aconselharia riscar alguns detalhes do programma para não encarecer em demasia o pequeno "laboratorio" entregue a cada estudante — havendo esses recursos, o resultado será auspicioso, se o mestre seguir, *zelosamente*, os preceitos do methodo experimental; mas, na falta de taes recursos, com as experiencias feitas pelo professor e estas mesmas em numero reduzido, a chimica torna-se, como dizem as instrucções que precedem o programma, uma "sciencia fastidiosa e desinteressante". O systema de relatorio escripto pelos alumnos a respeito do que viram executar, de longe ou de perto, é apenas acceitavel, na impossibilidade material de uma realização pessoal, pois, só se aprende bem, fazendo.

Como disse Rufus Williams, professor de Chimica na English High School de Boston, o objecto desta disciplina, em um curso secundario, não é fazer chimicos, mas preparar observadores cuidadosos e pensadores originaes!

E', portanto, um instrumento valioso de educação, desde que o trabalho individual — sabiamente guiado pelo mestre — seja uma realidade e não uma hypothese legal!

Realidade, no caso em apreço — essa dupla exigencia, universalmente reconhecida — dentro do pensamento do notavel professor norte-americano, o programma deixa de ter a tão exaltada importancia, para assumir um caracter, simplesmente, subsidiario, nas aulas de Chimica da escola secundaria!

C. A. Barbosa de Oliveira.

OS NOSSOS PEQUENOS ANNUNCIOS

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o crescente desenvolvimento que vae tendo a nossa secção de "pequenos annuncios", nas suas varias especialidades. E' que o CORREIO DA MANHÃ póde offerecer aos que o procuram para as suas publicações de "aluga-se", "compra-se" e "vende-se" e outros a certeza de absoluta diffusão, só possivel por intermedio de uma folha de larga tiragem, como a nossa.

Dentre esses annuncios, que em grande quantidade nos estão chegando ao balcão, devemos destacar os que se referem á COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS, os quaes estão offerecendo excellentes opportunidades aos interessados.

QUAL A MELHOR MUSICA CARNAVALESCA DE 1932?

O CORREIO DA MANHÃ INSTITUE PREMIOS PARA OS TRES AUTORES MAIS VOTADOS

QUAL A MELHOR MARCHA DE 1932?

Titulo..........
Nome do autor..........
Votante..........

QUAL O MELHOR SAMBA DE 1932?

Titulo..........
Nome do autor..........
Votante..........

QUAL A MELHOR CANÇÃO PARA 1932?

Titulo..........
Nome do autor..........
Votante..........

RESULTADO ATÉ HONTEM

Até hontem, a apuração dos votos recebidos para o nosso concurso sobre as melhores musicas carnavalescas accusava o seguinte resultado:

PARA MARCHAS:

Gêgê	2.525 votos
O teu cabello não nega	889 "
O amor é um bichinho	252 "
Isto é Xódó	215 "
Gosto de você mas não é muito	144 "
Mo larga	104 "
Isola, Isola!	79 "
Por conta do amor	64 "
Cadê você	53 "
Tá no papo	42 "
Benedicta	42 "
Ponto fino	28 "
Preta Velha	27 "
Marchinha do amor	27 "
Vamos farrear	26 "
Amor, amor!	26 "
A. E. I. O. U.	25 "
Não se fique batendo	23 "
Tem gente ahi	19 "
Tenha cuidado	16 "
Felicidade é sonho	16 "
O carnavá tá hi	14 "
Cadê Maria	14 "
Sôbo no bonde	10 "

PARA SAMBAS:

Silencio	2.361 votos
Na Piedade	494 "
Só da uma pedra nella	381 "
Já não posso mais	222 "
Pedi, implorei!	220 "
Abandonado	185 "
Soffrer é da vida	160 "
Orgulhoso	89 "
Sonhei!	68 "
Fazendo figa	67 "
E' bom evitar	50 "
Nem vergonha nem juizo	43 "
Um beijo não é peccado	29 "
Tá com raiva, fala	27 "
Você não me quer	26 "
Illudido	20 "
Vá com Deus	20 "
Acabei lavando roupa	19 "
Bandonó	18 "
Não me perguntes	18 "
Com que sapato?	16 "
Não digo o teu nome	15 "
Deixa a orgia	14 "
E' mentira, oi!	13 "
Só p'ra contrariar	12 "
Sinto saudade	11 "
Para amar e não soffrer	10 "

PARA CANÇÕES:

Ao romper da aurora	2.361 votos
Passarinho, vassarinho	607 "
Rancho fundo	241 "
Deusa	230 "
Do papo p'r'o á	142 "
Minha terra	71 "
Zingara	54 "
Lagrimas de amor	44 "
Triste realidade	41 "
Tormento	40 "
Vovózinha	35 "
Benedicta	33 "
Acabei lavando roupa	31 "
Quebranto	25 "
Azulão	24 "
Flor do asphalto	24 "
P'ra vancê	22 "
Samba da meia noite	21 "
Só p'ra contrariar	17 "
Contos do Além	16 "
Lua cheia	16 "
Tenho medo	14 "

Por conveniencia de espaço, deixamos de computar officialmente as musicas que reunam menos de dez votos, que figurarão em um mappa á parte.

Uma greve de protesto em Manchester

Manchester, 6 (U. T. B.) — Inicia-se hoje uma greve de protesto comprehendendo 10.000 operarios, além de 50.000 empregados nas fabricas de tecidos de algodão Burneley.

JARDIM ZOOLOGICO

Hoje, domingo, a comida ás cobras sucuris e giboias, no Jardim Zoologico, será dada ás 11 horas em vez das 10 horas, como anteriormente.

As creanças, não acompanhadas, só terão ingresso no Zoologico depois do meio dia.

Pugilista de côr não será campeão na Inglaterra

Londres, 6 (U. T. B.) — A Junta de Direcção do Box na Inglaterra resolveu manter a prohibição de pugilistas de côr disputarem provas em que esteja em jogo o titulo de campeão britannico, em qualquer classe.

ULTIMA HORA

D. Ninita Sabino de Souza Leão

(26º MEZ)

Amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, o dr. Domingos C. de Souza Leão Junior, seus filhos e nora commemorarão religiosamente o 26º mez do fallecimento de sua devotada e muito querida esposa, mãe e sogra D. UMBELINA SABINO DE SOUZA LEÃO, fazendo celebrar a missa, com que expressam a sua extremada saudade á memoria de sua carinhosa NINITA. (G 20933)

Manoel Alves Luzes

Luzes & Cia. participam o fallecimento de seu querido chefe e socio MANOEL ALVES LUZES e convidam as pessoas de suas relações a acompanharem seus restos mortaes ao cemiterio de S. João Baptista, hoje, ás 17 horas, da travessa Dr. Araujo n. 67. (G 20937)

Manoel Alves Luzes

Ignês de Oliveira Luzes e filhos, irmãos, cunhados e demais parentes, communicam o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, irmão e cunhado MANOEL ALVES LUZES, em sua residencia á travessa Dr. Araujo n. 67, e convidam as pessoas de suas relações para acompanharem os seus restos mortaes, hoje, ás 17 horas, ao cemiterio de S. João Baptista. (G 20936)

Caçador contra onça

Manáos, 6 (A. B.) — Um jornal do Tarauacá relata um facto que se deu proximo ao seringal Restauração, junto ao igarapé do mesmo nome.

Era um domingo quando, no clarear do dia, o caçador José Correia penetrou na matta virgem, a duas horas distante da barraca onde era empregado. Logo encontrou rastos frescos de uma vara de caetetús. Pouco adeante, em uma clareira da matta, encontrou um porco estirado numa poça de sangue. Quando examinava o animal morto, presentiu enorme onça saindo do esconderijo. José Correia engatilhou o rifle, mas a féra, num pulo formidavel, arrebatou-lhe a arma, rasgando-lhe o braço esquerdo. O caçador, sem perda de tempo, cravou o punhal na garganta da sussuarana. Todo ferido, com as carnes rasgadas pelas unhas do felino, José Correia conseguiu ainda alcançar a beira do rio e atirar-se dentro da "montaria", onde foi encontrado no dia seguinte por um canoeiro, que passava casualmente no igarapé. O infeliz caçador veiu a fallecer com o corpo gangrenado por falta de remedios no barracão de onde saira para a caça.

Aggredido a navalha

Pedro Francisco de Souza, morador nos fundos do predio n. 89 da rua General Andrade Neves, hontem pela manhã, por motivos futeis, aggrediu o seu vizinho Arthur Martins Magalhães, empregado no commercio. Arthur soffreu um ferimento no braço direito, com secção dos musculos respectivos, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

O aggressor foi preso e autuado pelo delegado geral da cidade de Nictheroy.

NOS MINISTERIOS E REPARTIÇÕES

No Cattete

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete, tendo conferenciado com o chefe do governo provisorio, não conjuntamente, os ministros da Educação e da Fazenda, e o chefe de policia.

Na Fazenda

Foi indeferido pelo ministro o requerimento em que José Carlos de Araujo Vianna e outros fiscaes de bancos, em disponibilidade, pediram permissão para servir como fiscaes do sello adhesivo nos bancos de S. Paulo e Santos.

— Tendo sido nomeado conferente da Alfandega de Santos, o 2º escripturario da Alfandega desta capital Antonio de Lisboa Sampaio Barreto, ora servindo interinamente como sub-director da 3ª Sub-directoria da Recebedoria do Districto Federal, o ministro da Fazenda determinou que o mesmo tome posse do cargo no Thesouro, continuando no desempenho interino daquella funcção.

— No requerimento em que a Companhia Carris Porto Alegrense pede permissão para continuar a emissão de fichas metallicas para passagens nos bondes da mesma empresa, o ministro assim decidiu:

"Mantenho o despacho de meu antecessor, que ordenou o recolhimento das fichas. Não só é illegal como contraria o interesse publico."

— No requerimento em que Alfredo Machado Marques pedia sua nomeação para o logar de agente fiscal do imposto de consumo, o ministro assim despachou:

"Opportunamente será attendido."

— O ministro manteve o despacho que negou ao 2º escripturario da Imprensa Nacional, Affonso Carvalho de Britto, o aproveitamento como 1º escripturario do Thesouro.

— Foi indeferido pelo ministro o requerimento em que Fernando Barreto Graça, ex-fiscal de banco no Districto Federal, pediu fosse posto em disponibilidade.

— Foi rescindido pelo ministro o contrato do auxiliar da Delegacia do Imposto sobre a Renda, Joaquim Alves Ferreira.

— O ministro permittiu ao agente fiscal do imposto de consumo, em Goyaz, Clovis de Oliveira Araujo, reassumir o exer- [illegible]

Na Guerra

[illegible]

co, o capitão Illidio Romulo Colonia, sendo dispensado desse cargo o 1º tenente Laurentino Lopes Bonorino que o exercia interinamente.

— Foi declarado que, para a matricula no Centro Militar de Educação Physica no corrente anno, devem indicar: a Escola de Aviação Militar — 1 official e 4 sargentos; a 1ª companhia de estabelecimentos — 2 sargentos e o 1º districto de artilharia de costa — 1 sargento por bateria.

— Foram designados: no serviço de recrutamento — 2º tenente commissionado Anisio Antão de Carvalho, para delegado da 4ª zona da 1ª circumscripção; o coronel Antonio da Costa Araujo Filho, para chefe da 16ª circumscripção (Piauhy) por conveniencia relativa do serviço; coronel Raymundo Sampaio, chefe da 9ª circumscripção; major Jorge Augusto Sounis, chefe da 1ª secção da 9ª circumscripção, todos de accordo com o aviso n. 40 de 20-1-32.

— Foram dispensados: no serviço de recrutamento — major reformado Enock de Lima, de chefe da 1ª secção da 9ª circumscripção; major Jorge Augusto Sounis, de chefe da 9ª circumscripção, de accordo com o aviso n. 40 de 20-1-32.

No Collegio Militar de Porto Alegre — 1º tenente Renato da Costa e Souza, de instructor do 1º grupo desse estabelecimento.

— Foi transferido no serviço de recrutamento — tenente-coronel José da Silva Barbosa, de chefe da 18ª circumscripção para chefe da 16ª (Piauhy e Rio Grande do Norte) por conveniencia absoluta do serviço.

— Foram approvadas as matriculas: no Centro Militar de Educação Physica — que completaram o prescripto pelo paragrapho unico do art. 47 do R. E. S. I. primeiros sargentos José de Azevedo Maia Nato, João Becelar, Adelmar Alheiros da Silva, João Ricardino Barbosa; segundos ditos João Pinto Filho, Mario de Almeida Cruz, Nestor José do Nascimento; que concluiram o curso normal da mesma escola, 1º sargento Alcides Baptista de Amorim, segundos ditos Candido Ferreira de Oliveira, Joell de Barros Feitosa Serra, Benedicto Rodrigues Negrão, Vicente Gomes de Lima; terceiros ditos Francisco de Souza Lima, José Vieira Sobrinho, Elisio Nunes Melgaço, Juvenal de Almeida, Edmundo Santal de Albuquerque, Gualberto Bessa de Oliveira, Carlos Moreira Guimarães; que concluiram o curso de commandante de pelotão, primeiros sargentos Antonio Martins da Silva, Oscar Dias da Cunha; segundos ditos Pedro Marcellino Pedroso, Valeriano Rodrigues da Cruz, Juscelino de Castro, José Paulo Ferreira, Antonio Baptista Leitão; terceiros ditos Francisco Joaquim de Mello, Manoel Evangelista de Sant'- [illegible]

Costa e Asterco Anderet Dordeau e por merecimento, os quartos, Gabriel José de Asevedo, Luiz Santos Freire do Amaral, Cicero Coutinho Gonçalves, Luiz Vinhaes [illegible]

Na Policia Civil

[illegible]

Na Central do Brasil

[illegible]

Na Viação

[illegible]

Na Prefeitura

[illegible]

[illegible] José da Cruz Bolão — Escapa a esta directoria autoridade para intervir na questão. João Olympio Barbosa, propondo fiadora — Acceito a fiadora. Zaira Chaves Motta, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa na fiança. Cesar Augusto da Silva, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa na fiança. Onofre Freire de Albuquerque, pedindo inclusão no quadro de praticantes — Indeferido. S. A. Cortume Krembeck, pedindo para passar uma manilha por baixo do leito da estrada. — Indeferido. Lavre-se termo. Abilio Fernandes de Oliveira, pedindo reconsideração de despacho — Mantenho o despacho anterior. Pedro Cypriano Faria Vianna, pedindo auxilio para mudança — Indeferido. João Vasco Alves de Barcellos — Compareça á secretaria. Julio Jesuino Esteves, pedindo reintegração — Autorizo a averbação na fé de officio do requerente, como simples assentamento, do tempo de serviço de que trata a inclusa certidão.

— Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á inspectoria do Thesouro da Central, em 6 de fevereiro de 1932, 520:342$100. Idem, em 6 de fevereiro de 1931, 423:496$550. Differença para mais em 6 de fevereiro de 1932, ...

O BONDE COLLIDIU COM O AUTO-CAMINHÃO

Porque a chave do desvio estava defeituosa

Verificou-se, hontem á tarde, na rua Dr. Porciuncula, esquina da Covanca, no municipio de São Gonçalo, um violento encontro de vehiculos, cujas consequencias poderiam ter sido bastante lamentaveis.

O numero de victimas, todas felizmente sem gravidade, foi apenas de tres.

Narremos a occorrencia:

O carril electrico da Companhia Cantareira, da linha "São Gonçalo", dirigido pelo motorneiro Nelson Vianna, avançando a chave do desvio situado no local acima referido, foi collidir com o auto-caminhão da Prefeitura Municipal de S. Gonçalo, que conduzia uma turma de trabalhadores. O auto-caminhão, que estava parado, esperando justamente que o bonde seguisse o seu curso normal, ficou bastante damnificado.

Os trabalhadores feridos no desastre foram os seguintes:

Waldemar Lima, ajudante de chauffeur, domiciliado á rua Pio Borges n. 566, em S. Gonçalo, apresentando contusão na região escrotal.

— Guilherme Lopes, trabalhador, morador na rua da Engenhoca s/n, em Nictheroy, apresentando ferimento contuso no labio inferior.

— Franklin Silva, trabalhador, morador no Engenho Pequeno s/n, em S. Gonçalo, apresentando ferida contusa e escoriações na região frontal esquerda.

As victimas foram removidas para a capital fluminense e medicadas no Serviço de Prompto Soccorro.

O chauffeur Antonio Corrêa, que dirigia o auto-caminhão, e o motorneiro Nelson Vianna foram detidos e conduzidos para a sub-delegacia das Neves, 4º districto do referido municipio.

Parece que o desastre foi motivado por um defeito existente na agulha do desvio, facto que já era do conhecimento da secção competente da Companhia Cantareira.

Foi aberto inquerito a respeito.

(42948)

Incendiou as vestes e veiu a fallecer no H. P. S.

No Hospital do Prompto Soccorro, onde se achava internada, ha dias, veiu a fallecer hontem a domestica Elsa da Silva, parda, de 23 annos, domiciliada á rua Sá n. 234, no Encantado.

Elsa, conforme noticiámos em nossa edição de ante-hontem, depois de ter sido reprehendida pelo amante, tentára suicidar-se, incendiando as vestes.

O cadaver da tresloucada suicida foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

CORREIO MUSICAL

O ENSINO DA MUSICA NAS ESCOLAS

E' com prazer que damos publicidade nestas columnas ao seguinte artigo do dr. Luiz Wetterlé, director do Conservatorio Musical de Santos, musicista distincto, com os cursos de piano, theoria e harmonia do nosso Instituto Nacional de Musica, advogado e ex-juiz de direito no Rio Grande do Sul. Trata-se, pois, de um competente na materia. As suas idéas são de iniludivel interesse e não fazem mais do que confirmar o que já temos dito, nesta mesma secção, a proposito do ensino musical nas escolas.

O dr. Luiz Wetterlé tem larga pratica no magisterio e é tambem docente, por concurso, da Escola Normal de Santos.

Eis aqui o artigo do illustre musicista e director do Conservatorio de Santos:

"OS ORPHEONS ESCOLARES

A publicação da idéa contida nas linhas que seguem, visa cooperar no melhor proveito do ensino e provocar a opinião dos entendidos.

Os alumnos das escolas normaes relegam, geralmente, para segundo plano a cadeira de musica. Na vida pratica, depois, encontram as difficuldades oriundas da falta de estudo, accrescidas da escassez de boas composições para creanças.

A confecção de um "Hymnario Escolar" e a sua gravação em discos viria facilitar e uniformizar o trabalho dos actuaes alumnos e futuros professores, com a vantagem de poder ser reduzido ao minimo o programma de musica theorica.

Providas todas as escolas primarias e secundarias de uma radiola e de uma collecção dos discos do "Hymnario", o trabalho dos mestres ficaria muito simplificado. Em qualquer ponto do paiz seriam preparados os nossos hymnos e canticos com a mesma perfeição. Os professores das escolas primarias ou secundarias poderiam, ainda, utilizar os apparelhos para outros fins didacticos, que seria superfluo enumerar, como tambem para as prelecções e conferencias que commummente são irradiadas nas capitaes.

A maior difficuldade seria a de preparar a collecção para piano e canto do "Hymnario" com as cautelas indispensaveis a uma obra perfeita. Os titulos das diversas composições, a quantidade de versos e syllabas, emfim, todos os pormenores de cada caso, deveriam ser estudados e resolvidos por uma commissão de musicos e literatos, com o vagar e escrupulo exigidos para a edificação de uma obra duradoura. Postos em concurso os versos, só seriam acceitos os que de facto correspondessem ás condições preestabelecidas, abrindo-se novo concurso para os titulos ainda não premiados. Para as composições musicaes ter-se-ia os mesmos cuidados e criterio.

Preparado um grande conjunto vocal e instrumental, proceder-se-ia á gravação dos discos, tanto das vozes em separado como reunidas. O fim dos instrumentos seria salientar, pelo timbre e auxiliar cada uma das vozes.

Quanto á despesa com a acquisição dos apparelhos e discos, talvez não fosse tanta como parece á primeira vista. Supponho não faltariam casas especializadas propondo excellentes condições desde que tivessem exclusividade para a venda dos discos ou de parte delles.

Uma das vantagens praticas da idéa que apresento seria tornar possivel, sem ensaios de conjunto, que são exhaustivos e nem sempre viaveis, organizar orpheons colossaes em qualquer ponto do territorio nacional, embora com elementos de zonas as mais afastadas — L. Wetterlé."

OS TRABALHOS DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Realizou-se, hontem a ultima sessão

Sob a presidencia do professor Aloysio de Castro e com a presença dos srs. professores Reynaldo Porchat, João Simplicio, Leitão da Cunha, Isaias Alves, Theodoro Ramos, marechal Marques da Cunha Samuel Libanio, padre Leonel França e almirante Americo Silvado, realizou-se hontem a ultima sessão deste Conselho.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foram lidos varios pareceres das commissões de Ensino Superior e de Legislação e Consultas.

Passando-se á ordem do dia, entra em discussão o parecer da commissão de Ensino Secundario sobre a classificação das materias afins para o registro de professores. Sobre o assumpto falam os srs. padre Leonel França, Isaias Alves, almirante Americo Silvado, Reynaldo Porchat, marechal Marques da Cunha, tendo sido approvado o parecer. O sr. presidente consulta o conselho sobre a maneira de interpretar a conclusão do parecer da commissão, que diz: "Obedece a classificação ao seguinte principio: são afins as diciplinas das quaes uma suppõe o conhecimento das outras — ainda que nem sempre seja verdadeira a reciproca". O rev. Leonel França declara que, apesar de ter sido o parecer redigido pelo sr. professor Delgado de Carvalho, que não está presente, ousa apresentar uma interpretação para o parecer, que é a de ficar estabelecida uma subordinação linear entre as materias. De modo que á medida que se progrida nas disciplinas, os professores habilitados em uma dellas poderão ensinar as que ficam antes. Assim, sendo o primeiro grupo composto de portuguez, latim e literatura, o professor desta ultima materia teria o direito de se inscrever nas outras duas, não sendo admittida a reciproca. O sr. presidente declara que esta classificação, dentro do criterio da relatividade, poderia servir. O Conselho concorda em acceitar, depois de sobre o assumpto se manifestarem os srs. almirante Americo Silvado e Theodoro Ramos, a seguinte classificação das materias afins: 1º grupo: portuguez, latim e literatura; 2º mathematica, physica e chimica e cosmographia; 3º geographia, historia e sociologia.

Sobre a indicação apresentada pelo sr. marechal Marques da Cunha relativamente á limitação do numero de Institutos de ensino superior, pede a palavra o sr. Theodoro Ramos que esclarece o Conselho sobre os motivos que levaram a commissão a opinar contrariamente á mesma. Segue-se na tribuna o sr. marechal Marques da Cunha, que defende a indicação. O sr. João Simplicio faz declaração de voto contra o parecer, e o sr. almirante Silvado declara-se favoravel ao mesmo. Posto em discussão o parecer, é elle approvado.

O sr. Leitão da Cunha fala, a seguir, sobre a consulta feita ao conselho pelo sr. Reynaldo Porchat, concebida nos seguintes termos:

"Para ser concedida inspecção preliminar a um instituto de ensino superior, de accordo com o decreto nº 20.179, é preciso que nos dois annos anteriores de funccionamento regular e effectivo, exigido no nº 1 do artigo 6º, os seus alumnos tenham sido admittidos á matricula com observancia dos requisitos exigidos pelas leis do ensino em vigor, quer quanto á matricula no 1º anno do curso, quer quanto ás transferencias?"

O parecer das commissões reunidas de Legislação e consultas e Ensino Superior opinava que se aguardasse o pronunciamento do Conselho sobre uma indicação do sr. Leitão da Cunha, relativamente á necessidade de ser feita a distincção nitida entre as prerogativas concedidas pelos regimens de inspecção preliminar e de equiparação. Posto em votação o parecer, foi elle approvado.

E' posto em debate, a seguir, o pedido de inspecção da Escola de Direito do Rio de Janeiro. O sr. Reynaldo Porchat, relator do parecer da commissão de Ensino Superior contrario á concessão da mesma, occupa a tribuna e faz um demorado estudo do processo, mostrando as razões em que se baseara a commissão para firmar o seu parecer. Os srs. João Simplicio, marechal Marques da Cunha, Isaias Alves e padre Leonel França declaram-se contrarios ás conclusões do parecer, tendo o sr. almirante Americo Silvado usado da palavra para informar ao Conselho que não se julgava sufficientemente esclarecido para dar o seu voto, razão para qual se abstinha de o fazer. O sr. Leitão da Cunha faz considerações sobre a materia em discussão, mostrando que a escola não preenchia as condições do nº 1 do art. 8 do decreto nº 20.179: "ter tido funccionamento regular e effectivo pelo menos nos dois annos immediatamente anteriores ao pedido de inspecção". Posto, afinal, em votação o parecer da commissão de Ensino Superior, verifica-se um empate, tendo votado a favor do parecer os srs. professores Reynaldo Porchat, Theodoro Ramos, Samuel Libanio e Leitão da Cunha, e contra os srs. professores Isaias Alves, marechal Marques da Cunha, padre Leonel França e João Simplicio, o sr. almirante Americo Silvado não tomou parte na votação, conforme declaração feita anteriormente. Verificado o empate, o sr. presidente declara que desempataria a favor do parecer por acreditar que a Escola de Direito do Rio de Janeiro não preenchia, de facto, as condições do art. 6º do decreto nº 20.179.

Estando terminados os trabalhos da presente reunião, o sr. Aloysio de Castro agradoce aos conselheiros a dedicação e a harmonia verificadas no correr dos trabalhos, em que frequentemente as opiniões se dividiram, provocando debates sempre mantidos no terreno elevado das idéas e dos principios.

Espancou a esposa e expulsou-a do lar

Oswaldo Theodoro de Oliveira, pedreiro, domiciliado á rua B, em Santa Rosa, voltou hontem á sua casa, depois de uma ausencia de varios dias, durante os quaes esteve em farras, como follião de qualidade.

A sua esposa, Ermelinda Rodrigues de Oliveira, indignada censurou-lhe o procedimento.

Enfurecendo-se, Oswaldo aggrediu a sua mulher a sôcos e expulsou-a do seu lar.

A infortunada esposa Ermelinda foi ao posto policial de Santa Rosa, e apresentou queixa do occorrido ao investigador ali de serviço.

UM AGRONOMO AGGREDIDO A PICARETA

A victima é hospitalizada e o aggressor consegue fugir

Uma aggressão brutal e estupida foi a occorrida hontem, á tarde, na estação do Encantado, á rua Leandro Pinto.

Ali se encontrava, no trabalho de medição de um terreno, o agronomo Benedicto Lourenço Perez, de nacionalidade hespanhola, casado, de 57 annos de edade e domiciliado á rua da Abolição n. 153.

A certa altura, eis que surge naquelle local o individuo Affonso Pinto, morador á avenida Suburbana n. 2.221.

Affonso, que carregava nas mãos uma picareta, dirigindo-se para Benedicto, perguntou-lhe o que estava elle a fazer ali.

Este respondeu que estava medindo o terreno.

Affonso, não concordando com a resposta, insulta o agronomo, dizendo que elle estava era roubando.

E, sem dar tempo algum a Benedicto para se explicar e revidar a offensa recebida, Affonso, numa attitude covarde, vibra-lhe diversos golpes de picareta, até que o infeliz homem cáe ao sólo, gravemente ferido e pondo muito sangue pelos ouvidos.

Feito isso, o covarde aggressor consegue fugir.

Foram solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer, que enviou ao local uma de suas ambulancias, na qual foi a victima transportada áquelle posto medico.

Benedicto, que apresentava muitos ferimentos na mão esquerda, além de fractura, em dois logares, da perna do mesmo lado, foi, depois de receber os curativos de urgencia, na Assistencia, removido para o Hospital da Beneficencia Hespanhola, onde ficou internado.

Tomando conhecimento do facto, compareceu ao local o commissario Esteves, de serviço na delegacia do 20º districto.

Essa autoridade fez instaurar inquerito naquella delegacia e destacou tres investigadores para a captura do criminoso.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O processo do assassinio de João Pessoa

Recife, 6 (A. B.) — Entrou em julgamento o processo dos implicados na morte do ex-presidente João Pessoa, tendo o relator, desembargador João Aurelliano, levantado a preliminar, no "tendo o Estado envolvido no alludido processo o desembargador pela Parahyba, Heraclito Cavalcanti, que tem fôro privilegiado, o presidente do inquerito tinha competencia para processal-o". Achava, por isso, o processo nullo. O desembargador Nestor Diogenes declarou desprezar a preliminar para acceitar o processo como legal. Finalmente o desembargador Abelardo Lima requereu vistas do processado, ficando adiado o julgamento.

THEOSOPHIA

CONSTRUCÇÃO DO CARACTER. — AUTO-EDUCAÇÃO. — SERVIÇO.

A conquista de perfeito autodominio é imprescindivel para o aperfeiçoamento humano. O Ego "Superior", o deus accorrentado, tem que se libertar, governando os vehiculos inferiores, elevando a personalidade até identifical-a comsigo; e, por sua vez, tem que se identificar com a monada — centelha divina. Quanto mais livre, melhor auxiliará a libertação de outras almas. [illegible]

[illegible]

[illegible]

... Janeiro de 1932.

DEODORO FERNANDES

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva nos annunciava um novo methodo cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE É A PYORRHÉA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seu consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. [illegible]

[illegible]

... os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão e, em muitos casos doloridas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura to[illegible]

O TRATAMENTO

[illegible]

O PROCESSO

[illegible]

... a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do pus, cicatrização das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos dentes e dos dentes aos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves".

(43418)

CORREIO SPORTIVO

Football

OS FUNDADORES TIRARAM AS MASCARAS ANTES DO CARNAVAL

A série será de 7 clubs

Após tantas negaças os fundadores da Amea consummaram hontem o que vinham premeditando ha quasi dois mezes — resolveram que o campeonato deste anno será disputado apenas por elles mesmo — não admittem mais do que sete clubs.

A comedia foi bem feita. Escalaram alguns para fazer o liberal, outros para dar entrevistas falando em sport, amadorismo, efficiencia e outras coisas bonitas e na vespera do Carnaval abaixam as mascaras, descobrem o jogo e resolvem dar o golpe de morte nos pequenos clubs.

Não foram poucos os que esperaram uma solução moral para o caso que teve um desfecho tão immoral no escriptorio do sr. Oscar da Costa. O ambiente era proprio ao desfecho.

Damos a seguir a nota official redigida após o concilio.

Nota-se, na sua redacção o espirito de burla que a redigiu, imitando o coronel que mettia no xadrez os officiaes da Guarda Nacional, mandando collocar na porta da prisão o letreiro: "Estado-Maior"...

Eis a nota:

"Os fundadores da Amea, reunidos extraordinariamente depois de reaffirmar, por maioria, o proposito de reduzir a oito o numero de clubs da primeira divisão de football, attendendo ás difficuldades para a escolha do gremio que deveria preencher o oitavo logar, resolveram, unanimemente, entregar á commissão de reforma de estatutos, para que seja adoptada, a seguinte resolução:

No decorrer deste anno o campeonato de football será disputado pelos sete fundadores, que constituirão a divisão de fundadores.

O melhor collocado, no campeonato da primeira divisão, dentre os cinco clubs: S. C. Brasil, Bomsuccesso F. C., Carioca F. C., Andarahy A. C. e Olaria A. C., occupará em 1933 o oitavo logar no campeonato da divisão de fundadores.

Salvo se fôr campeão, esse oitavo club disputará sempre uma eliminatoria com o primeiro collocado da divisão immediata.

Rio, fevereiro 6, 1932.

(a.a.) Pelo America F. C. — *Antonio Gomes de Avellar*; pelo Bangú A. C. — *Ary de Azevedo Franco*; pelo Botafogo F. C. — *E. Viveiros de Castro*; pelo C.R. do Flamengo — *Oliveira Santos*; pelo Fluminense F. C. — *Oscar da Costa*; pelo S. Christovão A.C. — *Alvaro Teixeira Novaes*; pelo C. R. Vasco da Gama — *Teixeira de Lemos*."

Dos clubs que foram atirados para a 2ª divisão, rotulada com o pomposo titulo de 1ª, o Sport Club Brasil é o mais prejudicado porque cumpriu com todas as exigencias do codigo e dos estatutos.

Esse club, que disputa o campeonato da 1ª divisão ha mais de 10 annos, não se conforma com o rebaixamento. Não disputará o torneio, recorrendo ao poder judiciario, afim de fazer valer os seus direitos.

Remo

SPORT CLUB FLUMINENSE

Da secretaria desse club nictheroyense recebemos communicação de que foi eleita a seguinte directoria para o proximo periodo administrativo:

Presidente, Manoel Machado da Rocha (reeleito); vice-presidente, Zildo da Costa Salgueirinho; 1º secretario, Hamilton Peçanha (reeleito); 2º secretario, Ernani Cunha; 1º thesoureiro, Silvino Lopes; 2º thesoureiro, Honorio Peçanha; director de regatas, Rubens Ramos; director de natação, Moacyr Braga Land; vice-director de sports, José Costa; procurador, Hermenegildo Ferreira da Motta.

Conselho Fiscal: Constantino Sallum, Manoel Marinho e Lourival de Azevedo.

Escotismo

A FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL PROMOVEU UMA "TARDE DE CONFRATERNIZAÇÃO"

A Federação de Escoteiros do Brasil é uma das nossas entidades escoteiras que vem mantendo um admiravel programma de actividades, competições, reuniões escoteiras, escola de chefes, etc. que muito contribue para a diffusão do escotismo affirma sua excellente pujança, o bom surto de progresso em que vae.

Com séde na Liga da Defesa Nacional, numerosas são as tropas escoteiras que lhe são filiadas, sendo que em breve novos nucleos ingressarão, augmentando seu valor.

No desenvolvimento de seu optimo programma, na tarde do domingo passado, realizou uma concentração dos escoteiros de sua tropa escoteira, na praia da Bôa Viagem, em Nictheroy, realizando uma Tarde de Confraternização, cujos magnificos resultados foram além de toda a espectativa. Diversas tropas escoteiras compareceram, assim como familias dos escoteiros, chefes escoteiros, etc.

O programma da Tarde de Confraternização — O programma da Tarde de Confraternização é o mais simples possivel, pois esta reunião é para incrementar a fraternidade que sempre deve reinar entre escoteiros. Assim, os escoteiros ficam á vontade, em alegres brincadeiras, sem distincção de grupos ou associações a que pertençam, sob a cuidadosa direcção dos chefes escoteiros.

Reunidos á 1 hora da tarde, nas barcas, seguiram os escoteiros para a praia da Bôa Viagem, em Nictheroy, onde quasi todos ficaram logo em roupa de banho. Houve um "carbeto" com canções recitativos, etc. Depois foi iniciado o interessante banho á fantasia, em que todos os escoteiros e chefes tomaram parte, numa grande e sã alegria. Diversas foram as fantasias apresentadas, tendo grande destaque um grupo de indios, com arcos e flexas, apresentados pelos escoteiros de Santo Antonio, sob a direcção do chefe Ernani Goldschmidt. Outras fantasias apresentadas pelos escoteiros mereceram vivos applausos de todos os presentes. Houve um desfile, puxado por uma charanga improvisada, sob a direcção do chefe Guilherme Azambuja Neves, presidente da Federação de Escoteiros do Brasil, com outros chefes, como os srs. João Prata de Souza, Amadeu de Oliveira, Euclydes Brito da Costa, Sylvio Ricardo, Sebastião de Oliveira, David de Barros, etc., que despertou a attenção pela grande alegria e animação que imperavam. Todo o alegre "bloco" caiu dentro da agua, despojando-se de suas fantasias e aproveitando o excellente banho do mar, pois que o calor era bastante elevado.

Terminado o banho na linda praia da Bôa Viagem, em que os escoteiros mostraram suas habilidades e alguns a falta da mesma, regressaram os escoteiros a esta capital, bem satisfeitos pela excellente tarde que a Federação de Escoteiros do Brasil lhes tinha proporcionado. Foi uma excellente reunião escoteira, verdadeira tarde de confraternização, que sempre será lembrada com muitas saudades pelo elevado numero de escoteiros participantes, assim como por suas familias e chefes escoteiros.

Mordido por um cão

Reynaldo Jacintho da Silveira, artista graphico, morador á rua das Neves n. 278, foi, hontem, mordido por um cão no calcanhar direito.

Reynaldo foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde o aconselharam a procurar o Instituto Vital Brasil, afim de fazer o tratamento anti-rabico.

CARTAS DE STOCKOLMO

O Edison cego da Suecia

O engenheiro Gustav Dalén, physico eminente, em 1912 viu recompensados os seus trabalhos com a mais alta das distincções que um homem de sciencia pode receber: o premio Nobel.

Gustav Dalén é cego. Durante as suas experiencias de laboratorio, encaminhadas todas ao aperfeiçoamento dos systemas de illuminação, produziu-se um dia uma explosão, cujas terriveis consequencias custaram ao denodado inventor a luz dos olhos. Nem por isso, comtudo, desanimou Gustav Dalén. As suas energias permaneceram intactas. Os seus trabalhos, estudos e esforços não soffreram interrupção. E hoje continua Dalén, cego e já nada joven, dirigindo a empresa exploradora dos seus inventos. A sua intuição e a sua luz interior permittem-lhe orientar com seguro instincto os trabalhos de milhares de homens — operarios e engenheiros — que gosam do pleno sentido da vista.

Curiosa vida de inventor a de Gustav Dalén. Nasceu em 1869, e a sua primeira invenção, aos treze annos, consistiu em combinar a sua lampada de alcool com o despertador. Um quarto de hora antes de tocar, o despertador accendia automaticamente um phosphoro preso á mecha da lampada, sobre a qual se achava collocado, desde a noite, o café com leite para o almoço. Por este processo, o joven aprendiz, ao ser acordado pelo despertador, encontrava já o almoço quente. Este invento infantil, sem nenhum valor industrial, é comtudo significativo, porquanto assignala uma direcção que Dalén não abandonara em toda a sua vida: o estudo dos problemas technicos relacionados com a illuminação e o calor. Os seus estudos de engenheiro, realizou-os Dalén no Instituto Chalmers de Buttemburgo e na Escola Polytechnica de Zurich. Já nos seus tempos de estudante se dedicou Dalén a aperfeiçoar uma série de invenções, todas ellas tendentes a crear um systema de illuminação, susceptivel de ser accendido e apagado automaticamente e que ao mesmo tempo permittisse a maxima economia de combustivel. Os seus trabalhos de estudante foram continuados depois com indomavel persistencia até 1904, data em que Dalén considerou ter levado já o seu invento a um grão de perfeição sufficiente para poder iniciar a exploração industrial do mesmo.

Nas officinas da Gasaccumulator, que assim se chamou a companhia fundada para esse effeito, trabalhavam a principio apenas 15 operarios, cifra que decuplicou no anno seguinte. Hoje trabalham nas fabricas modelo que a sociedade tem installadas nos arredores de Stochkolmo, nada menos de 2.000 operarios. O systema Aga funda-se num systema de engenhosissimas invenções, entre as quaes a mais notavel é a chamada "valvula solar", mediante a qual, automaticamente, se accendem os focos luminosos ao acercar-se a noite e se apagam ao raiar a aurora.

Esta invenção, que tem algo de magia, nos seus effeitos causou uma verdadeira revolução, sobretudo na technica de pharoes, boias e illuminação das costas maritimas em geral. Pode-se dizer que não existe hoje no mundo uma unica costa, onde não funccionem os apparelhos de sua invenção. A sua commodidade é evidente. Durante annos inteiros funcciona o pharol automaticamente, tanto com bom tempo como nas mais furiosas tempestades, sem precisar de mão humana que o regule.

A ultima invenção de Dalén — a que tornou o seu nome mais popular entre as grandes massas — consiste, simplesmente, num fogão de gaz extraordinariamente commodo graças ao seu funccionamento automatico. Uma vez accendido, o novo fogão Aga funcciona dia e noite, consumindo por dia apenas tres a quatro kilos de koke ou uma quantidade equivalente em calorias de carvão vegetal ou anthracite. A economia de trabalho, que permitte realizar, é tal, que na Suecia se dá frequentemente o caso de as creadas de serviço, antes de acceitarem uma collocação, exigirem a presença de um fogão do novo systema na cozinha.

A fecundidade inventiva de Gustav Dalén fez sentir a sua influencia sobre a technica e sobre a vida do lar. Apezar da cegueira que o afflige, Gustav Dalén encontra-se em plena posse da sua energia physica e espiritual e das faculdades mentaes. Do genio creador do "Edison cégo" pode ainda a humanidade esperar muito. — LUIS DE PONS.

Um guarda civil atropelado

Hontem, á tarde, quando atravessava a rua Salvador Corrêa foi apanhado pelo auto n. 14.626 o guarda civil Waldemiro Joaquim Moreira, casado, de 32 annos e residente á rua da Harmonia n. 30.

A victima, que soffreu contusões e escoriações teve soccorros na Assistencia Municipal.

O chauffeur conseguiu fugir.

Os professores do extincto Curso Propedeutico ficaram addidos

Pelo interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, foram declarados, a partir de 1º de janeiro do corrente anno, e com os vencimentos que percebiam, aos institutos de ensino de Nictheroy e Campos, que opportunamente lhe serão designados pela Directoria de Instrucção Publica, os seguintes professores dos extinctos Cursos Propedeuticos:

— De Nictheroy: Maria Siqueira Machado Silveira, directora, e Maria Zilda Regazzi Guimarães, Adelia dos Santos Machado, Ruth Ferreira da Costa, Francisca de Paula Ayres Neves, Hilda Ferreira Varella, Guida Elisa Sauerbronn de Souza, Celina Palhares Cavalcanti Albuquerque, Maria José Oberlaender Pinho, Jacyra Rodrigues Coelho, Maria da Conceição Souto Mayor, Ondina Penna, Aida Vieira de Souza, Geny Vasconcellos Coutinho e Militar Pereira Soares, professoras.

— De Campos: Annita Gregory Barbeitas, directora e Lucia Lamy, Vivaldina de Oliveira, Maria do Carmo Abreu, Enedina de Moura Gonçalves, Jupyra Rodrigues, Sylvia Rosario de Almeida, Hercilia Reis, Rosita Cardoso, Maria da Penha Vasconcellos Alvarenga, Dulce Freitas de Souza, Alzira da Costa Braga, Jandyra Teixeira de Queiroz Freitas, Faride Miguel Chacar, Antonia Xavier da Rocha Campista, Lucia Galvão Baptista e Marianna Martin de Santa Rita, professoras.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

O Radio Club do Brasil communica aos seus socios e ouvintes, durante os festejos carnavalescos só transmittirá amanhã, segunda-feira, de 1 ás 2 horas e das 4 ás 5 horas da tarde.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 — Hora certa. Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello (canto) e orchestra da Radio Sociedade.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite — Supplemento musical até ás 9 horas.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite — Supplemento musical até ás 9 horas.

— A Radio Sociedade de accordo com a praxe dos annos anteriores não funccionará na proxima terça-feira de carnaval.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ao meio-dia — Discos variados.

Das 2 ás 4 — Programma escolhido de discos carnavalescos.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 8 ás 10 — Transmissão de um programma variado, de musicas carnavalescas.

Um violento incendio em Brooklyn

Nova York, 6 (U. T. B.) — Irrompeu hontem, á noite, violento incendio no andar terreo de um edificio de Brooklyn, causando enorme panico entre os frequentadores de um "dancing" que funccionava no segundo pavimento, onde se achavam reunidas cerca de 200 pessôas, entre moças e rapazes.

Na ancia de livrarem-se das chammas, diversas pessôas ficaram queimadas e soffreram escoriações pelo corpo, não se tendo registrado, até o presente, qualquer caso fatal.

Um official do Exercito victima de auto

O 1º tenente do 1º R. C. D., José Antonio, casado, brasileiro, de 33 annos, hontem, á noite, quando atravessava a rua Visconde de Itauna foi colhido por um auto, soffrendo hematoma e feridas contusas na região occipito frontal, além de commoção cerebral.

A victima foi transportada ao posto central da Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, depois, removido para o Hospital Central do Exercito.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer á enfermaria desta escola, dia 11 do corrente, ás 7 horas e 30 minutos (trem 6 horas e 48 minutos, na estação Pedro II), os seguintes candidatos:

Affonso de Faria Mendonça, Lucio Benedicto Raymundo, Hildebrando da Silva Nunes, José de Oliveira Osorio, Dario Pessoa Cavalcanti, Geral Pedroso, Aloysio Bittencourt Netto, Emmanuel de Oliveira Gonçalves, Orlando de Castro Palmeira, Gelio Graça da Cunha, Mattos, Raymundo Paes Barreto Pessoa, Jayme Tupy de Oliveira, Fernando Horacio Haddock Lobo, Walter de Castro Palmeira, Augusto de Moura Diniz, Alvino Carneiro Lima, Abimail da Silva Castello Branco, Alfredo Paranhos Cantalice, Ernani Guimarães Vianna, José Ribamar Xavier de Carvalho Fontes, João Baptista Vieira Vidal, Jacy Cesar, Jorge Alberto de Mello, Joel Amaral, José Maria Nogueira Alcides, José Silvio Carvalho de Abreu, Claudio Salles dos Santos, Charles Ronald Hathawaby, Benedicto Gonçalves Cordeiro e Antonio Tostes Pereira.

Dia 10 do corrente — Decio Genuino de Oliveira, Antonio da Silva Araujo, Antonio Lannes Vieira, Heitor Jorge de Vasconcellos, Hamilton Nunes Nogueira de Sá, Newton Nabuco Gameiro, Chriltaldo Barbosa Caldas, Newton Woolf de Oliveira, Nelson Domado Murias, Gaspar Paiva Pereira da Silva, Heitor Saldanha Franco, José de Carvalho Bicalho, Edison de Assis Albernas, Edmundo Pinto de Magalhães, Sebastião Dantas Baptista, Fabio de Almeida Magalhães, Paulo Maria Lacerda Junior, Djalma Miguel de Menezes, Augusto dos Reis Menezes, Cicero Martins Fontes Sobrinho, Altamiro Barros Mascarenhas, Aldacyr Ferreira da Silva, Angenor da Cruz Freitas, Ernani Tavares Pereira de Lucena, Domingos Ferreira Pimenta, Coriolano Malinconico, Carlos Taylor da Cunha Mello Hesiodo de Castro Alves, Homero Vieira de Freitas, Horacio Elpidio Nunes, Paulo Cesar de Abreu Lima e Plinio Luppi.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo vigorado, com as restricções habituaes, para o fornecimento de cambiaes e cobranças as taxas de 4 89|128 d a 90 dias de vista e sobre Londres a 4 23|64 d. á vista.

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	52$900
Nova York	—	15$500
Italia	—	$809
Paris	—	$610
		A' vista
Londres	—	54$150
Nova York	—	15$650
		CABO
Londres	—	54$590
Nova York	—	15$710

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 59|128 (53$800)
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Paris	—	—
		A' vista
Londres	—	4 23|64 (55$053)
Italia	—	$852
Nova York	—	15$900
Paris	—	$638
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$280
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	7$380
Buenos Aires (peso papel)	—	4$180
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$200
Hespanha	—	1$400
Allemanha	—	3$800
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Slovaquia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684

Cabo

Londres — 4 41|128 (55$551)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 59|128 (53$800,348)	4 55|128 (54$371,680)
" Paris	—	$638
" Nova York	—	15$900
" Italia	—	$852
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$180
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$380
" Portugal	—	$513
" Allemanha	—	3$800
" Suissa	—	3$200
" Hespanha	—	1$400
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Rumania	—	—
" Japão (yen)	—	5$980
" Austria	—	—
" Chile	—	—
" Hollanda	—	6$500
" Belgica (ouro)	—	2$280
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684

EXTREMAS

Caixa matriz	—	4 59|64
Bancaria	—	4 59|64

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	16$700
Escudos (papel)	—	$575
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$680
Libras (ouro)	—	82$500
Libra (papel)	—	59$000
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	1$460
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 6.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras Offerecidas	Informes addicionaes
9.½ a.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libra a 52$900 e o dollar a 15$500.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.45.75	$ 3.45.7'
" Genova á vista por £	L. 66.12	L. 66.62
" Madrid á vista por £	P. 44.37	P. 44.37
" Paris á vista por £	F. 87.75	F. 87.85
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.54	M. 14.57
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.58	Fl. 8.60
" Berne á vista por £	F. 17.71	F. 17.75
" Bruxellas á vista por £	B. 24.77	B. 24.80

LONDRES, 6.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.45.00	$ 3.45.75
" Genova á vista por £	L. 66.12	L. 66.42
" Madrid á vista por £	P. 44.50	P. 44.37
" Paris á vista por £	F. 87.75	F. 87.85
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.54	M. 14.57
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.58	Fl. 8.60
" Berne á vista por £	F. 17.71	F. 17.75
" Bruxellas á vista por £	B. 24.77	B. 24.80

LONDRES, 6.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.58	Fl. 8.60
" Stockholmo á vista por £	Kr. 17.85	Kr. 17.85
" Oslo á vista por £	Kr. 18.40	Kr. 18.40
" Copenhagem á vista por £	Kn. 18.15	Kn. 18.15

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.45.25	$ 3.45.62
" Paris, tel., por F.	c 3.93.75	c 3.93.62
" Genova, tel., por L.	c 5.22.00	c 5.19.00
" Madrid, tel., por P.	c 7.80	c 7.75
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.28	c 40.28
" Berne, tel., por F.	c 19.52	c 19.51
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.94	c 13.94
" Berlim, tel., por M.	c 23.70	c 23.70

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.45.12	$ 3.45.25
" Paris, tel., por F.	c 3.93.75	c 3.93.75
" Genova, tel., por L.	c 5.22.00	c 5.22.00
" Madrid, tel., por P.	c 7.74	c 7.78
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.27	c 40.28
" Berne, tel., por F.	c 19.40	c 19.52
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.94	c 13.94
" Berlim, tel., por M.	c 23.75	c 23.70

PARIS, 6.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 87.73	F. 87.84
" Italia á vista por 100 L.	F. 132.62	F. 132.37
" Nova York á vista por $	F. 25.40	F. 25.40

BUENOS AIRES, 6.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 40 3|8	d 40 5|16
T/compra	d 40 5|16	d 40 11|16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 32 3|16	d 32 1|16
T/compra	d 32 7|16	d 32 5|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 6.

	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 %	5 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda	2 7/8 %	2 7/8 %
T/compra	2 3/4 %	2 3/4 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 24.77	F. 24.80
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £	L. 66.10	L. 66.58
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 44.62	P. 44.50
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 75.50	L. 75.77
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 6.
Fechamento (Compradores):

	%	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	74.5.0	74.5.0
Novo Funding, 1914	61.0.0	61.0.0
Conversão, 1910, 4 %	20.0.0	20.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	25.10.0	25.10.0
Emprestimo de 1922, 1922, 7 ½ %	100.0.0	100.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	23.0.0	23.0.0
Bahia, 1928, 5 %	15.0.0	15.0.0
Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd.	1.12.6	1.12.6
Bank of London & South America, Ltd	4.15.0	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	15.87	15.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº, Ltd.	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	10.0.0	10.0.0
Royal Mail Steam Packets Co., Ltd.	3.10.0	3.10.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.15.1 ½	0.15.7 ½
Leopoldina Railway Co. Ltd., 6 ½ % Ter., Deb., 1933	68.0.0	68.0.0
Lloyds Bank Ltd. (A. Shares)	2.3.10 ½	2.3.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.2.6	1.2.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.6.3	1.6.3
São Paulo Railway Co., Ltd.	100.0.0	100.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb., Stock	73.0.0	73.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	98.17.6	98.17.6
Consols, 2 1/2 % (Ex. juros)	55.5.0	55.5.0

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 6 de fevereiro de 1932.
Movimento do dia 5:

ESTATISTICA

Entradas		Saccos
Pela Leopoldina: De Minas	6.161	6.161
Pela Maritima: De Minas	3.318	
De São Paulo	—	3.138
Regulador Fluminense (Rio)	1.250	
Regulador Espirito Santo	700	
Regulador de Minas	809	
Armazens Autorizados	750	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	600	3.809
Total		13.112
Idem o anno passado		15.944
Desde 1 do mez		67.486
Média		13.497
Desde 1 de julho		2.606.736
Média		11.848
Idem o anno passado		2.317.112

EMBARQUES

America do Norte	1.530	
America do Sul	625	
Europa	4.527	
Asia	—	
Pacifico	—	
Africa	—	
Cabotagem	995	
	7.677	
Idem o anno passado		20.346
Desde 1 do mez		30.673
Desde 1 de julho		2.113.497
Idem o anno passado		2.260.497
Stock		289.303
Menos consumo local do dia 5		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café em 5 do corrente		2.227
Existencia		286.576
Idem o anno passado		280.899
Pauta (de 1 a 7 de fevereiro)		1$250
Imposto mineiro (fevereiro)		4$567
(imposto ouro — E. do Rio (de 1 a 7 de fevereiro.		8$684

O mercado desse producto funccionou, hontem, destituido de interesse, com procura nulla e bastante lotes na taboa.

Os negocios registrados foram de 2.982 saccas, ao preço de 12$500, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$100
Typo 4	13$700
Typo 5	13$300
Typo 6	12$900
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

NOVA YORK, 5:
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.04	5.96
Café para entrega em maio	6.15	6.06
Café para entrega em julho	6.25	6.17
Café para entrega em setembro	6.33	6.25
Vendas do dia	40.000	15.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 9 pontos.

Abertura:
NOVA YORK, 5:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	6.08	6.04
Café para entrega em maio	6.20	6.15
Café para entrega em julho	6.25	6.25
Café para entrega em setembro	6.35	6.33
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 1 á 5 pontos.

HAVRE, 5.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	226 ½	226 ¾
Café para entrega em maio	224 ¾	224 ¾
Café para entrega em julho	223 ½	224 ¾
Café para entrega em setembro	223	223 ¾
Vendas	1.000	5.000
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 e baixa parcial de 1|2 a 3|4 de franco.

HAVRE, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	227 ¾	226 ½
Café para entrega em maio	225	224 ¾
Café para entrega em julho	224 ¾	224
Café para entrega em setembro	223 ¾	223 ¾
Vendas do dia	2.000	2.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior alta de 1|2 á 3|4 francos.

LONDRES, 5.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	58/—	58/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	47/6	47/6

SANTOS, 5.
Fechamento:

Contrato "A" — typo 4, molle:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$700	15$700
Café typo 4 para entrega em março	15$600	15$550
Café typo 4 para entrega em abril	15$450	15$400
Café typo 4 para entrea em maio	15$300	15$300
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado hoje, estavel anterior, paralysado.

SANTOS, 5.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$500; anterior, 15$500; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarque, hoje, 9.769 saccas; anterior 23.762, mesmo dia do anno passado, 31.299.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 73.099 saccas; anterior, 32.555, saccas; mesmo dia do anno passado, 37.775 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 946.933 saccas; anterior 898.225 saccas mesmo dia do anno passado 1.100.344, saccas.

Saidas:	Saccas
Para cabo, etc	776
Foram destruidas	7.902
Foram retiradas do stock	6.720

S. PAULO, 5.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 22.000 saccas; anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.000 saccas.

Em S. Paulo pela Estrada Sorocabana, etc., hoje, 53.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia do anno passado 14.0000 seccas.

Total: hoje, 75.000 saccas; dia anterior, 31.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 43.000 saccas

JUNDIAHY, 5.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje 18.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado 10.009.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 6 de fevereiro de 1932:

ENTRADAS

	Saccos
Do Estado de São Paulo: Estrada de Ferro Central do Brasil	—
Do Estado de Minas: Estrada de Ferro Central do Brasil	2.921
Estrada de Ferro Leopoldina	5.942
Armazens Geraes de São Paulo	206
Armazens Geraes da Metropolitana	261
Armazens Geraes Carioca	250
Armazens Geraes da Sul-Mineira	150
Armazens Geraes da Sul-Americana	125
Do Estado do Rio: Armazem Regulador Rio	3.832
Armazem Regulador Nictheroy	794
Armazem Autorizado Cerq. Ayres	169
Do Espirito Santo: Armazens Geraes Belgas	666
Total das entradas do dia 6	15.316
Existencia anterior — dia 5	286.576
Somma	301.892

EMBARQUES

America do Sul	200	
Africa — Sul e Léste	9.085	
Somma dos embarques	9.285	
Retirado do mercado	2.701	
Consumo local diario	500	12.486
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		289.406

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto, funccionou, hontem, em posição firme, com alguma procura, mas, sem nova alteração nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	186.842

MOVIMENTO DO DIA 5:

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	13.820
Saidas	12.616
Desde 1 do mez	33.391
Stock actual	174.276

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	34$000 a 35$000
Idem (velho)	—
Demeraras	Não ha
Mascavinho	Não ha
3º jacto	Não ha
Mascavo	29$000 a 31$000

LONDRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em fevereiro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar para entrega em abril	"	"
Assucar para entrega em maio	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	0.92	0.97
Assucar para entrega em maio	0.95	1.00
Assucar para entrega em julho	1.01	1.05
Assucar para entrega em setembro	1.06	1.10

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

Estado do mercado accessivel.

NOVA YORK, 5.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	0.93	0.92
Assucar para entrega em maio	0.97	0.95
Assucar para entrega em julho	1.03	1.01
Assucar para entrega em setembro	1.09	1.09

Desde o fechamento anterior alta de 1 á 3 pontos.

Estado do mercado: estavel.

RECIFE, 6.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado: anterior, n|cotado.

Chrystaes: hoje, 5$950 a 6$200; anterior 5$950 á 6$075.

Demerara: hoje, 5$375; anterior n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$400 á 4$500; anterior 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	29.300	35.900
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.001.100	2.971.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	7.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	5.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	6.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Existencia em saccos de 60 kilos	859.500	830.200

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou, com negocios escassos, mas, sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	9.216

MOVIMENTO DO DIA 5:

Entradas:	
De João Pessoa	368
Do Ceará	112
De Natal	104
Do Piauhy	157
Do Maranhão	47
Total	788
Desde 1 do mez	4.052
Saidas	249
Desde 1 do mez	2.416
Stock actual	9.755

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	41$000 a 43$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 5	40$000 a 41$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 5	36$000 a 37$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	—

LIVERPOOL 6.
12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.60	5.63
Maceió Fair	5.60	5.63
American Fully Middlin	5.55	5.58
American Futures, para março	5.20	5.23
American Futures, para maio	5.19	5.22
American Futures, para julho	5.20	5.23
American Futures, para outubro	5.23	5.26

Disponivel brasileiro, baixa de 3 ponto.

Disponivel americano, baixa de 3 ponto.

Termo americano, baixa de 3 pontos.

LIVERPOOL, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	5.23	5.23
American Futures, para maio	5.22	5.22
American Futures, para julho	5.23	5.22
American Futures, para outubro	5.26	5.25

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York e ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Uplands	6.65	6.65
American Futures, para março	6.58	6.58
American Futures, para maio	6.77	6.77
American Futures, para julho	6.92	6.92
American Futures, para outubro	7.15	7.14

As variações foram poucas durante o dia. A exportação tem sido liberal.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.60	6.58
American Futures, para maio	6.7	6.77
American Futures, para julho	6.92	6.92
American Futures, para outubro	7.16	7.16

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão cobrindo-o. Alta parcial de 1 á 2 pontos.

RECIFE, 6.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—

TAXAS OFFICIAES DO CAMBIO DURANTE O MEZ DE JANEIRO DE 1932

(Estatistica organizada pelo *Correio da Manhã*)

DIAS	Londres 90 d/v	Londres A' vista	Nova York 90 d/v	Nova York A' vista	Canadá A' vista	Paris 90 d/v	Paris A' vista	Montevidéo A' vista	Buenos Aires (peso-papel) A' vista	Buenos Aires (peso-ouro) A' vista	Portugal A' vista	Italia A' vista	Tcheco-Slovaquia A' vista	Hespanha A' vista
1.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.			—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.	4 73|128	4 67|128	—	15$900	—	—	$634	7$210	—	4$200	$515	$831	$479	1$447
5.	4 149|256	4 137|256	—	15$900	—	—	$635	7$220	—	4$200	$520	$831	$479	1$447
6.	4 75|128	4 69|128	—	15$900	—	—	$635	7$220	—	4$200	$516	$830	$479	1$447
7.	4 145|256	4 133|256	—	15$900	—	—	$634	7$210	—	4$190	$514	$832	$479	1$445
8.	4 133|256	4 121|256	—	15$900	—	—	$634	7$200	—	4$180	$514	$831	$479	1$438
9.	4 17|32	4 31|64	—	15$900	—	—	$634	7$200	—	4$180	$514	$833	—	1$435
10.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11.	4 73|128	4 67|128	—	15$900	13$400	—	$634	7$200	—	4$180	$514	$831	$479	1$435
12.	4 17|32	4 31|64	—	15$900	—	—	$634	7$200	—	4$180	$513	$830	—	1$440
13.	4 135|256	4 123|256	—	15$900	—	—	$634	7$200	—	4$180	$512	$830	—	1$440
14.	4 1|2	4 29|64	—	15$900	—	—	$634	7$200	—	4$180	$512	$831	—	1$440
15.	4 109|256	4 97|256	—	15$900	—	—	$634	7$200	—	4$180	$521	$831	—	1$440
16.	4 27|64	4 3|8	—	15$900	—	—	$634	7$350	—	4$180	$526	$833	—	1$440
17.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18.	4 7|16	4 25|64	—	15$900	—	—	$637	7$350	—	4$180	$522	$831	—	1$440
19.	4 59|128	4 53|128	—	15$900	—	—	$637	7$350	—	4$180	$521	$828	$479	1$440
20.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21.	4 117|256	4 105|256	—	15$900	—	—	$636	7$350	—	4$180	$518	$829	$479	1$440
22.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23.	4 63|128	4 57|128	—	15$900	—	—	$637	7$350	—	4$180	$517	$828	—	1$420
24.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25.	4 127|256	4 115|256	—	15$900	—	—	$637	7$350	—	4$180	$516	$830	$479	1$435
26.	4 117|256	4 105|256	—	15$900	—	—	$637	7$400	—	4$180	$517	$828	$479	1$440
27.	4 59|128	4 53|128	—	15$900	—	—	$637	7$365	—	4$180	$517	$827	—	1$440
28.	4 117|256	4 105|256	—	15$900	—	—	$637	7$380	—	4$180	$517	$827	—	1$440
29.	4 117|256	4 105|256	—	15$900	—	—	$637	7$380	—	4$180	$513	$827	—	1$440
30.	4 15|32	4 27|64	—	15$900	—	—	$637	7$380	—	4$180	$520	$826	—	1$440
31.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MÉDIAS DO MEZ	4 1|2	4 29|64	—	15$900	13$400	—	$635	7$285	—	4$183	$517	$830	$479	1$439

DIAS	Suissa A' vista	Belgica (papel) A' vista	Belgica (ouro) A' vista	Allemanha A' vista	Hollanda A' vista	Suecia A' vista	Noruega A' vista	Dinamarca A' vista	Japão A' vista	Austria A' vista	Syria A' vista	Palestina A' vista	Rumania A' vista	Chile A' vista	Vale-ouro por 1$000
1.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.	3$200	—	2$280	3$820	6$500	3$100	3$100	—	6$080	2$200	—	—	—	—	8$684
5.	3$200	$456	2$280	3$820	6$500	—	—	—	5$880	—	—	—	$100	—	8$684
6.	3$200	—	2$280	3$820	—	—	—	—	6$040	2$000	—	—	—	—	8$684
7.	3$200	—	2$280	3$830	6$500	—	3$150	—	—	2$000	—	—	$100	—	8$684
8.	3$200	—	2$280	3$820	—	—	—	—	5$800	—	—	—	$100	—	8$684
9.	3$225	—	2$280	3$820	—	—	—	—	5$800	2$000	—	—	—	—	8$684
10.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11.	3$200	—	2$280	3$820	—	—	3$200	3$200	5$800	—	—	—	—	—	8$684
12.	3$200	—	2$280	3$820	—	—	—	—	5$800	—	—	—	—	—	8$684
13.	3$200	—	2$280	3$820	—	3$100	—	—	5$800	—	—	—	—	—	8$684
14.	3$200	$452	2$280	3$820	—	—	—	—	5$800	—	—	—	$100	—	8$684
15.	3$200	—	2$280	3$820	—	—	—	—	5$800	—	—	—	—	—	8$684
16.	3$200	—	2$280	3$830	—	—	—	—	6$130	—	—	—	—	—	8$684
17.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18.	3$200	—	2$280	3$830	—	—	—	—	6$130	—	—	—	—	—	8$684
19.	3$200	$456	2$280	3$830	—	—	—	—	6$130	—	—	—	$100	—	8$684
20.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21.	3$200	—	2$280	3$800	—	—	—	—	6$080	—	—	—	—	—	8$684
22.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23.	3$200	—	2$280	3$800	—	—	—	—	6$140	—	—	—	—	—	8$684
24.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25.	3$200	—	2$280	3$800	—	—	—	—	6$080	—	—	—	$100	—	8$684
26.	3$192	—	2$280	3$800	6$500	—	—	—	6$080	—	—	—	$100	—	8$684
27.	3$192	—	2$280	3$800	—	—	—	—	6$080	—	—	—	—	—	8$684
28.	3$200	—	2$280	3$800	—	—	—	3$200	6$050	—	—	—	—	—	8$684
29.	3$200	—	2$280	3$800	6$425	—	—	—	6$030	2$020	—	—	—	—	8$684
30.	3$200	—	2$280	3$800	—	—	—	—	6$100	—	—	—	—	—	8$684
31.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MÉDIAS DO MEZ	3$200	$455	2$280	3$814	6$485	3$100	3$150	3$200	5$982	2$044	—	—	$100	—	8$684

MOVIMENTO DO CAFE' DISPONIVEL DURANTE O MEZ DE JANEIRO DE 1932

(Estatistica organizada pelo *Correio da Manhã*)

DIAS	Vendas	Preço do typo 7 — 10 kilos	Posição do mercado	ENTRADAS: Leopoldina	Maritima	Regulador Espirito Santense	Regulador Mineiro	Regulador Fluminense — Nictheroy	Regulador Fluminense — Rio	Armazens autorizados	EMBARQUE: America do Norte	Europa	America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo local	Café inutilizado por determinação do Conselho Nacional do Café	EXISTENCIAS 1931	EXISTENCIAS 1932
1.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.	5.699	12$500	Sustentado	—	—	1.721	10.002	800	1.877	155	6.685	2.020	—	375	532	1.295	1.000	—	277.629	208.829
3.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.	9.985	12$500	Sustentado	—	802	1.666	129	800	1.051	981	2.250	22.743	550	—	684	120	1.000	4.796	283.555	318.569
5.	10.840	12$500	Estavel	3.053	3.876	1.400	10.103	—	2.482	350	—	1.587	—	—	—	—	500	5.290	247.917	332.456
6.	11.423	12$500	Estavel	2.798	4.709	1.067	5.222	800	3.969	63	—	700	—	—	—	359	500	6.437	272.570	343.088
7.	9.796	12$500	Sustentado	7.240	1.639	1.332	1.272	800	4.032	—	3.000	—	—	—	—	500	500	6.919	275.163	348.484
8.	14.299	12$500	Sustentado	10.557	4.931	1.324	—	783	3.561	827	—	3.439	—	—	—	630	500	7.979	286.450	357.863
9.	7.431	12$500	Firme	10.012	6.367	1.683	—	817	3.895	137	2.775	—	—	—	—	442	500	6.364	282.966	370.693
10.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11.	8.979	12$500	Estavel	7.346	2.699	481	—	500	348	772	6.250	4.952	2.075	1.851	376	—	1.000	4.976	282.966	361.349
12.	10.013	12$500	Estavel	7.791	2.522	583	—	500	1.120	—	1.675	—	—	—	—	760	500	5.129	302.489	365.801
13.	12.829	12$500	Estavel	3.261	2.607	433	—	500	1.120	—	3.065	250	—	8.700	—	200	500	5.721	303.719	355.236
14.	13.303	12$500	Estavel	4.965	2.602	500	—	470	1.045	75	—	750	—	—	—	135	500	7.910	310.909	355.909
15.	8.797	12$500	Estavel	4.902	2.284	450	—	480	1.070	50	5.925	6.010	2.693	—	—	748	500	7.534	305.226	341.404
16.	8.420	12$500	Firme	2.344	2.256	533	—	480	620	500	5.606	4.872	—	—	—	615	500	5.845	316.150	330.690
17.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18.	7.349	12$500	Firme	7.062	2.342	500	—	480	670	450	5.125	1.483	—	—	—	200	—	1.209	317.063	329.689
19.	8.930	12$500	Sustentado	5.273	2.336	533	—	480	898	222	—	125	—	200	—	612	500	7.147	283.827	330.845
20.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21.	11$405	12$500	Estavel	4.168	2.553	450	—	487	1.028	92	12.298	5.136	—	—	—	144	1.000	1.735	271.253	319.310
22.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23.	10.409	12$500	Firme	5.047	2.779	500	—	478	1.120	—	5.000	1.663	25	—	—	510	1.000	4.760	298.942	316.266
24.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25.	10.269	12$500	Firme	5.223	2.859	583	74	480	614	506	—	11.837	—	8.731	296	—	1.000	3.991	308.846	300.750
26.	10.266	12$500	Sustentado	6.101	2.311	500	557	512	1.120	—	—	1.800	—	125	—	150	500	4.099	320.140	305.177
27.	11.660	12$500	Firme	5.997	3.443	584	—	480	741	379	—	—	1.850	—	—	491	500	4.337	316.222	309.623
28.	6.335	12$500	Firme	6.110	3.516	775	2.037	900	1.118	—	875	—	—	—	—	—	500	3.196	318.370	319.508
29.	8.682	12$500	Sustentado	6.192	3.120	700	1.764	268	1.722	—	—	10.046	1.675	—	—	—	500	4.270	315.056	316.783
30.	6.654	12$500	Sustentado	6.060	3.127	1.108	1.493	272	2.120	—	21.377	34.115	725	200	258	1.438	500	3.416	302.090	268.934
31.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL DO MEZ	223.773	—	—	121.502	65.680	39.406	32.653	12.517	37.341	5.559	81.906	113.528	9.393	20.182	2.146	9.379	14.000	112.851	—	—

Primeira sorte, com pradores . . . . 48$000 48$000

Entradas:

Desde hontem, em saccas de 60 kilos . . . 1.200 900

Desde 1º do setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos . . . 98.100 96.900

Exportação:

Para o Rio de Janeiro não houve . . .

Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos . . . Nada 100

Existencia em saccas de 60 kilos . . . 9.800 8.600

A BOLSA

O mercado de titulos funccionou, hontem, sem maior animação. As apolices da União funccionaram em condições mais firmes, com os preços em attitude favoravel. As municipaes e estaduaes permaneceram em boa posição e bem assim os outros em referencia.

Realmente, estiveram as acções de bancos e companhias em condições favoraveis e tendiam os seus preços para melhorar.

Tudo o mais correu como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:

Titulo	Preço
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 2 e 1 . . .	862$000
Ditas idem, 1:000$, 2, 4, 7, 21, 268, a . . .	800$000
Ditas idem, 173, a . . .	805$000
Ditas, port., 4 a . . .	765$000
Ditas idem, 16, 17, 20, 23, a . . .	767$000
Ditas idem, 150 a . . .	768$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 500$, 30, 40, a . . .	487$500
Dita de 1:000$, 1 a . . .	976$000
Ditas idem, 20, a . . .	978$000
Dita Ferroviaria de 1:000$, 4, 4 a . . .	1:000$000
Municipaes:	
Decreto 1350, port., 50 a . . .	160$000
Dito 3264, port., 100, 100 a . . .	155$000
Dito idem, 17 a . . .	158$000
Dito idem, 17 a . . .	159$500
Emprestimo de 1931, port., 100, 100, 200, a . . .	149$000
Dito idem, 20 a . . .	151$000
Dito idem, 10, 10, 10, 10, a . . .	153$000
Dito idem, 5, 4, a . . .	155$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, 139, 222, a . . .	894$000
Ditas idem, 50 a . . .	895$000
Bancos:	
Mercantil do Rio de Janeiro, 2, 6, 10, 10 a . . .	420$000
Companhias:	
Tecidos Corcovado, 10 a . . .	21$000
Debentures:	
Docas de Santos, 75 a . . .	170$000
Mestre Blatgé, 45, a . . .	185$000

OFFERTAS

Titulo	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921) . . .	—	1:005$
Ditas (1930) . . .	—	978$000
Ditas Ferroviarias . . .	1:000$	998$000
Ditas Rodov., nom. . . .	—	742$000
Emp. de 1903, port. . . .	—	—
Uniform. de 1:000$ . . .	—	800$000
Div. emissões, nom. . . .	810$000	803$000
Ditas idem, port. . . .	770$000	768$000
Rio (Popular) 4 % . . .	—	85$000
Ditas de 5 % . . .	—	—
Ditas decreto 2.316 . . .	760$000	750$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom. . . .	—	—
Ditas, port. . . .	710$000	700$000
Ditas 5 %, nom. . . .	550$000	700$000
Ditas, port. . . .	560$000	540$000
Ditas 5 %, antigas . . .	660$000	640$000
Ditas do Espirito Santo, de 1:000$, 5 % . . .	—	—
Obrigações de Minas Geraes, 9 % . . .	898$000	894$000
Municipaes, de 1906, port. . . .	—	—
Dita de 1914, port. . . .	—	148$000
Dita de 1917, port. . . .	149$000	146$000
Dita de 1920, port. . . .	149$000	—
Dita de 1931, port. . . .	149$500	149$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa) . . .	—	—
Ditas decreto 2.097 (Lagoa) . . .	—	152$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa) . . .	153$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello) . . .	160$000	—
Ditas decreto 1.850 (Castello) . . .	165$000	159$000
Ditas decreto 1.933 (Castello) . . .	—	—
Ditas titulos definitivos . . .	185$000	184$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra) . . .	185$000	—
Ditas decreto 3.264 . . .	158$000	155$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa) . . .	155$000	—
Ditas decreto 1.623 (Av. Atlantica) . . .	155$000	—
Ditas decreto 1.621 . . .	140$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 6 % . . .	—	610$000
Ditas da Intendencia de Pelotas, de 1:000$, 8 % . . .	—	—
Ditas de Petropolis . . .	165$000	160$000
Bancos:		
Brasil . . .	370$000	362$000
Mercantil do Rio de Janeiro . . .	—	420$000
Funccionarios Publicos . . .	—	—
Portuguez do Brasil, port. . . .	52$000	48$000
Commercio . . .	—	—
Comp. de Tecidos:		
Alliança . . .	—	185$000
Petropolitana . . .	—	28$000
Progresso Industrial . . .	—	80$000
Brasil Industrial . . .	—	70$000
Confiança Industrial . . .	—	300$000
Corcovado . . .	28$000	10$000
Manuf. Fluminense . . .	—	20$000
America Fabril . . .	—	70$000
Tahuté Industrial . . .	—	160$000
Paulista . . .	—	350$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo . . .	97$500	96$000
Comp. Diversas:		
Argos Fluminense . . .	—	2:300$
Previdente . . .	2:480$	2:100$
Debentures:		
Docas de Santos, port. . . .	—	234$000
Ditas nom. . . .	230$000	—
Docas da Bahia . . .	170$000	10$500
Debentures:		
Docas de Santos . . .	170$000	169$000
Ditas da Bahia . . .	185$000	184$000
Tecidos Alliança . . .	190$000	140$000
Hotels Palace . . .	—	190$000
Antarctica Paulista . . .	170$000	170$000
Manuf. Fluminense . . .	—	155$000
Cervejaria Brahma . . .	—	1:036$
Ditas, Brahma . . .	—	85$000
Docas Nacionaes . . .	—	205$000
Ditas de Bahia . . .	—	—
Ind. Campista . . .	145$000	1:000$
Nova America . . .	—	140$000
Tecidos Corcovado . . .	—	196$000
Usinas Nacionaes . . .	—	170$000
Industrial Mineira . . .	—	—
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 % . . .	—	180$000

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6.

Fechamentos

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kls.		
Para entrega em fevereiro . . .	5.95	6.05
Para entrega em março . . .	6.06	6.17
Para entrega em abril . . .	6.18	6.29
Mercado . . .	Ap. est.	Estavel
Disponivel typo Barletta . . .	6.25	6.30
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio . . .	58.25	59.00
Para entrega em julho . . .	58.50	59.50

ALFANDEGA

Renda de 5 de fevereiro:

Ouro . . .	62:017$882
Papel . . .	76:309$824
Total . . .	138:327$706
Renda de 1 a 5 do corrente . . .	606:635$396
Em egual periodo de 1931 . . .	1.630:041$286
Differença maior 1931 . . .	1.023:405$890

ALFANDEGA

Renda do dia 6:

Ouro . . .	45:039$390
Papel . . .	34:129$541
	79:168$931
Renda de 1 a 6 do corrente . . .	685:804$327
Em egual periodo de 1931 . . .	1.861:888$327
Differença para menos . . .	1.179:084$382

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 4 de fevereiro de 1932

CONTRATOS

De João de Castro & Irmão, firma composta dos socios solidarios João de Castro e Alipio de Castro, para o commercio de botequim, á rua das Laranjeiras n. 375, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De Teixeira & Souza, firma composta dos socios solidarios Antonio Teixeira e João de Souza, para o commercio de quitanda, á rua D. n. 36, com capital de 1:000$000, prazo indeterminado.

De Oliveira & Galvão, firma composta dos socios solidarios Osmany Galvão e José Brandão de Souza Oliveira, para o commercio de fabrico de perfumarias, á rua Sant'Anna n. 135, com capital de 200:000$000, prazo indeterminado.

De Barbosa, Porto Limitada, firma composta dos socios solidarios Jayme Corrêa Barbosa e Armando da Silva Porto, para o commercio de pintura etc., com capital de 40:000$000, prazo tres annos.

De Milesi & Comp., firma composta dos socios solidarios Gabriel Milesi e Francisco Milesi, para o commercio de botequim, á rua Bella n. 185, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Koury, Jannuzzi & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Nagib Koury, Naja Koury e Luiz Gioseffi Jannuzzi, para o commercio de construcções de predios, com capital de . . . 105:000$000, prazo indeterminado.

De Antonio P. Silva & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Pereira da Silva e Joaquim da Silva, para o commercio de construcções, á rua General Polydoro n. 83, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Venegas & Costa, firma composta dos socios solidarios João Venegas Hinojosa e Joaquim da Cunha Leite da Costa, para o commercio de generos alimenticios, á rua Visconde de Itauna n. 75, com capital de . . . 20:000$000, prazo indeterminado.

De F. F. da Silva Pinto & Cia., firma composta dos socios solidarios Francisco Ferreira da Silva Pinto e Sylvio de Azevedo Pinto, para o commercio de calçados, chapéos etc., á rua do Acre numero 10, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De L. Andrade & Comp., firma composta do socio solidario, José Lopes de Andrade e do socio commanditario Antonio de Assumpção Monteiro, para o commercio de fabrico de sabão, á avenida Lauro Muller n. 68, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Ramôa & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio de Almeida Ramôa, Oscar da Silva Ramôa e do socio commanditario Antonio Ferreira Faria, para o commercio de liquidos e comestiveis finos, á rua da Assembléa n. 119, com capital de 150:000$000, prazo indeterminado.

De Silva & Paulino, firma composta dos socios solidarios Manoel Mouço e Silva e Paulino Cardoso, para o commercio de tinturaria, á rua Coronel Rangel n. 164, com capital de 3:000$000, prazo indeterminado.

De Apfelbaum & Comp., firma composta dos socios solidarios Miguel Apfelbaum e Gilson Tostes, para o commercio de commissões etc., á avenida Rio Branco n. 117, com capital de . . . 10:000$000, prazo indeterminado.

De Bouzas & Mourelle, firma composta dos socios solidarios Elizeu Moinos Bouzas e Maximino Mourelle, para o commercio de botequim e padaria, á rua da Gloria ns. 102 e 104, com capital de 40:000$000, prazo 7 annos.

De Balbôa & Comp., firma composta dos socios solidario, Carlos Diaz Balbôa e dos socios commanditarios Antonio Rodrigues Fernandes e a firma Balbôa & Rodrigues, para o commercio de bars automaticos, á avenida Rio Branco n. 153, com capital de 320:000$000, prazo indeterminado.

De Montes & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Manoela Rojo Montes, Suzana Gueneaux e Maria Parmantier, para o commercio de hotel, á rua da Lapa n. 99, com capital de 150:000$000, prazo indeterminado.

De Felix Saad & Filhos, firma composta dos socios solidarios Felix Saad, Alfredo Saad e Lutfalla Saad, para o commercio de calçados a varejo, á rua da Alfandega n. 313, com capital de 70:000$000, prazo indeterminado.

De Nelson Pinto & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios dr. Nelson Pinto e Luiz de Castro, para o commercio de drogaria e pharmacia, á rua Haddock Lobo n. 163, com capital de 90:000$000, prazo indeterminado.

De Moreno Castro & Comp., firma composta dos socios solidarios Moreno Castro e Jacques Eskenazi, para o commercio de fazendas etc., á rua da Alfandega n. 226, com capital de 100:000$000 prazo indeterminado.

De Simone & Boaglio, firma composta dos socios solidario, Luizia Torelli de Simone e Thereza Boaglio, para o commercio de commodos mobiliados, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De J. C. A. Villela & Comp., firma composta dos socios solidario, José Candido Alves Villela e dos socios commanditarios Amador Bueno Horta e Francisco Laboutiere, para o commercio de commissões, etc., á rua General Camara n. 221, com capital de 90:000$000, prazo 1 anno.

De E. Alexander & Comp., firma composta do socio solidario, Eduardo Alexander e do socio de industria Edgard David Hargreaves, para o commercio de tecidos em alta escala, com capital de 400:000$000, prazo cinco annos.

De Gesso Brasil Limitada, firma composta dos socios solidarios dr. Georges Bodin de Saint Ange Comnène e Pergentini Gurgel Figueiredo, para o commercio de gesso etc., com capital de 160:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Gomes & Ribeiro, o capital social fica elevado a 75:000$000, a firma social fica modificada para Ribeiro, Gomes & Companhia.

De Carvalho, Gouvêa & Costa, retira-se o socio José Maria da Costa nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Carvalho & Gouvêa.

De Schneider & Irmão Limitada, alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De Almeida Cardoso & Comp., o capital social fica elevado a 600:000$000.

De Castro Nunes & Comp., retira-se o socio Armindo Cerqueira de Souza Machado nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Eusebio Nunes & Comp., retira-se o socio Hercilio Nunes recebendo a importancia de . . . 4:930$830, continuando a sociedade com os demais socios.

De J. Ortigão & Comp., alterando as clausulas primeira, quarta, sexta e oitava.

De Agostinho & Comp., retira-se o socio Cesario Araripe recebendo a importancia de . . . 32:217$625, continuando a sociedade com os demais socios.

De Europa Machinas de Escrever Limitada, o socio Pablo Gottschling cede e transfere ao dr. Augusto Sá Pereira, as suas quotas pelo valor de 5:000$000.

De Sociedade Matadouro Modelo de Petropolis Limitada, a firma Meanda Curty & Comp., transferiu todas as suas quotas a Luiz de Andrade Cavalcanti 83 quotas e o terço de uma quota, 83 quotas e terço de uma quota a Octavio Ewerton Pinto e 83 quotas e o terço de uma quota ao espolio do Marechal Agricola Ewerton Pinto.

DISTRATOS

De Moreira Marcondes & Cia., retiram-se os socios Raul Moreira Marcondes e José Moreira Marcondes, recebendo cada um a importancia de 5:000$000.

De Figueiredo & Santos, retira-se o socio José Paes Lopes dos Santos, recebendo a importancia de 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Loureiro Silva Figueiredo na importancia de 2:000$000.

De Viuva Victor Costa & Cia., retiram-se as socias Maria Rosario Moreira de Azevedo e Alcina Moreira da Costa, nada recebendo as duas socias.

De Israel & Gelbaum, retira-se o socio Chia Gelbaum recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Israel Herzenhut na importancia de 10:000$000.

De Carvalho & Sá, retiram-se os socios José Pereira de Carvalho recebendo a importancia de 7:000$000 e Joaquim de Sá Junior, recebendo a importancia de . . . 12:413$800.

De Annibal de Castro & Comp., retira-se o socio Annibal Leite de Castro recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio João José da Silva na importancia de . . . 40:000$000.

De N. Pinho & Comp., retira-se o socio Manoel de Alvarenga Lyra recebendo a importancia de . . . 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Nestor de Araujo na importancia de . . . 10:000$000.

De Corrêa & Nunes, retira-se o socio José Nunes recebendo a importancia de 38:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Lourenço Corrêa na importancia de 20:000$000.

De Lauro Silva & Comp., pelo fallecimento do socio Cesar Marques recebendo os seus herdeiros a importancia de 7.283$333, retirando-se os socios Lauro Alves da Silva e Manoel da Silva, recebendo cada um a importancia de 20:000$000.

De J. Corrêa da Silva & Comp., retira-se o socio Miguel da Silva recebendo a importancia de . . . 5:463$316, ficando com o activo e passivo o socio Jeronymo Corrêa da Silva na importancia de 36:281$031.

De Meanda Curty & Comp., retiram-se os socios Octavio Ewerton Pinto recebendo a importancia de 636:593$151, e Luiz Meanda Curty de Andrade Cavalcanti recebendo a importancia de . . . . 618:515$593.

De Seraphim Clare & Comp., retiram-se os socios Antonio Seraphim Fernandes Clare e Luiz da Rocha Soares nada recebendo os socios.

De J. Correia & Lopes, retira-se o socio Antonio Candido Lopes recebendo a importancia de 26:007$980, ficando com o activo e passivo o socio João Correia na importancia de 29:007$980.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio Martins, para o commercio de padaria, á rua do Cattete n. 75, com capital de . . . 20:000$000.

De M. Joaquim da Silva, para o commercio de calçados etc., á rua Elias da Silva n. 305, com capital de 5:000$000.

De H. L. Kalkmann, para o commercio de machinas em pequena escala, á rua São Pedro n. 45, com capital de 5:000$000.

De Nelson Teixeira, para o commercio de ourives concertador á rua 7 de Setembro 174, 1º andar, com capital de 40:000$000.

De S. Motta Vianna, para o commercio de calçados e chapéos, á rua Uranos n. 18, com capital de 5:000$000.

De J. Higashi, o capital fica elevado a 80:000$000.

De Antonio Antunes Pereira, para o commercio de botequim e varejo, á rua Pinto Guedes numero 96, com capital de . . . . 5:000$000.

De A. Belluti, para o commercio de pneumaticos, etc., á avenida Mem de Sá n. 238 A, com capital de 10:000$000.

De Ho Ham Ding, para o commercio de restaurante, á Estrada Marechal Rangel n. 388, com capital de 8:856$400.

De H. Killer, para o commercio de commissões e consignações, á rua Senhor dos Passos n. 8, com capital de 50:000$000.

De H. I. S. Camblon, para o commercio de fabricação e venda do electrolito, á avenida Rio Branco n. 117|121, com capital de 10:000$000.

De Luiz Fontes, para o commercio de moveis, á rua Haddock Lobo n. 73, com capital de . . . 10:000$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes, hontem, até ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Penedo" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 6 — Vapor hollandez "Alchiba".

Armazem 8 — Chatas diversas com carga do "Algic".

Armazem 8 — Vapor nacional "Raul Soares".

Armazem 9 — Vapor inglez "Somerton" — Descarga de carvão.

Armazem 10 — Vapor allemão "Ivo".

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Sierra Cordoba".

P. Mauá — Cruzador portuguez "Carvalho Araujo" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De N. York, e escala o vapor nacional "Atalaia".

De Ibituba directo o vapor nacional "Itapacy".

De Itajahy e escala o vapor nacional "Laguna".

De Porto Alegre e escala o vapor nacional "Assú".

De Imbituba directo, o vapor nacional "Pyrineu".

De Porto Alegre e escala o vapor nacional "Sergipe".

De Imbituba directo o vapor nacional "Fidelense".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos o vapor allemão "Ivo".

Para Belém e escala o vapor nacional "Campos".

Para P. Alegre e escala o vapor nacional "Itapoan".

Para Santos o vapor nacional "Merity".

Para R. Argentina directo o vapor inglez "W. I. Radclife".

Para R. Argentina, directo o vapor inglez "Somerton".

Para Laguna e escala o vapor nacional "Miranda".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Procedencia	Data
Manáos e escs., "Baependy" . . .	7
Buenos Aires e escs., "Asturias"	7
Southampton e escs., "Almanzora"	7
Japão e escs., "La Plata Maru"	7
Buenos Aires e escs., "Campos Salles" . . .	8
Nova Orleans e escs., "Jaboatão"	8
Genova e escs., "Conte Verde" . .	8
Londres e escs., "Highland Monarch" . . .	8
Portos do sul, "Laguna" . . .	8
Buenos Aires e escs., "Almeda Star" . . .	9
Buenos Aires e escs., "Demerara"	9
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte" . . .	9
Buenos Aires e escs., "Montevidéo Maru" . . .	10
Hamburgo e escs., "General San Martin" . . .	10
Havre e escs., "Formose" . . .	10
Buenos Aires e escs., "Florida"	10
Nova York e escs., "Northern Prince" . . .	11
Belém e escs., "Duque de Caxias"	11
Porto Alegre e escs., "Pará" . .	11
Recife e escs., "Commandante Castilho" . . .	11
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento" . . .	11
Buenos Aires e escs., "Belvedere"	12
Portos do sul, "Anna" . . .	12
Hamburgo e escs., "Ri. de Janeiro" . . .	12
Buenos Aires e escs., "Western Prince" . . .	13
Recife e escs., "Ibiapaba" . . .	14
Buenos Aires e escs., "Groix" . .	14
Londres e escs., "Avila" . . .	14
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	14
Prince" . . .	14
Marselha e escs., "Campana" . .	14
Hamburgo e escs., "M. Pascoal" . .	15
Portos do sul, "Etha" . . .	15
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino" . . .	16

VAPORES A SAIR

Destino	Data
Porto Alegre e escs., "Itapoan" . .	6
Japão e escs., "Manila Maru" . .	6
Porto Alegre e escs., "Ubá" . .	7
Porto Alegre e escs., "Itahité" . .	7
Southampton e escs., "Asturias" . .	7
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	7
Santos, "Portugal" . . .	7
Buenos Aires e escs., "La Plata Maru" . . .	7
Penedo e escs., "Aspirante Nascimento" . . .	8
Penedo e escs., "Itaquatiá" . . .	8
Buenos Aires e escs. "Conte Verde"	8
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch" . . .	8
Liverpool e escs., "Demerara" . .	9
Londres e escs., "Almeda" . . .	9
Laguna e escs., "Carl Hœpcke" . .	9
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo" . . .	10
Imbituba e escs., "Itapacy" . . .	10
Laguna e escs., "Venus" . . .	10
Genova e escs., "Florida" . . .	10
Porto Alegre e escs., "Ararangua"	10
Buenos Aires e escs., "Gen. San Martin" . . .	10
Buenos Aires e escs., "Formose" . .	10
Victoria e escs., "Celeste" . . .	10
Japão e escs., "Montevidéo Maru"	10
Porto Alegre e escs., "Itassucê" . .	10
Belém e escs., "Itanagé" . . .	11
Maceió e escs., "Maria Luiza" . .	11
Recife e escs., "Aratimbó" . . .	11
Buenos Aires e escs., "Northern Prince" . . .	11
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento"	11
Porto Alegre e escs. "Assú" . .	12
Trieste e escs., "Belvedere" . .	12
Porto Alegre e escs., "Serra Grande" . . .	12
São Francisco e escs., "Laguna" . .	12
Belém e escs., "Manáos" . . .	12
Buenos Aires e escs., "Baependy"	12
Hamburgo e escs., "Sambre" . . .	12
Maceió e escs., "Odette" . . .	12
Nova York e escs., "Western Prince" . . .	13
Antonina e escs., "Itamaracá" . .	13
Nova Orleans e escs., "Mandú" . .	13
Manáos, e escs., "Campos Salles" .	14
Havre e escs. "Groix" . . .	14
Cabedello e escs., "Itapuhy" . .	14
Camocim e escs., "Oswaldo Aranha" . . .	14

Novos processos da Justiça revolucionaria encaminhados a destino

O procurador especial, sr. Miguel Teixeira, continúa a encaminhar processos que estavam na Commissão de Correição.

Foi dado destino aos seguintes:

"Ao ministro da Fazenda — Numero 1.367-P. — E' uma petição do sr. João Castaldi, demittido de fiscal de Bancos, em 1924, no sentido de ser reintegrado ou aproveitado em cargo equivalente. Os fiscaes de Banco, que contavam mais de dois annos de serviço, foram postos em disponibilidade pelo governo provisorio e os demais foram demittidos. O autor da petição está entre os que não tinham os dez annos, pois desde 1924 não exercia o cargo para o qual fôra nomeado em 1921. O parecer da Procuradoria é pela negação do pedido. Os autos vão ao ministro da Fazenda para decidir."

"Ao ministro da Guerra — Numero 473-P. — E' syndicado o major Domingos Dutra da Silva, da Força Publica do Estado da Bahia, como commandante de um batalhão caçadores de que foi organizador para a defesa da chamada legalidade, batalhão que recebeu 4:000$ de ordem do general Santa Cruz. Vão os autos ao ministro da Guerra para mandar ouvir o general Santa Cruz, sobre a proveniencia daquella quantia: se do Estado ou se da União, pois um saldo de 3:000$000 foi recolhido pelo major Dutra e Silva, ao Thesouro bahiano."

"Ao ministro da Marinha — Numero 1.085-P. — Referente ás obras feitas no contra-torpedeiro "Parahyba" pela Sociedade Anonyma "Industrias Reunidas Caneco". Para o ministro resolver sobre o pedido de indemnazação da Companhia de fórma que julgar mais conveniente.

Ao interventor no Estado de Sergipe — N. 355-P. — Inquerito na Força Publica do Estado. O parecer da Procuradoria é que devem ser afastados da corporação, a bem do serviço publico, os officiaes cujas culpas ficaram patentes na syndicancia e nas declarações do inquerito.

Ao procurador geral do Districto — N. 334-P. — Trata da responsabilidade do ex-ministro Vianna do Castello nas obras contra a Malaria. O sr. Vianna do Castello, autorizou as obras de fórma irregular e deu ao sr. Alvaro Brochado o financiamento dellas com 20 °|° de commissão. Foi o Thesouro quem pagou tudo, á excepção de 150 contos. O ex-ministro até mandou dar ao sr. Brochado 300 contos pelo gabinete, mediante um vale. A Procuradoria é de parecer que o sr. Vianna do Castello seja responsavel por crime funccional e por crime commum.

Ao procurador Geral do Districto — N. 207-P. — Crime de contrabando em que figura como responsavel a firma Carvalho Putzeys & Comp., de Araraquara, Estado de São Paulo.

Archivamento — N. 384-P. — Sobre a apuração da responsabilidade do almoxarife geral do Estado do Maranhão, sr. Antonio de Almeida Nunes, por quantias que recebeu para pagamentos no governo do sr. commandante José Maria Magalhães de Almeida. Ficou provado não ter havido qualquer desvio deshonesto de dinheiro, mas a irregularidade de aproveitar em certas despesas importancias de verbas improprias. A Procuradoria, realçando tal irregularidade, com o fim de que não se produza opinou pelo archivamento do processo".

O DESASTRE DA PRAIA DO FLAMENGO

Falleceu uma das victimas no H. P. S.

Ao hospital de Prompto Soccorro onde se achava em tratamento, falleceu o fiscal de vehiculos Francisco de Paula Paiva, victima de um desastre de motocycleta na madrugada de hontem, facto por esta folha noticiado.

O cadaver será removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Levou uma quéda e foi para o Prompto Soccorro

Na rua da Passagem onde reside no n. 214 o operario Athayde Elias da Silva, levou uma quéda, fracturando o frontal.

Depois de medicado na Assistencia seguiu para o Prompto Soccorro.

EXAMES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas de amanhã, 8:

Exame vestibular — Prova oral — Francez e inglez ou allemão — ás 8 horas no Amphitheatro de Histologia — Prestarão prova os candidatos de ns. 19 — 20 — 21 — 22 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 31 — 32 — 34 — 35 — 36 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200.

— Relação para as provas do dia 10 do corrente:

Prova oral — Francez e inglez ou allemão — ás 10 horas no Amphitheatro de Histologia — Prestarão prova os candidatos de numeros 51 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 87 — 89 — 90 — 92 — 93 — 94 — 95 — 97 — 98 — 99 — 100.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANNIANO

Relação para as provas oraes do exame vestibular do dia 11, quinta-feira:

A's 8 horas — Chimica — Serão chamados os inscriptos de 51 a 100.

A's 10 horas — Physica — Os inscriptos de 1 a 50.

A's 5 horas da tarde — H. Natural — Os inscriptos de 101 a 150.

A's 10 horas — Linguas — Os inscriptos de 151 a 200.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizar-se-ão no proximo dia 11 os seguintes exames:

4º anno — Portuguez — Prova oral para o alumno n. 502. — Banca: drs. Alcides, R. Maia e S. Lima, ás 10 1|2 horas.

Algebra — Prova oral para o alumno n. 433. — Banca: drs. Alonso, Dario e Godoy, ás mesmas horas.

5º anno — Literatura — Prova oral para os alumnos ns. 286 e 682. — Banca: drs. Jarbas, Serpa e Jonas, ás 10 1|2 horas.

Philosophia — Prova escripta para os alumnos que se destinam á Escola de Medicina. — Banca: drs. Maurillo, Caio e Rozendo, ás 11 1|2 horas.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

A directoria previne aos interessados que, até 15 do corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 4 horas da tarde, estará aberta na secretaria do Externato, a inscripção para os exames de admissão ao primeiro anno do curso gymnasial, destinados aos candidatos que pretendem matricular-se no estabelecimento, conforme os termos do edital publicado no "Diario Official" do dia 1 do corrente.

Será de 15$ a respectiva taxa de pagamento. Esses exames são validos para todos os institutos officiaes ou fiscalisados de ensino secundario no paiz.

— Exames do curso gymnasial — Candidatos estranhos):

Aviso — A directoria previne aos interessados que não haverá exames no Collegio durante os dias 8, 9 e 10 do corrente.

— Commissões examinadoras que funccionarão no dia 11, quinta feira.

A's 9 horas — H. da Civilisação — 1ª série — oral: O. Portinho, Oscar Przewodowski e R. Accioli.

Francez — 2ª — oral: Carneiro Leão, Maria M. Lopes de Souza e C. Farina.

Portuguez — 2ª — oral: Othelo Reis, Elpidio Trindade e Annibal Espinheira.

Desenho — 2ª e 3ª — oral: Sá Roriz, Paes Leme e Alvaro Teixeira.

Mathematica — 1ª — escripta e 4ª — oral: G. Sumner, De Lamare S. Paulo e Mario A. Serafim da Silva.

Mathematica — 2ª — escripta: L. M. Sá Freire, P. Cantanhede e O. de Castro.

Francez — 3ª — escripta: Carneiro Leão, Maria M. Lopes de Souza e C. Farina.

Portuguez — 1ª — oral: Olticica, O. Portinho e W. Potsch.

A's 2 horas — Latim — 2ª — oral: J. Olticica, Tristão da Cunha e Othelo Reis.

Desenho — 1ª e 3ª — oral: Sá Roriz, Paes Leme e A. Teixeira.

Chorographia — 2ª: Mello e Souza, H. Silvestre e Roberto Seidl.

Inglez — 2ª — oral: Oswaldo Serpa, S. Vasconcellos e Sarmento Soares.

Portuguez — 1ª — oral: J. Olticica, O. Portinho e W. Potsch.

— Chamada para o dia 12 do corrente:

Avisos: — No dia 12 do corrente, sexta-feira, ás 9 horas, afim de funccionarem nos exames escriptos de inglez (2ª e 3ª séries) e nos graphicos de desenho (4ª), deverão comparecer os srs. Oswaldo Serpa, Smith Vasconcellos, Paulo S. Soares, Sá Roriz, Paes Leme e Alvaro Teixeira, membros das commissões examinadoras.

Os professores deverão reunir-se na sala da Congregação meia hora antes do inicio dos trabalhos afim de procederem ao sorteio dos pontos.

Os candidatos chamados para provas graphicas de desenho deverão trazer o material indispensavel; e, os chamados para provas escriptas, penna, caneta e mata-borrão.

Previne-se aos interessados que, de accordo com o paragrapho 2º do artigo 79 do decreto 19.890, de 18 de abril de 1931, o exame de cada materia, da 1ª á 5ª série, constará de uma prova escripta e de uma prova oral ou praticooral, conforme a natureza da disciplina.

Provas oraes — Desenho — 1ª série — Dia 12, ás 2 horas. Sala 10. Commissão examinadora: Sá Roriz, Paes Leme e Alvaro Teixeira. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6826 — 7034. (2ª e ultima chamada).

Sciencias Physicas e Naturaes — 1ª série — Dia 12, ás 2 horas. Sala 7. Commissão examinadora: Roberto S. Coelho, Oliveira de Menezes e Walter Cardim. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6923 — 7121 (2ª e ultima chamada).

Geographia — 1ª série — Dia 12, ás 9 horas. Sala 29. Commissão examinadora: J. B. Mello e Souza, H. Silvestre e Roberto Seidl. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 6826 — 6923 — 7034 — 7121 — 7126 (2ª e ultima chamada).

Sciencias Physicas e Naturaes — 1ª série — Dia 12, ás 9 horas. Sala 27. Commissão examinadora: Oliveira de Menezes, Roberto S. Coelho e Walter Cardim. Deverão comparecer os candidatos de numeros 6907 — 7086 — 7158.

Chorographia — 2ª série — Dia 12, ás 9 horas. Sala 29. Commissão examinadora: J. B. Mello e Souza, H. Silvestre e Roberto Seidl. Deverá comparecer o candidato de n. 6900 (2ª e ultima chamada).

Desenho — 2ª série — Dia 12, ás 2 horas. Sala 10. Commissão examinadora: Sá Roriz, Paes Leme e Alvaro Teixeira. Deverá comparecer o candidato de numero 6900 (2ª e ultima chamada).

Inglez — 2ª série — Dia 12, ás 9 horas. Sala 8. Commissão examinadora: Oswaldo Serpa, Smith Vasconcellos e Paulo S. Soares. Deverá comparecer o candidato de n. 7091 (2ª e ultima chamada).

Latim — 2ª série — Dia 12, ás 3 horas. Sala 3. Commissão examinadora: J. Olticica, Tristão da Cunha e Othelo Reis. Deverão comparecer os candidatos de numeros 7106 — 7173 — 7249. (2ª e ultima chamada).

Mathematica — 2ª série — Dia 12, ás 2 horas. Sala 27. Commissão examinadora: L. M. Sá Freire e Octavio de Castro. Deverá comparecer o candidato de n. 7173. (2ª e ultima chamada).

Inglez — 3ª série — Dia 12, ás 9 horas. Sala 8. Commissão examinadora: Oswaldo Serpa, Smith Vasconcellos e Paulo S. Soares. Deverá comparecer o candidato de n. 7055 (2ª e ultima chamada).

Latim — 3ª série — Dia 12, ás 2 horas. Sala 3. Commissão examinadora: Tristão da Cunha e Othelo Reis. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7004 — 7059 (2ª e ultima chamada).

Inglez — 4ª série — Dia 12, ás 9 horas. Sala 8. Commissão examinadora: Oswaldo Serpa, Smith Vasconcellos e Paulo S. Soares. Deverá comparecer o candidato de n. 7243 (2ª e ultima chamada).

Allemão — 4ª série — Dia 12, ás 2 horas. Sala 5. Commissão examinadora: Oswaldo Serpa, Tristão da Cunha e Miguel Sève. — Deverá comparecer o candidato de n. 6969.

O Centro B. dos C. de Nictheroy agradecido ao interventor fluminense

O interventor federal recebeu do Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy, o seguinte officio:

"Exmo. sr. commandante Ary Parreiras, D. D. interventor federal no Estado do Rio de Janeiro. — Venho, por esta, agradecer a v. ex., em nome de todos os que constituem este Centro, a gentileza do officio que v. ex. nos dirigiu em 27 do mez passado, em resposta ao que tivemos a honra de dirigir em data de 28. Esse officio, exmo. sr. interventor, não nos causou surpresa, pois o decreto do governo, em que v. ex. nos concediam o nosso appello, já, isso, porque, na bem presente, temos investido das altas funcções de chefe do governo do Rio de Janeiro, praticando tão só, actos que dizem do seu patriotismo e do seu grande amor ao Estado, a v. ex. fluminense que quer — como vem demonstrando de maneira inequivoca — com vontade firme e decisão, prestar, ao nosso Estado e ás suas classes, os relevantes serviços que, todos, licitamente, devem e podem esperar de sua operosidade e do seu alto descortino. Aproveitando o ensejo, renovo a v. ex. os protestos da mais alta estima e consideração. (a.) — José Alonso Othero, presidente."

Actos do interventor fluminense

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, assignou hontem os seguintes actos:

— Concedendo jubilação ao professor Alvaro Carneiro Marinha, a partir de 7 de julho de 1930, com os vencimentos ordinarios, gratificação addicional e provisoria que percebia, levando-se em conta o praso que esteve em inactividade temporaria.

— Exonerando, a pedido, a adjunta effectiva de 1ª classe do grupo escolar de Cambucy, Gracjema Candida de Oliveira.

— Concedendo ao cathedratico de physica e chimica do Lyceu de Humanidades de Campos, Theophilo Carlos de Gouvêa, o accrescimo de 25 °|° sobre os seus vencimentos annuaes de 7:200$, ou seja 1:800$ tambem annuaes, a titulo de gratificação addicional a partir de 10 de janeiro de 1928; ficando aberto o necessario credito; e ao serventuario do Officio de Justiça da comarca de Santo Antonio de Padua, por seis mezes de licença, sem prorogação, para tratamento de sua saude.

— Reformando o 3º sargento da Força Militar do Estado, Thomé da Cruz, com o soldo annual de 720$, nos termos do paragrapho unico do artigo 332 do decreto n. 2.100, de 24 de março de 1926, a partir de 24 de agosto de 1931.

— Nomeando os cidadãos Izidoro Argeu Corrêa de Mello e Joaquim Francisco Lopes para exercerem, respectivamente, os cargos de 1º e 2º supplentes do Juiz de Direito da comarca de São João Marcos.

A companhia de Jesus e os seus antigos alumnos

Uma numerosa commissão de antigos alumnos da Companhia de Jesus, foi ante-hontem ao Collegio Santo Ignacio, á rua São Clemente, levar aos padres jesuitas o seu primeiro protesto de admiração e solidariedade em consequencia dos factos desenrolados na Hespanha.

Falaram, nessa occasião, os senhores Candido Mendes, Jeronymo Monteiro, Pio Ottoni, Placido de Mello, Euclydes Bentes e commandante Saint Brisson Pereira, apresentando aos padres da Companhia homenagens mui carinhosas e declarando-se dispostos a quaesquer attitudes em defesa da Congregação Religiosa, de que se consideram filhos espirituaes; "phalange invencivel, — disse um dos oradores — da gloriosa soldadesca da fé, a quem a Egreja deve a suas melhores victorias, a Humanidade a guarda imperterrita e sempre attenta dos seus distinctos e a nossa patria, através de todas as épocas, a sua formação e a sua liberdade".

Agradecendo a manifestação falou o padre Luiz Riu, que se fazia acompanhar de varios sacerdotes da Companhia e de varios membros de destaque da Companhia, os padres J. M. Natuzzi e Leonel Franca. Em nome de seus irmãos de habito, mostrou-se o Reitor do Collegio mui intimamente sensibilizado com as significativas provas de gratidão e de piedade, que os confortavam a todos e que os enchiam da mais justa ufania.

Faziam parte da commissão os seguintes senhores — Condes Candido Mendes e Jeronymo Monteiro, drs. Pio Ottoni, Paulo de Sá, Passos de Miranda, Euclydes Bentes, João E. Peixoto Fortuna, Carlos Leclerc, Placido de Mello, Costa Ribeiro, Machado Nunes, commandante Saint Brisson, srs. Cicero Portugal e J. de Mesquita Cabral.

Justificaram a sua ausencia os professores Augusto Paulino, Tanner de Abreu, Figueira de Mello e Mac Dowell da Costa; e os doutores Pio Ottoni, Paulo de Sá, Alcides de Almeida, J. Dutra da Fonseca e Mozart Lago.

Do juiz Sabóia Lima, recebeu a commissão o seguinte telegramma: "Impossibilitado comparecer motivo molestia, hypotheco solidariedade ao protesto contra attentado o direito de liberdade religiosa, procedendo contra vossa Companhia que tanto nos honrou com a cultura e o saber os Jesuitas Hespanha. Aos intemeratos apostolos catholicismo, a nobre Companhia Jesus, Brasil deve uniformente grande parte mentalidade nacional. Congratulações. (a.) Saboia Lima."

Sabemos que a commissão vae promover um movimento patrio de protesto, que culminará numa sessão publica e solenne, nesta capital, com irradiações por todo o paiz. Para esse fim, os antigos alumnos reunir-se-ão no Museu Commercial, á praça 15 de novembro, estando marcada a primeira reunião para a quarta-feira proxima, 10, ás 5 horas da tarde.

Amanhã, cinco delegados, irão a Itaipava, afim de pedir licença ao cardeal, d. Sebastião Leme, antigo alumno dos Jesuitas para collocar sob sua protecção esse movimento.

Não quizeram mais fazer parte do Conselho Consultivo Municipal

Attendendo ao pedido que lhes dirigiram, o interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, exonerou hontem do cargo de membro do Conselho Consultivo Municipal, Antonio Medicina Celi, de São João da Barra e Carlos Leclerc Castello Branco, de Therezopolis.

FALTA DAGUA EM COPACABANA

O aristocratico bairro de Copacabana, está, no tocante ao abastecimento d'agua, quasi nas mesmas condições que os bairros onde mora a pobreza.

E' pelo menos o que nos dizem os moradores das ruas vizinhas á do Forte de Copacabana, entre as quaes Joaquim Nabuco e Bulhões de Carvalho e que pedem nos sejamos interpretes junto á Inspectoria de Aguas e Esgotos, afim de que uma providencia dessa repartição venha por termo a tal situação.

Declarações

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

1ª Convocação

De ordem do sr. Presidente, são convidados os socios da Cruz Vermelha Brasileira para a sessão de Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 11, ás 15 horas, na séde social, para o fim de ser lido o relatorio e eleger-se a nova Directoria, para o periodo de 1932. — Florencio de Abreu, Secretario. (G 25593)

"CAIXA FEDERAL"

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

Não tendo havido numero legal em primeira convocação para a Assembléa Geral do corrente, convido novamente, de ordem do Snr. Presidente, os Snrs. Associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 11 do corrente mez, quinta-feira, ás 17 horas, na séde da Sociedade, á rua Buenos Aires 15-1º andar, para deliberarem o seguinte:

a) tomar conhecimento do relatorio da Administração, discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço, contas e actos relativos ao exercicio de 1931;

b) fixar a remuneração do Presidente, do Director-Gerente e dos demais membros dos Conselhos;

c) eleger os membros dos Conselhos de Administração, de Probidade, e o Fiscal e Supplentes;

d) interesses geraes.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1932. — Theodorino Rodrigues Pereira, Director-Gerente. (G 24715)

ACTOS RELIGIOSOS

Mathilde Gomez da Silva

30º DIA

Maria Gomes do Nascimento, Irene Gomes do Nascimento e Antonio Gomes da Silva e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia do passamento de sua inesquecivel mãe e avó MATHILDE GOMEZ DA SILVA, que mandam celebrar, depois de amanhã terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem ás pessôas que os acompanharem nesse acto religioso. (G 20927)

Desembargador Godoy e Vasconcellos

Francisco Leite Ribeiro, senhora e filhos, dr. Martim Dinis Carneiro, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (altar de N. S. da Conceição), pela alma do seu muito prezado cunhado e tio desembargador JOSE' AUGUSTO DE GODOY E VASCONCELLOS, agradecendo desde já a todos que se dignarem comparecer. (G 24711)

Desembargador Godoy e Vasconcellos

Mario Godoy e familia, sinceramente reconhecidos a todos que por diversos modos se dignaram acompanhal-os no golpe que soffreram com a perda de seu prezado irmão e amigo desembargador JOSE' AUGUSTO DE GODOY E VASCONCELLOS, participam que, pelo repouso eterno da sua bonissima alma, farão celebrar missa terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, renovando seus agradecimentos a quem tiver a bondade de comparecer. (G 24710)

Ruy Carlos de Medeiros

(MISSA DE 7º DIA)

A viuva, Maria da Conceição Sá Medeiros, filhos e genro, agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram quer pessoalmente ou por telegramma no doloroso golpe porque passaram e os convidam novamente a assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 9 1|2 horas da manhã do dia 10 do corrente. Por esse acto religioso penhorados agradecem a todos aquelles que comparecerem. (G 26745)

Huascar Guimarães

(1º ANNIVERSARIO)

José Guimarães e sua mulher, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel HUASCAR, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, (Rosario canto de Avenida), confessando-se muito penhorados a todos os que comparecerem a este acto de religião. (G 26725)

Amelia de Oliveira Marques

Manoel Marques Vieira, José Lourenço de Oliveira e demais parentes convidam a todas as pessoas amigas para assistirem á missa de sexto mez por alma de sua extremosa esposa e filha AMELIA DE OLIVEIRA MARQUES, que sua irmã Me. Correia manda celebrar na egreja de Santa Therezinha, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 8 horas. Antecipadamente agradecem. (G 26724)

Maria Paula Sodré de Mendonça

José Francisco Ribeiro Mendonça, esposo, dr. Aurelio Lopes Domingues e senhora, coronel Manoel Ribeiro de Azevedo Sodré e senhora, João Costa e senhora, Augusto de Mendonça e senhora, Edmundo de Mendonça e senhora, dr. Octavio de Mendonça e senhora e o dr. Egas de Mendonça e senhora, filhos e genros, communicam aos parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa esposa e mãe MARIA PAULA SODRE' DE MENDONÇA, e convidam para o seu enterramento hoje ás 10 horas, saindo o feretro da rua Aguiar n. 58, para o cemiterio de São João Baptista. (G 24707)

Ananias de Albuquerque

Julia Crespo de Albuquerque e filha, Maria de Lourdes de Albuquerque, seu marido Julio de Albuquerque e filho, Affonso Crespo de Albuquerque, senhora e filhos, dr. Camacho Crespo, senhora, filho, nora e neto, agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de seu venerando e idolatrado marido, pae, sogro, avô, cunhado e tio ANANIAS DE ALBUQUERQUE, e participam que a sua missa de setimo dia será celebrada amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula. (G 25239)

Dr. José Emygdio Gonçalves Lima

A sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, confessando-se agradecida. (G 20930)

Antonio Bonilha Romanelli

(MISSA DE 7º DIA)

Nicolino Romanelli, esposa e filhos, Carmela, Noemia, Vicentina, Itala, genros, netos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de sua querida esposa, mãe e avó ANTONIA BONILHA ROMANELLI, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario, á rua Uruguayana, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas. Desde já penhorados agradecem. (G 20922)

Beatriz Alves Velloso

Alda Velloso e filhas, Luiz Paiva Meira e senhora agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de idolatrada filha, irmã e cunhada BEATRIZ ALVES VELLOSO e de novo convidam para a missa de setimo dia que fazem celebrar, por sua alma, amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas na egreja de S. Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora da Victoria. (G 20931)

Maria Beatriz Ferreira Ramos

(TETIZ)

Mãe, irmã e mais parentes participam o seu fallecimento e convidam para o enterro hoje, ás 11,30, saindo o feretro da Avenida Pedro II n. 164. (G 26755)

Agradecimento

Viuva Uchôa Rodrigues e dr. Adolpho Moreira, dr. Alkendi, Cybele, Zennah, dr. Saladino de Gusmão e senhora, irmãos e sobrinhos do pranteado DR. ALBANO JOSE' MOREIRA, fallecido na capital do Estado do Amazonas, onde era juiz, na impossibilidade de se dirigirem a cada um dos parentes e amigos, agradecem por este meio as provas de amizade que lhes foram dispensadas por motivo de tão grande dôr. (G 24690)

LEILÕES

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 170
LEILÃO DE PENHORES
Em 18 de Fevereiro
A'S 12 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(G 24647) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 12 de Fevereiro
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão".
(G 20898)

W. MOTTA & CIA.
28, Largo José Clemente, 28
Leilão de 12 Fevereiro transferido para 20 do corrente.
(G 26738) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 16 de Fevereiro
Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão".
(44801) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 69 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 98 annos de edade, viuva.
ENTREVADA rua Itapirú, 213, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cega sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU.
MARIA ROCCA.
EDITH FIGUEIREDO — Rua Cornelio n. 29, S. Christovam. — Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Empregos Diversos

AGENTES NO INTERIOR precisam-se para novidade utilissima. K. & C., Caixa Postal 1972, Rio de Janeiro. (G 25503) C

Centro

ALUGAM-SE salas e escriptorios á rua Uruguayana 39. Trata-se na loja. Telp. 2-3325. (G 26741) D

ALUGA-SE a casa 1 da avenida da rua Gal. Pedra n. 8. Tendo commodos para familia; as chaves estão no sobrado n. 6. (G 26743) D

ALUGA-SE o bem localisado apartamento com 5 peças da rua Alcindo Guanabara, 26-5º andar. (Cinelandia). Chaves e tratar, na rua 1º de Março, 17-4º andar. Tel. 4-0710. (G 26581) D

ALUGA-SE o amplo predio com sobrado da rua Alfandega, 95. Tambem se vendem as respectivas installações. Trata-se no mesmo. (G 26690) D

ALUGAM-SE por 260$ bôas casas 2 s., 2 q., etc., na r. Visconde de Itauna, 97. Tratar na casa XXXII. (G 26689) D

ALUGA-SE o magnifico predio á Avenida Mem de Sá n. 283, 1º e 2º andares, com optimas accommodações. Preço modico. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 26621) D

ALUGAM-SE optimos apartamentos grandes e pequenos, com todo conforto moderno em predio recentemente construido á rua do Rezende n. 46, vista magnifica. Preços modicos. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 26620) D

ALUGA-SE em casa de familia, o andar terreo para casal sem filhos ou a senhor de tratamento. Rua Francisco Muratory numero 33. (G 26732) D

ALUGA-SE uma casa com loja e dois pavimentos, na rua Lêdo, 51. Tratar na rua da Alfandega, 286 com Rachid. (G 26703) D

SALA independente mobilada aluga-se a cavalheiro distincto com liberdade, para os tres dias de Carnaval ou permanente. Rua Conselheiro Josino, 13, terreo, esplanada. (G 26730) D

ALUGAM-SE por 550$000 casas com 6 q., 2 salas, etc., na rua Carlos Sampaio. Inf. 5-2459. (G 26661) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$000,
ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (G 20663) D

ALUGA-SE a loja da rua Sant'Anna n. 194, proximo á Frei Caneca; trata-se no sobrado. Aberto das 10 ás 8 horas. (G 20897) D

Escriptorios — Alugam-se optimos, já divididos, por preços de occasião; á rua da Alfandega n. 47, junto á Avenida Rio Branco; tratar á rua 1º de Março n. 51, 3º; telep. 4-4582. (G 25667) D

ALUGA-SE magnifico armazem com 500 metros quadrados proprio para grande fabrica ou trapiche, ver e tratar rua Frei Caneca, 107|09, a qualquer hora do dia. (G 26899) D

CARNAVAL — Alugam-se duas sacadas na Avenida. Ponto esplendido. Inf. Assembléa 88-2º, sala 5. Tel. 2-3213. (G 24672) D

Cattete

ALUGA-SE pequena casa, perto do mar. Rua Paysandú, casa I. (G 24699) E

ALUGA-SE sala de frente, independente, a 1 ou 2 cavalheiros. Muito asseio e respeito. Unico inquilino. Casa de familia. Rua Cattete, 251, sobrado. (G 26735) E

ALUGA-SE optima sala e quarto com ou sem pensão. Cattete 247, casa 8, Villa Elite. (G 26670) E

ALUGA-SE em casa de familia sala e quartos mobilados sem pensão; rua Corrêa Dutra 144. (G 24718) E

ALUGA-SE o predio da rua Gago Coutinho n. 40, casa 1, proprio para familia de tratamento. Póde ser visto, as chaves se encontram no armazem pegado e trata-se na Confeitaria Colombo, com França Filho. Preço minimo mensal rs. 500$000. (G 24596) E

ALUGA-SE grande sala e saleta com entrada independente, com ou sem pensão. Conde Baependy 84. (G 25679) E

ALUGA-SE optima sala de frente mobilada para dois rapazes em casa de familia. Corrêa Dutra, 48. Preço modico. (G 24644) E

SALA — Flamengo — Aluga-se para casal optima pensão, bom passadio, casa estrangeira. Rua Almirante Tamandaré n. 25, nova proprietaria. (G 24712) E

Laranjeiras

ALUGA-SE a casa do Largo do Boticario n. 22. Chaves ao lado, no n.º 20. (G 25544)

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, LARANJEIRAS, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 26617) F

APPARTAMENTOS — alugam-se confortaveis e baratos á rua Laranjeiras 531, Ed. Monte, centro grande jardim. Tratar no local com Armando. (G 25518) F

Botafogo

Alugam-se predios novos, alguns com garage; modernas installações e armarios em todos os quartos; á rua S. Clemente n. 243: informações á rua Primeiro de Março, 51, 3º. (G 25664) G

ALUGA-SE por 600$000 uma residencia com acabamento esmerado, á rua Alvaro Borgerth n. 26, casa I, quasi esquina de Voluntarios da Patria; póde ser vista a qualquer hora; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar; telephone 4-4582. (G 25665) G

ALUGA-SE lindo bungalow centro jardim, esquina, um andar, mobilado ou não, rua Alexandre Ferreira 67, fim rua Humaytá. (G 25719) G

ALUGA-SE uma magnifica loja e sobrado á rua S. Clemente 37. Tratar com Nelson, Becco das Cancellas 11 sob. (G 26715) G

ALUGA-SE lindo e moderno predio com cinco quartos grandes e lindas salas. Rua Alvaro Ramos 199. (G 24580) G

ALUGAM-SE em Botafogo, rua Alvaro Ramos 125 casas XV, XIII e IX, novas e todo o conforto, 4 quartos, salas e por preços modicos. Estão abertas. (G 25688) G

ALUGA-SE o bom predio assobradado á rua do Tunnel n. 22, tendo tres bons quartos, duas salas, copa, banheiro completo, cosinha, quarto de empregado, quintal e Wot-Closer. Póde ser visto á qualquer hora e trata-se á rua Luiz de Camões 16. (G 25722) G

CONDE DE IRAJÁ, 23 — 4 q. 2 salas. 450$. Chaves p. e. f. no numero 25. (G 25531) G

Copacabana

ALUGAM-SE as casas 10 e 219 da rua Domingos Ferreira; trata-se á rua 1º de Março n. 51, 3º andar; telephone 4-4582. (G 25666) H

ALUGA-SE Posto 4 Avenida Atlantica 730 duas lindas salas, bem mobiladas com vista para o mar. Cosinha de 1ª ordem. (G 26654) H

ALUGA-SE á rua 4 Setembro 40, confortavel predio 5 quartos, duas salas e mais pertences, Chaves na casa 2. (G 20905) H

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Barrozo n. 70, em Copacabana. Está aberto. Informações na rua Visconde Inhaúma, 83, loja. Teleph. 3-3628. (G 26200) H

ALUGA-SE quarto para solteiro ou casal, vista para o mar, posto 6, fim Ave. Atlantica. Rua Francisco Octaviano n. 11. (G 26439) H

ALUGA-SE bôa casa com quintal á rua Goulart n. 89, Leme. Chaves no n. 91. Trata-se á rua General Camara n. 24-1º, com o Dr. Antonio. (G 26671) H

ALUGA-SE, com ou sem moveis, confortavel casa com garage, á rua Constante Ramos 37, posto 4. (G 25656) H

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 77, posto 4; chaves no Armazem Paladino, canto da rua Copacabana. (G 24645) H

SALA DE FRENTE, espaçosa e bem mobilada, com ou sem pensão, aluga-se a 2 rapazes ou a casal de tratamento; na rua Copacabana, 702, Posto 4. (G 25730) H

ALUGA-SE a casa da rua Prudente de Moraes n. 421, com 2 salas, 4 quartos, etc., por ... 500$000. Informações 7-1005. (G 25683) H

ALUGA-SE o palacete acabado de construir, á rua Dr. Prudente de Moraes, 335, chaves no local, trata-se á rua Rosario, 74-1º. (G 26711) H

ALUGA-SE uma esplendida casa com tres quartos, duas salas, banheiro, etc. Aluguel modico. Rua Salvador Corrêa n. 108, c. XII. (G 25701) H

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Bambina 124, as chaves por favor no 101; trata-se á rua Copacabana 771. (G 25723) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães 7, posto 3. (G 25740) H

ALUGA-SE por 600$000 a magnifica casa de tres salas, cinco quartos, bella varanda, banheiro completo e demais dependencias para familia de tratamento á rua Barcellos n. 90, posto 6. Está aberta, mais informações, phone 3-2556 ou 7-3556. (G 24664) H

ALUGA-SE no Lido pequeno apartamento com entrada independente, 2 salas, pequena cosinha, optimo banheiro e área. Já tem luz e gaz. Aluguel mensal 380$000. Rua N. S. Copacabana, 112, terreo, com Alvaro. (G 24670) H

LEBLON — Alugam-se as casas typo apartamento, acabadas de construir, perto dos banhos de mar e com bonde Jardim-Leblon á porta, na rua Dias Ferreira n. 264. Informações na mesma rua n. 284. (G 25738) H

PENSÃO SANTA CLARA — Rua Santa Clara, 116. De 1ª ordem, agua corrente, excellente cozinha, telephone, todo conforto. (G 24697) H

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobilados; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (G 26497) H

PENSÃO a domicilio, serviço bom, 335, rua Copacabana. — 7-3427. (G 24592) H

RUA Figueiredo Magalhães numero 141 — Aluga-se um apartamento completo (tres peças), optima pensão, á pessoa de tratamento; tem garage. (G 26669) H

Gavea

ALUGAM-SE no magnifico edificio á rua Alexandre Ferreira n. 175, GAVEA, excellentes apartamentos com 8 peças, tendo todas as installações modernas, além de garage propria. Preço modico. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor numero 90, 4º andar. Phone 4-6065, Ramal 25. (G 26616) 35

ALUGA-SE um confortavel e moderno bungalow com garage, familia de tratamento. Rua dos Oitis 60, Gavea. (G 26586) 35

ALUGA-SE tres amplos armazens acabados de construir. Predio moderno e de linda apparencia. Rua Jardim Botanico, 515, 517 e 519. Tratar com o Snr. Sobreira Av. Rio Branco, 47 2º. Tel. 4-0256. (G 26423) 35

ALUGA-SE uma bôa casa na rua Jardim Botanico n. 118, com garage. Tratar pelo telefone 7-1083. (G 21731) 35

ALUGA-SE predio novo, ainda não habitado, com 4 quartos e mais dependencias, á rua Professor Saldanha 1 A, casa n. 6. Tratar pelo telephone 5-3388. (G 25697) 35

ALUGAM-SE casas recentemente construidas com todo o conforto moderno para casal á rua Jardim Botanico 631. Tratar Banco de Credito Geral. Rua General Camara 56. (G 24565) 35

ALUGA-SE 3 casas, novas, estylo colonial, com dois quartos, sala, banheiro, cosinha, tres terraços e quintal. Acabamento de luxo. Rua Jardim Botanico, 515-517 e 519. Trat. com o Snr. Sobreira Av. Rio Branco, 47-2º. Tel. 4-0256. (G 26422) 35

Rio Comprido

ALUGA-SE lindo predio acabado de construir. Rua Sampaio Vianna n. 113. (G 24718) J

Tijuca

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua Mario Alencar numero 15, TIJUCA, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro e cosinha. Póde ser visto á qualquer hora. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 20618) K

ALUGA-SE optima casa com quatro quartos, duas salas e mais dependencias com o maximo conforto á rua Maria Amalia numero 84. Acha-se aberta; trata-se á rua Frei Caneca n. 121. (G 26720) K

ALUGA-SE predio confortavel; rua Dezembargador Izidro n. 156. Tratar rua Ourives 55 sob. (G 26716) K

HOTEL-Pensão Haddock Lobo, sob a direcção do proprietario, á rua Haddock Lobo, 252, Rio; diaria de 10$ e 12$000. (G 24653) K

São Christovão

ALUGA-SE a optima e confortavel casa n. 7 da travessa Iracema á rua Ibituruna 124, com 2 bôas salas, 3 quartos, banheiro com aquecedor, fogão a gaz e quintal. Com entrada no lado; proximo á nova Escola Normal. As chaves na mesma rua 81; phone 8-6100. (G 26705) L

Pr.ça da Bandeira

ALUGAM-SE quartos em predio novo, de cimento armado, com agua corrente, muito proximo do centro da cidade, á rua Mariz e Barros 336 A. (G 25574) 13

ALUGAM-SE dois optimos armazens, juntos ou separados, fazendo esquina com a rua dos Bandeirantes, á rua Mariz e Barros 336. (G 25573) 13

MARIZ E BARROS, 259 — em frente á S. Therezinha, predios com todo conforto, grandes e pequenos. Chaves casa 2. (G 26498) 13

Villa Isabel

ALUGA-SE a optima casa da rua Theodoro da Silva 164, proximo á Avenida 28 de Setembro, com duas salas, tres quartos internos e um pequeno no quintal; fogão a gaz, etc.; chave na quitanda proxima; tratar á Avenida Gomes Freire 82, Theatro Republica, escriptorio de M. T. Pinto, das 14 ás 18 horas. (G 20312) M

ALUGA-SE por 160$ excellentes casas, 2 salas e 2 quartos grandes, á r. Cabuçu' 147, chaves na Agencia, bonde Lins. (G 20504) M

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 122 com duas salas, tres quartos, cosinha e banheiro esmaltado e um quarto fóra pª empregado, entrada independente, pintada e encerada, chaves no n. 124, cª II. Preço 320$000 inclusive taxas. (G 24669) M

Andarahy

ALUGA-SE confortavel casa com 3 salas, 4 quartos, garage e quarto para empregada. Rua Araujo Lima n. 84, transversal a Barão de Mesquita. (G 24696) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares numero 144, com 2 salas, 3 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$. Chaves na casa 15. (G 26739) N

ALUGA-SE á rua Mearim numero 160 (Grajahu') optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (G 26739) N

ALUGA-SE o magnifico predio de dois pavimts. c| optimas installações, proprio para familia de tratamento, á r. Senador Muniz Freire, 63, as chaves na r. Pereira Soares n. 39. (G 25713) N

ALUGAM-SE confortaveis casas de 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro e quintal, á r. Pereira Soares, as chaves no n. 39. (G 25712) N

ALUGA-SE muito barato, casas com todo o conforto e novas á rua Senador Muniz Freire 22. (G 25575) N

ALUGA-SE muito barato uma casa com todo conforto para pequena familia á rua Paula Brito 163. (G 25577) N

ALUGAM-SE pequenas casas, baratas, á rua Paula Brito. Tratar no n. 73 da mesma rua. Armazem. Tel. 8-2442. (G 25519) N

Estacio

ALUGA-SE uma boa casa com todo conforto, muito proximo do centro da cidade e por preço modico, á rua Miguel de Frias 41. (G 25576) O

Catumby

ALUGA-SE confortavel predio com duas salas, sete quartos independentes, grande porão, fogões a lenha e gaz, preço barato, na rua Chichorro 40, Catumby. Póde ver-se. Trata: Rua Andradas 102. (G 24691) R

Suburbios da Central

ALUGA-SE o excellente predio sito á rua Licinio Cardoso n. 85 (antiga Jockey Club) tendo optimas accommodações para familia de tratamento. Além de garage e varanda. Póde ser visto á qualquer hora. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, Ramal 25. (G 26615) U

ALUGA-SE confortavel predio rua São Francisco Xavier 599; chaves na garage ao lado. Tratar Senador Pompeu 296. (G 25718) U

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, com todo o conforto, por preço modico á rua Licinio Cardoso 157. (G 25573) U

ALUGA-SE por 300$000 grande casa na rua D. Anna Nery 344. As chaves no armazem em frente. (G 26660) U

ALUGA-SE no Realengo um lindo bungalow em centro de grande terreno á rua Justino de Araujo n. 103. Tratar com Loureiro. Phone 8-5762. (G 26589) U

TRASPASSA-SE o contracto de locação do predio á rua João Felippe n. 15, no Meyer, com dois pavimentos e com todo o conforto, com quatro quartos, 2 salas, garage e quintal. Aluguel 350$000. Trata-se no local. (G 24642) U

REALENGO — Vende-se um esplendido bungalow, em centro de terreno de 40 ms. para a rua Maria Rosa e 118 ms. para a rua Justino de Araujo n. 103. Muitas fruetas, agua, luz e esgoto. Tratar com Loureiro — 8-5762. (G 26588) U

Nictheroy

ALUGAM-SE casas modernas e hygienicas, fogão a gaz e aquecedor, de 220$ a 360$. Villa Elsa, R. 15 de Novembro, 32. Alugam-se tambem espaçosos armazens para negocio. Tratar no local com o sr. José de Barros. (G 24217) W

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUEZIA — Aluga-se o predio n. 40 da rua Pio Dutra. Tratar á rua General Camara n. 343, com o sr. Babo. (G 24687) Y

Petropolis

PETROPOLIS — Vende-se o esplendido bungalow á Avenida Ypiranga n. 545. Chaves no 555. Comp. Administradora. Ouvidor n. 89-1º. (G 26727) X

Vendas Diversas

VENDEM-SE copinhos, taças de massa para acondicionamento de sorvetes e machinas para os fabricar, privilegiadas pela patente n. 17.396. Trata-se com o concessionario Antonio Matheus, á rua D. Julia n. 50 ou á rua do Rezende n. 81. Tel. 2-0738 — Rio. (G 20785) 2

ENCERADEIRA vende-se barata. Tel. 7-4780. (G 24709) 2

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato da casa da rua Corrêa Dutra n. 144, com dois pavimentos e com todo o conforto, com seis quartos e tres salas. (G 24717) 5

Diversos

CAIXA de importantissima firma industrial deseja dedicar-se a administração de predios. Optimas referencias. Cartas nesta redação á Caixa 57. (G 25698) 3

(43576)

Dormitorio . . . 1:000$000
Sala de jantar .. 1:300$000
Casa Arnaldo
R. SEN. EUZEBIO, 85
(43346) 3

SRS. AUTOMOBILISTAS !
10 Mezes !...
O REI DOS CAPOTEIROS
Capas, capotas, tapetes, esteirinhas. Pinturas a Ducco e reformas completas. Tudo em 10 prestações.
AMADEU PELLICCIONE
Avenida Gomes Freire, n. 49 — PHONE 2-8359
(40549) 3

V. S. DESEJA CONSTRUIR ?
A prazo longo ou á vista, procure o
"CREDITO IMMOBILIARIO"
que pela modicidade de preços, solidez e bom acabamento de suas obras, é o que lhe convem. Facilita-lhe com prazer quaesquer especies de informações particulares, commerciaes ou bancarias sobre a idoneidade de seus dirigentes, facultando-lhe tambem o exame de obras suas concluidas ou por concluir.
Não cobra commissão e nem aumenta o preço nas construções á prazo.
Venha, uma informação nada custa.
RUA DO CARMO, 58
(43652)

Correspondencia

BONECA
nosso amor é eterno; fé em Deus manda noticias, sempre teu B. (G 24686) Corresp.

CELINA
Minha querida, recebi tua adoravel cartinha que muito alegrou-me. Espero a revista, sim? Não achas melhor te dar o que queres pessoalmente?. Ainda hoje vi nossa encantadora filhinha. Apresse vinda, meu amor. Se possivel, escreva-me, sim? Beijo carinhosamente a ti e ao nosso queridinho Paulo. Até sempre. — Roberio. (44552) Corresp.

MI
Querida tive a illusão de pensar em gozarmos juntos estes dias com o auxilio das mascaras mas infelizmente não passou de um sonho; não temos o direito de gozar o nosso sincero amor. Milhões daquelles só meus. (G 24716) Corresp.

ELZA
Queridinha, recebestes a minha carta? Como passastes estes ultimos dias? Espero que me escrevas breve. Teu e sempre teu — Belmiro. (G 26754) Corresp.

PROFESSORES

AULAS PARTICULARES de physica e chimica. Mensalidade 100$. R. Soares Cabral 48. (G 24698) 9

2ª EPOCA — Fcv. Adm. 1º anno Gym. Com. C. Militar. Prof. Experimentado. Preços modicos. Rua Carioca, 41, 3º, elev. s. 308, das 2 ás 4, e Trav. S. Vicente de Paula, 8, H. Lobo. (G 25670) 9

EXAMES, concursos, alto commercio e oratoria. Aulas individuaes pelo prof. Dr. Washington Garcia. Dá-se prospecto. R. Ramalho Ortigão, 24-4º. (G 25578) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para á rua da Lapa n. 82, Mer. E. B. Bright. (G 24671) 9

MELLE. RUFFIER professeur de française, 121 Ouvidor. — 8-4761. (G 19990) 9

NOS futuros carnavaes, tambem assim ha de ser: andarão alegres e com os bolsos abarrotados de dinheiro, os que aprenderam portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José, 34-2º. (G 25736) 9

OFFERECE-SE um moço para leccionar em Gymnasio ou em qualquer emprego, onde se faça mistér o uso do Inglez, Francez, Portuguez, Grego, Philosophia, etc. Cartas para J. A. L., nesta redacção — Caixa 56. (G 24648) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 3, H. Lobo. (G 25671) 9

PROFESSORA de piano faz tocar em seis mezes a 15$. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. (G 26731) 9

REDACÇÃO, traducção, discursos, conferencias, etc., por profissional competente, com absoluto sigillo. R. Ramalho Ortigão n. 24, 4º, sala 2. (G 25579) 9

INGLEZA DE LONDRES
Ensina por methodo melhor e mais moderno, rapido, aulas particulares ou em cursos. Tachygraphia em Inglez e portuguez. Curso Mac-Lean. Praça Marechal Floriano 23, 9º andar. Sala 3. Casa Allemã. (G 24680) 9

MEDICOS

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 24533) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 25581) 6

CURAR!
Tosse, Grippe, Bronchite, Catarrho, Asthma, Resfriados e Fraqueza Pulmonar, com o SATOSIN. Peça ao Lab. Satosin, Caixa 1992, S. Paulo, o livro "A Cura das Molestias do apparelho Respiratorio" que lhe será enviado de graça. (38589)

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-3º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (43672)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES : — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÊA
e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 25547) 6

GONORRHÉAS
Curam-se completamente usando Bienolina e Capsulas n. 24. Em todas as pharmacias. Depositarios: C. Mesquita & Cia. R. Theoph. Ottoni, 146 — Rio. (G 26682) Med.

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs.
(43554) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (43060) 6

USE **Nagrippe** para influenza, de Adolfo Vasconcellos Quitanda, 27 (G 24355)

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 8-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (43083) 6

Mme TOLEDO
ATTESTADOS
Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de **Mme. TOLEDO** curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. (G 26750) 6

GONORRHÉA por mais antiga que seja — cura radical por novo processo allemão. DR. RAUL ROCHA, com 22 annos de pratica e frequencia das clinicas europêas. Rua 7 de Setembro, 195, das 3 ás 6 horas. (G 24725) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos especialista Laureado em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 194. (G 24693) 7

PYORRHÉA Cura rapida (5 a 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360, 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (G 25726) 7

PYORRHÉA
Tratamento gratis em poucos curativos. Dr. Avelino. Aven. Rio Branco, 175-1º. (G 24693) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas, á rua São José, 34. Tel. 3-0700; consultas gratis. (G 25716) 8

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (G 24633) 8

Automoveis de Occasião

POR motivo de viagem vende-se um auto Hupmobile ultimo typo, de 7 logares, já licenciado, por 6:500$. Trata-se á rua Haddock Lobo, 66. (G 20925) 18

VENDEM-SE Hudson 7 logares e Buick Marquette, em primeira mão, pintura de fabrica, estado de novos, typo 1929. Ver, Cattete 257; tratar, Andradas, 10, com Armando. (G 24483) 18

VENDE-SE por preço de occasião, limousine Chrysler, typo imperial, luxuosa, com pouco uso; negocio directo e rapido. Informações phone 7-4195. (G 24688) 18

VENDE-SE Buick ultimo modelo, aberto, e uma Sedan Chrysler, 4 portas; preço em conta. Rua Maria e Barros, 253. (G 24639) 18

FORD Sedan, duas portas, 930, Hudson DP., 7 logares, particular, vende-se; Avenida Atlantica, 894. Cêdo e á tarde. (G 26636) 18

OFFERECE-SE um chauffeur para os tres dias de Carnaval. Trata-se na rua D. Maria, 16. (G 25690) 18

CHEVROLET — 6 CYLINDROS
Barata optimo estado 4:500$ — Ver com o proprietario Avila á rua Invalidos, 123. Phone 2-1143. (G 20910) 18

AUTOMOVEIS "Chrisler"
Vende-se Imperial Sedan 4 portas, victoria 75 e uma Plymouth 4 portas todos em estado de novo á rua Senador Dantas 115. Garage Royal. (G 26721) 18

SEDAN FORD 4 PORTAS 930
Vendo uso particular, 12 kilometros, motor, pneus, etc., tudo estado optimo. Conde Bomfim, 331. Occasião. (44565) 18

AUTOMOVEL
Troca-se terreno na Urca por auto de boa marca, em bom estado: preferencia americano. E' para o Carnaval, urgente. Trata-se Edificio Odeon, sala 620. (G 25672) 18

Chevrolet Peças legitimas com 30 °|° de desconto. Automoveis e caminhões, novos e usados, diversas marcas em liquidação, facilitando-se prazos R. Ferreira & Cia. — T. 8-3968 — Mariz e Barros, 391. (44531) 18

BARATA DE SOTO
Vende-se uma completamente nova com rodas de arame ver e tratar á Rua Conde Bomfim, 142. (G 14726) 18

BARATA FORD
Vende-se uma modelo 1930, motivo de viagem. Rua São Francisco Xavier, 449. (G 24736) 18

CHIROMANTES

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (G 26748) 21

MME. BETTY — Acha-se nesta capital, á rua Haddock Lobo n. 146, onde attenderá até o dia 20 de Fevereiro. Tel. 8-3890. (G 24570)

CHIROMANTE — ASTROLOGO: Segredos da vida. Guia para vencer. Cartas a E. Roll, com envelope sellado para resposta. Nova Iguassu', E. F. C. B. (G 26733) 21

QUIROSOFIA SCIENTIFICA
Revela-se o passado, presente e futuro inclusive caracter e tendencias de qualquer pessoa muito importante para senhoras, senhoritas, commerciantes, trabalhadores, etc., etc. Gratis para quem provar o contrario. Aulas e consultas de 8 ás 18 horas. B. Florial. Praia do Russel, 64, Hotel Russel. Bonde Gavea, etc. (G 26649) 21

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas — C. Postal, 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Egrico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA GENERAL CAMARA, 66 - 1º andar. — Phone: 4-4636. (G. 24341) 6

DINHEIRO

A TAXA de 10°|° ao anno. Empresto directamente a proprietario sobre hypothecas, adiando dinheiro para impostos certidões, Pagamento a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortisação antes tempo. S. BOSELLI. Quitanda 87-1º and. 3-4419. (G 26718) 22

REPRESENTANTE de importante companhia opera sobre hypothecas, juros 10 %, discreção absoluta. R. Ouvidor, 121, 1º. Attenção: sala 6. Das 4 ás 6 h. (G 24615) 22

DINHEIRO - EMPRESTO
Qualquer quantia directamente aos srs. proprietario e não faço questão dos juros, sobre predios bem localizados. M. Sayer. Av Rio Branco, 117, 1º. S. 106. (G 26408) 22

COFRES
Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Senhor dos Passos n. 75. Telephone 4—4566. (43242)

EMPRESTAMOS SOB PENHORES
Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor.
JOSE' CAHEN & C.
Rua Silva Jardim n. 7
(43548) 22

Moveis Usados

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas. — CASA ANDRE' — Tel. 4-6382. (G 25543) 29

VENDEM-SE as armações, prateleiras, escriptorio, etc., da loja da rua da Alfandega n. 95. Tambem se aluga o predio. Ver e tratar no mesmo. (G 26669) 29

MOVEIS
Vende-se na fabrica á travessa das Partilhas, 72, dormitorios e salas fabricadas com madeira de primeira qualidade, de imbuya e cedro a preços baratissimos. Tambem se facilita o pagamento. Telephone 4-3698. (G 25153) 29

"MOVEIS"
Reformas completas á domicilio: chamados ao Pedro. Phone 8-0407. (G 26744) 29

Escriptorios

ESCRIPTORIOS
150$ 200$ 300$
salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35. (38428)

Instrumentos de Musicas

COMPRAM-SE pianos, radios e victrolas. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (G 24620) 21

Compra-se um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 25264) 24

PIANO — VENDE-SE
De afamado fab., em caixa de jacarandá, cordas cruzadas 3 pedaes; preço de occasião. Rua Estacio de Sá, 78. (G 24654) 24

PIANOS ALLEMÃES
Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos, na antiga e acreditada CASA DIEDERICHS, Praça Tiradentes n. 83.
Afamados pianos dos celebres fabricantes F. L. NEUMANN e ZEITTER & WINKELMANN e outros, vendem-se a preços reduzidos. (43453)

Machinas Diversas

Machina de escrever
e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5145. (G 24535)

LOCOMOVEIS
Vende-se locomoveis de 60, 70, 100, 120 e 500 cavallos, em perfeito estado, prompto de entregar. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99, loja. (G 26738)

MODAS

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de corte, chapéos e dá diplomas. Corta moldes de vestidos e de fantasias. R. do Theatro, 23. (G 24683) 30

VENDE-SE fantasia chegada de Paris, ouro, rubis. "Anno 2000", futurista. — 758, rua Copacabana. (G 26643) 30

RUA do Cattete, 195, sobrado, Mme. Gomes confecciona fantasias e vestidos por preço sem egual. Corta moldes e ensina corte. (G 24636) 30

MANICURE, perfeita, moça, de familia, attende a domicilio, pelo 8-6034, só para senhoras. (G 26490) 30

SENHORA idonea acceitaria vestidos em lingerie, para vender no interior e representações, depositando caução. Escrever á caixa 58, neste jornal. (G 25700) 30

Palas para camisolas
e combinações, artigo fino e bonito só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158, Galeria Cruzeiro. (40997)

RENDAS LINGERIE
para enxovaes encontrará linda escolha na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158, Galeria Cruzeiro. (40997)

COLCHAS para NOIVAS
de linho de Milão e de Filet, só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158 — Galeria Cruzeiro. (40997)

VEOS DE NOIVA
modernissimos temos uma variada escolha. CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco, 158, Galeria Cruzeiro. (40997)

Compras e Vendas de Casas Commerciaes

COMPRA-SE uma enceradeira Electrolux, usada e que seja barato, com Sant'Anna. Tel. 2-6944, hoje, de 12 ás 3 h., 2ª, de 12 ás 13 h. (G 20926) 33

Vendas de Predios e Terrenos

CASA PEQUENA — Vende-se uma á rua Antunes Garcia, 15, em frente á estação do Sampaio; as chaves no armazes; tratar á rua do Rosario, 125, com o sr. Roberto. Facilita-se o pagamento. (G 26752) 1

REALENGO — Vende-se uma casinha num terreno de 15x34, com frente para duas ruas. Tratar com Loureiro, phone 8-5762. (G 26587) 1

VENDE-SE lindo terreno 8 1|2 x 18, calçada feita, murado, junto predio. Alexandre Ferreira, 67, Lagoa. (G 25720) 1

VENDE-SE o predio da rua Rio Grande do Norte, 82; as chaves estão no mesmo. (G 26572) 1

VENDE-SE á rua Barão da Torre, optimo terreno, bem localizado, medindo 10 x 50, por 28:000$. Tratar tel. 7-1113. (G 26737) 1

GRANDE AREA
Vendem-se 47 mil metros quadrados, optimamente localizados, a 2 minutos da E. da Mangueira e do Boulevard 28 de Setembro. Propria para lotear, construcção de fabrica ou hospital. A area póde ser facilmente ampliada e fica entre as ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro. Trata-se das 10 ás 12 horas na rua Oito de Dezembro n. 123. (G 24643)

TERRENOS NO LEBLON
Vendem-se magnificos lotes na Avenida Delphim Moreira e rua Azevedo Lima; trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 32. (G 26377)

Casas a prestações
Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro, para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (42640)

NO ENGENHO NOVO
Vende-se o predio n. 1, da rua Alpha hoje Lambeda. Trata-se na propria casa. (G 24694) 1

FAZENDEIROS
Vendem-se div. dynamos, turbinas, transformadores, moinhos para fubá, polias, eixos, caldeiras, bombas e diversos materiaes para fazendas e fabrica. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni numero 99. (G 26738)

Terreno em Prudente de Moraes — Compra-se
Paga-se á vista até 28 contos, terreno 10 x 50, na rua Prudente de Moraes. Informações para este jornal para a caixa n. 60. (G 26731)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 30ª extracção do 1932, realisada em 6 de Fevereiro de 1932. 3ª do Plano N. 49.

PREMIOS SORTEADOS

53640	200:000$000
18778	20:000$000
57082	10:000$000

2 PREMIOS DE 5:000$000

26425	35790

3 PREMIOS DE 2:000$000

26666	40976	41136

10 PREMIOS DE 1:000$000

3269	9087	19828	21980	30355
41826	42789	44019	52066	55364

30 PREMIOS DE 500$000

2555	6775	8470	9805	10968
11110	13706	14878	24085	24897
27718	29927	33598	33982	34481
40850	46533	46561	53348	55271

70 PREMIOS DE 200$000

1215	2508	3182	3785	4887
5582	6824	7875	8202	8935
8940	9578	11734	13941	14159
14507	16207	17187	17630	17731
18307	19272	19294	19361	20087
20956	21079	21829	22137	23597
26090	26939	27157	28373	28759
28888	30034	30442	30747	31971
32009	32282	33805	35893	37519
38311	39271	41138	41501	42893
42292	43300	43578	43847	44761
46427	46093	48666	49147	50202
51952	52156	53041	53908	53940
53960	54479	54481	56241	57529

APPROXIMAÇÕES

53639 e 53641	400$000
18777 e 18779	300$000
57081 e 57083	200$000

DEZENAS

53631 a 53640	200$000
18771 a 18780	[illegible]
57081 a 57090	[illegible]

CENTENAS

53601 a 53700	60$000
18701 a 18800	50$000
57001 a 57100	40$000

TERMINAÇÕES
Todos os numeros terminados em 40 têm 40$000.
Todos os numeros terminados em 0 têm 20$000.
Exceptuando-se os terminados em 40.
O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano da Pin. Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.
CRESCENDO SEMPRE
31.245:708$000 é a fabulosa somma das 553 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 2 de Dezembro de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".
Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139.
Caixa Postal 2005 - Telephone 2-9285.
Endereço telegraphico "Amancio". - Rio de Janeiro.
O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

AMANHÃ — 50 Contos
Só no RIO LOTERICO
38 — Trav. Ouvidor — 38
(43460)

SITIOS E FAZENDAS
Vendem-se em Sacra Familia, Palmital, Mendes, Rodeio, etc. Clima 600 metros altitude. Tratar Lisboa — São Pedro n. 23, 1º andar. (G 24708)

CASA
Compra-se uma moderna, com quatro quartos e mais dependencias, em Copacabana ou Ipanema; negocio directo; cartas com preço e informações para P. L. neste jornal á caixa 61. (G 26734)

E' IGUAL AO QUE VEM DE FORA
FARINHAS & SEMOLAS
MILHORTIZ
DEPOSITO-ROSARIO 60
(G 26648)

"CALOCIDIO"
Lacerda
(G 26740)

Optimo sobrado
Aluga-se o esplendido primeiro sobrado da Praça Tiradentes n. 83, com magnificas accommodações. Muito arejado e fresco. Trata-se na loja. (43454)

LECLERC & Co.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se, juntamente com o sr. dr. M. P. DE SIQUEIRA CAMPOS, domiciliado na capital do Estado de São Paulo, de contratar e a promover o fornecimento do novo aro elastico para rodas, destinado a dar-lhes propriedades de elasticidade, flexibilidade, ajustamento e aderencia ao solo, absorção de choques e outras, juntamente com as da necessaria resistencia, privilegiado pela patente de invenção n. 15.844, de 26 de Fevereiro de 1927. (G 24705)

DOENTES DO ESTOMAGO
Mandae vosso nome, endereço e sello para resposta, á redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e terois indicação gratuita para a cura radical e garantida. (43692)

LECLERC & Co.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonima, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco, 60|64, de contratar e promover o aperfeiçoamento na movimentação de peliculas, privilegiado pela patente de invenção n. 17.617, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (G 24706)

OURO
Compra-se ao cambio do dia com a maxima seriedade pratarias antigas e joias com brilhantes, fazem-se boas offertas.
Transformam-se, concertam-se, e trocam-se joias e relogios, officinas proprias.
SERRINHA BATISTA
Rua Uruguayana, 26 - Esq. da rua 7 Setembro
(G 24722)

?? Construcção Paulista ??
Se V. S. ainda não conhece a construcção "paulista", por lá ainda não ter ido? não importa é o bastante fazer-nos sua visita que mandamos examinar algumas construidas no Rio, toda de madeira de 1ª, paredes de 0,25 e 0,15 telhas paulistas e Ludolf, desde 11:000$ a 19:800$ com pagamentos metade a vista e metade em alugueis sem entrada, sem juros, e nem ser preciso sujar sua escriptura, pedir (prospectos), rua Frei Caneca, 46, das 8 ás 17.
N. B. — Só attendemos depois do Carnaval!!
(G 24723)

A INTOXICAÇÃO DO ESTOMAGO
Os incommodos digestivos, além de diminuir o valor nutritivo dos alimentos, podem provocar soffrimentos intensos, podendo mesmo causar doenças nervosas do organismo. Para bem digerir, tome-se meia colher de café, ou dois ou trez comprimidos, de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua depois das refeições ou logo que se sinta a dôr. A maioria dos incommodos estomacaes, taes como as azias, pezadumes, eructações acidas, dilatações e indigestões, é originada por um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada, em vista de sua composição alcalina, neutralisa este excesso, evita a intoxicação do estomago e assegura uma perfeita assimilação dos alimentos da qual dependem, uma bôa digestão e uma perfeita saude. A' venda em todas as pharmacias.

"DENTINA"
GOTTAS ODONTALGICAS
Lacerda

SACADAS - CARNAVAL
Alugam-se á rua Marechal Floriano n. 30. Trata-se com o dentista. (G 24731)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio . . .	3640—10
2º " . . .	3778—20
3º " . . .	4082—21
4º " . . .	6425— 7
5º " . . .	5790—23
Moderno . . .	715— 4
Rio	051—13
Salteado . . .	15

Variando . . .

A' Garantia . . .	086
Fluminense . . .	319
Operaria	255
Noite	790
Caridade	364
Mineira	814

Nictheroy, 6-2-932.
N. B. — A proxima extracção no dia 10 ás 18 1|2.
(G 26749)

Garantia	969
Filial	293
Americana. . . .	480
Paulista	302
Mascotte	785
Auxiliadóra . . .	063
Popular	915

Niteroi, 6-2-932.
(G 20929)

Agave	137
Sorte	741
Matriz	320
Filial	659
Somma.	857

(G 26746)

Garantia	500
Fluminense . . .	789
Noite	449
Agave	809
Popular	837

Rio, 6-2-1932.
(G 24734)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis e
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio
(38753)

A 1.001 BOLSAS
Fabrica de carteiras para senhora, grande variedade a varejo; acceita concertos e encommendas; tinge carteiras, sapatos, luvas em todas as côres. Serviço garantido. Rua Carioca n. 40, loja. (G 24732)

PALACIO

A WARNER FIRST apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

BEBE DANIELS RICARDO CORTEZ em

O FALCÃO MALTEZ

SODA PARA UM (desenho)
FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 4 x 3

AMANHÃ — A Metro Goldwyn-Mayer apresenta
JOAN CRAWFORD em NOIVAS INGENUAS

ODEON

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

NORMA SHEARER

ROB. MONTGOMERY em

A DIVORCIADA

STAN LAUREL — OLIVER HARDY em
FORMAÇÃO DE CULPA

AMANHÃ — A Warner First apresenta
BARBARA STANWYCK em TRIUMPHOS DE MULHERES

GLORIA

O Programma ART apresenta

COLETTE DARFEUIL — ABEL GANCE em

O FIM DO MUNDO

MARIONE TTES n. 3

AMANHÃ — A Fox Film apresenta
JANET GAYNOR em
OS QUATRO DIABOS

FOX

Mais um excellente film francez no

Pathé Palacio

PARISIENSE HOJE

2 — PROGRAMMAS POR 2$

— NOITES —
VIENNENSES

No mesmo programma:
RIN TIN TIN NO DEZERTO

4ª Feira, 10

O HOMEM MACACO

O REI DAS SELVAS

"RUSSIA, Escrava do Terror"

CARNAVAL DE 1932

Prestitos dos grandes clubs, ranchos e blócos, com danças, canções, marchas e sambas. Film completo, cantado, musicado e falado em brasileiro!
POLTRONA .... 2$000

ALHAMBRA

HOJE — AMANHÃ e DEPOIS

os mais elegantes, sumptuosos e ineditos

BAILES DE CARNAVAL

organisados por

Mme. SATAN

que comparecerá em "Carne e Osso" com as 12 PROSERPINAS, em grande prestito!
3 JAZZ-ORCHESTRAS — MUITA LUZ
Decoração e organisação de Luiz de Barros

INGRESSO 30$000 — POSSE DE MESA, numerada, com direito a 4 ingressos 100$000. (Reservam-se mesas com o gerente do PALACIO THEATRO). — HOJE — GRANDIOSA MATINE'E INFANTIL com distribuição de brinquedos.

UM SUCCESSO RETUMBANTE E SEM PRECEDENTES!...

O Rio vibrou com o espectaculo que lhe foi offerecido nos salões magestosos do Eldorado, primorosamente ornamentados por H. Collomb.

"Mariska" e suas 10 "danseuses", alcançaram, com a "quadrilha" e o "can-can", um successo inteiramente inédito para o Rio de Janeiro.

O grande prestito, em que figuraram "Barba Azul" e suas 7 mulheres, foi um verdadeiro deslumbramento!...

O successo dos bailes do "BAL TABARIN", no Eldorado, vae continuar, durante os dias de carnaval, sempre favorecido por numeros inteiramente novos, dirigidos por DUQUE.

AMANHÃ, A'S TRES HORAS, GRANDIOSA MATINE'E INFANTIL — A ENTRADA PARA OS ADULTOS CUSTARA' 10$000, ENTRADA GRATIS AS CRIANÇAS

Nas soirées: Cavalheiros 15$000 — Damas 10$000 — Mesas 20$000 — Camarotes 100$000.

HOJE amanhã depois

BAL TABARIN

ELDORADO

(44738)

THEATRO PHENIX

HOJE — DOMINGO, ás 15 hs.
O melhor e mais animado

CARNAVAL INFANTIL

do anno de 1932

Baile infantil do Theatro da Creança, sob a direcção dos professores Vera Grabtinska e Pierre Michailowsky

Distribuição de Ricos e custosos — — — — premios. — — — —
Adultos, 5$000 - Creanças, 3$000

A'S 22 HORAS:

BAILE DOS PYJAMAS

Grande festa social patrocinada pela revista "Bazar"

SEGUNDA-FEIRA

ás 15 horas

"O Baile do Sorriso"

Tradicional baile infantil com distribuição de brindes.

Adultos . . . . . 5$000
Creanças . . . . . 3$000

A'S 22 HORAS:

Segundo Baile Popular

deslumbrante decoração — Explendido Jazz-band

Frizas e Camarotes 30$000
Entradas . . . . . 6$000

TERÇA-FEIRA, ás 15 horas

Ultima matinée, infantil em que S. M. MOMO o rei do Carnaval se despedirá dos seus amiguinhos

Adultos, 5$000 - Creanças, 3$000
A'S 22 HORAS:

ULTEMO BAILE POPULAR DE DESPEDIDA DO CARNAVAL

Frizas e Camarotes . . 30$000
Entradas . . . . 6$000

casa MODERNA

OS MELHORES CALÇADOS PELOS MENORES PREÇOS

Rua Assembléa, 52 — PORTE: 2$ — ENCOMMENDAS E PEDIDOS DE CATALOGOS a Luiz Beltrão — Rio.

(44741)

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez. . . . . . — Tomar as — **Pastilhas Wantuil**
Colicas das regras e intestinaes. — Tomar as — **Gottas do Boticario**
Dentição, doenças do crescimento — Tomar o recalcificante — **Neocál**
Diarrhéas e dysenterias . . . . . — Tomar o remedio — **Gramissúba**
Dôres de cabeça, nevralgias. . . — Tomar pastilhas de — **Eroléno**
Dyspepsias, má digestão. . . . — Usar o — **Elixir de Mamão**
Falta de appetite. . . . . — Usar o — **Elixir de Carquêja**
Flores brancas, corrimentos . . . — Usar lavagens de — **Leuco-Tin**
Fraquezas, anemias, chlorôses. . — Usar o fortificante — **Hemiôn**
Fraqueza do coração, insomnia . — Usar o tonico cardiaco — **Xeneól**
Fraqueza sexual . . . . — Usar o remedio — **Orchi-ópc**
Impaludismo, malaria, sezões. . . — Usar o especifico — **Anophól**
Inflammação do figado. . . . . . — Usar - **Pilulas Melão de S. Caetano**
Inflammações dos rins e bexiga. — Usar as pilulas de — **Uriân**
Inflammações dos olhos . . . . . — Pingar o — **Collyrio Dr. Freitas**
Irregularidades das régras . . . — Usar as — **Drágeas Wantuil**
Lombrigas, vermes em geral. . . — Tomar uma dóse de — **Zenotan**
Lymphatismo, rachitismo. . . . . — Usar o reconstituinte — **Iodêno**
Manifestações Syphiliticas . . . — Usar o medicamento — **Panargil**
Opilação, verminóses. . . . . . — Tomar um vidro de — **Nematól**
Perébas, feridinhas, eczémas. . . — Untar pomada de — **Arcolân**
Perturbações digestivas. . . . . — Tomar — **Solúto Pépto-Sthénico**
Prisão de ventre e seus males . — Usar as pilulas — **Tuil**
Syphilis dos adultos . . . . . . — Usar as pilulas — **Mediôse**
Syphilis das crianças. . . . . . — Usar o remedio — **Heredyl**
Tosses e bronchites . . . . . . — Tomar o medicamento — **Formiól**
Vermes intestinaes. . . . . . . — Tomar pérolas de — **Azucrine**
Antiséptico para Senhôras. . . . — Usar comprimidos — **Lanurita**

Nas Pharmacias e Drogarias

(42616)

POPULAR

HOJE — HOJE

Ralph Lewis em
A Metralhadora Infernal
Warner Oland em
CAMELO PRETO
Curado pelo alvoroço
O Cavallo rabanete

4ª feira: O Invencivel, A Guarda Negra

MASCOTTE

HOJE — HOJE

UMA NOITE SUBLIME

EMOÇÕES DE ESPOSA

4ª feira: A sombra da Lei, Pagando o pato.

O Carnaval de 1932

Film completo falado em brasileiro.

PRIMOR

HOJE — HOJE

Rodolpho Valentino, em
MONSIEUR BEAUCAIRE
CASAMENTO SINGULAR

4ª feira: Minha noite de nupcias, O diabo que pague

O Carnaval de 1932

Film completo falado em brasileiro.

PARIS

HOJE — HOJE

AMAR UMA SO' VEZ
A GRANDE ATTRACÇÃO
Os dois valentes

4ª feira: Svengali, Navio sem Deus.

O Carnaval de 1932

Film completo falado em brasileiro.

CINEMA

Aluga-se para quinta e sexta-feira santa, ou vende-se, uma cópia do film da

VIDA DE CHRISTO

Pathé colorido, em 5 partes, com optimo e abundante material de reclame. Tratar á Av. Gomes Freire, 82, (Theatro Republica), escriptorio de M. T. Pinto das 14 ás 18 horas.

CASA EM IPANEMA

Aluga-se mobilada — Rua Joanna Angelica n. 20, ampla garage, telephone. Chaves no 22. Tratar Natal Hotel com sr. Magalhães. (G 24521)

APPARTAMENTO

Aluga-se um por preço modico, bem situado, junto á praia, entre os postos 5 e 6. Rua Souza Lima n. 17 — Copacabana. (G 25658)

Predio confortavel

Aluga-se á rua Senador Vergueiro, 50, para grande familia, completamente renovado e com amplos apartamentos. — Trata-se á rua Visconde de Inhaúma numero 78. (G 25737)

APPARTAMENTOS

Alugam-se optimos appartamentos, com linda vista sobre o mar, á rua Candido Mendes n. 121. Trata-se no n. 117 — Telephone 5—0180. (G 26639)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do metodo bem como o fornecimento do apparelho para tratar materiais por meio de gazes, dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela patente de invenção n. 17.535, da qual é concessionaria a INDUSTRIAL SPRAY-DRYING CORPORATION. (G 24706)

Casas em Petropolis

Alugam-se, mobiliadas, as optimas casas da rua Sá Earp ns. 15 e 29, com numerosas e amplas accommodações para numerosa familia; têm *garage* e quintal; as chaves estão no n. 41; trata-se no Rio, á rua General Camara numero 76, 1º andar. (G 24721)

DOENTES DO PULMÃO

encontram em

NOVA-FRIBURGO

aposentos mobiliados, maxima hygiene, tratamento qualquer dieta,
por preço modico.
Rua 3 Janeiro n. 135. — N-Friburgo. — ESTADO DO RIO. (G 24359)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA FIAT LUX, estabelecida nesta cidade, á rua da Quitanda, 147, de contratar e a promover o fornecimento e a instalação da nova maquina para fabricar fosforos-carteira de novo tipo, privilegiada pela patente de invenção n. 14.813. (G 24705)

HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes

O melhor e mais central ponto da cidade. Quartos com pensão e sem pensão, com diarias reduzidas.
Avenida Rio Branco
(Gal. Cruzeiro)
— End. teleg. Avenida —
Telephone 2-0800
RIO DE JANEIRO (39810)

Detective — Lima

Para investigações de caracter privado, chame 2—0860, SR. LIMA. Carteira de identidade "Internacional". Rua da Carioca n. 50, 1º andar, sala 5. (G 25534)

Fabrica de Carimbos

precisa agenciadores

172, Rosario
RIO (43509)

TUMORES

— DOS —
SEIOS e do VENTRE
OPERAÇÕES EM GERAL
Inflammações do utero e dos ovarios — Corrimentos agudos ou chronicos no Homem e na Mulher. — Tratamento proprio sem operação.
DR. JOAQUIM MATTOS
Pratica de 33 annos
47, Rua da Quitanda, 1º and.
— 2 ás 4 horas. — (43688)

SAPATEIROS

Precisa-se cortadores e montadores á rua Barão de São Felix n. 166 (G 26747)

Aristides — Calista

Especialista de unhas encravadas. — Rua Assembléa n. 88, 2º andar, sala 8. Telephone 2—3213. (G 24724)

APARTAMENTO

Aluga-se um que vagou no predio novo da Praia do Flamengo n. 314, com 6 peças e aluguel de 600$000. Magnifica vista para o mar. Tratar no local. (G 24714)

PAPEIS PERDIDOS

Perdeu-se hontem, em um bonde de Cascadura, um rolo de papeis; pede-se a quem o encontrou, entregal-o á rua D. Thereza n. 26, ou Praça Tiradentes n. 50, sobrado, que será gratificado. (G 24719)

AGENTES — REPRESENTANTES

Precisa-se para agenciar pretendentes a modernos *bungalows*, construidos na Capital Federal e vendidos em pagamentos mensaes equivalentes a alugueis. — Ultima modelidade de economia — Não ha jogo — Exige-se idoneidade — Escrever a GARANTIA DO LAR — Rua Pedro I numero 15. (G 24720)

Sellos para collecção

Compra-se, vende-se e troca-se, á travessa do Ouvidor n. 18, (perto rua Ouvidor). (G 26751)

FLAMENGO

Aluga-se o predio á rua Machado de Assis n. 37. As chaves estão no predio ao lado n. 39. (G 26742)

Arranha-Céos

Senhor idoneo, se offerece para organizar e manter a contabilidade de um, em troca de appartamento para solteiro. Escrever — Caixa Postal 678 — RIO. (G 26720)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", sociedade Anonima, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco, 60|64, de contratar e promover o fornecimento das lampadas incandescentes sem bico e artigos semelhantes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 11.807, da qual é cessionaria a dita Companhia. (G 24703)

FLAMENGO

Aluga-se, para banhos de mar, uma casa com quatro commodos e alguma mobilia. Trata-se na rua Corrêa Dutra numero 37 — Casa XXV. Aluguel 220$000. (G 26728)

Praça 7 de Março

Traspassa-se uma boa loja no melhor ponto desta praça. — Informações telephone 8—6203. (G 20924)

DROGARIA

Vende-se uma no centro, com industria annexa, e em franco desenvolvimento, facilitando-se parte do pagamento. — Para mais informações com Queiroz, á Praça Tiradentes, 35, 1º. (G 25607)

Refrigerador electrico

Vende-se em perfeito estado, com garantia. Ver e tratar á rua Bambina numero 67. Telephone 6—1338. (G 26732)

ALUGA-SE

Bôa casa recem-construida á rua Conselheiro Autran n. 16. Chaves no mesmo predio e trata-se á rua Primeiro de Março n. 98, das 14 ás 16 horas. (G 26726)

OPTIMO PERFUME

NATAL, 10 grms. 5$500. Uma maravilha, 250. RUA GENERAL CAMARA 250. (39776)

Homeopathia Seabra

Indispensavel no lar — Previdente
GRIPPERINA
Remedio da grippe e constipações, é de effeito rapido. — RUA BUENOS AIRES n. 90. (G 25704)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com J. R. KANITZ, estabelecido nesta cidade, á rua Sete de Setembro n. 177, de contratar e promover o fornecimento do dispositivo para proteger sabonetes contra a humidade, privilegiado pela patente de invenção n. 13.542, de 7 de Fevereiro de 1922. (G 24704)

PELLOS

Os cabellos superfluos tiram-se para sempre, processo completamente novo; cartas com sellos para a resposta a Mme. Evans. Caixa Postal n. 239, Rio. (44689)

ALUGAM-SE

bons e perfeitos pianos, desde 30$000 mensaes. Tambem concertam-se, afinam-se. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83. (43453)

OURO

Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704. RUA S. JOSE' 43 (G 24728)

TOALHAS DE CHA'

e de jantar de todo tamanho, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco n. 158. — Galeria Cruzeiro. (40997)

Raios X — Victor — Occasião

Vende-se inst. comple., tudo Coolidge, mesa, trans. Wantz, está funccionando, perfeita, 15 contos. Uruguayana n. 104, 3º andar, das 3 ás 5 horas. (G 25703)

Aguas de S. Lourenço

Precisa-se de dois quartos mobiliados, sem pensão, em casa de familia mod. por um mez. Cartas com preço á caixa numero 55, nesta folha. (G 25685)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta cidade, á rua S. Christovam, 115, de contratar e promover o emprego do metodo e bem assim o fornecimento de maquinas de fabricar calçado, privilegiados pela patente de invenção n. 13.662, da qual é concessionaria a dita Companhia. (G 24704)

ALUGA-SE

O Palacete da Praia do Russell, 172

De estilo egypcio, por 2:300$000 com contrato, para familia de tratamento; está aberto das 3 ás 6 horas; tratar no mesmo. Telephone 5—1584. (G 25553)

Copacabana — Casas novas

AINDA NÃO HABITADAS

Alugam-se no Jardim Quatro de Setembro, á rua 4 de Setembro n. 31, salas de visita e de jantar, quatro quartos, banheiro, etc.; garage, aluguel 800$, impostos e taxas já incluidos; ver a qualquer hora no local e tratar com o sr. Francisco, á rua Barata Ribeiro, 720. (G 24646)

Sala no Flamengo

Aluga-se mobiliada a senhor de alto tratamento, com pensão. Almirante Tamandaré n. 20, appartamento 13. — Palacete Guinle. (G 24676)

LATAS

Compra-se latas de 10 kilos e canudos, á Rua do Ouvidor n. 61. — Casa Flora. (G 24702)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (43912)

Casa — Petropolis

Aluga-se a da rua Santos Dumont n. 888. Tem garage. Trata-se na rua Souza Franco n. 575, onde estão as chaves. (G 25691)

URUCÚ

Compra-se qualquer quantidade. Leon Beriotti — Rua São Pedro n. 86. — Caixa Postal n. 609. (G 24622)

OURO

Prata, Platina, Brilhantes, Joias velhas. Compra-se qualquer quantidade e paga-se o mais possivel. Concertam-se joias e relogios de todas as marcas, inclusive Pendulas e despertadores. Casa Oliveira. Rua Buenos Aires n. 174. (G 24729)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malaguets — Carmo, 8 (esq. de S. José) 3-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Bco. 183 (7º). S. 701. (2-8086).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6355.
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 78 (3-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 83, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares 101-107.

DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamento nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaude). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 2-7213, consultas das 15 ás 17 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
DR. V. AZAMBUJA — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro 75, 4-6455.
Dr. Guimarães Peralva — Ap. dig. Uruguayana 27 1º, (3 ás 6).

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espe. coração e pulmões. A's 3as, 5as e sabbados 3 ás 6. Praça Floriano, 55, 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5239.

TUBERCULOSE. PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Tuberculosos N. S. das Dôres. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. R. Carioca 48, 3as, 5as e Sabb., 4 hs. Tels. 9-3723 e 2-1525.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. 2-5720.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (113). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 3 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-8778.
Dr. Moncorvo Fº, R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267)
Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro, 78. 4-4102. Res.: 8-3911

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Tel. 2-1000.
Dr. Hernani Legey — Vias Urinarias. R. Quitanda, 47, 2º. Das 14 ás 18 horas.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço do cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.
DR. WALDEMAR BOJUNGA, do H. S. F. Assis, Cir. V. Urinarias, Rodr. Silva, 30, 2-8500.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 17 (3 ás 18 hs.)
Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana 27-1º, das 9 ás 18.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3752. Res. Araujo Penna, 79 (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42, Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs, 4ªs., e 6ªs feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 493.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 3 ás 6 — 2-2691. Res. Conde Bomfim, 183. (8-1575).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José, 48, das 2 ás 5 (2-0703). Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3928

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 3ªs, 5ªs e sab. 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (9 ás 21). 2-3051.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 34, 3º, de 3 ás 5. (2-6123).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 3-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3038. — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 38.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 1º and. Tel. 4-0367.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar. Tel. 2-4039.
Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 8º. Fone 3-3659.
Adalberto Corrêa — Av. Rio Branco, 91, 7º, salas 3 e 5. (3-1561).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

FRIEZA SEXUAL

Falta de desejos sexuaes, indifferentismo, fraqueza organica, frieza intima. — Caixa Postal n.º 671 — BAHIA — remetterá discretamente, mediante pedidos, acompanhados de 800 réis em sellos do correio informações importantes sobre o assumpto e um valioso graphico viril.

(43886)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 2—9366 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MULLER. (G 20928)

PAINA DE SEDA

sem caroço, algodão, moveis, colchões e outros artigos, vendem-se por preços baratissimos na officina e deposito São José, á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (G 20932)

MILHO PIPOCA

Vende-se qualquer quantidade de superior milho argentino para pipoca. A. Olivo — Caixa Postal 2007 — Rio. (G 26719)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
7 de Fevereiro de 1932

CARNAVAL DE 1932!

Carnaval Carnaval!

Por SYLVIA PATRICIA

Evoéh! Evoéh! Evoéh! Dizem que o que é bom não chega nunca! Mentira... Como é que não chega o que é bom, se elle chegou em seu carro triumphal, cheio de guizos, todo enfeitado de serpentinas azues, vermelhas, roxas, amarellas, cercado de clarins, num cortejo de gritos que devem ser de alegria! Elle, o tão esperado senhor, Sua Majestade Momo, o deus sabio por ser o deus da loucura, o deus bom, por ser o deus do esquecimento, o deus verdadeiramente humano, por ser o deus do prazer!

Evoéh! Evoéh! Evoéh! Sôam estridentes fanfarras... São os prestitos. Que bonitos são os prestitos!

Sempre a mesma coisa: não mudam nunca. Mas, se mudassem, talvez não fossem tão bonitos, não teriam o sabor da novidade... Paradoxo? Ora! Como se o carnaval não fosse a propria vida e como se a vida não fosse o maior dos paradoxos!...

Evoéh! Evoéh! Evoéh! Abram alas! Lá vêm os cordões:

"A aurora vem raiando
Annunciando o nosso amor...
Oh, oh, oh, oh, oh!"

Indios semi-selvagens e semi-nus, quasi que só vestidos de pennas e, por tres dias, despidos das penas que carregam o anno inteiro. Um batuque que dá impressão de estar a gente em plena selva...

"Com a letra A
Começa o amor
que a gente tem
Com a letra A
Começa o nome de
meu bem"

Olha a bahiana sambando! Quanta bahiana sambando! Negrinhas retintas, todas enfeitadas, dansando na ponta das chinellinhas, uma dansa lasciva de quadris...

Um pedaço da Africa perdido no Brasil?

Qual o que!

E' o Rio que se civilisa!

E os bailes?

Tantos bailes sumptuosos, tão de accordo com os tempos que atravessamos...

"Soffer é da vida..."

Pois, se assim é, não vale a pena perder tempo a pensar em coisas sérias. As coisas sérias que esperem; não... *constituem* artigo de importancia.

Evoéh! Evoéh! Evoéh!

Você me conhece?

Como não? Se é só no Carnaval que a gente se conhece realmente.

Porque? Mas porque o Carnaval é a festa da loucura e a humanidade não é mais que uma pobre louca que passa o anno inteiro a fingir que tem juizo...

Evoéh! Evoéh! Evoéh!
Carnaval!
Carnaval...
Unica coisa séria da vida!

1932.

CARNAVAL

Domingo de Carnaval. São nove horas da noite.

Estou aborrecidissimo. Não quero sahir de casa. Tudo me enerva e me entedia. Até mesmo as canções carnavalescas me enfadam e me enlouquecem.

No meu appartamento de rapaz solteiro, passeio de um lado para outro, desesperação.

Nunca pensei que fosse tão fraco assim e que soffresse tanto por causa de uma mulher.

E ainda dizem que nós somos sexo forte. Qual! A mulher, este demonio que atrae e que domina, quando nos subjuga o coração, faz de nós o que quer.

A prova é que, ha tres dias, briguei com Angela atoamente, por um capricho e, como sou orgulhoso, não quero me humilhar, procurando-a. Mas, ao mesmo tempo, reconheço que não posso mais supportar a ausencia della. Ha dois annos que a tenho em meus braços e agora, em pleno Carnaval, ella me abandona, jurando nunca mais voltar a mim.

Bem sei que a culpa foi toda minha, com o meu ciume tolo, desconfiando della. Não quero, porém, implorar-lhe compaixão. Não quero... e, no emtanto, estou louco de amor e de saudades!...

Passa um bloco na rua cantando:

O teu cabello não nega, mulata,
porque és mulata na côr..."

Fecho a janella, exaltado. Não quero assistir á alegria alheia que me causa rancor, pois meu coração está sangrando.

Angela! Angela! Meu Deus! como eu te amo!...

O meu desespero é cada vez maior. O cinzeiro está repleto de cigarros que fumo um atraz do outro. ....

Se eu lesse um pouco? Talvez esqueça...

Abro "Os maridas" de Benjamin Costalat.

Mas é em vão. Não consigo ler uma só linha.

Atiro, com furia, para longe o livro que se despedaça no chão.

Que horror! Sinto que enlouqueço. Abro uma garrafa de "cognac" e sorvo dois calices em seguida.

De subito, uma idéa assalta-me a mente. Não irei procural-a, mas a viver sem ella é preferivel a morte.

Da gaveta da minha secretaria ritiro um revólver. Examino-o. Está carregado. Olho para o relogio. Faltam dez minutos para as dez. Ás dez horas em ponto arrebentarei os miólos com uma bala. No pequeno espaço de dez minutos, bebo mais alguns calices de "cognac". A minha cabeça já está girando... Sobre a minha secretária está o retrato de Angela. Pego-o de encontro ao coração e cubro-o de longos beijos apaixonados.

Angela, minha adorada, tu és uma mulher perdida. Mas, mesmo assim, apezar de me teres desgraçado, eu te desejo! eu te amo!

Mais tres minutos e eu serei cadaver.

De repente, a porta escancara-se com violencia. E Angela, tremula de susto, contempla-me espantada.

— Alberto! — brada num soluço, estendendo-me os braços.

Arremesso para um lado a arma e estreito-a contra o peito, tão fortemente, que ella murmura queixosa:

— Tu me matas, querido...

Beijo-lhe os olhos, a bocca e as faces numa furia louca.

— Que noite deliciosa, Angela! É a mais feliz de minha vida!

E, emquanto os foliões na rua, nos clubs e nos cabarets brincam alegremente, nós dois juntinhos gosamos o nosso grande amor!...

Ah! se as paredes e os moveis do meu appartamento soubessem falar...

CARLOS ALBERTO

BACANAL

(Manoel Bandeira)

Quero beber! Cantar asneiras
No esto brutal das bebedeiras
Que tudo emborca e faz em [caco...
Evoé Baco!

Lá se me parte a alma levada
No torvelinho da mascarada,
A gargalhar em doido assomo...
Evoé Momo!

Lacem-na toda multicores
Cobras de lividos venenos...
Evoé Venus!

Se perguntarem: que mais que- [res?
Além de versos e mulheres?
— Vinhos! o vinho que é o meu [fraco!...
Evoé Baco!

O alfanje rutilo da lua,
Por degolar a nuca nua
Que me alucina e que não [domo!...
Evoé Momo!

A Lira etérea, a grande Lira!...
Por que eu extatico desfira
Em seu louvor versos obscenos,
Evoé Venus!

Fantasias para o Carnaval

A TRAIÇÃO DAS MASCARAS

RAUL DE AZEVEDO

I

(Genoveva de L., 60 annos. Ha 40 devia ter sido uma linda mulher. Rosto encarquilhado, ainda tem vida nos olhos negros, dum brilho raro. Alta, elegante, a mocidade tempestuosa arruinara-a physicamente. Tinha uma grande, uma immensa paixão, claro que não correspondida, por Mauricio V., bello rapaz, 25 annos, solteiro).

GENOVEVA — O carnaval! Elle ahi está alegre e endiabrado! Como eu adoro a folia, e que saudades daquelles tempos brilhantes! Tão distantes... Naquella época tudo era prazer, e os homens mendigaram um sorriso meu. Hoje... Vida que passa. Eu era a primeira nos bailes enthusiastas e frementes. A primeira! Um punhado de reminiscencias... Resta-me o rosto que lembra emmaranhada teia de aranha. E o corpo cansado e gasto, e os cabellos brancos?! (*Desconsoladamente*) E agora, já no occaso, em velhice plena, é que veiu esta paixão louca por Mauricio! A vida é bem cruel e dolorosa!

(Começa a passear, nervosa, cortando a sala em meio. Chega a janella, e vê a mascarada passar, Avenida Atlantica acima. Palhaços pinoteiam, dansarinas pulam nos automoveis, carros desfilam cheios de fantasias.

Paira no ar um cheiro estonteante de ether. E' o reinado de Momo!)

GENOVEVA — Elle deve ir ahi numa dessas baratinhas. E sempre a maltratar-me, a repudiar-me! E' moço, e bonito, rico, desejado. Ah! Mas é que *elle* não sabe que este foi o meu primeiro, o meu unico amor! Aos sessenta annos... Ironia tremenda do destino!

Eu, apaixonada! Eu, que tanto brinquei com os corações, que ria e gargalhava quando os homens ajoelhados me fallavam em amor, e me pediam, imploravam um gesto de indulgencia...

Orgulhosa, rica, ambicionada, formosa — não conhecia o amor! Amava, sim, o Prazer, o Luxo, o Dinheiro. E agora?!

MAURICIO — (*passa numa baratinha azul, e casualmente levanta os olhos para a casa de Genoveva. O seu companheiro diz uma graça... Os olhares encontram-se. Fica profundamente revoltado.* — Lá está a Genoveva! E' uma *jettatore!* Já sei que hoje o carnaval não vae me correr bem. Vi-a... Mas que azar!

O AMIGO — E porque afinal esse odio?

MAURICIO — Tu sabes lá o que é a Genoveva! Uma féra! Antes me detestasse! Mas não! Persegue-me com olhares, phrases lamechas, flores, bonbons — sim senhor, bonbons! — cartas, bilhetes, o demonio! *Ella* sabe que não a suporto, mas persiste! E os meus amigos fazem troça, riem-se de mim, dessa paixão caricata! Ahi tem apenas o que *ella* fez. E o peior: ama-me, paixão de velha. E na certa vae me aconhecer uma desgraça.

O AMIGO — Ora não sejas creança!

II

(Em pleno baile carnavalesco do *Bicho Club*. Meia-noite. O tango louco faz saltar os moços e remexe os nervos cançados dos velhos. Mascaras encarnados, azues, pretos e amarellos, verdes e

(*Continúa na 2ª pag.*)

Um hymno glorioso dentro da alma da manhã gloriosa!

(Por Joaquim Thomaz)

A loucura de Momo tomou de assalto a cidade.

A alegria irrompe de cada labio como a abelha dourada que sáe de um favo de ouro gottejante para bailar sob o sol da manhã gloriosa. Em cada olhar a phantasmagoria das côres berrantes das serpentinas doudevaneia e baila. Baila em cada rosto, entre saracoteios e pinchos, o palhaço endiabrado da Alegria. Um sorriso, que ora se apaga ora se reacende como um letreiro luminoso dentro da noite escura da vida, entreabre os corações!

Vibram de todos os lados os clarins festivos!

Reina sua majestade o poderoso Momo, senhor de vastos dominios e de vastissimas riquezas!

O seu sequito explende ao sol glorioso da manhã gloriosa! O seu poder extende-se desde as raizes do lar do pobre até ás muralhas que emparedam o mealheiro dos ricos! Momo é um deus admirado por excellencia! O seu reino só tem um recinto. Nelle assentam-se grandes e pequenos. São eguaes todos.

O riso do homem de mão calosa e feia, habituada ao rude labor do campo ou do amanho da terra inculta, não se desdoura deante daquelle do homem opulento, senhor de carruagens maravilhosas e de palacios luzidos de marmore e aço.

Momo não olha a quem dá. Eil-o que vae atirando por onde passa o perfume esguichante das bisnagas de ether, por entre a confusão dos confettis dourados e verdes, e a tropelia douda das serpentinas em carreira. Eil-o que vae á frente do prestito!

Resôam sonoras trompas; sonoras vozes estridulam; sonoras gargalhadas espargem-se no ar humido de perfume e de beijos! Momo passa! Anda por tudo um romance insular: cheio de audacias e venturas. Uma ballada de dedos maravilhosos tece uma lenda dourada sobre areias. Lenda fugaz, mas, bella! Aqui um beijo furtado; ali mulher que não nos pertence, e que por isto mesmo é mais seductora. O imprevisto... a traição... Acolá — o par feliz, de mãos dadas, sob a placidez fluida do luar que se engela...

Que lindo é o carnaval! Que linda a phantasia delle! Vêde-o; todo cheio de guizos e pandeiros, a guitarra fascinadora, a mascara sempre mentirosa, o seu sorriso sempre brejeiro e fugace!

A eterna e velha canção: Pierrot... Colombina... Arlequim...

Vós que tendes as almas sepultadas no valle sombrio das tristezas, vêde-o passar! Ide com elle!

Não dareis siquer um passo, e os vossos olhos se reacenderão para a alegria e para a vida!!

Deixae que naquelles confettis que bailam e rodopiam como escumilhas de ouro submerjam as vossas maguas!

Cerrae os ouvidos ao clamor terreno! tampae a bôca á alma que agonisa, ao peito que soffre, á garganta que se estrangula de dôr! Deixae, apenas, que o coração vibre cheio de alegria e cante!

Deixae que se enrede todo de serpentinas! que se transforme em palhaço; que elle ponha essa mesma mascara cynica de Momo para descuidar-se um pouco!

Deixae-o Largae- rédeas ao coração!

CARNAVAL, GANDHI E LEITE

Pela hygienista D. AUGUSTA SOARES MONTEIRO

(Conferencia realizada na Radio Sociedade do Rio de Janeiro em 25 de janeiro de 1932)

Para o carioca alegre e folião, de riso nos labios sempre e sempre com uma phrase de espirito e malicia, o Carnaval que se approxima é a festa melhor do anno, aquella lhe absorve a attenção e os desejos, que elle aguarda e almeja, como alguem que nesses tres dias felizes, trocasse a velha e gasta carcassa por um corpo joven e bello — e o espirito cansado e blasé, no magico toque de um clarim de folia, se transformasse, cheio de guizos alacres e barulhentos, na ancia do goso, do amôr, da illusão e do sonho!

E a cidade inteira se veste de galas e se enflorece, para a recepção que offerta á Momo, cada qual desejando agradar-lhe mais, o melhor fruir o goso que elle offerece, na taça magnifica da vida!...

De muitos, sei que nesses 3 dias empenham o lucro de todo um anno e não raros são os que empenham a saude... e a vida... Debalde, os que se dizem sensatos prudentes aconselham moderação e cautela... "Conselho de quem está fora do brinquedo," exclama a mocidade, e incauta, e sofrega prosegue na roda viva da folia e do prazer...

Mas os velhos, os ranzinzas insistem, e é assim que ao envez de um samba barulhento e malicioso de Joubert de Carvalho interpretado por Marcos Marianno, ou de um grito expressivo do "speaker", — folia, folia, viva a folia, mocidade", é sobre um assumpto de hygiene e de hygiene alimentar que se irradia hoje, na Radio Sociedade... "Ora, que bola" dirão muitos, e não poucos vão soffrer a tentação de feichar o radio e buscar coisa melhor!...

Hygiene alimentar, em vespera de Carnaval... Nestes dias, o carioca só deseja sorver, na taça magnifica da vida o champagne espumante e delicioso da illusão, do sonho, do amar! Nutre-se de ether, de goso, de folia... Mas... cautela e caldo de gallinha — la diz o rifão — nunca fizeram mal a ninguem — e o leite tambem. Um momento, pois ouvidos habituados ao compasso de um samba ou a toâda de uma rancheira, um momento apenas, para o conselho prudente da sciencia, que previne, que evita, que é a sciencia da prophylaxia.

Iniciando esta divulgação de preceitos simples e faceis de hygiene alimentar, aqui se começa pelo leite, que é o primeiro alimento da vida e quase sempre o ultimo... Quando surge ao mundo, a creança, mal refeita ainda do espanto que lhe causa a luz, pede o leite, na linguagem muda dos dedinhos que leva á boca, no instincto mais forte, que é o da conservação. E o leite, que é o alimento exclusivo na primeira infancia, não pode deixar de ser, portanto, alimento completo. Entram em sua composição todos os elementos necessarios á vida, de tal maneira dosados e combinados que sua digestão é facil e sua assimilação perfeita.

Hydratos de carbono, elementos azotados e gordura, sáes e fermentos, em proporções que melhor lhe asseguram a digestibilidade e assimilação, são os elementos de que se compõe o leite. E estes elementos são os mesmos, quer em se tratando do leite humano, ou dos differentes mamiferos, variando apenas a proporção em que entram na formação do alimento.

Assim é que, no leite de mulher a percentagem de albumina é de 1 por cento, quando no leite de vacca encontramos 3 por cento. Já o assucar de leite (lactose) é encontrado em maior quantidade no leite de mulher — sete por cento, quando no de vacca a percentagem é de 4 por cento.

O conhecimento dessas pequenas differenças é de grande utilidade, para a adaptação do leite de vacca ao aleitamento. E' assim que a agua entra na diluição do leite de vacca, para contrabalançar a maior quantidade de albumina, (elemento plastico) e o assucar de canna vae enriquecer o leite assim diluido, cujos elementos hydrocarbonados diminuiram pela addição da agua.

Estas pequenas noções, praticas e de facil compreensão, são de grande interesse para as mães que têm filhinhos de berço e não podem amamental-os. A divulgação destes preceitos de hygiene infantil e de hygiene alimentar, previne muito erro e evita grandes males. Bastaria que cada mamãe conhecesse a composição do leite humano e do leite de vacca, para que podesse diluir e adoçar este, adoptando-o ás exigencias do pequenino, cujo apparelho digestivo, delicado, não está preparado ainda para a digestão de alimentos menos simples e leves.

Nenhum alimento, pode substituir o leite na primeira infancia. Notem bem — nenhum! Até o sexto mez, bêbê creado ao seio, encontra no leite materno os elementos necessarios para a vida. Do sexto mez em diante se manifesta a necessidade de que uma mamadeira de leite de vacca, cuidadosamente preparado com uma colherinha de farinha e adoçado, sob a forma de mingão ralo, substitua uma refeição ao seio. Explica- esta necessidade a falta de ferro no leite materno e o esgottamento da reserva desse elemento, de que a natureza sabiamente dotou o figado. A principio, uma mamadeira, depois duas, e a pouco e pouco o desmame se completa, lentamente, sem damnos é riscos para o pequenino: na segunda infancia, embora não seja o alimento exclusivo, deve o leite entrar em grande quantidade — leite puro, cuidadosamente fervido, no preparo de mingáos, cremes, na confecção de pratos de verdura, sob a forma de molho branco, enriquecendo as parcar qualidades nutritivas de certos vegetaes, apurando-lhes o sabor a dar-lhes melhor aspecto, despertando o appetite muitas vezes exigente da creança. As nossas creanças não tomam leite em abundancia, principalmente as da população pobre e operaria. No emtanto, é um alimento barato, um alimento completo e que de mil maneiras pode ser usado na nutrição infantil. A questão do leite é tão importante, que o governo provisorio, sabiamente orientado pelo Departamento de Saude Publica, em recente decreto, extingue os estabulos urbanos e suburbanos, exigindo a transformação dos ruraes em granjas hygienicas, installadas de conformidade com os bons preceitos da hygiene.

Visa tal decreto evitar a turbeculisação das vaccas que vivem presas em pequenos estabulos sem aceio, humidos e frios. Felizmente, temos o leite pasteurizado, que

vem do interior do paiz que em perfeitas condições de asseio é entregue ao consumidor, por preço ao alcance de toda a população. Estatisticas cuidadosas de paizes estrangeiros, demonstram a grande infuencia do leite na nutrição dos collegiaes e em nossa bella cidade, cuidam do assupto os hygienistas.

A instituição do *copo de leite* destribuido gratuitamente nos escolares pobres, não é senão o resultado de estudos meticulosos e

Vida do Norte

FOLKLORE E NOTAS ETHNOGRAPHICAS

Da influencia do indio Cariri no typo racial de hoje.

O indio continua a renascer... Joaquim Catunda no seu trabalho — "Historia do Ceará" — desancou impiedosamente os nossos pobres avós das malócas — os Cariri. Mas o historiador cearense, nesse julgamento, não estava só; estava com Martius e João Francisco Lisboa na condemnação systematica e sem melhor exame do indio americano. Havia dito o primeiro: — "A raça americana não tem mais futuro algum; gente que caiu no ultimo estado de degradação". Esse julgamento passou como axioma, (se era dito por um sabio estrangeiro!) Lisboa e Catunda o perfilharam convencidamente. No entanto o proprio Catunda no seu alludido trabalho se encarregou de provar o contrario da these, fazendo a apologia de Camarão e de outros do mesmo tempo.

Como? Então, a raça "degenerada" e "sem futuro" dava heróes nacionaes?

Vae aqui um exemplo do perigo de certas affirmações categoricas dos sabios ou scientistas. O "sem futuro" de Martius são a gente que está fazendo, em grande parte, o "presente", e ha de concorrer ainda por muitos seculos á fórma na elaboração do "porvir" da raça.

O illustre escriptor parahybano dr. Irineu Joffily, no seu livro sobre a Parahyba, hoje esgotado, disse, sobre os indios em apreço, o seguinte:

"Os Cariris eram de estatura media, robustos, côr acobreada, nariz grosso, rosto redondo e cabeça "chata", typo ainda hoje da maioria dos sertanejos dos Estados da Parahyba, Rio Grande e Ceará".

E devia, a meu ver, ter incluido: e de uma parte do norte de Pernambuco e sul do Piauhy. Fecharia, assim, o cyclo cariri do Nordeste.

Nesse feixe de affirmações e de verdades do illustre escriptor ressalta esta que vem corroborar o intento visado nestas linhas: — "typo ainda hoje da maioria dos sertanejos".

Essa "maioria", pois, "de cabeças chatas" (brachycephalos?) é a que constitue com sua herança atavica, ethnologica e psychologica, o povo que nos fornece, não só um folklore, uma ethnographia, mas tambem uma verdadeira historia, á parte de nossa Historia.

E' o povo que fez, por exemplo, o Acre.

*

Não quero, aqui, esquecer ou negar que o Portuguez e o Africano não tenham tambem o seu quinhão na formação desse povo. Não! Tem-no e em parte muito apreciavel, como o tem no resto de toda nacionalidade. Vejamos, summariamente, em que consiste essa participação, essa herança dos elementos raciaes, vis-a-vis do outro factor indigena, que no nordeste entra com maior coefficiente, ou em "maioria" como ficou assignalado.

O Luso trouxe para a formação da nova raça, não só no nordeste, como no resto do paiz, dois elementos de primeira grandeza: seu trabalho e sua honradez. Honradez nos contratos e honradez na organização da familia, ou do lar.

Povo secularmente acostumado ao trabalho na estreita gleba iberica que lhe coube de partilha politica, vem para o Brasil, necessariamente, fatalmente, organicamente, trabalhar. E trabalho de verdade. Acostumado, ainda, secularmente, na economia forçada da pobreza, aqui economisa, tambem. Ahi nesse ponto, na herança do brasileiro e do nordestano, por uma causa que não está verificada, dá-se uma inversão: o brasileiro, o nordestano principalmente, é desperdiçador, gastador, imprevidente. Por que? Influencia predominante do indio? E' bem possivel.

A organização moral e virtuosa da familia lusa foi outra herança que assimilámos e que nos ficou integralmente transmittida durante seculos e que agora, infelizmente, se vae relaxando e desapparecendo por intermedio... dos cinemas e bailes americanos.

E do Africano? Que herdámos do negro?

Herdamos a bondade, a alegria e a resignação. Herdámos uma certa humildade em saber soffrer, como secularmente soffreram elles nos eitos do senhor e no chicote dos feitores.

E do Indio?

Herdámos tudo o mais que somos.

E' ate — parece paradoxal — herdámos... a Revolução! Porque — é da historia — o indio, emquanto podia, revoltava-se, sempre, contra o branco invasor, predador, escravisador. Toda a historia da Colonização está cheia de revoltas e mais revoltas das tribus alarmadas e depredadas.

A "Confederação dos Tamoyos"; os Tabajaras em Ibiapaba; ... Marajó, Pará, com o trucidamento do padre Pinto; os Cariris deante de uma bandeira paulista, em uma garganta da serra na Parahyba; e os Aruans no Marajó, Pará, com o trucidamento do companheiro do martyr de Ibiapaba, o grande Luiz Figueira: tudo isto prova que foi o indio — e nos legou esse espirito de revolta que, ás vezes, reponta na nossa Historia — com e sem razão, mas, ás vezes, até... vence!

Assim, em resumo, temos que a nossa vida, a nossa Historia, é esta: — Do Portuguez, somos um Povo de trabalhadores emeritos: fizemos a cidade do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, e fizemos o Acre.

Do Africano — o negro que quando apanhava só sabia fugir — Palmares — somos um povo de soffredores resignados; passamos annos e annos apanhando vergonhosamente dos governos, dos politicos, dos mandões, até "dar viva" e "nó da peia", como se diz no sertão.

Mas...

Do indio temos que, ás vezes, nos revoltamos, tambem. Embora... que depois, tenhamos de entrar novamente no regimen do "nó da peia".

E' esta, por ora, a nossa Historia.

Isto, aqui, é apenas, uma digressão. Preciso, portanto, voltar á "vida do norte" e ás notas sobre seu folklore e ethnographia, conforme o enunciado da epigraphe.

*

O indio Cariri continua a renascer na raça.

Vejamos um exemplo: a Conquista da Amazonia. Euclydes da Cunha viu ali a "estrada" de seringueiras e lhe annotou a "arte", a finura, a intelligencia com que era feita.

De facto, é ella um prodigio de technica, de habilidade, que só o genio do selvicola poderia realizar, arrancando-a do meio colossal da floresta virgem.

Mas Euclydes que viu a "estrada" e lhe annotou a perfeição e a belleza, não viu o seu autor: — o "mateiro".

Quem é elle? E' o indio? Não! E' o cearense, seu descendente. E esse prodigio é maior que o da "estrada".

Vejamos. No nordeste, todo, não existe mais a matta, a floresta. E' todo elle uma "capoeira" rala, rachitica, atrophiada; no verão sem folhas e sem sombras, quasi. A densidade demographica faz com que as "fazendas" se atropellem umas com as outras. Por toda a parte estradas e veredas as põem em communicação rapida e directa. O vaqueiro, o caçador, na maioria dos casos, não podem andar muitas horas sem topar outra "fazenda", outro "retiro", outra habitação do visinho. E isto vem se verificando ha mais de dois seculos que nasceram e se crearam muitas gerações da raça. Pois bem: o homem nascido e creado nesse "meio", transporta-se, num momento, para o meio formidavel das florestas amazonicas. E' a vastidão colossal de arvores colossaes e de rios immensos e infinitos. Alli não ha caminhos, não ha veredas, não ha sol. A sombra é infinita. Não ha vizinhos. E' o deserto tambem infinito. São as distancias incommensuraveis.

As proprias tabas indigenas são, muitas vezes, remotissimas. E o nordestano, o homem das "capoeiras" ralas, penetra, naquelle novo mundo, naquelle tremendo deserto, naquella vastidão sem fim, sem sol e sem rumos, recortada de rios e de pantanos, de lagos e de "cabeceiras" intransponiveis. E que faz elle? Vence tudo aquillo: faz os seringaes, organisa as "estradas". E' o "mateiro".

Não se perde nunca; não recua nunca. A organização de um seringal é um prodigio de technica.

O "patrão", o dono do seringal, chama o "mateiro" que trouxe ou mandou vir do nordeste e lhe entrega um trecho de territorio, quasi do mesmo tamanho de um dos nossos pequenos Estados, para que elle lhe abra as "estradas".

(Abro aqui um parenthese: Estarei exagerando? A bordo de um "Ita" em que voltei ao Ceará, ha um anno, fui companheiro de viagem do sr. F. França, cearense das bandas de Sobral, e dono do seringal no rio Juruá.

Disse-me elle que o serviço do transporte da borracha, no seu seringal é feito com carros, em estrada devidamente conservada e servida de pontes nos igarapés e "cabeceiras".

E eu lhe perguntei:

— Quantos dias de viagem gasta o comboio do ultimo ponto do centro ao "barracão"?

E elle:

— Ida e volta, nove!

E como o do França ha milhares de seringaes.

Fecho o parenthese.

E' o "mateiro" terçado na mão, rifle a tiracollo, acompanhado de sua pequena turma de "abridores" que vae organisar as "estradas". Cada uma, em média, constitue-se de cem seringueiras. E' uma oval. Parte da "bôcca" por uma "perna" e volta ao mesmo logar por outra "perna". Nesse perimetro que póde constar de uma, duas, tres leguas, conforme a fartura e escassez da "hevea", será muito difficil ficar "perdida" uma seringueira, sem ser "estradada".

E' o "mateiro" que abre para o seu "patrão" (quando não é elle o proprio) cem, duzentas, tresentas "estradas" em cada seringal. E' não se perde; e não perde uma seringueira. E' um prodigio. Que "lei", porém, ou que causa é essa que origina o phenomeno?

E' a "alma", o instincto do indio Cariri que vibra no nordestano na floresta — e que revive e renasce e que tem o instincto do "mateiro" dos seringaes amazonicos.

Só poderá ser isto.

(No meu ultimo artigo, além do truncamento de um periodo, houve troca de diversas palavras, como: methodo de "inducção", que sahiu de "educação" e outras que os leitores corrigirão pelo leitor... intelligente.)

JOSÉ CARVALHO

SINOS

GUILHERME AUGUSTO DOS ANJOS

(Hear the sledges with the bells!)
Edgard Allan Poe.

Sinos, tangei, que as vossas vozes, sinos,
Eu gosto de escutar...
São para mim as vozes dos destinos,
Dos homens a cantar...

Sinos de prata, que alegria immensa
No vosso blimbalhar!
Symbolisaes a agitação intensa
Da festa popular!

Sinos de nupcias, que cantaes risonhos
O amôr de um feliz par,
Se de ouro sois, dourados são os sonhos
Dos noivos ao casar!...

Sinos da tarde, sinos da tristeza
Das almas a pensar,
Quando bateis, a propria Natureza
Parece meditar...

Sinos dos mortos, sinos da canção
Da vida a terminar...
Sinos de Pó, depois da extrema-uncção
E do ultimo penar,

Sinos, tangei, que as vossas vozes, sinos
Eu gosto de escutar;
São, para mim, as vozes dos destinos
Dos homens a cantar...

S. João de Nepomuceno.

Aquelle Poeta...

EPAMINONDAS MARTINS

Foi, numa viagem de estrada de ferro daqui para... nem me lembro mais que estação.

Lá fora, postes telegraphicos, arvores, arbustos, cercas, e pequenos... desfilavam numa disparada vertiginosa. A' distancia, montanhas azuladas e nuvens brancas, e callipantes pareciam correr parelha com a locomotiva.

— Com licença...

O homenzinho de oculos, magricellas, nariz longo e esponjoso, cabellos arrebitados e os cotovelos sobre a mesa... tornou-se assentado na minha frente, attirou-me um olhar indagador por cima das lunetas fulgidas, abriu um livro, fechou-o.

— O senhor nunca viajou por esses lados?

— Não, Porquê? Interrogou quasi hostilmente.

— Estou percebendo... O seu extase... Portentosa essa natureza, não acha?

— Extase!... Eu?... Qual extase!

— Não negue. E' inutil. — Tirou os oculos, limpou-o com o lenço, pol-os de novo sobre o nariz e falou, com ar de confidencia: — Eu sou um poeta, comprehende? Enxergo um pouco além das exterioridades. Que importa negar o senhor uma verdade subjectiva, se o meu olhar psychologico é uma especie de percepção de que são dotados os individuos superiores com eu. Não é o eu physico que vê, apalpa, cheira o visivel e palpavel e o cheiravel. E' o "olho da alma" e a propria alma, o que tem de mais subtil, que vê o invisivel, palpa o impalpavel e descobre universo onde a perceptibilidade normal enxerga o nada. Olhando para o seu rosto, por exemplo, eu não vejo tão sómente os olhos, o nariz, a bocca, as faces. Vejo-lhe a alma, sondo-lhe o oceano psychologico, as torturas intimas, o desespero, a alegria, o enthusiasmo..

— Pois não.

Sorriu radiante com o meu silencio humilde, offereceu-me um cigarro, attirou um olhar ao acaso pela janella, fitou-me de novo.

—O seu estado eu alma agora é o do extase.

— !...

— Como eu ia dizendo... O extase não é coisa de que um homem se envergonhe. E' uma ausencia de nós mesmos, da nossa vidinha prosaica e rasteira... Uma fuga da alma para as regiões superiores da espiritualidade. Só os espiritos superiores são acima do lamaçal da vida. O joão Ninguem, ó cramêo vazio das *Vurbas ignaras* — articulou bem as syllabas, pigarreou, relanceou um olhar de desprezo para os outros passageiros — o homem commum do baixo povileo é incapaz de um, momento de concentração, é incapaz de contemplar em extase as bellezas do universo.

— Pois não.

— Nada significa para uma cavalgadura dessas — disse quasi! encontando o dedo indicador na calva de um passageiro que cochilava ao lado — um pôr de sol como esse. Nada dizem á sua alma os veijos hirundinos, o rubor cinabrico do poente em chammas, as nuvens esfiapando-se, esgarçonando-se, esvaindo-se nos paramos azulineos, como véos de noivas celestes.

Ah... um poeta! Só um poeta com a magnitude empolgante desse espectaculo, só um poeta tem alma para sentir, extrair-se e diluir-se no seio da poesia universal. Tudo para o poeta é sensação, vibração, vida.

— Pois não.

— O sr. é um poeta

— Poeta... eu?!...

— Não negue. Não adianta. O meu olhar psychologico já lhe devassou a alma. O sr. tem uma alma de poeta. Modestia de mais tambem é vaidade, não é isso?

Aquillo já começava e irritar-me.

Ora essa?

— O sr, é excessivamente modesto. Pois não devia ser. Nós lemos, estudamos, aprendemos é para formar a nossa opinião a respeito de tudo e... manifestal-a, discutil-a a onde nos encontrarmos. A finalidade do talento é a mesma da luz; bbribibhar. Abafal-o, dissimulal-o, quando no nosso proprio merito, é covardia. Que nos importam os olhares despeitados dos alarves? Esses lorpas — apontou de novo para a calva do vizinho — costumam chamar os homens de talento como nós de idiotas, só porque não lhes damos a confiança de discutir fotebobib, de falar banalidades, immoralidades. Pois chamemol-os de cavalgaduras.

— Pois não.

O homenzinho concentrou-se, accendeu um charuto, baforou uma fumarada espessa no ar.

Como é bom ser poeta! A felicidade do poeta não depende do entrechoque estupido dos interesses materiaes. A felicidade, como a dôr, não lhe vem do mundo objectivo. Tem-nas em si mesmo. A alma do poeta é um mundo; e só este mundo lhe basta. É delle e para elle que o poeta vive. Quando o poeta sae do seu mundo interior, do seu mundo objectivo é para alçar-se á contemplação da natureza. A natureza é uma biblia que só o poeta sabe ler, um poema que só o poeta sabe sentir.

— Pois não.

O combolo corria agora numa planicie com uma velocidade espantosa. Um barulho infernal de ferros ringindo, estrepitando, assobiando, subia dos trilhos, das rodas, de toda a parte; na beira da linha um sapezal flexuoso ondulava, como se surprehendido por um tufão. Lá fora era tudo movimento, balburdia. Succediam-se as perspectivas, cambiavam-se os scenarios e, de vez em quando, do pulmão de aço da locomotiva, erguia-se atordoante, sobre o tumulto universal, um silvo agudo e aggressivo como uma punhalada no seio da amplidão.

Fiquei alguns momentos sem ouvir o cacete, a acompanhar-lhe as expressões physionomicas, a gesticulação, a sorrir imbecilmente quando elle sorria, a ficar sério quando elle ficava, concordando de sempre sem saber com que.

Num momento em que a barulheira infernal diminuiu pude ouvir:

— Mas não é esse só, não senhor. Tenho muitos outros... Muitos... muitos...

— Estou? Que perguntei desorientado.

— Esse soneto. Pois o senhor não acha que estava bom?!

— Ah... sim! Excellente! Magnifico!

— Pois tenho centenas delles. Minha alma é assim como uma cratera em erupção permanente.

A vomitar versos... a semear a belleza. Vivo num perpetuo deslumbramento. Tudo para mim é sensação, e toda sensação um atomo de poesia. O poeta é como a cigarra: nasce para cantar. Eu canto, sr., e canto sempre. Vou lhe recitar alguns versos como decoro tudo. A minha primeira poesia foi escripta aos oito annos. E' grande. Pois ainda a sei de côr. Quer ouvi-?

Quer ouvir?

E sem esperar resposta, voz tremula, flexuosa, quasi sem tomar folego, uma expressão de condemnado á forca, uma gesticulação pavorosa, calafriante, tragica começou:

"O melro, eu conheci-o,
Era negro, vibrante, luzidio
Madrugador, "jovial".

Emquanto o poeta recitava, eu evocava os martyres do Christianismo. Revi em imaginação o Christo por entre a multidão encanizada e feroz dos judeus, arrastado, vergastado, crucificado; São Paulo apedrejado na Asia Menor, São Pedro crucificado de cabeça para baixo; os primeiros christãos, como archotes, servindo de illuminação nos jardins de Nero. Os coros estraçalhados elos leões no Amphitheatro, sob o rugido da plebe. Depois...

Era a França revolucionaria... os fuzilamentos no campo de Marte... Luiz XVI... Maria Antonieta... guilhotinas... incendios... pestes... calamidades... Depois... Terremotos... diluvios... Catastrophes... Vesuvio... O Etna... Pompeia. Todo o cortejo sinistro das calamidades da historia e da lenda passou-se pelo cerebro como num film allucinante.

Senti a exhaustão dos desertos, as torturas das fogueiras da Inquisição e os tormentos do Jardim dos Supplicios; fui mentalmente devorado por tigres na India e leões na Africa; afoguei-me no Diluvio universal, fui despedaçado pelo canhão 42 na Grande Guerra, morri congelado nas steppes da Siberia, e queimado por uma tribu africana mas... ó milagre! Ali estava vivinho, em carne e osso, num trem da Central a toda a velocidade...

Na minha frente aquelle sujeitinho narigudo, a falar... a falar... a falar.

Sim senhor!

A vida é um mysterio!

E o sujeitinho, no auge do enthusiasmo erguia a voz, dominando o barulho do trem, numa exclamação, recitando os ultimos versos de sua poesia

O' natureza!

A unica biblia verdadeira és tu".

— Que tal? —inquiriu-me ao terminar "O melro", com o rosto illuminado por um sorriso victorioso.

Para um menino de oito annos, não resta duvida: um assombro!

Concordei com um sorriso desenxabido.

O poeta passou revista a uma porção de recordações disparatadas, puxou do bolso uma papelada sordida, leu em voz afeminada, melosa, um chorrilho de asnices rimadas, sorriu, cuspiu, pela janella, accendeu outro charuto.

— O meu ultimo soneto... foi numa noite de lua... mas a lua ainda não havia nascido. O céo polvilhava-se da poeira ignea das limpidas noites estivaes. — pigarreou, concentrou-se numa pausa inspiradora, coordenando as idéas, olhar cheio de sonho e de alheiamento, como se estivesse a falar sózinho no Sahara — A amplidão era um delirio de luz estellar, uma luz suave, quasi negra que não deslumbrava, mas embevecia; luz que empolgava, arrastava, arrebatava a alma para um sonho de fadas. No fundo fosco da cupula infinita, por toda parte, a pedraria sideral fulgurava, faiscava, tremula fascinante...

— Pois não.

Num novo enthusiasmo o *poeta* poz-se de pé, elevou a voz ao diapazão dos discursos parlamentares, rosto congestionado, olhos chammejantes, meneios dramaticos.

Dezena de olhares curiosos convergiram para nós, numa estupefacção humilhante; o passageiro calvo, agora acordado, fitava-nos de viez com um sorriso quasi desaforado. Uma colera surda subia-me da alma afiliada, do coração, do estomago, dos pés, numa aluda ascendente.

Tive impetos de estrangular summariamente aquelle monstro que parecia divertir-se em triturar-me a paciencia.

Mas o poeta proseguia implacavel, tyrannico:

— Que noite aquella! Foi quando eu senti o maior arrebatamento poetico da minha vida. A minha alma parecia ampliada num metabolismo sentimental, dilatada infinitamente, diluida em exthesia no seio incommensuravel ao Cosmos. Tudo em mim era canto, amor poesia. A natureza, uma apotheose pantheista. Nas profundezas ignoradas do meu ser, uma orchestra de anjos interpretava Chopin e symphonizava Bethovem.

As estrellas lá em cima falavam, tinham sorrisos de luz, cantavam, psalmodiavam, melodiavam A propria poesia, sob a forma de uma deidade pagã semi-nua uma mulher divinamente bella, no esplendor da mocidade eterna, parecia surgir numa visão homerica, num encantamento de lenda oriental. E os meus labios entreabriram-se no mais espontaneo soneto que já produz:

"Ora, direis, ouvir estrellas.
Certo perdeste o senso". Tudo
direi no entanto
Que para ouvil-as muita vez
desperto
E abro a janella pallido de
espanto.

Quando o poeta terminou o soneto, suspirei resignado. O comboio penetrava num tunnel.

— Este outro soneto...

Foi só o que ouvi. Uma barulheira infernal libertou-me por momentos da tortura.

Ao sairmos do tunnel as ultimas paavras! rythimadas de um provavel terceto feriam-se os tympanos.

A voz do homem narigudo fez-se ouvir clara, escandida, bem articulada.

Teus labios côr d'aurora,
purpurinos, são uma estrophe de amor, flor de candura.

Era demais! Que estropiasse, roubasse Junqueira, Bilac e quanto bom vate existiu, vá! Que me aborrecesse, me associasse ao seu ridiculo, me torturasse: vá! Mas essa historia de *labios côr d'aurora* e *flor de candura* já é desaforo que nenhum christão pode tolerar!

Nem eu que já me havia conformado com o papel de martyr.

Por isso *estorei*;

— Flor de que?

— Flor de candura.

— Mas onde foi que voce viu semelhante flor, bandido, miseravel, typo rôles.

E expectorei, apopletico, nos ouvidos do *poeta* bestificado todo um diccionario de nomes feios e desaforos que sabia de côr e salteado.

Que fosse poetar na China, no Inferno, contanto que fosse bem longe de mim...

Desembarquei. Quando fui dar pelo engano :da estação já o trem apitava longe, muito longe, como um ponto negro, esbatido de poeira e fumaça, contra os ultimos raios do sol.

Flor de candura!... Ufa!... Ate hoje ainda fico nervoso quando me lembro!...

A "SINTAXE DO INFINITO" PERANTE A CRITICA

Ao meu artigo inserto no "Correio da Manhã", de domingo ultimo, importa se façam varias correcções.

Reproduzo algumas phrases como as tracei no original:

— Problema amplamente, desassombradamente atacado; — A este respeito dissente s. s. de outros criticos; — não comportar ele a solução; — que se não confunde; — Sobre este incide tambem; — nada haverá que dizer; — Do longo excerto (ou excerpto); — hemos d'ir a merendar; — preceito de que resultou o caso; — complementos do verbo *parecer*; — parecem *que na mesma conversação, etc.* — Rio, 1-2-932. — R. Nobrega.

Decoração e arranjos de interiores

por LUIS DE GÓNGORA

Devido a seus muitos affazeres, o meu amigo dr. Cordeiro de Azeredo, não póde concorrer esta semana com as chronicas sobre architectura que, de forma tão brilhante, vêm illustrando as columnas deste jornal já ha quatro annos. Assim eu ouso apresentar-me, sem o apoio do amigo e mestre, esperando merecer a benevolencia dos meus leitores.

Embora nesta época de calor fallar em chaminés faça fugir, peço a meus amigos não façam tal, pois neste caso é apenas um movel para effeito decorativo e não para aquecer a quem já está morrendo de calor. Assim, pois, a chaminé que decora este "fumoir" ou sala de leitura, deve sêr feita em meio tijolo ou um movel em madeira, que encostaremos na parede; as poltronas e sofás são typo "Mapple" em "gobelin", as partes de madeira das mesmas, a mesa e demais moveis, devem sêr, encerados em "vieux chêne"; o tapete em tons roseos, azul e verde; as cortinas em "reps", verde amendoa; as paredes em créme roseo; as janellas em branco, e todos os frisos e paineis "patinés" o chão em tom claro.

Sobre a mesa alguns livros e cinzeiros; nos outros moveis, porcellanas, barcos antigos, livros, etc. não esquecendo que uma distribuição discreta nos dá a melhor e maior prova da distinção dos donos da casa.

Os quadros pódem ser retratos a oleo, antigos, ou coisa neste genero, porém, nunca photographias.

Agradeço o bom acolhimento e, com prazer, responderei a qualquer consulta que fôr feita por carta, dirigida á redacção deste jornal.

A TRAIÇÃO DAS MASCARAS

(Continuação da 1ª pag.)

brancos, pinotelam, gritam, matracam, zabumbeiam, berram. Momo rejubila, allucinadamente. A orchestra vibra, e canta, sambas esfuziantes)

UM CORO — *buliçoso:*

"Olha, escuta meu bem
E' com você que eu estou falan-
[do, Nenên,
Este negocio de amor não convem
Gosto de você, mas não é muito...
[muito!"

MAURICIO (*entrando num pequeno salão*) — Animadissima a festa! Que linda! E parece que todos se divertem diabolicamente!

O AMIGO — Pois vamos fazer o mesmo! E, ao *bar!* Uma taça, duas, de *champagne!* Evoé! Evoé!

(No *bar* Mascaras troçam, zigzagueiam, dizem graças, fazem espirito. A maioria porém é parva e desenxabida. Mauricio e o amigo sorvem gólos de *champagne*. Divertem-se olhando as mulheres fantasiadas. De repente entra, sosinha, uma linda mascara. E' alta e elegante; riquissima *toilette*, de gosto apurado, á época de Luiz XVI).

MAURICIO (*enthusiasmado*) — Mas que belleza! Que lindo vestido! Que bom gosto! E a dona deve ser formosa e moça!

O AMIGO (*animado*) — Elegantissima! Se nós a convidassemos para a nossa mesa?

MAURICIO — No carnaval tudo é permittido. Coragem! (*dirigindo-se á desconhecida*) — Se quizesse dar-nos o prazer duma taça de *champagne*...

ELLA (*amavel*) — Não sei se deva... E depois tenho um meio compromisso para uma ceia. Talvez vá aborrecer ao senhor e ao seu amigo...

MAURICIO — Não seja má! Aceite.

ELLA (*condescendente*) — Pois sim!

MAURICIO (*madrigalesco*) — Deve ser linda! E' o que eu estava dizendo: formosa e moça. Talvez vinte annos. E bôa, e generosa, meiga e bella, com esses olhos penetrantes cheios de promessas e fogo...

ELLA — Errou em tudo, meu amiguinho. Feia, deselegante e má, é o que sou. Quanto aos annos afianço-lhe que são 23. Estou me fazendo velha...

O AMIGO — Velha?! Mas só daqui a uns 40 annos. Ainda tem muito carnaval!...

MAURICIO (*erguendo a taça*) — A bella desconhecida!

ELLA — Sim, *madame* Mysterio. Não sabem quem eu sou, e conheço-os. Ao senhor, então...

MAURICIO (*lisonjeado*) — A mim?

ELLA (*disfarçando mais e mais a voz*) — Sim, ao senhor. Sei que é bello e voluvel, leviano nos amores...

MAURICIO (*risonho*) — Eu?

ELLA (*ironica*) — Sim; por exemplo, a Genoveva...

O AMIGO — Salvé! conquistador emerito. Don Juan da archeologia nacional!

MAURICIO (*indignado*) — Mas que mal eu fiz á senhora? A Genoveva! Até a senhora, que eu não conheço!

ELLA — Mas porque? Já acabou tudo?

MAURICIO (*aflicto*) — Mas se nem começou! A senhora não sabe que a Genoveva é velha...

ELLA (*rindo nervosamente*) — E feia!

O AMIGO — E postiça! Pinta tudo...

ELLA —... tudo, tudo!... Rosto, cabello, pestana, braços, collo, pernas...

MAURICIO (*atalhando*) — E não sabe que eu a aborreço? Que ella é o meu azar?

ELLA — Mas dizem que a Genoveva tem uma paixão doida por si...

MAURICIO — Sim, de estourar. Ah! Persegue-me dia e noite. Nos passeios, bailes, theatros, nos *footings*. E' a minha sombra! E tem olhares lamechas, e manda-me bilhetinhos e presentes! Uma tragedia (*Compungidamente*) — Sou digno de lastima, minha senhora, compadeça-se de mim!

ELLA (*chegando-se mais para Mauricio*) — Aos seus amores!

MAURICIO (*avançando a perna em procura de outra perna*) — A formosa mascara negra porquem me confesso apaixonado...

ELLA (*ironica*) — Pela mascara?

MAURICIO — Não. Pelo rosto lindo que adivinho. Pelo corpo formoso que imagino. Ha de ser uma tentação de mulher!

ELLA (*amabilissima e desenvolta, deixando vêr uma perna realmente tentadora...*) — Como é amavel e bom, e como é verdadeiramente insinuante...

O AMIGO (*desconsolado e levantando-se*) — Bem, perdi a partida! (*Erguendo a taça*) — Aos amores dos dois!

OS DOIS (*rindo*) — Ao amor!...

III

(A mascara, *Madame Mysterio*, está alegrissima. Ri, e permitte pequenos atrevimentos, de phrases e gestos, a Mauricio. Este insiste na sua curiosidade — o nome della? Depois... depois... *Madame* Clicquot, que é a mais linda e a mais querida das viuvas do mundo, começa o seu reinado empolgando aos dois...)

ELLA — Para que deseja saber o meu nome? Para que? Mais tarde... Não lhe basta ter adivinhado a minha preferencia por si?!

MAURICIO (*radiante*) — Adoro-a!

ELLA — E eu gosto de si, tanto, tanto!...

MAURICIO (*resolvidissimo*) — Partamos...

A minha *garçonniére* espera-a. Consente?

ELLA (*animada pela viuva Clicquot*) — Sim, vamos, meu querido .

(Trez da madrugada. Na baratinha azul, aberta, rumo de casa, gozando a noite, aconchegados, collados, conversam os dois ardorosamente. As palavras são de amor e fogo. Beijos... E a cavatina eterna do desejo...)

MAURICIO — Amo-te muito, muito, queridissima! Viveremos um para o outro. Seremos felizes!

ELLA (*tremula*) — Adoro-te!

IV

(A baratinha pára á porta da *garçonniére*, no Leblon. Entram rapidos. Na sala, Mauricio, transbordante de amor, num gesto impetuoso e ardente, ansioso por beijar o rosto formoso e a bocca cheirosa, arranca subito a mascara da companheira, que fica perplexa) .

ELLA (*apoiando-se num divan*) — Ah!...

MAURICIO (*recuando apavorado, passado logo o effeito do champagne*) — Ella, Genoveva! Genoveva! (*Desconsoladissimo, e deixando-se cair no divan*) — Mais uma illusão desfeita! Carnaval, tu és tambem a mentira! A eterna traição das mascaras!... Sonhos... para que desvanecel-os? A illusão não é ainda a suprema felicidade?!...

RAUL DE AZEVEDO

"Os poetas paulistas na poesia contemporanea"

MUNDO INTERIOR

Versos de M^lle. Suzanna Campos

A joven autora do *"Mundo Interior"* já escreveu "Devaneios" em 1926, e viu exgottada a edição do seu livro, bem como de um outro *"A eterna illusão"* que escreveu, com um exito fora do commum, no mesmo anno.

Como apresentação nada deixa pois a desejar.

Para mim — paulista em peregrinação deliciosa ha já alguns annos por esta decantada e nunca assás elogiada Sebastianopolis — o livro de Mlle Suzanna de Campos não foi uma surpresa.

Pena porém que tão tarde me visitasse em versos um talento já tão conhecido na terra dos bandeirantes.

Ademais devo o prazer desta chronica a especial gentileza do talentoso poeta Cleomenes Campos que me honra com a sua amizade, e que achou, mui naturalmente, que era preciso se fallar um pouco de Mlle Campos.

Vamos portanto folhear a esmo o livro *"Mundo Interior"* e encontrar certamente muita cousa digna de registro especial. Versos lindos muita doçura, muito sentimento, muito devaneio e, sempre, a doce illusão que embala os que entôam canticos de amôr...

Os versos de Mlle são claros e harmonicos, feitos todos em linguagem apurada, e de uma sinceridade "alarmante".

Nota-se-lhe facilidade, corte simples, linha flexivel, nota persuasiva. E' emfim um desses livros que communicam idéas de uma forma suggestiva.

"Um dia

para esquecer a minha vida
Porque soffria
Triste e incomprehendida
Eu me fechei
Num mundo interior".

Fechou-se nesse mundo que é feito de mil sonhos, de mil encantamentos que sempre envolvem a vida de uma mulher feliz. E' que a poetisa está ainda na idade em que tudo é luz, é ouro, é pedraria!

Não póde naturalmente escrever um livro, como aquella dolorosa *"Fonte da Matta"* de Hermes Fontes, em que elle falla na primeira pagina como num testamento:

"Aos que me odeiam, de odios sem razão
ou me perseguem
Porque os não persigo,
A todos, meu amigo ou inimigo
Abro, simples e ingenuo, o coração".

Ha mui naturalmente uma affinidade nos versos de Mlle Campos e nos de Hermes Fontes, mas unicamente nessa parte em que ambos poetas, sentimentaes, demonstram o que sentem, abrindo, *ingenuamente* o coração!

Digo ingenuamente, porque sou contrario áquelles que se fecham no seu mundo interior como Mlle Campos e acabam expondo ao publico os proprios sentimentos...

Nesse ponto desculpo Mlle Campos, porque sendo mulher deve ser sentimental. Nem outra cousa revelam seus versos. Olhem este

Ideal

Faze da tua vida um lindo sonho
que seja suave como o alvorecer
de um lindo dia muito azul, de primavéra.

Faze da tua vida um lindo sonho
que seja alado assim como a promessa
de um grande amor que saiba "prometter".

Quasi todo grande amor sabe, ao menos, *prometter*.

O doloroso é quando fica só em promessa, o que por certo não é o caso da nossa sympathica poetisa.

Mas caminhemos com ella. Lá fóra a tarde é de verão, aliás uma linda tarde carioca, dessas que convidam a reflectir no que essa moça foi escrevendo... escrevendo...

O mar tornou-se da côr do céo, azul. E ha instantes em que parece-nos (nós tambem vamos dizendo um pouco do que sentimos) que a propria natureza pára, ao ouvir o que uma moça, sentimental em extremo, amorosa como as que mais o são, quer dizer em *"Conselho"* *"Felicidade"* *"Destino"* *"Canto de Alvorada"* *"Sonho que eu vou sonhando"* *"Surdina"* *"A Idéia Louca"* *"E' teu meu coração"* etc. etc. todos os melancolicos, apaixonados, sentidos titulos desse livro de amor.

Livro cantico de todas essas cousas que fazem o encanto de uma joven intelligente, que, não quer perder o seu tempo em frioleiras e prefere dedical-o um pouco á Musa, que lhe acóde sempre, ao menor signal.

E uma joven, que escreve numa época como a presente, é bem mais perigosa que... "um Ministro que despacha..."

A comparação não é muito poetica, mas é opportuna.

O livro de Mlle Campos é vivido, cheio de evocações bôas, de paginas frementes de exaltação, de ternura, emfim de mil flores, de homenagens, de quentes anceios amorosos. Livro delicioso de Mulher, de mulher que pensa, e sabe porque *pensa*...

DESTINO

"Nasci
para te amar,
para a gloria
de ser tua!
para ver no teu olhar
este amor que tumultua,
ardente
como os raios
de um sol abrazador.

Nasci para te amar,
sob a extranha belleza
deste céo que tú vês
de um azul de turqueza".

....

Depois, muito simples, muito natural, toda feminina:

"Nasci par te amar
e ter o teu amor"!

"Canto de alvorada" é outro mimo. A tarde desce. Lá fóra ha longinquos tóques de sinos...

Lembro-me de Bilac. Mas não é elle que está sendo evocado.

"CANTO DE ALVORADA"

"Sou feliz, porque sei que sou por ti amada
E é tão bom o viver num grande enlevo, assim..
A minha vida, agora, é um canto de alvorada
E é todo o teu amor que vive dentro em mim."

Mas, dirá o leitor, esse livro e todo feito de "amor"? Sim?... todo elle é feito de amor. Nem poderia ser de outra forma sendo um livro feminino. Mas é sem duvida um bom livro, livro que se lê nas noites calmas, lembrando que nós, tal com Mlle Campos, pensámos assim, amâmos assim, e ainda é a unica cousa bôa que ficou na vida tumultuaria de todos os dias...

Houve para mim — que apenas rabisco chronicas sem brilho e que não deito conhecimentos bibliographicos, — um certo encanto na leitura desse pequeno livro de amor.

Talvez seja elle apenas os primeiros passos de uma poetisa, a primeira floração das seivas creadoras que ella traz no seu MUNDO INTERIOR. Deixa-nos no emtanto, a impressão de que se trata de uma forte e larga envergadura de poesia.

Deve dar-nos livros mais interessantes quando chegar o outomno.

Uma moça nunca produz livros fortes. Quasi sempre a mulher, mesmo pelo seu feitio especial, só nos pode dar cousas suaves...

"Em minha vida
que tem como essa tarde commovida
o encanto... a suavidade de uma prece.

Eis ahi o traslado fiél dos impulsos affectivos dessa alma.

Mas... deixemos Mlle Campos sonhar, — quem sonha cria para si mesmo um mundo á parte, bem melhor do que este em que vivemos.

Que as horas de amor da poetisa sejam iguaes áquellas de Stecchetti:

"Fummo felice quasi un giorno... e basta".

E que ella nunca escreva, como o proprio Stecchetti escreveu depois, na lingua encantadora de Dante:

"Un desidério de morir se sente...

Aguardemos que o tempo faça da encantadora poetisa de minha terra, uma poetisa mais soffredora. Deve-se escrever de preferencia, depois do *Amôr!*

Isso... no caso de "quando é amor morre"...

Rio, 2. 2. 1932.

PLINIO MENDES

---

severos, que demonstraram maior vantagem offerecida pelo leite sobre outros alimentos que habitualmente constituem a merenda infantil. De perfeita digestibilidade e assimilação, o leite é um dos alimentos mais nutritivos, pois, que um litro de leite de vacca fornecem 750 calorias. Basta um exemplo — um litro de carne fornece 1700 calorias... Que o carioca beba nestes dias de carnaval, muito leite. A policia prohibiu acertadamente a venda de alcool. O alcool e um veneno para o corpo e para o espirito... Se elle concede essa sensação passageira de alegria exaltada e louca, exige um tributo absoluto: a reacção não se faz esperar, sempre a depressão, as forças o obscurecendo o espirito. Alegria? Riso? Folia? Mas, o carioca não precisa beber alcool para ter disposição para a barulhenta alegria do carnaval. Não precisa de excitantes, que a palavra magica — *Carnaval* — dansa-lhe no espirito, agitado pelos guizos arruinhentos da alegria, do prazer, mexe-lhe com os nervos e todos elle o samba e cada bloco canta os accordes e a malicia das musicas que o povo decora e que é como se cada qual a crease, tanto a comprehende e interpreta.

O conselho que parece fora de momento, avelhantado e inopportuno, não pódia ser dado em melhor occasião.

Bebe leite, carioca folião! Bebe-o no intervallo das batalhas de confetti e das noites do baile, pela manhã, quando te preparas para novas festas e novas folias... Elle evitará que, passados os 3 dias felizes, te sintas fatigado e fraco, como se viesses de uma luta demorada e forte. Um copo de leite gelado, leva a teu corpo novas forças e melhor te dispõe para a alegria, melhor te prepararás para a continuação da vida de todos os dias, passado o ephemero Reinado de Momo.

Diz-se á bocca pequena que muito carioca elegante se fantasiará de Gandhi, saindo a rua envolto no chalé e na tanga do mahatma indiano... Que elle venha acompanhar das cabras que seguem o famoso leader e que lhe dão o leite, unico alimento de que se nutre... E é assim que uma palestra sobre preceitos de hygiene alimentar acompanhando o rythmo da vida moderna converge falando em Carnaval e acaba citando o exemplo e o nome do Gandhi que tanto preoccupa a attenção de todo o mundo.

Assumptos femininos

O Divorcio

NINA ARUEIRA

Leis e religiões, cerimonias e palavras unem pelo casamento criaturas muitas vezes antipodas em seus sentimentos, em seus caracteres.

Superficialmente, são dois entes destinados a uma unica sorte, a caminharem numa mesma estrada, quando seus destinos se divergem ou seguem como parallelas, que se prolongam indefinidamente sem que se encontrem, na insipidez e na monotonia de uma marcha interminal, em terrenos despojados de encantos, aridos e desertos.

A religião, proclamando a indissolubilidade do matrimonio, condena o divorcio; a sociedade, cheia de falso pudor, condena o divorcio.

Mas porque fazel-o, se a religião é uma sede de verdade, de lealdade, de comunhão?

E porque obrigar duas almas, cingindo-as na hypocrisia de um sentimento desconhecido, impondo-lhes a moral da mentira com que se responde ao inquerito da vida social? Porque se satisfazem em [illegible] o meio externo, se na intimidade, os filhos presenciam essa constante peleja de ideas que não se comprehendem, essa interminavel separação de corações que se não tocam, essa antipathia profunda de intimos que se não conhecem?

— "E' preciso não offender á sociedade" — sim, é necessario purificar a sociedade, mas fazel-o cuidando dos pequenos que serão grandes amanhã...

Como crescerão as pequeninas plantas, as grandes arvores, de galhos retorcidos, desvairados, se impellem para ali e para além, não as deixam subir, erectas, para a luz que vivifica, para o azul que assombra, o eter que embriaga?

A estes exemplos funestos de desharmonia, de repulsão será preferivel recusar para ir mais além.

A religião não pode condenar o divorcio; porque, se a religião é uma ansia de lealdade, não se deve degradar approvando a mentira; porque a religião faz o *casamento das almas* — e o divorcio annulla o casamento dos corpos.

Se o divorcio não pode renegal-o; são mais imorais as doutrinas dos falsos moralistas que andam de templo em templo, de lar em lar, que a inegavel sinceridade do divorcio, quando elle não é acceito com o desembaraço escandaloso como o tem sido em muitos outros paizes; quando o governo, sem timidez e sem exagero, mas simplesmente justo franqueia suas leis a este "meio-extremo" que será uma ventura se se apresentar em seu "meio-termo" — não tanto como nos Estados-Unidos — nem tão absolutamente abolido como no Brasil.

E' uma necessidade, se for uma necessidade a regeneração da vida social; porque se o lar é a pedra fundamental deste grande edificio, para cada lar se devem dirigir os primeiros cuidados; delles sáem as crianças, os projectos, os homens e as realizações, e de um casal que não se une no mesmo ideal de uma vida util, nada se aproveitará se esperará, porque as sementes de todos os ensinamentos, de todas as virtudes, de todos os deveres cairão em terreno esteril e a loura seára nunca se estenderá para a agitação de uma existencia.

O divorcio pode ser imoral e pode ser a maior lição de civismo; é preciso, porém, saber dosal-o.

Quantas hecatombes não serão evitadas? Quantas ruinas e quantas deslealdades!...

Não o divorcio das ideas futeis; não o divorcio das allegações banais; não o divorcio das desintelligencias costumeiras; não o divorcio dos entusiasmos ephemeros; não o divorcio da suspeitas infundadas; mas o divorcio raciocinado, julgado, justiçado e inevitavel.

Em um pais onde se aprova o desquite por ser uma necessidade, se aprovará o divorcio por ser mais social, uma vez que a mulher divorciada é uma mulher livre; e, por conseguinte, util á sociedade; uma mulher desquitada é uma estatua sem vida, sem movimento e sem iniciativa; e num seculo de agitação as inutilidades são impecilhos; o mundo precisa sempre dos minimos esforços; cada humano é uma parcella da humanidade e a humanidade é uma só; como aborrecer a vida, como viver, se o viver é o primeiro, o unico bem?

Porque não se convence o homem de que elle é capaz de tudo? Porque não se apaga o impossivel do horizonte das imaginações?

Tudo que é humano é possivel; tudo que está ao alcance dos nossos olhos ou dos nossos ideais está ao alcance das nossas mãos.

Tudo é preciso em uma vida. Cada homem é senhor de um grande mundo; cada mulher é a criadora de um novo ambiente, e é por isso que tudo que é util é moral e tudo que é leal é admissivel.

As religiões prégam, desvairadamente, o bem como se o homem só devesse viver do coração; mas se a par da alma Deus nos deixou o raciocinio, o engenho, é porque nos devemos dilatar, é porque tudo isto é uma escada que nos levará até Elle. Sonhar com as altitudes não é um merito; alcançal-as é uma virtude.

Num homem vulgar é natural ser humilde e ser bom; mas num homem que, erguendo-se, imaginando, e realizando, ainda vê o mundo aos seus pés e um céu sobre sua cabeça; se se sente superior ao homem e inferior a Deus; se ainda se humilha ante Poder sobre-humano e ainda sente desejos de ser bom e palpitações de subir mais para melhor glorificar seu Senhor, este, sim, tem o verdadeiro merito e a verdadeira virtude.

Um padre que é humilde é humano; um sabio que é humilde é quasi divino.

Creia em si, pois, o homem; o mundo é seu e o viver é seu; expanda-se, porque Deus está muito além da simples crença e o coração muito além da intelligencia; galga-se o raciocinio; cruzam-se os horizontes; devassam-se os oceanos; afunda-se na crosta; multiplicam-se os esforços, porque Deus está ainda muito depois do ultimo esforço.

E o homem pode se servir de tudo que lhe ditar o raciocinio e escolher. Seus olhos destacam as cores e as distancias.

O divorcio é necessario; seja, pois, aceito; é preciso que elle aparte dois entes que se odeiam para livrar os pequenos das calamidades da guerra: entre, pois, neste campo de guerrilhas e erga dois lares; é preciso que elle derrube altares; derrube, pois, os altares, porque todos os altares são humanos; é preciso que elle renegue religiões; renegue-as, pois, porque nenhuma dellas tem o monopolio de Deus. Deus é o Infinito e o infinito não cabe nos dogmas e nas seitas.

A religião prende e nas prisões não se encontra o sol que vivifica; caminhe, pois, o homem, porque, por mais que caminhe, Jesus, compensador e amante, ainda virá ao seu encontro.

Só as crianças se devem limitar ás etiquetas, prendel-as, para lhes preparar o vôo. Ao homem deixa-se livremente cindir o espaço das inspirações gloriosas. E' necessario que se conheça o peccado para se apreciar a bemaventurança; é preciso ser mau uma vez, para ser bom por toda a vida. Os soldados que se escondem da luta são desertores; os que luctam de frente são heróis.

Os que evitam a seducção do mundo nenhum merito tem; os que se vencem, vencendo a tentação do luxo e da vaidade, no seu cortejo de sorrisos e opios, são grandezas maravilhosas.

Tudo que o cerebro arquiteta já foi concedido ao homem; tudo lhe é dado: a miseria e a opulencia, a soberba e a humilde, e a humanidade é conscientemente luxuosa ou miseravel, orgulhosa ou simples, porque o raciocinio permitte a escolha, a differenciação, a dosagem.

O divorcio não é um extremo; tem tambem o seu "meio-termo" — e é este o que deve ser aceite, porque só este é [illegible].

Aquelle que condena o divorcio nunca olhou para os lares onde a desunião leva a ruina, a dôr, a miseria, e muitas vezes, a immoralidade.

Nunca pensou na brutalidade de um marido entregue ao vicio, ou na fraqueza da mulher seduzida pela vaidade; nunca pensou, portanto, na infancia desprotegida, no desamparo, como plantas mirradas sobre uma terra que não lhes dá a seiva sufficiente, o sol que queima com cruel indifferença, os vendavais que açoitam e as tempestades que matam.

Aquelles que cairam já caminharam na vida; já deram á vida algum esforço; deixal-os...

Mas aquelles pequenos, aquella orphandade de afectos e cuidados, como sustental-a amanhã a sociedade, os seus corpos esqueleticos sem os musculos da vontade e o sangue circulante da inspiração, bambaleam com o vento da adversidade e se deixam cair, inanimes, sobre o primeiro obstaculo?

Se a hereditariedade é um fato, o bem tende a desapparecer, sob as hecatombes do vicio.

Os lares se desmantelam e só o divorcio bem comprehendido poderá restaural-os.

O Divorcio não é um mal; os homens tratam a maldade em si; mas, se é preciso ser bom, seja-se bom, porque então o divorcio não será um escandalo.

O exagero é a perdição; mas quando se chega ao exagero já se conhece o meio-termo e uma vontade firme deterá as [illegible].

O divorcio das causas futeis é uma barbara novidade; o divorcio das allegações justas e irremediaveis faz parte da civilisação.

E' este que o Brasil precisa, porque elle é mais moral e mais util que o desquite.

O CEDRO

A ADELMAR TAVARES

Caiu, um dia, alli, arremessada a esmo,
Naquelle chão fecundo, a semente bemdita;
Gretou-se o sólo, então, e dentro de si mesmo,
Num amplexo de amor, prende a baga e palpita...

Mas á festa nupcial desse consorcio apenas
Foi presente, sagrando-o, a floresta sombria:
Veiu a noite e cobriu de lagrimas serenas
O thalamo feliz, onde o germen dormia...

E veiu o sol, depois, vermelho e scintilante,
Como se fosse de ouro um globo refundido,
Lançar por sobre o mundo a chamma fecundante,
Indo o ventre beijar da terra intumecido...

E a baga, e a terra, e o orvalho, assim ensimesmados
Numa forte eclosão de amor archigrandioso,
Sentiram o palpitar da seiva, nos sagrados
Na augusta vibração da volupia e do gozo...

E desse contubernio extasiante e triumphal,
E dessa confusão, archidivina e mesta,
Brotou, cresceu, copou-se o cedro colossal
Que impera como um deus dominando a floresta...

J. B. COHEN

REALIDADE

(Conto de ANTONIO CARNEIRO DA SILVA)

Em bella manhã premaveril percebi que qualquer coisa se debatia na vidraça da janella do meu compartimento.

Era uma grande borboleta de ceruleas asas, que provavelmente nascêra entre as petalas de alguma magnolia, tal era o fulgôr das azas deste lepidoptero.

Fiquei deveras encantado com o fulgir do bichinho que, com enorme angustia, julgava encontrar saida na brancura da vidraça.

Depois de baldadamente procural-a, parou exhausto.

Eu, embevecido, apreciava esta scena que me não era muito agradavel. Enraivecido de mim mesmo, deliberei arranjar um meio para libertar este animalzinho tão inoffensivo e que me deixara assaz extasiado.

Apanhal-o seria bastante difficil, em virtude da posição em que o mesmo se achava.

Decidi, então, atirar um panno para vêr se desta maneira conseguiria meu objectivo.

Se assim pensei, melhor o fiz.

Em conclusão, com immensa alegria, tinha em minhas mãos o lepidoptero; mas, oh! decepção, este jazia sem vida.

Com sua morte fiquei deveras contristado, pois que fôram inuteis meus esforços e baldada tambem a pretenção de salvar a borboleta de azas azues.

....

E' assim o coração humano. Ora pleno de prazer, castellos dourados que, para felicidade nossa, se vão pouco a pouco desvanecendo, ora eivado de desenganos e soffrimentos, similhando, por conseguinte, a borboleta que, a principio, cheia de vida, bella, esvoaçava, para momentos após jazer sem vida, nojenta e feia.

Aproveitando o ensejo, citarei a poesia de Anthero do Quental intitulada:

A casa do coração.

O coração tem dois quartos:
Nelles moram, sem se vêr,
Numa a Dôr, noutro o Prazer.

Quando o Prazer no seu quarto,
Accorda, cheio de ardor,
No seu adormece a Dôr.

Cuidado, Prazer! Cautela...
Fala e ri mais devagar...
Não vas a Dôr accordar.

Sapé — Rio, 23 de Janeiro de 1932

CONTRASTE

Rego a flor do meu affecto
Com as lagrimas dos meus olhos
Chorando só por te amar...
E tu, meu sonho dilecto,
Me feres com mil abrolhos,
Rindo por me ver chorar...
Neste viver execrando
De um contraste negro e atroz,
Vivemos sempre chorando
Por quem não chora por nós.

VENTURELLI SOBRINHO

(Do *"Meu Palacio de Estrellas,"* inedito, premiado pela Academia Brasileira.)

Palestra feminina

CARNAVAL

Diga que gosta de mim!
Se for mentira, não faz mal...
Toda alegria é mentirosa...
Póde mentir! E' Carnaval!...

Diga que gosta muito, muito...
Que nunca houve amor egual!
E eu fingirei que acredito,
Que ainda não é o Carnaval...

Diga que ha de amar-me sempre,
Com uma ternura sem egual!
Diga que só a mim adora...
Diga! Não vê que é Carnaval?

Diga que eu sou a sua vida,
O seu amor, seu ideal!
Não tenha medo de mentir...
Minta, querido! E' Carnaval!

Diga que longe de mim,
Tudo se torna banal!
Que em mim se resume a vida.
Não vê que agora é Carnaval?

Tudo mentira, mentira...
Que pena! Mas não faz mal...
Eu vou fingir que é verdade,
Que não chegou o Carnaval.

Fevereiro 1932.

Claudia

Consultorio de Belleza

Desolada — Não conheço tinta alguma para o fim que deseja.

Lili — Aqui vão as receitas pedidas: "Perles de Circé" ou "Nuit d'Amour" de Cedib. Qualquer dos dois, collocados sobre as pestanas dá brilho e fascinação ao olhar. Para clarear a pelle experimente o *"Bayon Lunaysc"* que dá um instantanea belleza e refresca deliciosamente a cutis. Estes preparados encontram-se á venda no Consultorio de Mme Jacqueline, á Praia do Flamengo 380.

Cires — Para desenvolver os seios o unico preparado efficaz é a *"Manne Miraculeuse"* que tem dado optimos resultados. A' venda no endereço indicado á Lili.

Yvonne — Contra as rugas experimente este optimo preparado: — *baume de Tanit.*

Lia — Não ha de que; sempre ás suas ordens.

Maria Rosa — Experimente o *"Masque au Mary"* que ha de corrigir todos os defeitos de sua pelle. Para as sardas, continue a usar *"Linda Flor"*. Use pó de arroz ocre misturado com branco é o melhor tom. "Rouge de la Cour"; baton não muito escuro.

Amabella — Todos os males de que se queixa, tem por causa um desiquilibrio de organismo qu cha de curar facilmente com o uso do *Regulador Aklina*, remedio ideal para todos os males femininos. O Regulador Aklina encontra-se á venda nas drogarias da rua dos Andradas 24; Buenos Ayres 111 e Gonçalves Dias 41.

Carmita — Aqui tem o nome de um excellente preparado para o fim que deseja: *"Linda Flor"*, de J. C. Franco. Não ha nada melhor para limpar e amaciar a cutis, evitando as rugas e tirando todas as manchas. E' tambem o que ha de melhor contra as queimaduras de sol. "Linda Flor" encontra-se á venda em todas as boas perfumarias e custa apenas 6$000 o vidro.

Vira-Lucia — E' muito natural que seja vaidosa; a vaidade é o mais bonito peccado feminino. Não precisa porem ficar triste por não poder comprar todas as coisas bonitas que deseja; vou ensinar-lhe um "condão" que fará com que voce realize todos os seus desejos. E para isto basta-lhe comprar, por 5$000 apenas, uma fracção da grande *Loteria do Estado da Bahia* — que corre todas as quintas-feiras e distribue 75 % em premios. Compre com fiança que no proximo sorteio que voce for assistir á rua 7 de Setembro 164, terá a ventura grande de receber uma pequena fortuna.

E'VA

Glaura — Muito grata pela traducção enviada.

Ariel — Não se assuste, o seu mal passará com o tempo! Todo mundo faz versos aos 17 annos. Não estão maus os dois sonetos enviados, salvo alguns pequenos erros. Apenas em "Nós," voce inspirou-se um pouquinho demais em meu amigo Guilherme de Almeida não acha?

Carlos Alberto — Sou eu quem agradece ter acolhido tão gentilmente a minha opinião. O trabalho em prosa agradou bastante.

Yolana — Não, não estou esquecida de voce, apenas não tenho a sua vida boa de collegial em férias... Se está com saudades do "studio", porque não vem visital-o?

Renata — Não precisa ficar tão impressionada. Cada um pensa e julga como quer. E depois, o julgamento alheio é uma coisa que para mim não existe. Em todo caso agradeço as phrases gentis.

Ivy — Mais uma vez merci; vão ser encantadoras as aulas com voce! Não sabe então, minha amiga, como é a phantasia de felicidade? E' uma mentira doce que a gente enfeita com algumas illusões... E fica tão bonita!

Doris — Não desanime. E' preciso vencer para não ser vencida. Com o dinheiro que é um grande factor da victoria voce alcançará na vida muitas outras victorias. Como arranjar o dinheiro? Assim: Comprando sem demora um bilhete da *Loteria do E. da Bahia* cuja extracção é feita todas as quintas-feiras, á *rua 7 de Setembro* 164. Registrada pelo Tesouro Federal, esta Loteria que anda por todo o Brasil espalhando fortunas e cujos sorteios são feitos por meio de urnas movidas a electricidade e de espheras numeradas por inteiro, distribue 75 % em premios e tem feito a felicidade de muita gente. Compre pois sem demora um bilhete da *Loteria da Bahia* e verá que graças á Loteria mascote a felicidade ha de lhe sorrir em breve!

VE'RA CRUZ

Sucie — Pois não; póde mandar os trabalhos; se estiverem bons serão publicados.

Margarida B. — Por falta de tempo deixo de responder directamente; os versos não podem ser publicados porque têm alguns erros de portuguez.

Golden Bee — Fez muito bem em voltar á Colmeia onde será sempre bem acolhida; os seus trabalhos serão publicados brévemente.

Assis Soares — Gostei muito do "Enlevo Chinez" e dos outros versos enviados; opportunamente serão publicados.

Marhne — Tres Corações — Quem foi que lhe disse que eu era homem! e que tinha um *coração dedicado*... o que faria de mim um verdadeiro ... phenomeno?! Queira escrever directamente á Ignez Velasco — Secção de Graphologia.

NOS THEATROS

A SAIDA DO CORDÃO

Assignada por *Dominó rouge*, recebemos a seguinte carta:

"As informações que publicastes sobre o Cordão do pessoal de theatro é de uma deficiencia lamentavel. Quanta gente foi esquecida, Santo Deus! Porque omittistes o nome da actriz Olga Navarro, que estava lindissima na sua expressiva fantasia de "Gentileza nacional?" E da sra. Dulce de Almeida, que *durante* o trajecto chamou a attenção geral, imitando admiravelmente o tenor Vicente Celestino? Não terieis visto, por acaso, o escriptor Iglezias, nos trajes de dona Ignez de Castro e a sra. Lula Vergara nos de Falcão maltez? Será possivel que vos houvesse escapado a sra. Luiza Fonseca, nos de Terra do vatapá? Todas essas fantasias eram dignas de registro. Ainda está em tempo a inclusão respectiva na vossa interessante secção".

Lamentamos que o poeta, que se incumbiu de descrever o Cordão se encontrasse longe. Se o tivessemos ao nosso lado, o accrescimo seria feito em quadrinhas deliciosas. Para attender a *Dominó rouge* tenho de me valer da prosa insulsa de que me sirvo.

L.

NO MUNDO DO RADIO

IRRADIANDO...

Ainda no ultimo domingo tivemos occasião de fazer referencias de melhoras observadas nos programmas de nossas sociedades radio-diffusoras, graças unica e exclusivamente — dissemos — aos seus esforços proprios, visto como a administração publica nada tem feito em beneficio das mesmas.

Vamos aproveitar o ensejo, já que nos estamos referindo aos progressos das "broadcasting" de todo o paiz para realçar a excellencia do programmas irradiação simultaneamente pelas estações Prab, Prak, Prae e Prar, e offerecido aos ouvintes do paiz pela General Motors. Embora esse systema de irradiação conjunta não constitua novidade absoluta, em vista das irradiações do Radio Club do Brasil em combinação com a Sociedade Radio Educadora Paulista, o facto merece registro visto tratar-se da ligação de quatros postos emissores para irradiar um programma moderno, de propaganda commercial, moldado no que se observa nos paizes adeantados no terreno da radiotelephonia.

Esse esforço das quatro sociedades indigenas não devem ficar nisso. Outras irradiações semelhantes deverão ter logar, afim de que possam ser observadas as verdadeiras vantagens que um serviço de radio diffusão representa para um paiz de extenção territorial qual o nosso.

Ao mesmo tempo que isso se dá no referente as estações de ondas longas o que se tem feito em relação de ondas curtas pode ser considerado nullo, no que diz respeito com a radio diffusão propriamente dito.

Os amadores que ouvem diariamente as irradiações da estação W2XAF da General Electric, em Schnectady, e os que já tiveram ensejo de syntonizar a transmissora LSX, da Transradio Internacional de Buenos Aires, quando esta fazia irradiações experimentaes, a valiam bem o propagando que representa para um paiz uma bôa estação de broadcasting em ondas curtas que seja ouvida em condições apreciaveis pelas nações de além mar.

Por esta razão o nosso governo, que tantas vezes se tem utilizado das nossas estações para dirigir-se ao numero restricto de ouvintes cariocas, deveria cogitar o quanto antes da effectivação das promessas que representa o regulamento elaborado pela commissão technica do Ministerio da Viação, e iniciar as negociações em torno da montagem de diversos conjuntos emissores nas capitaes de todo os estados, as quaes deverão transmittir em ondas curtas e longas. Estamos certos de que as vantagens de uma tal execução se farão sentir immediatamente pois que não se trata de uma experiencia, mas da imitação da maneira como vem procedendo os governos dos paizes que se tem por civilizados.

ALGUNS ENSINAMENTOS

Os eliminadores "B" difficilmente dão resultados satisfactorios em ondas curtas não só devido á deficiencia da corrente que fornecem, como pela variação constante de voltagem causadas pelas fluctuações do potencial da rêde de illuminação.

Apezar disso, porém, eliminadores existem que podem satisfazer o amador mais exigente, mas o seu preço nem sempre está ao alcance de todas as bolsas.

—

Os conversores para ondas curtas não dão resultados superiores a um bom apparelho receptor construido especialmente para esse fim, simplesmente porque nem sempre os conjuntos nos quaes são os mesmos adaptados possuem uma frequencia de accordo com a resultante da combinação da oscillador com a da estação recebida.

E' preferivel sempre, quando se deseja excellentes resultados em ondas curtas construir um apparelho de circuito superheterodino, especialmente designado para trabalhar na recepção de estações abaixo de 200 metros.

AUTOMOBILISMO

O QUE E' O AUTOMOVEL MAIS VELOS DO MUNDO

O famoso "Passaro Azul", no qual o capitão Malcolm Campbell bateu o record mundial de velocidade sobre ilomketro lançado, desenvolvendo 372 k. 331 M. por hora é um dos automoveis mais interessantes até hoje apparecidos. O seu motor é um poderoso "Napier" desenhado para aviões de grande velocidade, dando um rendimento superior a 1.300 cavallos de força. Compõe-se de tres blocos de quatros cylindros cada um, com uma capacidade total de 23.942 c. c.

Este notavel motor está collocado sobre o chassis de maneira invertida pois onde num avião está collocada a transmissão para a helice, no automovel vae disposta a embreagem e a caixa de velocidades. Os cylindros são muitos leves envolvidos por camisas de agua fabricadas com aço. A agua ahi circula por intermedio de uma bomba centrifuga, com dois cannos de cada lado do bloco, além de um canno addicional proximo do escapamento, para maior segurança. Além disso, outro conductor circula o radiador, sahindo da parte posterior de cada bloco.

O radiador está collocado na extremidade dianteira do carro e fóra da carroceria principal, de modo que o ar que passa pelos tubos que o compõem, não tem necessidade de penetrar na mesma carroceria. Este detalhe é um dos mais importantes quando se trata de carros dos quaes se espera grandes rendimentos. O radiador tem que receber todo ar para sua refrigeração o qual passa pelos diversos tubos sem encontrar grande resistencia, em vista de não ter que atravessar o motor, o que seria grandemente prejudicial em altas velocidades.

Por este motivo o tanque de agua é independente e está collocado na deanteira da carroceria propriamente dita, e é ligado ao radiador por um tubo superior por onde a agua penetra, e por dois inferiores que servem de saida. Este tanque está munido de uma valvula que abre unicamente com a pressão do vapor, evitando, deste modo, que a agua escape pelo tubo de respiração, com a acceleração violenta do vehiculo.

O escapamento sahe por bocas amplas e cannos curtos adaptados a carroceria.

O combustivel é levado aos carburadores por uma grande bomba centrifuga que por sua vez aspira a gazolina de um tanque pequeno collocado na parte trazeira. Este ponto deu grande trabalho ao delineador do motor, pois a acceleração violenta do carro poderia affectar grandemente a columna de combustivel que passava pelos cannos conductores.

Cada cylindro leva duas velas, sendo uma de cada lado. A chispa se produz por meio de dois magnetos para doze cylindros, de modo que cada um serve a quatro velas em cada bloco.

..Para por-se o motor em movimento o fixou-se ao chassis um pequeno quadro no qual está uma bomba de mão para combustivel, uma connecção a carros flexiveis, que vão a cada cylindro e uma ligação para um magneto. Por meio da bomba de mão o combustivel é introduzido em cada cylindro depois do que os tubos contendo gas são ligados a tubos flexiveis que vão aos cylindros, donde produzem a acção dos pistões. Tão grande é pressão necessaria que estes tubos são fortemente reforçados com uma camada de aço.

A transmissão adopta o systema de embreagem a discos accionados por um motor auxiliar, pois a pressão excessiva não permitte a manobra com o pé.

A caixa de velocidades resolve todo um problema, visto como houve necessidade de um desvio na transmissão em vista do assento do volante ter que ficar consideravelmente baixo.

Continuaremos, á seguir, a dar mais alguns detalhes technicos a respeito do "Passaro Azul", que certamente virá a impressionar o mundo de novo, visto como o capitão Campbell já annunciou modificações no carro, com o fim de superar o resultado conseguido anteriormente.

PEQUENAS NOTICIAS

Os recentes vôos do capitão Lewis Yancey a bordo de um avião Autogiro, invenção do hespanhol Juan de La Cierva, actualmente em visita aos Estados Unidos, vieram de monstrar a excellencia deste typo de apparelho que até bem pouco tempo era tido como inefficaz.

—

Diversos caminhões Laffy, com motores de 40 cavallos e pesando 6 toneladas, vão fazer uma viagem atravez do deserto de Sahara deste a Algeria até o Valle do Nilo ida e volta. — Esses caminhões que têm 8 velocidades differentes desenvolvem uma média de 35 milhas por hora e levam como combustivel o oleo bruto.

Os idealisadores deste raid pretendem que a quantidade de combustivel para essa viagem cujo trajecto total em linha recta é de 3.000 milhas, seja apenas de 212 galões.

Além do peso de seu combustivel, levam uma carga util de duas e meia toneladas.

XADREZ

PROBLEMA N. 263

de J. Minckwitz

Pretas 1

—

Brancas 5

Brancas: R2CR

Pretas: R4CR, D6BD, T4D, C8BD, C5CR = 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 263

Jogada no torneio de mestres, Berlim, entre:

Brancas: B. Koch — Pretas: Ahues

1 — P4R, P3BD; 2 — P4D, P4D; 33 — C3BD, PxP; 4 — CxP, B4BR; 4 — CxP, B4BR; 5 — CD3CR, B5CR; 6 — P4BR, P3R; 7 — CR3BR, CD22D; 8 — BR3D, BR2R; 9 — Roq., C3TR; 10 — T1R, D2B; 11 — P5B!, CxP; 12 — CxC, PxC; 13 — D2R!, R1B; 14 — C5R, B3D; 15 — BD4BR, TD1R; 16 — TD1R, R1CR; 17 — B3CR, T2R; 24 — T1D, P4TR; 25 — D7D, DxD; 26 — TxD, TR2T; 27 — TxT, RxT; 28 — P6R!, interessante final, depois de B1D, B6D, as pretas abandonam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 262:

B. 7TD

Enviaram solução exacta do problema n. 262: Marciano Lazaro, Augusto Beck, Ovidio de Magalhães, Oswaldo Pannain (261, Campanha), Antonio Urbano (261), M. das Cruzes), Samuel Danemberg, Otto Raulino, Sylvio Declercq, Niklaus Gabriel, Sylvio Pereira, Commandante Dez, Torres II, Dama preta, Moacyr (261, Therezopolis), Alipio Gonçalves, Caio Tacito e Orlando Vetere (261, Cambuquira, Minas), Isidoro Mascarenhas, Otto Simas, Mario Trotta (261, Campos do Jordão), Guilherme Souto, Arinos de Campos, Caio (Abernessia, 261), Francisco Guimarães, Alberto Torres.

DOIS SONETOS

de JOÃO APPOLINARIO

SENZALA

Ell-o, esconso e feio, o velho casarão,
Onde, tantas vezes, de terror onusto,
Amargou mil dôres o hottentote adusto
Sob o fero guante da escravidão.

Vede-o: ao redor do seu perfil vetusto
Como que resumbra magoa e afflicção;
E, do seu recinto na desolação,
Dir-se-ia errar o genio de Procusto

Mas, em meio a tanta suggestão sombria,
Vem-me á lembrança as noites de orgia
Decorridas neste secular terreiro...

E revivo pares bebedos de gozo,
Presas da vertigem desse deleitoso,
Desse electrisante Samba brasileiro!

DERRUBADA

Singrando a fluidez etherea do espaço,
Cantante de vigor, heraldica, altaneira,
Eleva-se no almo e tepido regaço
Da selva a gigantesca e velha perobeira.

Domina. Mas ai! um dia, ao rijo tronco crasso,
Em cuja enfibratura a seiva brasileira
Explende, o machado — vandalo de aço —
Investe-lhe, implacavel, em furia arrasadeira.

E ao vae-e-vem isochrono do ferro iconoclasta
Que a fronde lhe sacode e a base lhe desgasta,
A arvore vacilla e tomba anniquilada,

Gemendo um ai luctissono, medonho, commovente;
Entanto o machadeiro, ao lado, indifferente
A' dôr do vegetal, cantiga a "Derrubada"!...

(Inéditos)

Porto Real, Janeiro — 1932.

Musica em discos

DISCANDO

O chefe do governo provisorio assignou em 2 de fevereiro corrente um decreto na pasta da Educação determinando que o dia 22 de novembro fica considerado o "Dia da Musica", devendo ser commemorado pelas bandas militares e nos estabelecimentos de ensino official, sem prejuizo dos trabalhos escolares.

Eis uma noticia esplendida e que ha de rejubilar a todos que amam realmente a musica e sabem o que ella vale para o embellezamento e elevantamento da vida.

Esse acto, que até causa espanto pois os nossos governos sempre têm encarado a musica como um passatempo proprio de moças e só por ella vão fazendo alguma coisa á custa da muita insistencia, de rogos constantes e de solicitações desesperadas, esse acto dizíamos, nobilita, portanto, a gente que ora dirige o paiz e mostra que finalmente já se chegou a uma época em que a maravilhosa arte passa a ser olhada com attenção pelos olhos officiaes.

Não sabemos como se vão verificar essas commemorações porque o decreto apenas diz onde ellas serão realizadas no que concerne aos poderes publicos.

Naturalmente as bandas militares occuparão os coretos das praças e tocarão, emquanto que nas escolas os professores dirão qualquer coisa a proposito da musica.

Mas, aqui está o importante do caso, é preciso que essas commemorações sejam realmente expressivas, que ellas calem no espirito do publico e dos alumnos e obedeçam a orientação segura.

E' que a musica e o povo nada lucrarão com programmas das bandas constituidas na maioria de peças de merito escasso. Essas audições tem que ser caprichadas e constar de boas composições, devendo o espirito e a mira não das que amesquinham a arte com banalidades e sensaborias.

O mesmo deve acontecer nas escolas. Os professores precisam de mostrar o que seja a musica como manifestação espiritual e explicar a sua influencia na vida humana. Demais terão que lembrar o nome dos grandes mestres, de envolto com a narração de episodios que interessem aos alumnos, e conduzir a mentalidade dos ouvintes para a musica na sua forma elevada. Por fim um pouco de musica por meio do côro dos alumnos e de discos completarão a homenagem á excelsa arte educando o pessoal das escolas.

Se assim se não agir, se não se proceder com criterio, então melhor será nada fazer, pois do contrario a commemoração acabará por se converter em achincalhe da musica.

MUSICA POPULAR

ODEON

Marchinha do amor (Lamartine Babo) — Francisco Alves e Mario Reis com a Orchestra Copacabana — *Oh! Dóra!* (samba de Orlando Vieira) — Francisco Alves com a Orchestra Copacabana. N. 10.871.

Um alegre disco que é magnifico para o Carnaval... e qualquer outra época do anno pois diverte, afasta as tristezas e anima o espirito para melhor se gozar a vida.

Os cantores estão como sempre, correctos, e o conjuncto brilha e dynamiza a gente.

—

Ererê e *Rei de Umbanda* (pontos de Macumba) — Antonio Moreira (Mulatinho) com Gente do Amor. N. 10.878.

Cada vez mais attrae a attenção a arte estranha e impressionante da Macumba pela riqueza que possue de aspectos, sempre fertil em invenções suggestionadoras que traduzem innumeros phenomenos de ordem psychologica.

E' que a Macumba sendo religião é tambem expressão esthetica e tornou-se o desabafo das raças negras roubadas á sua Africa e, o que ainda mais interessa, se converteu, assim, no laço que mantem os descendentes dos nativos da Nigeria, de Angola e outras tantas regiões, unidos entre si na forma de communidade espiritual cheia de encantos por causa dos seus mysterios.

Por isso bem agem as fabricas, principalmente a Odeon por ser a que mais vem produzindo nesse genero, apresentando chapas em que flagrantes (comtudo algo retocados) das cerimonias macumbeiras são communicadas aos profanos para que admirem e estudem o que ha de surprehendente na sua manifestação musical e nos filhados para que em seu lar, mesmo fóra das horas soturnas da madrugada e do allucinante ambiente religioso, devem o espirito á alma infinita da raça negra.

Essas chapas têm, assim, o seu lugar marcado nas discothecas, requintadas ou não, porque dizem simplesmente e fazem pensar.

Está bem feito o disco 10878 da Odeon, que ora nos occupa. A gravação foi captada e o pessoal da Macumba soube construir com habilidade um quadro que perturba.

—

Cadê Maria e *Foi na batata* (marchas carnavalescas de Francisco Pezzi) — Francisco Pezzi com a Orchestra Copacabana. N. 10882.

Outra boa chapa carnavalesca, interessante, extremamente alegre, com uma orchestrinha que faz o pessoal ferver o samba e um cantor que tambem marcha com todo o garbo.

PARLOPHON

Martin Pescador (ranchera de Frco. Pracánico e Emilio Magaldi) e *Tango mio* (tango de Osvaldo e E. Fresedo) — Lily Morel com acompanhamento. N. 13.386.

Lily Morel aqui nos apresenta atravez da Parlophon um disco de musicas argentinas cantadas com aquelle caché que caracteriza a sua personalidade.

As musicas são interessantes no genero.

—

Já fui rei (samba de João Nepomuceno) e *Deixo Saudade* (samba de Alcebiades Barcellos (Byde) — Murillo e Norat com acompanhamento. N. 13.379.

Um par de festejados cantores, que são dois dos melhores especialistas do samba, em musicas alegres, bem cariocas, tocadas com alma, eis o que traz este disco para satisfação dos que sabem o que seja a boa arte popular da gente dos morros.

—

Variações em lá menor (fado de Carlos Campos) e *Solar* (marcha de Carlos Campos) — Solos de guitarra por Carlos Campos acompanhados ao violão por H. X. Pinheiro. N. 13.366.

Um homonymo, mas não o nobilitante de, de fallecido presidente de São Paulo, que por signal tambem era dado á musica, aqui se faz ouvir na guitarra tocando um daquelles caracteristicos fados tão tristes e soffredores para findar numa marcha, ao que parece, allegorica.

—

ÔBA... (samba de Thelecio Silva) e *Não chora...* (samba de José Luiz da Costa) — José Luiz da Costa (Pretinho) com acompanhamento. N. 13.370.

O popular Pretinho aqui está com o seu disco de um samba [illegible] em apreciaveis sambas, de que gosta é de sua autoria.

Bastante animação ha na musica para satisfação dos que pensam que mesmo uma producção phonographica de duas ou tres dezenas de sambas por mez pode ser boa.

A gravação está muito boa.

VARIAS

Ao que informam, acabam de descobrir seis composições que Wagner escreveu nos seus ultimos annos para o 6º Regimento Bavaro de Infanteria, aquartellado em Bayreuth.

Essas peças são, naturalmente, de caracter militar.

Estão ainda em manuscripto, a lapis, e foram descobertas em Munich, na casa de um descendente do que era então, no tempo de Wagner, o chefe da banda do regimento.

—

Musicas novas: L. E. Ferrari — *Cinquanta esercizi, divertimenti e studietti ritmici*, para piano (G. Ricordi, Milão); A. Forneron — *Chanson*, canto e piano (M. Senart, Paris); G. Natalet — *Canzone*, piano (M. Senart, Paris); M. Bruschettini — *Galoppo*, canto e piano (G. Ricordi, Milão); G. Ferrari — *Partita*, piano (De Santis, Roma); A. Zacchini — *Exercices journaliers pour le violoncelle* (F. Durdilly, Ch. Hayet, Paris); M. Peragallo — *Composizione*, canto e piano (M. Senart, Paris); A. Schinelli — *Canzoniere dei fanciulli* (G. Ricordi, Milão); G. Philippart — *Kyrie eleison*, canto e piano (G. Ricordi, Milão); C. Guarino — *Sogno in Val d'Enza*, coro feminino (A. & G. Carisch, Milão); G. J. Baldacci — *Pastorale*, canto e piano (F. Bongiovanni, Bolonha); A. Mercuri — *Folperio di stelle*, canto e piano (F. Bongiovanni, Bolonha); G. C. Guarino — *Tre stornelli*, piano (U. Pizzi, Bolonha); L. De Lorenzo — *Salterello Bondinella*, flauta ou clarineta e piano (W. Zimmermann, Leipzig); M. Bruschettini — [illegible], canto e piano (G. Ricordi, Milão); C. Guarino — [illegible], canto e piano (F. Bongiovanni, Bolonha); Mario Castelnuovo Tedesco — *Sei odi di Orazio*, canto e piano (G. Ricordi, Milão); C. Guarino — *Guillerecca*, canto e piano (F. Bongiovanni, Bolonha); L. De Zimmermann — *Duo divertimenti brillanti*, flauta, clarineta e fagote (W. Zimmermann, Leipzig); V. de Rubertis — *Imitazioni a 2 e 3 voci*, piano (U. Pizzi, Bolonha); C. Guarino — *Stornelli*, canto e piano (F. Bongiovanni, Bolonha); V. Des Rubertis — *Due "Vidalas" argentine*, canto e piano (U. Pizzi, Bolonha).

—

Deu-se agora na Italia um facto que se se tivesse verificado em nosso paiz seria motivo de accusações á preguiça dos nossos compositores ou á cultura dos musicos patricios.

Os bem conhecidos editores milanezes A. & G. Carisch instituiram um concurso para uma *Suite* para violoncello e piano, outra *Suite* para violino e piano e um *Trio* para violino, violoncello e piano.

Pois em logar de se obter um excellente successo, com fartura de musicas apreciaveis, o que o jury, presidido pelo prof. Ildebrando Pizzetti, achou, foi que nenhum dos trabalhos era bom. Todas as obras eram inferiores e por isso os premios não foram concedidos.

Mas porque esse insuccesso na patria de Castelnuovo Tedesco e de um Pizzetti? Consequencias, ainda, da persistente tyrannia operistica? Chi lo sa?

—

Ricardo Zandonai foi nomeado membro do Conselho de Administração do *Liceo Musicale* de Pesaro.

—

A cidade de Amsterdam, hoje á frente de muito paiz considerado profundamente artistico, estabeleceu as seguintes *subvenções* para a estação 1931-1932: Concertgebouw, mais 140 contos em caso de deficit; Sociedade Tonkunst 42 contos; Schola Cantorum 7 contos; Sociedade para o melhoramento do canto popular 4 contos; Sexteto do Concertgebouw 5 contos; [illegible] 4 contos; Sociedade S. Cecilia 11 contos; Sociedade Wagner 33 contos; Opera italiana 35 contos; Sociedades diversas e Oratorio 72 contos.

Como se vê, só para um municipio, os auxilios são soberbos. O total é bello: attinge a 994 contos e quinhentos, quasi mil contos de reis.

—

Livros novos sobre musica: L. E. Gratia — *Repertoire pratique du pianiste*, relação de 2.500 peças para piano dispostas segundo a sua difficuldades e outras caracteristicas (Delagrave, Paris); J. Tiersot — *La chanson populaire et les écrivains romantiques*, trabalho em que essa grande autoridade que é Julien Tiersot apresenta varios capitulos magnificos sobre a musica popular, enriquecidos por pequenas e descobertas esplendidas e de optimos estudos sobre Vigny, Balzac, Lamartine, Victor Hugo, Chateaubriand, Gerard de Nerval e tantos outros romanticos nas suas relações com a musica (Plon, Paris); Th. Schrems — *Die Geschichte der Gregorianischen Gesangs in den protestantischen Gottesdiensten*, importante e detalhado estudo sobre a musica gregoriana e protestante e a acção que esta teve durante muito tempo sobre esta (St. Paulusdruckerei, Friburgo); [illegible] Michelmann — *Agathe von Siebold*, interessante livro em que se tem Brahms sob um aspecto pouco conhecido, o idyllio da juventude com a insinuante Agatha, [illegible] (Cotta Nachf, Stuttgart).

—

Segundo telegramma recente [illegible] Austria, Schneiderhan, que brevemente tocará em Londres para acertar as combinações relativas a uma proxima visita da troupe da Opera Nacional de Vienna á capital ingleza.

Para a realização dessa excursão [illegible] existe actualmente na Inglaterra [illegible] artistas estrangeiros.

E' de esperar que se chegue a um accordo [illegible].

—

Os tenores [illegible] do ultimo Discando.

[illegible] O tenor (que é sempre [illegible]) [illegible] para construir o pensamento, etc).

[illegible] que todos os interpretes de Radamés, de Cavaradossi e do Duque de Mantua tem o direito de repellir.

Felizmente isso não passa de mais um desses curiosos erros de revisão.

O que escrevi foi — o temor (com *m*) — e assim ficam as coisas nos seus logares e os cantores continuam com o respeito que merecem.

—

Nos tempos que correm a politica é um assumpto como outro qualquer que exige constante reclame e por isso os partidos se esmeram na propaganda com o mesmo afinco do individuo que affirma ter descoberto uma panacéa (lias os programmas politicos são sempre panacéas) ou da fabrica que creou nova marca de liquido para limpeza de metaes (convem não esquecer que os partidos se propõem limpar o paiz dos seus males).

Não admira, por tanto, que os crefes da propaganda dos partidos lancem mão de todos os recursos possiveis e se esgotem em inventar novos processos de reclame.

A musica, com as suas modalidades de manifestação, não fica esquecida desde a passadista banda que puxa os cortejos até o modernissimo radio que leva longe a eloquencia dos oradores.

E assim, veio bem a proposito o facto seguinte.

Durante as commemorações do nono anniversario da fundação da milicia fascista, um aeroplano que levava a bordo gigantesco alto falante recentemente fabricado, cruzou os ares de Milão executando Giovinezza, o hymno fascista, sempre perfeitamente ouvido pela multidão que enchia as ruas e praças da cidade.

Uma originalidade bem suggestiva como se vê, e rica de consequencias para outras idéas.

Secção Infantil

Problema "Escudo Carnavalesco"

(Composição e desenho de Wanda Costa)

Horizontaes: 2 — Alimento animal, 4 — Heroina de contos infantis, 6 — Fogo, 9 — No espaço, 10 — Canonizado, entidade celestial, 13 — Artigo, 14 — Moradia de Adão e Eva, 16 — Raiva, 17 — Cobre o rosto, 18 — Parente, 20 — Capa religiosa, 22 — Sentimento de grande affecto, 25 — A parte immortal do homem, 27 — Musica portugueza (diminutivo), 29 — Moeda japoneza, 30 — Tem pennas, 31 — Residencia, 32 — Metal, 34 — Satellite da terra.

Verticaes: 1 — Cabello de cavallo, 3 — Lar, 5 — Arco de corrente, 4 — Cansaço, 5 — No espaço, 7 — Ruim, 8 — Collegio, 11 — Esteve nella Noé e os bichos, 12 — Voz de espingarda de caça, 14 — Palmipede, 15 — Tem forma do ovo, 19 — Unir fraternamente, 21 — Bobo de circo, 23 — Ruim, 24 — Uma especie de tecido, 26 — Nota musical, 27 — Amarga, 28 — Origem do pinto, 33 — Ferramenta para furar.

RESULTADO DO PROBLEMA "PENNA"

Do grande numero de concorrentes, mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos: 1 — Isa terra Lopes, 2 — Léa Moreira Guimarães, 3 — Edgard F. Gadêlha, 4 — Agenor F. Gadêlha, 4 — Fernando de Seixas Gadêlha, 5 — José Benedicto de Souza (Apparecida-S. Paulo) 6 — Nilce Lima (Carangola-Minas) 7 — Geraldo Mourão Prado, 8 — Sergio Pinto Guimarães, 9 — Octavio Pinto Guimarães, 10 — Yama R. M. Lima, 11 — Dinah Sanches (Victoria) 12 — Jutlandia de Almeida, 13 — Chiquito Soares, 14 — Maria Sophia R. Coelho (S. Paulo) 15 — Pericles Lima Caputo (Madalena) 16 — José Façanha Filho (Barra do Pirahy) 17 — Eunice Salgado, 18 — Dulce Ventura, 19 — Maria Alice da Costa Lopes (Póde mandar os seus problemas, mas já desenhados com tinta nankin) 20 — Beatriz Ottoni, 21 — Maria Paula Guimarães, 22 — Noelia Machado Bastos, 23 — E. Machado Bastos, 24 — Nello Machado Bastos, 25 — Robinson Alves Pessoa, 26 — Aristeu Daurte Monteiro, 27 — Gelsa Duarte Monteiro (Acabaram-se os bellos desenhos?) 28 — Romeu Natal, 29 — Newtinho Natal (Serra-E. Rio) 30 — Antonio José Caetano da Silva Netto, 31 — Sylvio Caetano da Silva (ladeira de Santa Thereza) 32 — Xixico Daltro, 33 — May Goulart da Silveira, 34 — Wagner Bonecker, 35 — Cleber Bonecker, 36 — Antonio M. Borrajo (Petropolis) 37 — Nilson Silva (Itacurussá) 38 — Luiz Ribeira Franqueira (Maria da Fé-Sul de Minas) 39 — Yara Silva, 40 — Henrique Silva, 41 — Nilda Pichamone (Carangola) 42 — Silvio Conforti, 43 — Lenir Carneiro (Petropolis), 44 — Benjamin F. Gallotti (Icarahy) 45 — Vera da Cunha Valle, 46 — Newton Valle, 47 — Nelita Affonso Gomes, 48 — Keany Santos, 49 — Kepler Santos, 50 — Keula Santos, 51 — Olga Ambrim Barbosa (Petropolis) 52 — Léa Gelli Amorim (Petropolis) 53 — Iza Fernandes, 54 — Yole Villani, 54 — John Buckley (Icarahy) 55 — Seraphim Soares Braga, 56 — Chiquita Albuquerque Rezende, 57 — Nelson Vianna de Abreu, 58 — Lucilia Vianna de Abreu, 58 — Maria Eugenia Teixeira de Abreu (A netinha mostra grande espirito de exactidão que a recommenda) 60 — Roberto M. Moss (Minas) 61 — Netinho Côrtes, 62 — Lauro Simões da Fonseca (E. Rio) 63 — Laura Accioli, 64 — Didi Canavarro, 64 — Vevé Manoel, 65 — Ayrton J. Couto, 66 — Raymundo Dias Duarte (Bello Horizonte) 67 — Mario Herclilio Costa S. Paulo) 68 — Haydée Vieira Agarez, 68 — Reynaldo Assis, 69 — José Carlos Salamonde, 70 — Arlette Carvalho Azeredo, (Icarahy) 71 — Maria Candida de Almeida Sól, 72 — José Armando Costa, (Therezopolis) 73 — Celcius Vieira Agarez, 74 — Celuta Vieira Agarez.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Isa Terra Lopes, residente á travessa S. Luiz Gonzaga, que póde vir ao "Correio da Manhã" receber a sua dadiva, que consta de uma caixa dos afamados sabonetes de Belleza "Olivan" e de um vidro do apreciado sabão "Aristolino", que por nosso intermedio offerecem os seus fabricantes, os srs. Oliveira Junior & Cia., Ltda. Esses premios que têm sido offerecidos pela sua qualidade, constituem presentes apreciadissimos que bem compensam os esforços e a intelligencia dos netinhos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "PENNA"

Horizontaes: 1 — Jamais, 2 — Vicio, 4 — Pato, 6 — Brolar, 8 — Irrilar, 10 — Demais, 12 — Réo, 14 — Renda, 16 — Ao, 18 — Anão, 20 — Reatar, 22 — Etion, 24 — Gentil, 26 — Lá, 28 — Real, 30 — Olá, 32 — Amará, 34 — Neo, 36 — Vieram, 38 — Im, 40 — Li, 42 — Vou, 44 — Oas, 46 — Raraca.

Verticaes: 1 — Jornal, 2 — Vi, 3 — Até, 4 — Pera, 5 — Manga, 6 — Bola, 7 — Arde, 9 — Si, 11 — Italia, 12 — Ré, 13 — Canaes, 15 — Ira, 17 — Amelia, 19 — T. A. A., 21 — Oito, 23 — Raio, 25 — Rol, 27 — Sala, 29 — Eto., 31 — Anno, 33 — Orar, 35 — Rã, 36 "Vo", 37 — Om, 39 — Teu, 41 — Ema, 43 — Ri, 45 — M. C.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Didi Canavarro destacou a penna, num interessante final do seu endereço. Seguem-se os desenhos coloridos de Isa Terra Lopes, a premiada da presente semana; Xixico Daltro, Yara Silva, Eunice Salgado, com uma pintura firme e segura de colorido e desenho, que revela maestria; Fernando de Seixas; Gadêlha Agenor F. Gadelha, Edgard F. Gadêlha, Haydée V. A., Lucilia Vianna e Celuta Vieira Agarez.

AINDA O PROBLEMA "RELOGIO"

Não tendo sido computados na lista da semana passada, por terem chegado com atrazo, accusamos as seguintes soluções dos netinhos: Arlette Carvalho de Azeredo, Nelson Vianna de Abreu, F. Sanchez Renna, Noelia Machado Bastos, Ernani Machado Bastos, Haydée Vieira Agarez (Desenho especial) Celcius Vieira Agarez, Domicio Pereira da Costa, (Paraná-enviada em carta expressa) Daiva Sanchez (Victoria-Esp. Santo) Newtinho Natal (Serra-E. Rio) Maria de Lourdes Machado e Laurindo Soares.

PROBLEMAS RECEBIDOS

O netinho Villani, sempre intelligente e activo, nos remetteu mais um problema — "Setta". Accusamos mais o problema "Maçã" de Arlindo Silveira.

Correspondencia. Gerardo Alvim. — O seu problema "E" estava bom. O accumulo, porém, de trabalhos enviados, não nos permitte publicar todos. Continue e não se arrependerá.

O samba é a dansa melhor do mundo...

OTNEB SIMÕES

Eu fui no morro do Pinto, curioso por conhecer o samba typico brasileiro excentrico dos bambas de lá; mais ou menos ás 12 horas da noite bati lá a pé.

Se tenho visto coisa interessante de brasileiro é o nosso samba chorado pelos bambas e dansado por gente de lá.

Lá elles disputam pelas damas para sambar a contra-dansa.

No morro do Pinto respeitam os bambas e consideram o samba.

No salão da cidade, se dansa com noiva; o noivo gentil assim o permitte!

No morro não tem disso, não. Caso a mulata é delle compromettido ou mesmo lhe deu olhar, não dansa mais com ninguem, não. Os bambas são todos valentes e não admittem, ainda que por caridade, que outro mettido danse com ella, não; sob pena de brigarem ali mesmo ao som do samba estridente!...

E interessante é que, apezar de saberem abertamente da pena severa, pouco ligam, pois muitos propositalmente tiram-nas, sim, as compromettidas e eis formado o banzé!...

Não é interessante o arrojo e a coragem desta gente do morro do Pinto?

Se o cabra sambou com a mulata que lhe não pertence, é porque gostou della ou então quiz brigar...

Eis ahi a declaração mais original que se pode fazer a uma dengosa mulata, de cangote cheiroso... uma declaração natural que diz tudo...

O samba do Pinto mexe com a gente, que fica sosinha gritando por dentro... se existe um pouco de selvageria existe tambem coisa preciosa: a valentia temeraria e a affirmação do homem masculo, do brasileiro primitivo. E ainda prova a neurasthenia do corpo e o movimento louco do samba creado por nós, nascido em nós...

*

No morro do Pinto juntou muita gente.

O morro encheu.

Toda a gente chegou de todas as bandas, de todos os cantos, atrahida talvez pelo som mavioso do samba infernal. Os bambas do morro tocavam e cantavam um samba gostoso de arrepiar todo o corpo...

"Mulher de malandro sabe ser
Carinhosa de verdade
Ella vive com tanto prazer
Quanto mais apanha
A elle tem amizade
Longe delle tem saudade..."

E chegava mais gente, mais gente aproximava, e formava-se a roda.

De todas as cores, cabrochas, mulatas chegavam mais perto nervosas, rebolando, mexendo com o corpo, excitando os homens... e gente chegava e se aglomerava na roda valente.

E lá dos casebres de folhas de lata surge tanta gente alarmada com os sambas; malandros treinados acompanhavam o samba estridente; um violão, um pandeiro barulhento formava o batente; e todos cantavam sambando, pulando de um lado p'ro outro. Esfrega daqui encosta dahi estava formado o barulho no morro...

Agora cantavam com dessassombro o ultimo dos sambas...

"Abandonado
Vou vivendo sem você
Para nunca mais soffrer, meu [bem
Sua amizade, nunca me deixou [saudade"...

No morro jamais vi tanta animação.

Um horror! Os bambas sambando, mexem com tudo... mulatas mexendo com o corpo inteiro... cadeiras quebradas, um tal zig-zag de allucinar... de fazer cabello branco, nascer...

Num baile de lá, já não tem nem mais graça, quando não sae um sarau...

E um fuzileiro navá, pegava á força na bella mulata... e rodou... sambou e virou apertou a mulata...

E' um caboclo disposto... Parou-se o samba...

Eu vi coisa feia, fui dando o fóra... da faca puxaram ao mesmo tempo... e novamente vibrou a musica.

Disputavam a cabrocha...

94) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

"Venha. Sente-se aqui, perto do fogo" — ella proseguiu "Não está muito quente demais; temos alguma coisa que ver. Sente-se deste lado, porque a luz vem pelas suas costas e você poderá ler. Não devemos esquecer o livro. Além do mais, foi para isto que você veiu hoje."

Paragrapho 2.º

Mas esqueceram. A palestra passou de uns assumptos para outros — ia mudando. Duas vezes falaram sobre a novella e Bart chegou a levantar-se indo apanhar o pacote dos originaes. Mas durante o resto da tarde o embrulho lhe ficou nas pernas sem ser aberto. Falaram a respeito de livros, de escriptores, de si mesmos; falaram sobre coisas e pessoas. A tarde transcorreu a galopes. Foi-lhes uma surpresa, quando descobriram que escurecêra e que uma sombra escura começava a envolver a rua. Bart estava assombrado, olhando para o seu relogio, que marcava as cinco horas.

Levantou-se.

"Santo nome de Deus!" — exclamou elle com gravidade. "Como o tempo correu! Juraria, Mildred, que não passava de tres horas! Minha cara, a tarde foi admiravel."

Tomou-lhe as mãos, batendo-lhes affectuosamente.

"Sinto muito não ter lido a novella" — proseguiu elle — "mas não me seria possivel perder uma só palavra da nossa conversa. Perdoe-me dizel-o de novo, mas a tarde foi simplesmente *admiravel*."

Ella o fitou sobriamente, sua mão ainda presa ás delle, e depois, sorriu. Um sorriso vago, mas de felicidade.

"Vou lel-a esta noite e escrever-lhe-ei a proposito, antes de me deitar."

"Oh! não faça assim. Eu não poderia receber a sua carta antes de segunda-feira. E' melhor mandal-a para o escriptorio, porque, se a mandar para Port só a receberei segunda-feira, á noite, e sem duvida estarei em ancias por saber o que você pensará do livro. Você dirá com verdade o seu pensamento, não, Mildred? Não deixará que a amizade se sobreponha ao julgamento, não é? Prometta-m'o, Mildred. Confio em você. Não seria justo, nem direito, encorajar-me falsamente. O seu juizo será definitivo, bem o sabe."

"Prometto-lh'o" — disse-lhe ella, fitando-o.

"Bem sabe que seria absurdo da minha parte nutrir uma esperança, sob uma illusão. Você bem conhece e poderá dizer-m'o."

"Dar-lhe-ei a mais verdadeira das impressões, mesmo que ella o moleste."

"Isto é o que eu quero, Mildred; é o que peço... Admiravel, Mildred, simplesmente admiravel..."

"Realmente o foi."

"Não poderemos repetir?"

"Depende de você. Não tenho nada que me prenda."

"Bem; devo vir vel-a. Foi — eu nem sei — foi um paraiso — o "lunch", a tarde, você! Você nem imagina o que significaram para mim esta paz, esta quietude, esta belleza, esta communhão de idéas. Nunca as havia experimentado — nunca! Foi como se estivesse respirando um ar que me pertence, como se me achasse no campo, ao qual pertenço..."

"Oh! meu Deus, esqueci o café! Peggy pediu-me que passasse no Charler's e lhe comprasse uma lata daquella marca especial! Não terei tempo de apanhar o trem de cinco e vinte..."

E proseguindo:

"Eis aqui! Você sabe como é. Café e assucar, uma caixa de ovos, uma duzia de maçãs, uma garrafa de creme! 'No caminho, compre-me *isto* ou *aquillo*.' E ahi está a minha vida, Mildred; é esta a maneira de escoar o meu tempo; assim é que eu tenho que fazer continuamente, ao envés de empunhar a penna como desejo..."

"Oh! Bart, então eu não sei?"

"E a qui é um céo aberto para mim — um céo aberto o sentar-me tranquillamente deante do fogão e conversar com alguem que sabe falar a minha linguagem. Não tive aqui Max Solomon a observar-me, as creanças a fazerem barulho, ou que sei lá... Você tem que me permittir que volte aqui de novo, Mildred!"

"Meu caro, póde voltar quando quizer, tantas vezes quantas entender. Já lhe disse que tudo depende de você."

"Está bem, virei. E ficarei contando as horas e os dias, esperando pela sua carta de segunda-feira... Tenho que correr. Adeus, minha cara Mildred."

Simplesmente e sem affectação, elle a abraçou e a beijou.

"Adeus, Mildred" — Bart repetiu, apanhando o sobretudo e o chapéo. "Que seja verdadeira no que me disser!"

Desceu as escadas correndo, abriu a porta da rua e disparou na direcção do "subway".

Paragrapho 3.º

"Solomon prendeu-me toda a tarde" — disse elle a Peggy, ao sacudir o guardanapo e sentar-se á mesa de jantar, tambem atrazado, esta tarde. Demonstrava um excellente estado de espirito. "O velhote tinha necessidade de alguns diagrammas de um retalhista de calçados e desejava incluil-os no proximo numero e eu tive que arranjar um artista que os desenhasse... Então, rapazes, supponho que teremos cinema hoje. Qual é o nome da fita, Dan?"

"Oh! isto ou aquillo... Não sei."

"Você não podia ir, papá?"

"Não; tenho que trabalhar esta noite."

"Bem; se você vae ficar em casa, não fará mal que eu leve as meninas."

"Certamente não, Peg; vá. Deixarei aberta a porta do gabinete e se o pequeno chorar, ouvirei... Ia-me esquecendo: Mildred Branson telephonou hoje."

"Mildred? Para que?"

"Desejava saber se eu quereria escrever alguma coisa para ella."

"Para ella?"

"Para a 'Crosby's."

"Uma novella?"

"Sim — alguma coisa semelhante."

"Bem, e por que não escreve?"

"Talvez o faça. Estou mesmo agora trabalhando em uma novella." Silencio. Peggy estava preparando uma batata de forno para Margaret, amassando-a com um garfo e pondo-lhe manteiga, um pouco de sal e de pimenta.

"Não vejo porque você não o faça. Se ella quer uma novella e chega ao ponto de lhe telephonar, você deve vender-lhe alguma coisa. Umas duas centenas de dollares que entrassem agora chegariam em uma boa opportunidade, Bart."

"Penso que sim. Ah! Peg! Esqueci o café: como isto me aborrece."

"Ora, não faz mal. E' possivel que tenhamos o necessario para amanhã pela manhã; mas se não o tivermos, poderemos demorar um pouco, de regresso da egreja, para pedirmos emprestado algum aos Westovers... Você gosta de Mildred, Bart?"

"Sim, penso."

"Ella sempre tem sido uma especie de incentivadora dos nossos planos... Johnny, tire isto dahi, já!... Penso que você deve ser gentil para com ella."

"Sel-o-ei, se ella tiver meios de me comprar uma novella."

"Não acredito que ella tenha tal intenção."

"Ora, e porque?"

"Porque..."

"Que significa esse seu 'porque'?"

"Não se incommode. Talvez eu esteja errada. Ella me dá a impressão de ser muito insincera... Escute, Bart, desejo organizar uma reunião aqui no proximo sabbado á noite. Está certo? Prepararei café, bolos e sorvetes. Temos estado quasi que na casa de todos, e Leslee telephonou-me hoje, dizendo que sabia do quanto era impossivel irmos á sua casa na proxima semana, porque..."

Paragrapho 4.º

A carta de Mildred:

"Querido Bart! Penso que você escreveu uma novella de primeira ordem. E' movimentada, tem muita acção. Você soube encontrar o que impressiona. Felicito-o. Se continuar como até aqui, estou certa de que o sr. Crosby se interessará pelo seu trabalho. Não torne a novella muito extensa — é tudo quanto lhe aconselho. Desejaria discutir com você um ou dois pontos, antes do trabalho estar mais adeantado. Quando poderei vel-os?"

Ao ler as palavras, elle comprehendeu o quanto dependia da opinião de Mildred. Com a mão ainda tremula, apanhou o livro do telephone, procurou o novo numero da "Crosby's" e em poucos minutos, estava em ligação com a redactora chefe.

"Estou tão emocionado, Mildred, que não sei o que fazer! Gostou, não é? Não está zombando de mim?"

"Gostei muito mais da novella do que me permitti dizer na carta. Oh! Bart: acheia tão admiravel, que estou aterrada, só por temor de que você a extravie! Esplendida! Ah! se você puder continuar como vae indo! E' por isto que eu desejo vel-o."

"Quando poderá ser?"

"Não sei..."

"E se fosse esta tarde?"

"Muito bem, quanto a mim. Venha cedo, póde?"

"Um pouco depois das quatro? Direi aqui que preciso tomar o trem das quatro e trinta."

"Magnifico. Farei a mesma coisa!" E ambos sorriram desse plano.

(Continua)

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

Mlle. Capistrano — Rio — Escreve-nos: — Peço-vos o grande favor de enviar-me uma receita para o seguinte:

Possuo um cãosinho de uns oito annos mais ou menos, de raça lu'lu' misturado com outra, dizem que chinez, eu mesma não sei, porque este meu amigo encontrei-o na porta de casa. [illegible] quasi que só carne assada, embora eu misture com arroz, é muito guloso para doces, emfim é um cão que se não fosse a doença delle creio que seria um dos poucos felizardos.

Ha um mez mais ou menos, que um dia ou outro (não sempre) que vem evacuando sangue puro, [illegible] passa um dia abatido com pouca disposição para comer. Um máo halito horrivel, é muito impertinente.

Resposta: — Tintura de [illegible] — ã ã 5 c. c. [illegible] hora antes das duas principaes refeições 5 gottas dessa mistura, em uma colher com agua. Faça examinar a bocca por ver se não constata a presença de tartaros dentarios provocando uma gengivite. Caso positivo combater os tartaros [illegible] "pedras dos dentes".

Paulo — Rio — Escreve-nos: — Pela segunda vez venho ao seu encontro pedir seu valioso auxilio. Um cãosinho meu está atacado de uma tosse impertinente e forte [illegible] Já [illegible] com um xaropo que tomou [illegible] pois já ha tempos esteve com a mesma tosse, mas desta vez não fez effeito, e além disto elle é muito rebelde e odeia o remedio [illegible]. Queria saber se posso dar [illegible] alguma coisa, ou uma injecção que seria mais aproveitavel. Qual sempre quando elle tosse, vomita uma gomma esbranquiçada.

Resposta: — Fazer bom e cuidadoso exame semiologico pulmonar e cardiaco. [illegible]

[illegible]

Resposta: — Trata-se da [illegible]

Jayme Teixeira de Queiroz — Juiz de Fóra — Escreve-nos: — [illegible]

[illegible]

Mme Azevedo — Rio Comprido — Escreve-nos: — [illegible]

[illegible]

João Alves — Cachoeira do Itapemirim — Escreve-nos: — [illegible]

[illegible]

Antonio Augusto — S. Paulo — Escreve-nos: — [illegible]

[illegible]

... e dahi veio o desastre; ficou inteiramente empulgado... Já me ensinaram como remedio misturar agua e mercurio e dar um banho no lu'lu'. Mas não me disseram a porção da mistura, só me avisaram que se ella fôr desproporcional o cachorro fica sem pello. Não me atrevi por isso a experimentar o mercurio.

Resposta: — Empregue o sabão Sarnol em banhos diarios, deixando um pouco de espuma sobre os pellos dum dia para o outro.

INDUSTRIA

Americo Fernandes — Theresopolis — Escreve-nos:

Desejo organizar a creação do bicho da seda em grande escala, mas [illegible] certas duvidas e incertezas, faço a v. ex. algumas perguntas, esperando merecer o conselho indispensavel.

O clima de Theresopolis presta-se?

Qual a melhor qualidade de amoreira?

Onde poderei adquirir mudas [illegible]?

Onde poderei conseguir os melhores casulos para começar?

Qual o melhor tratado escripto em portuguez sobre a sua criação?

Resposta: O clima de Theresopolis presta-se á industria a que o nosso consulente se refere. A amoreira branca ("morus alba") deve ser a preferida. E' de rapido crescimento e suas folhas [illegible]. Os bichos que se alimentam com ellas produzem uma seda mais fina [illegible]. Multiplica-se mais facilmente que a amoreira preta, sujeitando-se melhor ás podas frequentes. Póde obter as mudas gratuitamente [illegible] Estação Sericicola de Barbacena, [illegible]. Na mesma estação poderá obter optimos casulos, assim como uma magnifica monographia sobre a sericultura no Brasil.

Abilio Oliveira — Sambaitiba — Escreve-nos:

Como sempre vejo no "Correio Agricola" os bons serviços que vem prestando aos interessados esta magnifica secção, que v. s. dirige, tomo a liberdade de pedir o favor de me informar qual vem a ser [illegible] escripto sobre a industrialização da banana, e onde poderei adquirir e por qual preço?

Resposta: Não encontramos nos catalogos que possuimos o livro a que se refere. [illegible] necessarias.

AGRICULTURA

Antonio Vieira — Campos — Escreve-nos:

[illegible] abacate [illegible]

[illegible]

Uma arvore de pé franco pertence a uma ou a outra das duas classes, podendo ser determinada sua classe apenas por pesquizas e por pessoas competentes.

A hibridação ou cross — pollenisation é effectuada principalmente pelas abelhas e pelas outras especies de insectos que frequentam as flôres com o fim de colher nectar o pollen".

L. L. L. Guaratinguetá Escreve-nos:

Querendo fazer uma plantação de melancias venho por meio desta pedir os seguintes esclarecimentos.

1º Qual o mez que devo plantar para aproveitar bom preço?

2º E' facil a colocação do porducto no mercado do Rio?

3º Qual a casa que posso fazer esta transação?

4º Qual a qualidade de semente que devo plantar para negocio?

5º Qual mais ou menos o preço que posso vender cada fructa porto no vagão.

6º Onde poderei encontrar sementes garatidas?

Respostas A plantação começa em geral no mez de Setembro

A cultura de melancias exige cuidados especiaes com relação á estrumação, irrigação, poda, etc que não sabemos se o nosso consulente conhece mais que é preciso tem em vista a obtenção de fructos perfeitos.

As respostas das que sidos formuladas depende da variedade a ser cultivada. Será de Calabria, Calosso, Canta Barbara, Cremona, Maria Luiza, Romana, Gigante de CarCartellamau?

Nas casas Hortulania e Flora nesta Capital encontrará boas sementes das variedades que pretender cultivar.

AVICULTURA

Fabio Gardini — Bello Horisonte Escreve-nos: — Assinante que sou do "Correio da Manhã" acompanho as consultas que são escriptas no Suplemento, lembrei-me assim de pedir-vos uma, a qual passo a descrever: Tenho uma creação de gallinhas de raça, tendo apparecido em algumas as molestias communs e as tenho curadas, o que não me acontece com um frango gigante de Gersey que aos 2 mezes de edade appareceu-lhe uma infecção em uma das vistas ficando as palpebras dilatadas. Pensei que fosse algum cor po estranho e nada encontrei. Lavei com agua boricada appliquei argirol, vaccinei-o contra a diphteria e como não possue coriza, gôgo, bouba ou outra qualquer molestia estou admirado que fazendo o tratamento a 5 mezes ainda não consegui cural-o. E' ma infecção pegajosa que se espalha ao redor do olho.

Resposta: — O tratamento demorado, não é compensado com o completo restabelecimento.

Um reproductor doentio não vale a cura.

Os americanos adoptam nestes casos de catarro nasal contagioso demorado, cortar logo a cabeça para evitar o contagio de outras aves.

Se tem interesse scientifico, faça injeções de 2 c. c. de 1 solução de urotropina de Bayer a 30%.

Lave as fossas nasaes com seringa injectando 1 solução a meio por mil (0,5% de permaganato de potassio.

Walter — Rio — Escreve-nos: — Sendo eu um assiduo leitor do "Correio da Manhã" e sobretudo da secção tão sabiamente dirigida por v. Excia. venho por meio desta, pedir-lhe uma consulta, desde já agradecido á sua valiosa resposta. Trata-se do seguinte: tenho um canario belga de um anno de idade, que, ha um mez mais ou menos, appareceu muito cansado, respirando com dificuldade. Desde então, elle procura tambem, cantar, mas, por mais esforço que faça, o canto não sae, parecendo ficar preso na garganta. Elle tem tambem uma especie de crosta no pé. Já temos dado ao bichinho, Gosmil e Canaril, porem, sem resultado. Na casca do pé, puz iodo, tambem sem resultado.

Resposta: — A dyspnea que apresentam os canarios são resultantes aos resfriados.

A permanencia das gaiolas em logares de constante viração ou de ar encanado, como corredores, bandeiras de portas etc. é sempre a causa.

Convem mudar a posição da gaiola na peça da casa e insistir na therapeutica.

Para as patas e tarsos use o Dolemil do Phamaceutico Doria.

José Schitini — Mendes — Escreve-nos: — *Piolhos Tambem* fazendo creação de gallinhas em escala, tenho verificado que apezar de toda hygiene como seja: desinfecção de cercado e gallinheiro etc., tem grassado pavorosamente a "praga de gallinha" ou seja no caso o piolho preto e vermelho. Tem sido em tão alta escala esta praga, que apezar de chocar as gallinhas em ninhos ventilados (muzanzas de bambú trançado) pondo nos mesmo, fumo, pau d'alho, herva de Santa Maria etc. chegam os acaros a matar as gallinhas nos ninhos. Tendo exgottado todos os meios para evitar e matar esta pavorosa praga, pergunto-vos tambem o que devo fazer.

Resposta: — Banho de Carrapaticida. O consulente deve lavar as suas aves em um banho de carrapaticida Cooper.

A solução é preparada da seguinte forma: 100 grammas de carrapaticida para 14 litros d'agua, conforme o numero de aves, assim se prepara a quantidade de banho.

Este deve ser depositado em um pequeno barril, de forma que o nivel da solução permitta a immersão das aves até a base da cabeça.

Como na cabeça se occultam piolhos, é preciso banhal-a com uma esponja embebida na solução.

A ave é segura pelos tarsos e azas abertas e então submersa.

E' muito rapido o banho, cêrca de 40 segundos para cada ave.

Suspende-se depois esta e comprimem-se as pennas para aproveitar o excesso de liquido.

Duas pessoas praticas banham cêrca de 50 aves em uma hora. O serviço é muito facilitado quando as gallinhas, pombos, perús ou palmipedes estão encurralados ou engaiolados.

Após ao banho a ave é exposta ao sol em uma gaiola ou parque onde não existam sombras de grandes arvoredos.

Para evitar os resfriados, (mulraros), deve-se banhar as 10 horas, em um dia de calôr e de sol.

A pessôa que faz a immersão das aves na solução de carrapaticida, deve se prevenir, para evitar uma irritação da pelle, (erythema), passando graxa de lubrificação de automovel, sobre os antebraços e mãos.

Não conheço processo mais radical e efficiente para o expurgo dos parasitas da plumagem, quer dos que se alimentam das escamas da pelle e barbellas das pennas, quer dos que sugam o sangue (hematophagos).

O banho deve ser dado até as 14 horas, afim de dar tempo que as plumas se enxuguem até á noite.

Concomitantemente com o banho deve-se matar os parasitas que vivem sobre os poleiros, chão e paredes dos abrigos.

Recommendo de preferencia as soluções de phenoes a 4%, acido carbolico a 5% em um pulverisador ou a chamma de uma lampada de soldar canos.

As caiações de paredes com cal, agua e kerozene evitam a proliferação de parasitas.

Os poleiros e ninhos devem ser sempre attentamente examinados.

Os ninhos de metal, cimento ou ceramica são os preferidos pela facilidade de se poder lavar com agua e sabão.

Nelson Silva — Escreve-nos: — Venho lhe pedir uma consulta: tenho em minha residencia um gallo que está atacado de inchação nos pés. A principio suppuz que fosse algum espinho, que lhe tivesse penetrado, mas em breve reconheci o meu engano, pois, lavando-lhe os pés nada encontrei que revelasse a existencia do espinho. A inchação augmentou tanto que não o deixou mais caminhar. Pensei que si lhe furasse o pé dava resultado, mas, infelizmente não deu. A doença toma cada vez mais, maior incremento, a ponto de lhe causar febre. Desde já fico-lhe muito grato.

Resposta: — Trata-se, de certo de uma inflamação do tecido cellular-sub-cutaneo (phlegmão).

Recomendo recolher a ave á uma gaiola com colchão de palha e passar sobre a região, tintura de iodo. E' necessario muito asseio na gaiola; o repouso e o tempo são os maiores factores para o restabelecimento. Pode outrosim fazer curativos com ataduras e compressas de algodão hydrophilo embebidas em solução de sublimato corrosivo a 1 por mil (1%000).

A alimentação deve ser de cereaes miudos e verduras.

Se houver febre a ave deve ser purgada: 3 grammas de sulpato de magnesia dessolvidas em 40 c. c. d'agua.

Liborio Fernandes — Cascadura Escreve-nos: Estando eu com a creação de gallinhas doente peço a v. s. o favor de uma consulta, sendo que os frangos de 3 a 4 mezes ficam amarellos como se tivesse com ictericia e as gallinhas ficam como se levassem uma pancada nas costas sem poder andar e com a evacuação verde e branca que quando secca fica feito cal assim levam 4 a 5 e antes de morrer ficam com umas manchas roxas pelo corpo. Esta doença já vae par 12 dias.

Resposta: — O consulente deve enviar as aves doentes ao Instituto Experimental de Veterinaria, para um exame mais apurado.

Francisco Arruedo — Bello Horizonte *Escreve-nos:* — Junto remeto um sello de 1$000 para porte de uma monographia de Maurigue Labb, "Formação do Pomar", por cuja remessa antecipo os meus agradecimentos.

..*Consulta:* — Tenho notado agora que as minhas gallinhas estão no periodo de muda, que muitas emagrecendo demasiadamente e que sobrevem umh paralysia, aconpanhada de tristeza, crista tombada, as vezes roquidão, sobrevindo quasi sempre, com a morte da ave no fim de muitos dias. Tenho dado soução de piermaganato, chlorato de pottassio etc. sem resultados apreciaveis. Ficar-lhe-ia muito grato por alguns conselhos.

Resposta: — O consulente deve levar as aves enfermas a um instituto de veterinaria, por exemplo, ao dirigido pelo dr. Marques Lisbôa, nesta Cidade.

Clara G. Pereira Rio Escreve-nos:

Tenho solicitar a esta secção a fineza duma informação acerca de assumpto agricola que muito me interessa:

— Desejando correr em todo perimetro de minha fazenda uma cerca de morões vivos, peço-lhes a fineza de indicar um arpustro ou mesmo arvore de rapido crescimento que se aclimate bem em terras arenosas ou de massapé. omo deverá ser plantada a arvore indicada, de semente ou em mudas e onde me será possivel conseguir as sementes ou as mudas?

Respostas Eucaliptus ficus. Pode, com vantagem empregar a amoreira, pois servem as folhas para criação do bicho da seda. Distancia 2,m30 a 3m.

Na casa Hortulania ou Flora — Sendo inscripto no Ministerio da Agricultura receberá as mudas apenas pelo proço de 2$500 o caxão.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Dr. Arthur C. de Almeida — Mogy-Mirim — Escreve-nos: — Como assignante e amigo do "Correio da Manhã" vejo na sessão "Correio Agricola" que v. s. envia gratuitamente os folhetos do dr. Henrique Lobbe e Brenno Arruda.

Envio junto a esta um sello de 1.000 para que tenha a bondade de remetter-me os referidos folhetos.

Resposta: — Enviamos como nos solicitou os folhetos indicados na carta.

Francisco José da Silva — Rio — Escreve-nos: — Acompanhando, sempre, com interesse a sua secção" Correio Agricola", sirvo-me da presente afim de v. s. enviar-me, pelo correio, um exemplar do livro a "Formação do Pomar", de autoria, do dr. Henrique Lobbe, pelo que junto 1.000 em sellos.

Resposta: — Attendido.

Francisco da Silva Cunha — Nictheroy pedindo a remessa dos folhetos dos drs. Brenno Arruda e Henrique Lobbe.

Resposta: — Attendido.

O Transporte de inflamaveis pelo Correio.

Dispensa qualquer commentario a carta que abaixo transcrevemos, e que nos dirigiu o sr. Alfredo Fernandes da S. Nery a proposito da circular do Director dos Correios sobre o transporte de inflamaveis pelo Correio.

Por isso a sujeitamo-la, pela consideração precedente que encerra, ao criterio ponderado do illustre dr. José Americo, que, cestamos outros, certos dará as providencias necessarias no sentido de fazer cessar uma interpretação absurda e prejudicial.

E a seguinte a reclamação que recebemos.

Queira dignar-se acceitar as minhas mais respeitosas saudações.

Tem esta por fim chamar a esclarecida attenção de v. s. para um assumpo que mui de perto me prejudica e bem assim tambem a outros que tiverem necessidade de recorrer a v. s. por intermedio d'essa tão util Secção.

O sr. Director dos Correios lançou uma circular prohibindo o transporte de inflamaveis e explosivos pelo correio. Não ha nada que estranhar em uma tal circular mesmo porque assim são evitados os abusos que poderiam darse em desproveito unicamente do Correio e da collectividade a quem elle serve.

Acontece porém que alguns Agentes de Correio se acham no mais pleno direito de não transportarem não só o que é inflamavel e explosivo propriamente dito mas bem assim tambem tudo o que assim pareça ou julgam parecer como taes.

Ha dias quiz despachar, como encomenda, para exame ahi, como "Material botanico para estudo" umas inocentes frutinhas de ginjeira acondicionadas de conserva em uma *aguardente ordinaria de 18grdus*. Qual foi a minha surpreza ao não ser recebida tal encomenda na Agencia do Correio d'esta cidade (por ordem directa do actual Agente) *pois que a aguardente era inflamavel!!!*

Eu desejo pois que v. s. se digne pedir ao sr. Director dos Correios para que elle faça sentir a todos os seus auxiliares que a guardente de 18 gráus não é nem nunca foi inflamavel e a ser tomada uma tal deliberação não seria mais possivel o correio transportar não só os perfumes (cuja base em media é feita com *alcool de mais de 40grdus*) mas bem assim outros preparados pharmaceuticos á base *de alcool absoluto*.

Se prevalecer uma tão esdruxula resolução eu desejo que v. s. se digne informar-me em que liquido podem ser para ahi enviado os diversos "materiaes botanicos para estudo" considerando que o formal é multissimo mais prejudicial (no caso de quebrar-se o envoltorio) como logo se deprehende á mais pueril conprehensão.

Assim pois esperando que v. s. se dignará tomar a presente na maxima consideração para saber como devo agir a bem de meus interesses bem assim da collectividade que pela força das circunstancias se acha submettida ás inapelaveis resoluções de nossa Agencia do Correio local.

Sem mais queira aceitar os protestos de minha alta estima e distincta consideração pedindo licença para subscrever-me sempre de v. s. seu constante leitor obrigadissimo:"

Onildo Pires — Rio — *Escreve-nos:* — Peço-vos a jentileza de remetter para o endereço abaixo, os trabalhos do dr. Henrique Lobbe, sobre a "Formação de Pomar" e sobre a imunisação dos mesmos.

Junto 1$000 em sello do correio para a remessa do mesmo.

Resposta: — Attendido.

Barros Barreto — Rio — Escreve-nos: — Peço-lhe o obsequio de endereçar-me para Caixa Postal 1184 nesta Capital, um exemplar do livro "Formação do Pomar" do dr. Henrique Sobbe, pelo que, com os meus antecipados agradecimentos, junto á presente 1$000 em sello postaes.

Respostas — Attendido.

Prosegue animada a campanha contra a formiga

O methodo moderno de applicação de gases do formicida pelo Gasometro Trevo, que a Assistencia Rural Brasileira vem divulgando com louvavel pertinacia, vae sendo felizmente comprehendido pelos nossos lavradores e pelos dirigentes dos municipios. E' que está sobejamente constatada a sua efficiencia ao lado da formidavel economia de trabalho e do engrediente que permitte. Quando se verifica que, em muitos casos e consegue abater um formigueiro com o gasto menos de 2$000, não ha mais razões para ser adiado o trabalho de combate a grande praga.

* * *

O visinho municipio de Petropolis é assolado pela formiga. O seu actual Prefeito, Dr. Yeddo Fiuza, que têm-se revelado um administrador de grande visão, incluio em primeiro plano de seu projecto administrativo, a extincção da saúva, e já na semana finda inaugurou solemnemente esse serviço com a assistencia dos engenheiros e administradores municipaes, representantes da imprensa etc. Começou, atacando os enormes nucleos de formigas existentes no Parque Palacio de Christal. Foi adoptado o methodo de applicação dos gases do sulphureto de carbono pelo Gasometro Trevo, tendo impressionado mui favoravelmente aos assistentes a primeira applicação feita, em que se constatou o desdobramento que o formicida soffre passando por aquelle pequeno e simples apparelho. Meio litro, produzio cerca de 250 litros de gases, dentro de cinco minutos! Assim systematisado esse serviço, em pouco tempo o districto da cidade de Petropolis estará expurgado da terrivel praga.

* * *

Ainda na ultima semana, as Prefeituras de Pouso Alegre, Varginopolis e Alegre, do Estado de Minas, providenciaram a adopção do methodo de gaseificação pelo "Gasometro Trevo.

Portanto, prosegue animada a campanha contra a formiga.

As pessoas que desejarem esclarecimentos sobre o methodo da applicação de gases, queiram dirigir-se á secretaria da Assistencia Rural Brasileira, á av. Rio Branco, 151-2º. que receberão pela volta do correio um folheto explicativo. (44739)

Formação do pomar

Prevenimos aos nossos leitores que se achando esgotado o numero de exemplares que gentilmente nos cedeu o illustre dr Henrique Lobbe, do seu trabalho *"Formação do pomar"*, devem os interessados se dirigir ao Serviço de Inspecção e Fomento Agricola afim de obter a util publicação.

"A PRAGA DAS FORMIGAS"

Tomem cuidado srs. agricultores em "não confundir" o EXTINCTOR POLVO", apparelho previlegiado e patenteado de reputação comprovada no combate ás saúvas por elementos agricolas e auctoridades competentes, laureado ainda com medalha de ouro, nas Feiras das Amostras, de Minas e S. Paulo, com outros apparelhos que promettem resultados no combate ás formigas.

Não se deixem pois, illudir com annuncios nem com distribuição gratuita de xaropadas, que só visam apanhar os incautos.

Antes de adquirirem qualquer apparelho para aquelle fim, consultem aô Ministerio de Agricultura ou Instituto Biologico, evitando desta fórma, serem prejudicados ou illudidos.

O apparelho **POLVO**, não tem similar no seu funccionamento positivo e economico.

Qualquer outro apparelho que julguem assemelhar-se ao **POLVO**, não passa de réles sophismas, sem idoneidade efficiente na ordem das cousas honestas.

Tomem pois, cuidado srs. lavradores !

O POLVO é distribuido pela CASA NIOAC
RUA DA QUITANDA, Nº. 28
RIO DE JANEIRO
(44835)

FLORES GALLINHAS E ABELHAS

No dia 6 de Fevereiro realizou-se na séde da revista paulistana *Chacaras e Quintaes*, uma exposição de flores, franqueada ao publico ás 2 horas da tarde daquelle dia.

Não se trata propriamente de uma exposição floricola em toda extensão da palavra mas apenas de uma flôr modesta, singela e tão despresada que até no nome não foi aquinhoada pela sorte, pois o povo a conhece pelo nome de *"Cravo de defunto"*.

Mas é facto que pela selecção e pelos cruzamentos chegou-se a transformar-se esta insignificante florzinha em uma aristocratica flôr de salão, de tamanho, forma e cores tão differentes que ninguem a reconheceera agora quando ella apparecem na exposição como nome mithologico de TAGETE, que afinal é o seu nome botanico.

Os americanos do norte e depois um amador da America do Sul, cuidaram de melhorar estas flores, e dépois de pacientes selecções chegaram a formar em Tageles enormes flores formando com uma bola de petalas tão miudas que quasi parecem canudinhos, dando á flor um aspecto de esponja redonda de bellissimo aspecto e de uma linda côr de enxofre, a mesma côr do nosso pavilhão, Tanto assim que o floricultor amador que obteve chamou Tagetes Brasil em homenagem ao nosso paiz, é pois, realmente o verde da planta e o amarello-limão da flôr lembram a bandeira brasileira, no seu armonioso conjuncto de cores.

O floricultor amador obteve essa flôr, entregou ao edictor da *Chacaras e Quintaes* 200 cartuchos numerados contendo sementes de TAGETES BRASIL.

Esses cartuchos foram distribuidos graciosamente a 200 amadores de flores em Outubro do anno passado, com a unica condicção de os plantar, cuidar delles até a sua floração e escolher depois a flôr mais benita para apresental-a a commissão nomeada pela *Chacaras e Quintaes* e chefiada pelo sr. João Dierberger Filho, que além de ser o chefe de conhecida firma de floricultura desta capital, é um apaixonado e competente floricultor.

Todas as flores Tagetes Brasil enviadas pelos 200 amadores que as cultivaram e as escolheram, serão julgadas de accordo com uma tabelle de pontos divulgada com antecedencia e que contempla o tamanho da corola, a contempla o enxofre e o acondicionamento da flor para alcançar o local da exposição.

Ha valiosos premios para os melhores pontos cujas flores serão cuidadosamente preparadas para serem as sementes distribuidas ás principaes casas do genero da Europa e America do Norte, identificadas com o nome de *Tagetes Brasil*.

Os locaes da exposição — na rua da ARsembléa nº 16 — foram franqueados ao publico tendo a amostra obtido grande successo.

E outro attractivo tiveram os assistentes pois a secretaria geral da Chacaras e Quintaes, e a senhorita Josephina Barbielini, bem conhecida em nosso meio como criadora e apologista da raça avicola *GIGANTE PRETA DE GERSEY*, fadada a ser mais dias, menos dias, a gallinha ideal para as condições brasileiras pois além de grande poedeira e de carnes abumdantes e saborosa, e de uma rusticidade incomparavel vencendo todos os obstaculos do clima e de outras condições desfavoraveis. Uma amostra avicola, uma especie de exposição de fomento, reservada porém tão sómente a de incomparavel vencendo todos os obstaculos do clima e de outras condicções desfavoraveis.

Uma amostra avicola uma especie de exposição de fomento, reservada porém tão sómente a *GIGANTE GERSEY* qual todos os criadores desta raça do São Paulo do Interior deste ou de Estados visinhos, poderão tomar parte.

A seriedade deste emprehendimento, em que não ha interesse mercantil de especial alguma para os seus promotores, pois ninguem terá que pagar um vintém, nem o publico nem o expositor, e tambem comprovada pelo auxilio que lhe empresta o governo do Estado, emprestando as gaiolas e o material necessário para a sua installação no salão de mostra.

A exposição concurso da flôr *TAGETES BRASIL* tem tambem outros attractivos como uma amostra apicola organisada pelo apreciado apicultor Sr. Francisco Cordoso da Fonseca.

Tambem haverá uma demonstração pratica de capação de frangos, que a *CHACARA E QUINTAES* deve a gentileza do medico Sr. Dr. Pedro de Araujo, de Amparo, que ensinará como tambem uma creança poderá capar um frango, e serão, a frente do publico todos os frangos de 12 mezes (de pura raça), que serão apresentados. Merecem assim francos applausos a iniciativa do edictor da *Chacara e Quintaes*, e suas dedicadas auxiliares Josephina, Gina e Georgina, organisando uma lindissima licção instructiva de propaganda pratica a favor da cultura das flores, da criação de gallinhas e abelhas, que certamente será apreciada por todos que puderem comparecer a tão interessante certamem.

NO MUNDO DA TELA

NORMA SHEARER EM "UMA ALMA LIVRE"

Norma Shearer em "Uma alma livre"

"Uma Alma Livre" já não necessita de commentarios. O nosso publico já sabe perfeitamente que o grande drama dirigido por Clarence Brown para a Metro Goldwyn Mayer, terá sua estréa dentro em breve, aqui no Rio, numa das melhores casas da Cia Brasil Cinematographica. Quem lembra "Uma Alma Livre", entretanto, lembra, logo, Norma Shearer, Clark Gable e Lionel Barrymore, e é por isto que, sendo já desnecessario frizar o brilho de suas "performances" nesse film, é justo que façamos referencias ás suas mais recentes actividades: Norma Shearer, mal terminou "Uma Alma Livre", foi á Europa, em companhia de seu esposo, Irving Thalberg. Quando voltou, interpretou "Private Lives", ao lado de Robert Montgomery e Reginald Denny. Está fazendo, agora, "Smilin Trough". Clark Gable, revelando-se em "Uma Alma Livre", fez, a seguir, "Susan Lenox", com Greta Garbo, "Possessed", com Joan Crawford, e "Polly of the Circus", com Marion Davies. Lionel Barrymore, terminando "Uma Alma Livre", interpretou "Mãos Culpadas", com Kay Francis, interpretou um dos grandes papeis de "Mata-Hari", ao lado de Greta Garbo e Ramon Novarro, e está, agora, no quadro de "players" de "Grande-Hotel", ao lado de Greta Garbo, John Barrymore, Joan Crawford, Wallace Beery e Lewis Stone.

OS QUATRO DIABOS

Após tres annos de uma saudosa ausencia, eis que retorna phalange audaz de intemeratos artistas acrobaticos.

São elles os famosos "Quatro Diabos" que tanto electrisaram as platéas mundiaes e com especialidade a do Brasil.

Quem por acaso, poude esquecer aquellas noitadas de emoção antegozadas por um publico avido de sensações novas?

Quem conseguiu esquecer aquelles saltos mortaes numa arena, sem o auxilio de uma rêde protectora? Pois bem, ahi vem elles, os gigantes da arte, os peritos artistas numa versão sonora que a Fox Movietone fará reviver amanhã no Gloria, como uma recordação memoravel de Murnau o director e a acção interpretativa de Janet Gaynor, Mary Duncan, Nancy Drexel, Charles Morton, Barry Norton e Farrel Mac Donald, personificadores humanisados dum drama vibrante, cheio de lagrimas e sorrisos, promessas e illusões, encantos e desencantos, poesia, romance, amor e nada mais!...

"TRIUMPHOS DE MULHER" COM CLARK GABLE

Barbara Stanwick numa scena do film "Triumphos de Mulher", a exhibir-se no Odeon, 2ª feira.

Clarke Gable, o homem em quem mais se falla actualmente, deve sua gloria e sua fortuna ao seu trabalho em dous film da Warner First National: *Vendido*, com Ricard Barthelmess e *Triumphos de Mulher*, com Barbara Stanwick e Ben Lyon. Apanhado ao acaso, quasi, entre a legião de extras, Clarke Gable, escolhido mais por sua altura invejavel e pelo seu irreprehensivel modo de trajar, soube alliar a essas duas qualidades naturaes a sua poderosa força de vontade, transformando a sua acção em um pequenino papel em um grande trabalho artistico revelador do seu talento illuminado. Nesses dous films da Warner-First-National foi que o homem se revelou. O segundo desses film., uma maravilha de historia e de technica elle apparece ao lado da formidavel Barbara Stanwick e do sympathico Ben Lyon. Foi esse, mais o primeiro, o film que o elevou aos pinaculos da gloria, porque é, justamente, nos pequenos papeis, apparecendo poucas vezes, que um verdadeiro actor, um predestinado, se revela um grande interprete, uma figura sympathica, que os olhos do publico não mais podem esquecer. Não fosse a Warner-First-National levar a imagem desse rapagão para o écran prateado e elle hoje ainda estaria para ser descoberto. Triumphosde Mulher, segunda-feira proxima, no Odeon da Cia. Brasil Cinematographica vai apresentar essa "*Descobrimento*" da Warner-First-National, em um papel violento, quasi brutal, ao lado de Barbara Etanwick.

DÉA SELVA, A LOURA DE "GANGA BRUTA"

A poetisa Carmen Machado, referindo-se a Déa Selva, a loura exuberante de "*Ganga Bruta*" que a Cinédia está produzindo actualmente, teve as seguintes palavras a seu respeito:

"Sua entrada para o Cinema surprehendeu-me bastante!

Voltei o meu pensamento ao passado, e recordei o tempo em que a conheci menina, em terna infancia; fragil, timida, socegada e candida como um lyrio branco! Sim, branco porque Déa Selva, é alva e loura, além disso, é pura, bella e ingenua com um Cherubim! Fiquei ellevada em saber do seu gosto artistico, especialmente para o Cinédia. Déa tem inspirações admiraveis em sua pouca idade!

Ganhou o Cinema Brasileiro com Déa Selva, não só uma brilhante estrellinha que muito promette, como tambem, uma representante ideal da arte brasileira. Nascida em Pernambuco, pertence, á uma familia antiga de titulares. Déa Selva foi affastada do seu berço natal, mesmo assim, não perdeu a sensibilidade altiva e intelligente, dos bravos filhos do Norte. Vejo portanto, um futuro glorioso, prospero e cheio de vida, para o Cinema Brasileiro, animado principalmente pela presença de Déa Selva".

No elenco de "*Ganga Bruta*" tem diversos elementos como sejam Durval Bellini, Decio Murillo, Carlos Eugenio, Ivan Villar e outros, está distribuido dentro de poucos mezes.

JOAN CRAWFORD E ROBERT MONTGOMERY EM "NOIVAS INGENUAS"

Robert Montgomery e Joan Crawford em "Noivas ingenuas", amanhã, no Palacio-Theatro

Amanhã, no Palacio Theatro, a Metro Goldwyn Mayer, não nos dará uma estréa, mas uma *reprise* sensacional: Joan Crawford com Robert Montgomery, Annita Page e Dorothy Sebastian em "Noivas Ingenuas", ao lado de "Radiomania", uma das bôas comedias de Stan Laurel e Oliver Hardy.

E' desnecessario que especialisemos commentarios em torno de "Noivas Ingenuas". Todos os "fans" já sabem da fascinação desse film em que Joan Crawford se mostra esplendida de seducção e de elegancia.

"A PONTE DE WATERLOO"

Mae Clark, a heroina do film "A ponte de Waterloo, da Universal

Como já tivemos opportunidade de dizer, a Universal não tem temporada. A empreza de Carl Laemmle inicia sua temporada no principio do anno e jamais tem epoca certa para o lançamento de seus films.

Entretanto os films "*A Ponte de Waterloo*" uma das mais perfeitas interpretações do cinema e que no dizer de criticos americanos é a maior sensação depois de "*Sem Novidade no Front*".

Mae Clarke é a principal figura feminina deste film dirigido por James Whale.

Verdadeiramente admiravel a jovem interprete de Myra, personagem principal deste romance passado durante a epoca da guerra, quando das primeiras visitas feitas pelos "*zeppelins*", á capital ingleza.

O seu trabalho pouco a pouco vai nos prendendo a attenção. Suas expressões surprehende-nos a cada instante pela forma correcta e impeccavel como sente o desempenho. Tomou para si, com o verdadeiro amor de artista, o "infeliz" papel de Myra, na vida real.

Kent Douglass, é o galã. Conduzido com mestria por Whale, Kent Douglass com uma expressão innocente ao lado da "alegria" de miss Clarke, num ambiente de miseria material e moral dão ao romance de Robert E. Sherwood, o mais completo desempenho.

"A ESTRADA DE GLORIA", no PATHE' PALACIO

Uma scena do film "A estrada de gloria" amanhã, no Pathé Palacio

Film artistico que nos offerece a opportunidade de ouvir o fino tenor francez que é André Baugé. A sua voz delicada, harmoniosa e emotiva, constitue o maior encanto deste film, intitulado: "A Estrada da Gloria".

Nas suas sequencias surge tambem a figura linda de Huguette Bouquet e o elegante Leon Barry.

E' a historia de um joven bohemio, conhecido cantor das ruas que conseguiu com o seu talento, galgar a estrada da gloria.

Um suave romance de amor, insinuando-se entre as scenas deste film, augmenta o seu interesse e belleza.

Não se póde deixar de chamar a attenção do publico, para a interpretação da opera D. Juan, em que André Baugé, o principal interprete, canta famosos trechos desta opera, e isso num theatro elegante, realçado por uma assistencia selecta. Rica montagem, bellas toilettes, etc. concorrem para o successo de "A Estrada da Gloria".

"AS MULHRES ENGANAM SEMPRE" COM EDWARD G. ROBINSON

Edward G. Robinson numa scena do film "As mulheres enganam sempre", da Warner-First

Ora a novidade! Que "ellas" enganam sempre, todos nós sabemos! O que interessa, porem, é saber por que meios "*as mulheres enganam*" nesse film de Warner-First-National. Sim, porque cada mulher tem a sua tactica propria, o seu engono particular... Algumas enganam com gestos, com os olhos, com palavras... Por isso é que devemos ir assistir *As mulheres Enganam Sempre* da Warner First National, já a 29 do corrente, no Gloria, da *Cia Brasil Cinematographica*, alem de Edward G. Robinson, esse film tem, ainda Evelyn Knapp, James Cagney, Polly Walters e Margaret Livingston.

"OS NOVOS RICOS" DE MARION DAVIES

Marion Davies, em "Os novos ricos", da Metro

Todos os artistas têem o "big moment" da sua carreira. Marion Davies, apesar de estar ha tanto tempo no cinema, teve-o só agora. Está em "Os Novos Ricos", um desempenho dramatico, differente, portanto, do genero em que ella já se mostrou victoriosa. Em "Os Novos Ricos", da Metro, que o Palacio vae estréar dia 22 de fevereiro, vemos uma nova Marion Davies, tristonha, sentimental, — mas, como sempre, sympathicissima e elegante. Irene Rich, Mary Duncan, Richard Bennett e Leslie Howard são as outras figuras.

"SEMPRE ADEUS"

Lewis Stone e Elissa Landi, no film "Sempre adeus", da Fox

Quando a Fox apresentou Elissa Landi em "Corpo e Alma" estava certa de ter escolhido uma grande artista para enriquecer a sua constellação já famosa. Elissa precedia de justa consagração nos palcos londrinos, fez então o seu "debut" ante a camara e os microphones naquella romantica e amorosa narrativa, onde o coração e a alma de uma mulher estavam num jogo de honra. Neste seu primeiro desempenho, obteve logo as primicias de um exito admiravel, tendo ainda como galã o querido Charles Farrel. Agora volta Miss Landi em um outro valor interpretativo ao lado de Lewis Stone, a producção "Sempre Adeus" onde por certo fará brilhar a sua trajectoria no caminho da gloria, tão proprio as mulheres bellas e as artistas maravilhosas.

"OS 4 DIABOS"

Janet Gaynor, Nancy Drexell, Charles Morton e Barry Norton em "Os 4 Diabos", o excellente film da Fox

"O MILLIONARIO" COM GEORGE ARLISS

George Arliss e Exelyn Kna pp em "O millionario", da Warner-First

..*O Millionario*, da "Warner-First-National" é uma historia como ainda o cinema não se lembrara de trazer para delicia dos nossos olhos... Uma historia onde não ha tiros, nem odios, nem lutas, nada de brutalidade... Uma historia suave e deliciosa que vem para desmentir os pessimistas, que vivem a fallar mal dos homens e das cousas d'este mundo. George Arliss, o homem premiado pela Academia de Artes Cinematographicas de Hollywood, é o protagonista desse film-bondade. Elle, com sua arte magica, com o poder do seu talento illuminado vai deliciar nossos sentidos, no papel de um famoso millionario, um "pobre" millionario que não pode fazer o que bem entende, porque um medico demasiadamente zeloso por sua saude não consente! Sua vida é das mais aborrecidas com horarios certissimos para comer, dormir e dar um passeiosinho banalissimo... em um immenso automovel, guiado por um imponente chauffeur... Porem elle queria elle proprio guiar o seu automovel, comer cousas apimentadas, tragar gelados etc. Emfim, queria ser um homem independente, livre de fazer o que bem entendesse... Com George Arliss apparecem ainda Evalyn Knapp, David Manners, Tully Marshal, Noah Beery etc. O Odeon da Cia Brasil cinematographica já a 22 do corrente estará exhibindo *O Millionario*.